



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

# Currículo em **Ação**

# 8

**OITAVO ANO**  
ENSINO FUNDAMENTAL II  
CADERNO DO ALUNO

**VOLUME**  
**1**

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretário Executivo  
**Haroldo Corrêa Rocha**

Chefe de Gabinete  
**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**

# CARO(A) ALUNO(A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

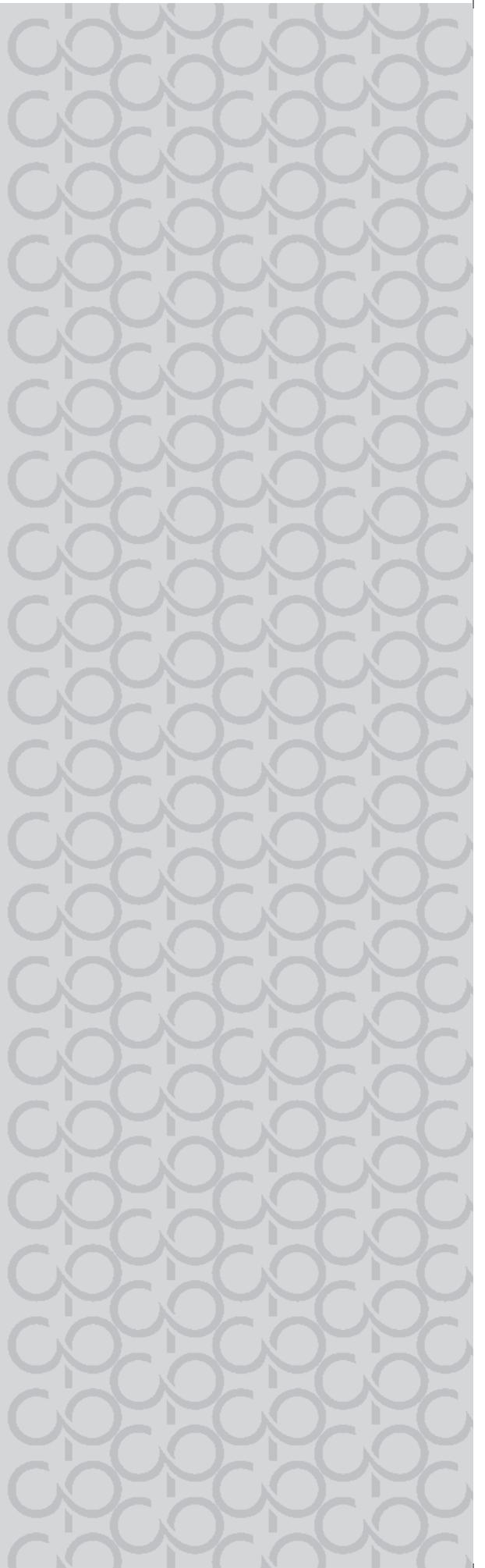
Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



# SUMÁRIO

<b>Linguagens</b> .....	<b>7</b>
Arte.....	9
Língua Portuguesa .....	24
Língua Inglesa.....	64
Educação Física .....	104
<b>Matemática</b> .....	<b>129</b>
<b>Ciências</b> .....	<b>163</b>
<b>Ciências Humanas</b> .....	<b>193</b>
Geografia .....	195
História .....	235
<b>Inova</b> .....	<b>269</b>
Tecnologia e Inovação .....	271
Projeto de Vida.....	291





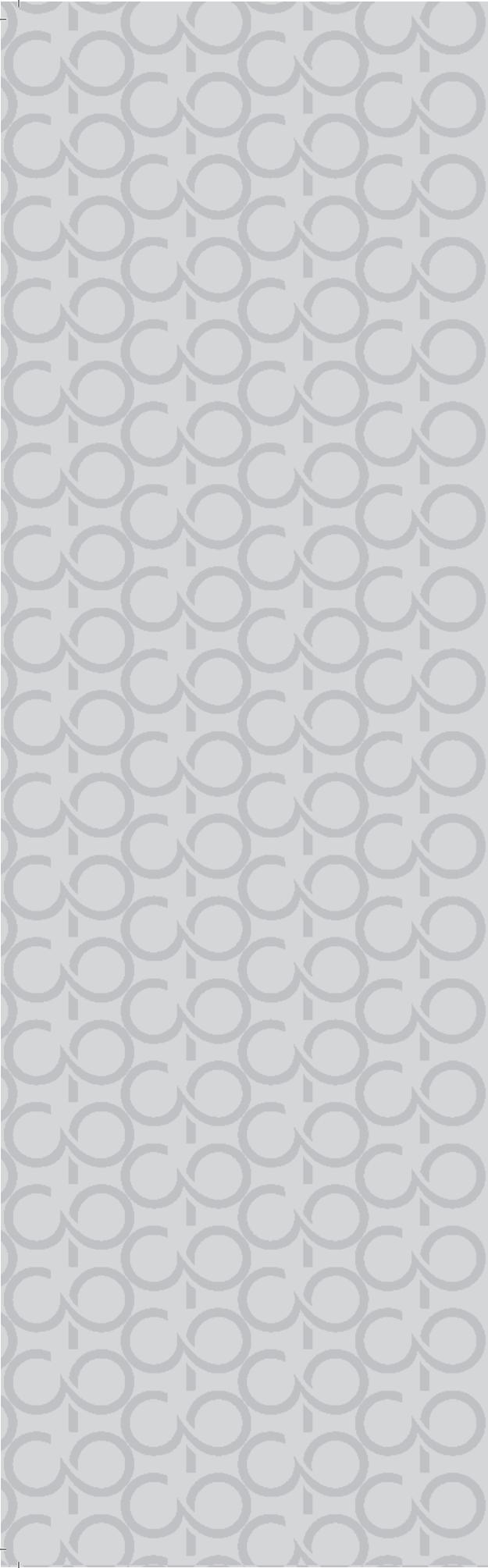
# Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física



# ARTE

## MÚSICA

Caro estudante, neste volume serão propostas atividades para que você desenvolva as habilidades previstas no Currículo Paulista, por meio da análise, apreciação, relação, exploração e criação de manifestações artísticas referenciadas nas matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras.

Os trabalhos terão como foco a **Linguagem Musical** e estão organizados em situações de aprendizagem com atividades pensadas de modo sequenciado e que apresentarão práticas musicais autênticas que representem um recorte da cultura paulista e brasileira.

Você vai passar por momentos de aprendizagem que irá proporcionar o seu desenvolvimento, sua sensibilidade, intuição, pensamento, emoções e subjetividade como formas de expressão e reflexão, favorecendo assim, o reconhecimento de semelhanças e diferenças, na reflexão de sua própria cultura.

Convidamos você a realizar esta viagem nos territórios das músicas africanas, indígenas e afro-brasileiras, na apreciação e produção dos sons, cantos, conhecimentos musicais e culturais, dos diferentes povos e suas etnias.

Por meio destas experiências e práticas artísticas você certamente estará mais estimulado a ser protagonista e criador de suas produções.

Bons estudos!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

### ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

A sequência de atividades desta Situação de Aprendizagem visa possibilitar a você explorar e analisar elementos constitutivos da música e instrumentos das matrizes indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, além de reconhecer timbres e características de instrumentos musicais diversos. Neste primeiro momento, converse com seu professor e colegas sobre música, sons, cantos e instrumentos musicais e responda às questões indicadas. Essa conversa vai orientar os caminhos que você vai percorrer a seguir:

1. Quais músicas indígenas ou africanas você já ouviu? Quando e onde?
2. Quais eram as etnias dos compositores dessas músicas?
3. Como você identifica se uma música é indígena, africana ou afro-brasileira?
4. Como você identifica elementos da música indígena nas produções musicais atuais?
5. Como você identifica elementos da música africana e em quais produções musicais atuais?
6. Quais músicas afro-brasileiras você já ouviu?
7. Quais instrumentos musicais africanos você conhece?
8. Quais são os instrumentos que os indígenas utilizam e como compõem suas músicas?
9. Quais são as finalidades das músicas produzidas pelos indígenas e africanos?

10. O que são os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo)? Para que eles servem?
11. Você já participou de algum projeto de composição/criação, execução e apreciação musical utilizando os elementos constitutivos da música? Comente como foi.

Agora, conforme orientações do professor, liste os instrumentos africanos e indígenas que você conhece. Após o preenchimento da lista, é importante socializar suas informações com seus colegas, completando suas anotações com os nomes dos instrumentos que você não conhecia.

INSTRUMENTOS AFRICANOS	INSTRUMENTOS INDÍGENAS

## ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Nesta atividade, você e seus colegas irão apreciar vídeos para saber mais sobre elementos sonoros e instrumentos de matrizes indígena africana e afro-brasileira, na produção da música brasileira. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Durante a apreciação, preste atenção aos elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo).

Após a apresentação e a apreciação dos vídeos, responda a algumas perguntas.

### Instrumentos musicais africanos.



**Instrumentos Musicais Africanos.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk4t>.

Acesso em: 07 nov. 2019.

**Literatura África e suas raízes.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk55>. Acesso em: 07

nov. 2019.



**Instrumentos Africanos na Cultura Brasileira.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk5l>.

Acesso em: 07 nov. 2019.

## Instrumentos musicais indígenas.

### Pataxó reproduz o som dos pássaros com instrumentos tradicionais.

Disponível em: <http://gg.gg/lgk6v>. Acesso em: 07 nov. 2019.



**Índios brasileiros, instrumentos musicais.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk2t>. Acesso em: 07 nov. 2019.

**Instrumentos musicais indígenas.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk31>. Acesso em: 07 nov. 2019.



## Naná Vasconcelos

Músico brasileiro considerado uma autoridade mundial em percussão, eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo pela revista americana Down Beat e ganhador de oito prêmios Grammy.



**Naná Vasconcelos – Africadeus.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk87>. Acesso em: 07 nov. 2019.

1. Quais imagens, sons e movimentos chamaram mais sua atenção?
2. O que considerou mais importante sobre o que o artista comentou sobre a música?
3. Qual é a relação da música com o corpo?
4. Além dos tambores, quais outros instrumentos foram utilizados?
5. Em que momentos existe uso de voz?
6. Comente como foi a percussão corporal. Consegue reproduzi-la?
7. Quais elementos constitutivos da música você percebeu durante a apreciação?

Abaixo, estão os links de dois vídeos sobre o artista, para que você possa revê-los quando quiser:



**Egberto Gismonti & Naná Vasconcelos - Dança das Cabeças.** Disponível em: <http://gg.gg/lgk8j>. Acesso em: 07 nov. 2019.

Para saber mais ainda, sobre Naná Vasconcelos, aguarde orientações do Professor.

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, o professor vai retomar quais foram os instrumentos usados por Naná Vasconcelos e pelo Pataxó Ubiranã para orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet*, etc., sobre construção de instrumentos musicais. Abaixo, estão dois vídeos indicados que poderão auxiliá-lo na pesquisa:



**Oito toques de Berimbau diferentes.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jrRMwaXv5v0>. Acesso em: 16 set. 2019.

**TamborFalante.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NTzYwZYDfiA>. Acesso em: 16 set. 2019.



O site do Museu Afro Brasil também pode ajudar nestas reflexões. **Museu Afro Brasil.** Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/>. Acesso em: 07 nov. 2019.

Registre, em seu caderno, suas observações sobre o assunto.

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Agora chegou a hora do fazer e de valorizar sua percepção estética e imaginação criadora. O desafio é o seguinte: Em grupos ou individualmente, você deverá confeccionar instrumentos com sonoridades que se aproximem daquelas das culturas africana ou indígena. A escolha dos materiais vai influenciar fortemente no timbre de cada instrumento, por isso, antes de iniciar a confecção, realize o planejamento das ações e anote tudo em seu caderno. Liste quais são os materiais necessários, o tempo, o espaço e os procedimentos para a confecção. Faça um desenho do instrumento.

## ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Depois de construir e experimentar os instrumentos, é hora de mostrar os trabalhos explorando os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc), por meio da criação de jogos e canções. Combine com o professor como serão as apresentações. Ele vai organizar uma roda de conversa para que todos possam participar da análise dos processos de criação dos instrumentos e da apreciação de sons, reconhecimento de timbres e das características dos instrumentos produzidos. Depois de terminada a conversa, responda às questões:

1. Quais foram os facilitadores e os dificultadores na construção dos instrumentos musicais?
2. Quais instrumentos se aproximaram mais do timbre dos instrumentos originais?
3. Por que o tipo de material influencia no resultado do som?

4. Quais suas sugestões, dúvidas ou propostas para novos projetos de elaboração de instrumentos musicais?
5. Quais parâmetros do som foram utilizados na exploração dos instrumentos construídos por você? Quais ficam mais evidentes? Por quê?

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, em uma roda de conversa, você vai mostrar o que sabe sobre os usos, funções, meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas das matrizes indígena, africana e afro-brasileira e como as músicas são utilizadas em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética ou ética. É importante saber que produzimos música quando cantamos, batucamos acompanhando ritmicamente uma música conhecida, assoviamos etc. O acesso às produções musicais pode ocorrer por meio das tradições familiares, aparelhos celulares, rádios, *internet* e/ou influenciados por outras pessoas, como parentes, amigos, *youtubers*, comunidade.

Depois da roda de conversa, responda às seguintes questões:

1. Quais as funções da música? Todas têm a mesma função? Comente.
2. Quais objetivos pode ter uma pessoa quando compõe uma música?
3. Em quais momentos da vida o uso da música é necessário?
4. Quais são os seus momentos especiais, quando as músicas são imprescindíveis?
5. Quando e com quais finalidades as músicas indígenas e africanas são utilizadas?
6. Como a música chega até você?
7. Quando e onde você assistiu uma apresentação de música “ao vivo”? Quais foram as músicas apresentadas?
8. Quais lugares podem sediar um acontecimento musical?
9. Existe alguma tradição musical em sua casa?
10. Quais tipos de músicas você e sua família costumam ouvir?
11. Como você consegue identificar a influência de matrizes indígenas, africanas e afro-brasileiras em uma música?
12. Dê exemplos de músicas que você conhece e que apresentam essas influências.

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

O professor vai propor um roteiro de leitura colaborativa do texto abaixo, para ajudá-lo a formar sua opinião com base em experimentações e informações, relacionando suas experiências pessoais aos saberes do campo da música numa visão cultural mais ampla e apresentar algumas referências audiovisuais sobre: Usos e funções das músicas das matrizes indígena, africana e afro-brasileira, meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, bem como conhecimento musical sobre como as músicas são utilizadas em diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética ou ética.

Segundo informações coletadas com o Professor indígena Luã Apyká da Aldeia Piaçaguera, da cidade de Peruíbe-SP da etnia Tupi-Guarani Whandeva, os indígenas não usam muito o termo “música indígena”, eles usam o termo “**cânticos indígenas**” porque “música” é considerado muito

genérico e para o indígena o cântico vem da alma e é uma forma de se conectar com seus ancestrais e com Nhanderu (Deus em Tupi-Guarani). Na Terra Indígena de Piaçaguera, eles tem a Casa Grande que frequentam todos os dias e é um espaço de aprendizagem, de contação de histórias sobre os antepassados, onde conversam com os mais velhos (anciãos) da aldeia e se conectam com sua cultura e ancestralidade.

Nestes encontros, eles entoam cânticos que não necessariamente, precisam significar coisas ou palavras, em vários momentos são apenas sons emitidos pela boca, onde os mais velhos ficam na frente cantando enquanto os outros seguem acompanhando. São estes encontros e estes cânticos que fortalecem a comunidade, trazem coisas boas, afastam os espíritos malignos. São cânticos muito poderosos e ensinados por Nhanderu (Deus).

Existe também uma musicalidade muito forte entre mãe e filho, onde as canções de ninar criam os primeiros laços entre eles. A música de ninar é muito poderosa e funciona como uma permissão para a criança dormir e entrar em contato com sua ancestralidade.

Nos dias atuais, os indígenas têm acesso às novas tecnologias e às culturas do mundo contemporâneo e com isto, alguns afastamentos estão ocorrendo. Por exemplo, muitos jovens não participam mais da Casa Grande porque comungam das convicções religiosas do mundo externo e que agora, estão dentro das aldeias. Mas a conexão ancestral é muito forte e eles acreditam que uma cultura passada de geração em geração por mais de 3 mil anos não irá acabar assim. As aldeias vivem um momento de revitalização e fortalecimento linguístico e cultural.

A música para os indígenas vem do coração e é algo espiritual, acreditam ser algo real e verdadeiro, não é apenas a contação de alguma circunstância, funciona mais como uma oração e um ato de resistência cultural. Ela fortalece o coletivo, principalmente para o povo Tupi-Guarani onde homens, mulheres e crianças firmam seus laços através das canções.

Existem músicas para rituais onde todos cantam juntos, existem cânticos de brincadeiras, de convivência na selva e as crianças brincam cantando. Existem músicas específicas em rituais de batizados e em momentos sagrados, como os que comemoram o Ano Novo que para eles é agora na primavera onde se inicia o período de colheita e plantio.

Cada instrumento é um espírito e não pode ser tocado de qualquer maneira ou por qualquer pessoa, existem os instrumentistas da aldeia que já nascem com esta habilidade. A maraca (chocalho) é um espírito muito poderoso e representa Nhanderu segurando e protegendo o mundo e é tocado apenas pelos homens. A taquara é instrumento feito de bambu que é usado batendo no chão e é tocado só pelas mulheres. A flauta, o tambor, o chocalho, a taquara e o violão são instrumentos poderosos e feitos com materiais da natureza.

Abaixo estão os links dos vídeos, para que você possa revê-los quando quiser. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.



**Projeto Acalanto.** Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/2721-projeto-acalanto>. Acesso em: 17 set. 2019.

**Nomathemba - Ladysmith Black Mambazo.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=1OJ9X2E\\_6JA](https://www.youtube.com/watch?v=1OJ9X2E_6JA). Acesso em: 24 set. 2019.





**Allundé, Alluyá / Murucututu – Mawaca** – Adaptação de duas canções de acalanto da região central da África. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Eu2draNrxYs>. Acesso em: 08 nov. 2019.

**Cangoma Me Chamou – Mawaca** – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SRy7wwSjbl0>. Acesso em: 08 nov. 2019.



**Canções xamãs da floresta amazônica: Pasha Dume Pae** – Nesta apresentação estão presentes instrumentos indígenas e não indígenas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JvE1XdBYkkw>. Acesso em: 08 nov. 2019.

**Tuim Nova Era - Pasha Dume Pae.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gn06OR9ZQg0>. Acesso em: 08 nov. 2019.



Esta é a letra da canção indígena “Pasha Dume Pae”. Esta é uma oportunidade para cantar e analisar a sonoridade das palavras.

Pasha dume pae pae ser biburu akã hay hay hayhaira haira haira ne ne ne ne  
 Xoru ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne  
 Txai ruman pae pae ser biburu akã hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne  
 Hawa ruman pae pae ser biburu akã hay hayhay haira haira haira ne ne ne ne  
 Ubu sape irakan sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne  
 Jãï xani nakenin hawa nakek noya hay hay haira haira haira ne ne ne ne  
 Nu xani nakenin hawa nakek noya hay hay hay haira haira haira ne ne ne ne  
 Hawa iri xubuxubu nai sakama ieman sape raketa netu hay hay haira haira haira ne ne ne ne  
 Tawawa baku baku hawa ura deusku ura deusku rumanbã hay hay hay haira haira ne ne ne ne  
 Autxiashu baku baku hawa ura deusku ura deusku ruman bha hay hay haira haira ne ne ne ne ne  
 Au kaba baku baku hawa ura deusku ura deusku rumanhay hay hay haira haira ne ne ne ne

Agora, responda às seguintes questões para pensar um pouco sobre as aproximações possíveis entre as diferentes culturas:

1. O que você acredita que está sendo cantado na canção “Pasha Dume Pae”?
2. O que é semelhante e diferente na sonoridade das canções?
3. Na sua opinião, para que essas canções são utilizadas nas diferentes culturas? Em que locais e momentos específicos elas são utilizadas?
4. Quais são os meios, equipamentos culturais e espaços de circulação deste tipo de música?
5. Você já presenciou alguma apresentação como as que aparecem nos vídeos? Comente.
6. Qual a sua experiência pessoal com canções de matriz africana ou indígena?
7. Por que é importante conhecer músicas dessas matrizes? Comente.

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, o professor vai apresentar algumas orientações para que você realize uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., imagens e outras informações referências audiovisuais sobre: sobre os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Ele apresentará também, orientações sobre a montagem de um painel. Aguarde.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, seu professor vai conduzir uma conversa sobre improvisação, composição musical, relações processuais possíveis entre linguagens artísticas, ideias musicais, trilha sonora e elaboração de projetos temáticos.

Após a conversa, responda às questões abaixo:

1. O que é uma improvisação musical? Comente.
2. Como é possível improvisar a partir de uma música?
3. O que você entende por composição musical? Comente.
4. O que é necessário para se criar uma música?
5. Você já criou alguma versão ou composição musical? Comente.
6. O que você sabe sobre trilha sonora? Já ouviu alguma? Onde? Dê exemplos.
7. O que é uma “ideia musical”?
8. Como você faria o acompanhamento da música sem usar instrumentos musicais?
9. Como você percebe o corpo como fonte capaz de produzir sons? Comente.
10. Comente como você utilizaria sons, ritmos, temáticas, para criar uma música?
11. O que é “material sonoro”? Dê exemplos.
12. O que você entende por apresentação artística híbrida?
13. Já participou de Projetos Temáticos envolvendo diversas linguagens artísticas? Quando e onde?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Existem artistas que utilizam diferentes processos para criar suas músicas, portanto não é possível simplificar demais, acreditando que bastam apenas uma melodia e/ou uma letra. O corpo é um instrumento musical performático amplamente explorado, assim como diversos instrumentos e materiais sonoros, e se apresenta como prática criativa cada vez mais utilizada. Para ampliar seu repertório, preste atenção aos vídeos que serão apresentados pelo professor. Neles, há uma grande variedade de possibilidades de produção sonora a partir de sons corporais, voz, instrumentos convencionais e não convencionais. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links. Após as apreciações, participe da roda de conversa e responda às questões.



**Kimba Fá - “Más Peruano Que El Día de la Canción Criolla”.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Wi3nj5EQvdo>. Acesso em: 06 nov. 2019.

**Body Rhythm - Festival de Hamburgo 2017.** Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Y04xikcYO8E>. Acesso em: 06 nov. 2019.



**GEM Grupo Experimental de Música - Perna de Pau (2016).** Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=FhCbzHsND28>. Acesso em: 06 nov. 2019.

**Uakti - O Trenzinho do Caipira (Heitor Villa-Lobos) - Instrumental SESC Brasil:**  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RNZD3I6OfDk>. Acesso em: 06 nov. 2019.



**Camila Cabello - Havana (SOUNTEC Trap Mix) - Sampler.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QtwN8Lnum-Y>. Acesso em: 06 nov. 2019.

**Martin Garrix - Animals Symphonic Edition (Istanbul Uni. State Conservatory).**  
Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=QfN\\_q4p-Ka4](https://www.youtube.com/watch?v=QfN_q4p-Ka4). Acesso em: 06 nov. 2019.



**Pirates of the Caribbean (Auckland Symphony Orchestra).** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6zTc2hD2npA>. Acesso em: 06 nov. 2019.

**VOCA PEOPLE performing "from the movies" medley, France.** Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=OTNObw\\_lou0](https://www.youtube.com/watch?v=OTNObw_lou0). Acesso em: 06 nov. 2019.



**Coolio - Gangsta's Paradise - MB14 (Beatbox Loopstation) - França 2016.**  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l8jgM1V-1yl>. Acesso em: 06 nov. 2019.

Após a apreciação, organize participe de uma roda de conversa e respondam as questões, a seguir:

1. Comente o vídeo que mais lhe chamou atenção.
2. Quais materiais sonoros você percebeu em cada vídeo?
3. Quais fontes sonoras inusitadas foi possível identificar?
4. Quais instrumentos sonoros não convencionais você identificou?
5. Houve algum estranhamento? Comente.
6. Em termos de música, o que é familiar e o que é desconhecido?

7. Quais músicas reconheceu? Comente.
8. Qual música que pertence à trilha sonora de um filme você reconheceu?
9. Cite exemplos de músicos ou grupos que tenham trabalhos que você considere interessantes, com instrumentos, percussão corporal e voz?
10. Quais assuntos você gostaria de saber mais?

## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Todo artista tem uma forma particular de compor os seus trabalhos, e a isso chamamos de “processo de criação”. Esta atividade propõe que você analise a presença de elementos culturais e instrumentos musicais não convencionais em produções contemporâneas. Seu professor vai encaminhar uma pesquisa, em grupos, que poderá ser feita na sala de informática ou em casa, porém seus resultados deverão ser apresentados para que todos tenham acesso aos materiais pesquisados. Para dar suporte às pesquisas, assista os vídeos indicados. Os dois trabalhos foram criados a partir de pesquisas realizadas em aldeias indígenas, onde os artistas vivenciaram imersões culturais e coletaram sons e canções que utilizaram em suas produções. A música “YAWANAWÁ” é resultado de uma viagem realizada pelo DJ Alok, em 2015, até o Acre para visitar a Tribo Yawanawá Mutum, gravar algumas canções tradicionais indígenas e fazer um remix eletrônico. Segundo ele, essa foi a experiência mais forte de toda a sua vida!

Você pode acessar o vídeo, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando o link.



**Alok – Yawanawa.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=fRFpZDqVBT0>. Acesso em: 24 set. 2019.

A música “Itsari”, produzida pela banda de *heavy metal* Sepultura, se refere a um tradicional cântico de cura dos índios Xavantes, que vivem em Mato Grosso. A banda passou alguns dias no local e coletou sonoridades que resultaram na configuração de um CD com musicalidade primitiva, redefinindo o padrão do gênero musical popularmente chamado de “Metal”. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.



**Sepultura – Itsari.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=1mJi2UoNbGI>. Acesso em: 24 set. 2019.

**Documentário: Sepultura e Índios Xavantes 1996.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=iBF1VmGAvGc>. Acesso em: 24 set. 2019.



## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Agora que vocês pesquisaram e apreciaram os instrumentos não convencionais e a presença de elementos culturais em produções musicais, a proposta é que elaborem um projeto temático, com uma produção que envolva artes visuais, dança, música e teatro e seja registrada em vídeo (audiovisual), com as seguintes características:

- Escolha de um tema para o projeto;
- Criação musical inédita ou baseada em uma música escolhida por vocês;
- Utilização de fundo musical e mudar a letra de uma música. Caso a música seja inédita, a letra precisa ter uma intenção clara, uma mensagem ou algo que vocês julguem importante;
- Preferencialmente ser registrada (e exibida) na escola, podendo ser também uma apresentação “ao vivo”;
- Precisa conter elementos pesquisados sobre sons e instrumentos não convencionais;
- Preferencialmente, que explore a diversidade cultural do Brasil, principalmente a indígena e a africana.

Para começar, pensem em um tema que seja interessante para o contexto desta atividade. Escrevam o que é importante ser dito ao mundo, à escola, à comunidade. No YouTube existem vários arquivos karaokê que podem ser usados como base para o canto, por exemplo. O acompanhamento pode ser simples e conter apenas palmas ou até produções mais complexas. Fiquem atentos ao ritmo. Este é o momento de trazer enfoque para as principais mensagens que querem transmitir, colocando-as no refrão ou nos pontos fortes da música.

Em seguida, pensem nos instrumentos não convencionais ou nos materiais sonoros que serão introduzidos e que reforçarão a poética do projeto. Finalizados os processos, é importante pensarem na organização da apresentação. Alguns integrantes de cada grupo devem se expressar pela dança, enquanto outros cantam ou tocam os instrumentos. Caso seja possível, podem explorar figurino, maquiagem e cenários que estejam conectados com a poética do projeto, reforçando sempre a mensagem que querem transmitir.

A próxima etapa é definir se irão fazer uma apresentação “ao vivo”, na escola, ou uma produção de vídeo. Muitas ferramentas de edição são encontradas na *internet* e podem ajudar na composição desta criação.

Ao final das apresentações, pensem a respeito das questões abaixo e façam um relatório, demonstrando tudo o que aprenderam com a elaboração do projeto temático.

1. Quais foram os maiores desafios enfrentados pelo grupo?
2. Vocês conseguiram fazer o que imaginaram a princípio? Comentem.
3. Quais adequações tiveram que fazer? Por quais motivos?
4. Vocês já tinham experimentado uma vivência de criação como esta?
5. Comente a importância da pesquisa e da experimentação.
6. Como vocês entenderam que uma mensagem pode ser transmitida pelos elementos: letra, melodia, instrumentos, sonoridades?
7. Comentem como perceberam, durante a elaboração e execução do projeto, as relações processuais existentes entre as diversas linguagens artísticas.









# LÍNGUA PORTUGUESA

**Olá!**

**As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:**

- ▶ **leitura;**
- ▶ **oralidade;**
- ▶ **produção textual;**
- ▶ **análise linguística/semiótica.**

**Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:**

- ▶ **o da vida pública;**
- ▶ **o das práticas de estudo e de pesquisa;**
- ▶ **o da arte e da literatura;**
- ▶ **o do jornalístico/midiático.**

**Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.**

**Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1— ARGUMENTAÇÕES E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – UM TEMA CONTROVERSO: TATUAGEM

Leia o texto a seguir.

A tatuagem é uma das mais antigas maneiras utilizadas para modificar o corpo. Evidências arqueológicas confirmam a existência de tatuagens feitas no Egito entre 4000 e 2000 a.C.

**Tatuar** significa pintar ou gravar desenhos na pele. A palavra “tatuagem” (do francês, *tatouage*, e, do inglês, *tattoo*) originou-se em línguas polinésias (do taitiano “*tatau*”). Acredita-se que os povos próximos ao Oceano Pacífico cultivavam a tradição da tatuagem.

Embora seja uma prática contemporânea, comum entre pessoas de diferentes camadas sociais, tatuar o corpo tem suscitado polêmicas que transitam entre a estética, a identidade de grupos e o meio profissional. Dessas polêmicas, nem sempre se exclui o preconceito.

Texto elaborado pela Professora Marina Salete Martin para esse material.

### Amplie conhecimentos

Pesquise nos *links* abaixo as origens da tatuagem. Lembre-se de que algumas fontes apresentam inconsistências e certas informações precisam ser checadas e comparadas com outras.

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento, uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”? Desenvolva um parágrafo que contenha sua opinião a respeito.

## ATIVIDADE 2 – TATUAGEM: SIM OU NÃO? A OPINIÃO EM FOCO.

Leia o texto a seguir, publicado no *Jornal Acontece Aqui*.

### JORNAL ACONTECE AQUI

[jaaq.com.br](http://jaaq.com.br)

SÁBADO Mogi Guaçu, 08 de novembro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h  
**ARTIGOS** 08/11/2019 - 17h40min.

### TATUAGEM... LIBERDADE DE EXPRESSÃO, APENAS?

Professora Marina Salete Martin

Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de “causar”, abalando alicerces tão *demodês*. É querer deixar nossa marca no mundo. E como realizar tal desejo?

[...]

Quando o tema é tatuagem, por exemplo, o maior problema é o fato de o jovem (menor de idade) realizá-la sem o consentimento dos pais. O que é proibido por lei.

É interessante acrescentar, ainda, que uma boa conversa sobre o assunto vale muito mais que um simples SIM ou NÃO entoadado pelo responsável. Esclarecimento é essencial à criança e ao adolescente, a fim de que eles compreendam que as escolhas implicam arrependimento ou maturidade para assumir a consequência das próprias atitudes comportamentais, num futuro próximo.

Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.

Segundo o velho clichê, o que REALMENTE importa não é a aparência, mas a essência. Conhecer a nós mesmos e ao nosso papel na sociedade é fundamental para que não sejamos fantoches da moda ou de um grupo entregue ao *nonsense*<sup>1</sup>. Procurar informações, conversar com os adultos, com especialistas, antes de tomar qualquer atitude, não é dependência, é aprendizado.

Texto cedido pela autora e adaptado para esse material.

1. Após a leitura do texto, responda às questões propostas.
  - a) Qual é o ponto de vista da autora a respeito da tatuagem em menores de idade?
  - b) Ao se posicionar em relação às intervenções dos responsáveis quanto à tatuagem em menores de idade, a autora sugere que não se trata de dizer **sim** ou **não**. Quais aspectos ela propõe que sejam considerados, além desse posicionamento?
  - c) Releia o último parágrafo do texto. Você concorda com o ponto de vista da autora, sobre uma possível submissão dos indivíduos a modismos? Comente.
2. Observe a organização do texto. Algumas palavras aparecem destacadas por meio do uso de letras maiúsculas (caixa alta). Esse recurso de expressão produz efeitos de sentido de
  - a) alternância de ideias.
  - b) realce de ideias.
  - c) repetição de ideias.
  - d) oposição de ideias.
3. Para responder às questões de 3 a 6, observe o período inicial do texto:

“Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de causar”, abalando alicerces tão demodês”.

Os termos sublinhados significam, respectivamente,

- a) “provocar desordem” e “sem modos”.
  - b) “promover conflitos” e “fora de moda”.
  - c) “chamar a atenção” e “sem modos”.
  - d) “chamar a atenção” e “fora de moda”.
4. Observe o período abaixo.

1 **Nonsense:** expressão inglesa que significa sem sentido, contrassenso, absurdo, disparate.

“Note, **entretanto**, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.”

O termo “**entretanto**”, em destaque no trecho, tem a função de conferir à ideia posta anteriormente um sentido de

- a) explicação.
- b) conclusão.
- c) consequência.
- d) oposição.

## ATIVIDADE 3 – UM TEMA, DIVERSOS DISCURSOS E DIFERENTES PONTOS DE VISTA

**Ponto de vista** é um modo subjetivo de conceber e analisar um assunto ou problema. O sentido da expressão **ponto de vista** aproxima-se dos termos “perspectiva”, “avaliação”, “julgamento”, “opinião”.

Nos enunciados a seguir, organizados em diferentes gêneros textuais, evidenciam-se **pontos de vista** variados sobre o tema “tatuagem”. Leia-os para desenvolver as atividades propostas.

### Texto 1 – “Ser tatuador é...”

#### LEITOR

#### ARTISTA

“Ser tatuador é interpretar sonhos e fazer destes sonhos uma arte.

Transmito sentimentos em peles todos os dias, em pessoas com personalidades diferentes, cada qual com sua peculiaridade. Para isso, é necessário ter sensibilidade em expressar de forma minuciosa cada detalhe, desde recepcionar o cliente, preparar a pele para receber a pigmentação e tatuar. Exige muita responsabilidade, criatividade, biossegurança e amor.

A maioria das tatuagens que faço são as delicadas, com traços finos. Mas, o mundo da *tattoo* é um imenso de possibilidades, já que o material em si para tatuar, é básico, o que conta mesmo, é a mão de obra e dedicação de cada profissional.

Minha ferramenta principal é a maquininha de *tattoo*, que junto com a minha criatividade, vi a oportunidade de uma profissão. Trabalho com satisfação eternizando a arte na pele de cada cliente, não esquecendo dos EPIs, pois, no final, tenho a maior recompensa de todas, que é um sorriso largo e ouvir que era exatamente aquilo que ele queria expressar em seu corpo.”

Teófilo de Lima Neto  
Porto Feliz, SP

**Texto 2 – “Eu sempre fui movida pela arte”****LEITOR****EU SEMPRE FUI MOVIDA PELA ARTE**

Gleiciane Mara Tarossi



Arte do corpo, da mente, das tintas e das letras. As tatuagens, para mim, são uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que a gente é e de guardar coisas legais que a gente aprendeu, ouviu e sentiu por aí. Eu tenho várias tatuagens e cada uma delas tem um significado diferente. Essa, da foto, é um origami de borboleta e faz referência a uma das minhas poesias preferidas: Origami, da Flora Figueiredo. É uma poesia curtinha, fácil de ler e que, de maneira lúdica e sensível, reflete, na minha opinião, nosso comportamento diante da comunicação e dos sentimentos que guardamos ou externamos por aí.



Foto: Gleiciane Mara Tarossi

1. Analise, comparativamente, os **Textos 1 e 2**.
  - a) Que pessoa do discurso (pessoa verbal – 1ª, 2ª, 3ª) predomina em cada um deles?
  - b) A predominância da pessoa do discurso pode ser justificada pelo gênero? Comente.
  - c) No Texto 1, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem?
  - d) No Texto 2, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem? Que referência traz?

**Texto 3 – “Pra que tatuador...”**

Fotomontagem: Daniel Carvalho Nhani e Katia Regina Pessoa

1. No Texto 3, o autor fez uso de um recurso estilístico, próprio da linguagem poética. Qual é esse recurso?
2. Que relações se estabelecem, no texto, entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal. Comente.
3. Levante hipóteses: Por que a palavra “HIDROCOR” foi representada com diferentes cores, no enunciado.
4. Diferentemente dos Textos 1 e 2, qual é o ponto de vista do enunciador, no Texto 3, em se tatuar?
5. Quem é o público-alvo do enunciado do Texto 3?
6. Qual é o produto divulgado?

### Texto 4 – “A tatuagem é...”



**“A tatuagem é bem aceita para remoção de cicatriz de pele e para igualar a pele do vitiligo. Em ambas, deve ser usado corante da cor da pele. A manutenção deve ser a cada 6 meses”.**

DR. GUAZI RAGUEB CHAHDA. Dermatologista do Hospital Municipal de Canto Feliz

### Texto 5 – “Especialista aponta cuidados relacionados à tatuagem”

13 de agosto de 2019

#### ESPECIALISTA APONTA CUIDADOS RELACIONADOS À TATUAGEM

**Dra. Maria Inês Harris**, especialista em segurança cosmética, aponta prós e contras do procedimento



Dra. Maria Inês Harris



Ganhando cada vez mais popularidade no Brasil e no mundo, a arte da tatuagem movimentou um grande mercado no país. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em 2016/2017, houve um crescimento de 24% no número de estúdios abertos no Brasil. Além disso, o Brasil ocupa 9º lugar no *ranking* de nações com mais pessoas tatuadas – 38% da população têm pelo menos uma tatuagem.

“Em meio à tamanha popularidade, é preciso conscientização sobre este procedimento, que deve ser profissional, feito em condições higiênicas, com agulhas esterilizadas e com seguimento das demais regras da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”, alerta a Dra. Maria Inês Harris, Diretora Executiva do Instituto Harris e especialista em avaliação de segurança na área cosmética.

“Em tintas não regulamentadas pela ANVISA, os componentes podem estar adulterados e estar presentes em proporções acima das indicadas, apresentando, por exemplo, excesso de ferro, bactérias ou mofo. Os problemas mais comuns ao usar uma tinta não autorizada são ocorrência de dermatites graves na pele, que causam coceira, vermelhidão, feridas e reações alérgicas”, afirma a Dra. Harris.

A Dra. Harris ressalta a importância dos cuidados antes e após a realização do procedimento de tatuagem. “É necessário que um dermatologista examine a região a ser tatuada, para verificar se não existem pintas, manchas ou lesões suspeitas que possam ser cobertas pela tinta da tatuagem”, pontua.

1. Os Textos 4 e 5 foram produzidos por especialistas da área de saúde. Em ambos, ocorre emprego de aspas. Qual é a função das aspas nessas ocorrências?
2. No Texto 4, o enunciador manifesta-se favorável ou contrariamente à realização de tatuagem? Em que situações?

### Texto 6 – “A tatuagem não é...”



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

1. O Texto 6 organiza-se com recursos verbais e não verbais. Como esses recursos articulam-se na produção de sentidos do enunciado?
2. A expressão “Cuide-se”, na parte inferior do enunciado, faz um apelo direto ao interlocutor. Que modo verbal é responsável pelo sentido de apelo?
3. Observe a relação entre a primeira sentença do enunciado e a sentença que compõe a parte inferior do cartaz. Qual é a mensagem social que há nesse texto?
4. O Texto 6 apresenta características de uma campanha publicitária.
  - a) O que é divulgado?
  - b) Quem é o provável interlocutor?

## ATIVIDADE 4 – A ORGANIZAÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

O **artigo de opinião** tem como principal função apresentar determinado tema e o ponto de vista defendido pelo enunciador. A **argumentação** é o principal recurso de linguagem utilizado no **artigo de opinião**, uma vez que entre os interlocutores se estabelece o objetivo da **persuasão**. É comum que os artigos de opinião circulem no **meio jornalístico-midiático, em revistas, jornais, blogs**, por exemplo.

Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o **artigo de opinião**.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opiniao/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Retome a leitura do texto da **Atividade 2 – “Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?”** – e analise como a linguagem se organiza. Faça as marcações no próprio texto, localizando as partes abaixo descritas ou utilizando o quadro para fazer a transcrição dessas partes.

<b>Título</b>	
<b>Tema</b>	
<b>Questão controversa</b>	
<b>Tese defendida</b>	
<b>Contextualização do tema</b>	
<b>Argumento 1</b>	
<b>Argumento 2</b>	
<b>Argumento 3</b>	
<b>Contra-argumentos</b>	
<b>Conclusão</b>	

## ATIVIDADE 5 – RETOMADAS

1. Após as atividades, as leituras e as reflexões realizadas, retome o parágrafo que você redigiu na Atividade 1, reorganizando-o a partir da criação de outros argumentos que defendam ou refutem seu ponto de vista inicial.
2. Agora, com sua turma, crie um ambiente de debate, roda de conversa, simulação de uma entrevista, entre outras possibilidades, considerando o título “Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco”. O objetivo dessa atividade é expor seus argumentos e saber ouvir os de seus colegas.

Algumas dicas:

### 1- Debate

Para realizá-lo, faz-se necessário a escolha de

- dois argumentos contrários e dois favoráveis à temática, para representar a turma (oferecimento voluntário de argumentos também é bem-vindo).
- um mediador para orientar a exposição dos argumentos.
- dois colegas (um para argumentos a favor; um para argumentos contrários).
- alguns colegas (ou todo o restante da sala) para decidir quais argumentos foram persuasivos, convincentes.

### 2- Simulação de reportagem televisiva

**Repórter:** “Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”?

**Entrevistado 1-** expõe um argumento a favor.

**Entrevistado 2-** expõe um argumento contra.

**Repórter-** E você o que acha a respeito? Mande sua opinião, acessando uma de nossas redes sociais:



**Participe! E até a próxima matéria “#ruaemcena”**

### **3- Podcast**

A dica 3 é transformar a reportagem anterior em um *podcast*. Experimente! Para isso, a utilização de um celular é sugestão de ferramenta pedagógica.

3. Para terminar, procure a lei que
  - a) fala a respeito de tatuagem em menores de idade.
  - b) pune quem desobedece a essa regulamentação.

**Fique atento! Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.**



PROJETO DE LEI N.º 4.298, DE 2012

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Proíbe a aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica.

DESPACHO: APENSE-SE À(AO) PL-1444/2007.

APRECIÇÃO: Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloquem adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de 16 anos de idade ainda que com autorização dos pais ou responsável.

§1º. No caso dos adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, os procedimentos só poderão ser feitos na presença dos pais ou responsável e mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório.

§2º. Excetua-se do disposto neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.

Art. 2º. O não cumprimento da exigência desta lei implicará no fechamento definitivo do estabelecimento e na responsabilidade dos agentes quanto à infringência dos artigos 5º, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

[...]

Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999A B5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999A B5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012). Acesso em: 06 ago. 2020 (adaptado)

LEI 9828/97 | LEI Nº 9.828, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1997

Publicado por **Governo do Estado de São Paulo**

Estabelece proibição quanto à aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica

(Projeto de lei nº 44/97, do Deputado Campos Machado - PTB)

O Presidente da Assembleia Legislativa.

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da **Constituição do Estado**, a seguinte lei:

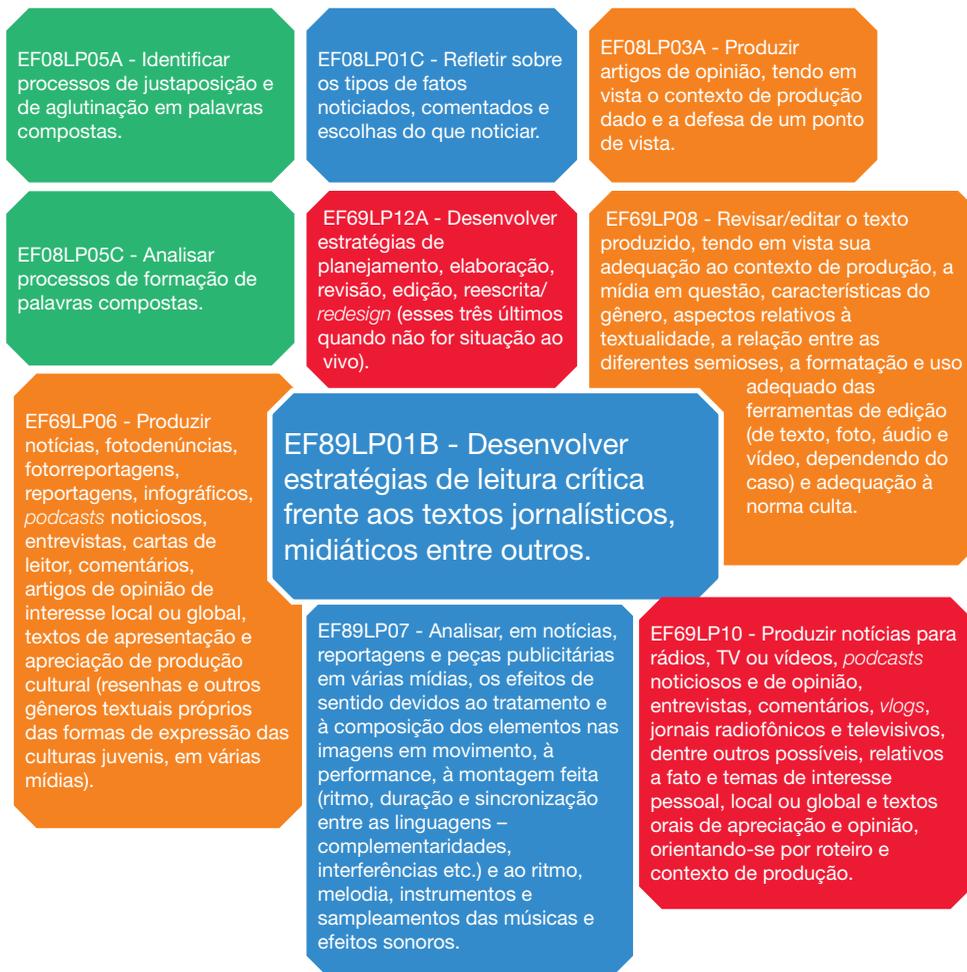
**Artigo 1º** - Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.

[...]

Disponível em: <https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97>. Acesso em: 06 ago. 2020. (adaptado)

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – O SABER AMPLIA HORIZONTES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – LEITURA E ANÁLISE TEXTUAL

1. Leia o texto abaixo:

### JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 01 de fevereiro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 1ª edição, 05 h

### VOLTA ÀS AULAS

*Na próxima semana milhões de alunos retornam das férias escolares em todo país*

No mês de fevereiro, além das famosas campanhas contra a Leucemia (fevereiro laranja), o Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia (fevereiro roxo), também se iniciam as aulas em, praticamente, todas as escolas de ensino básico do país. Este ano não será diferente e teremos, na próxima segunda-feira, dia 3 de fevereiro, cerca de 56 milhões de estudantes retornando aos bancos escolares. São das mais diversas regiões do país, com saberes, vivências e histórias de vida diferenciadas e singulares, o que pressupõe diversas culturas; todos, entretanto, com o mesmo intuito, o de concluir com êxito o ensino básico. Um retorno que pode gerar ansiedade e expectativa, não é mesmo?

Sobre essa expectativa gerada no início de mais um ano do percurso escolar, conversamos com o Gabriel, da Escola Estadual “Bons Pensamentos”. O Gabriel, que tem 12 anos e foi para o 8º ano, conta que, apesar de não ser um aluno muito aplicado, gosta muito de ir à escola, pois convive com os amigos, aprende coisas novas e interessantes. Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola, então vai caminhando com os amigos. Quanto à expectativa para esse início de ano, ele está animado e disse que pretende prestar mais atenção às aulas e estudar mais, pois já está quase terminando o ensino fundamental e precisa aproveitar esse tempo, mas que não está ansioso, porque já tem muitos colegas e fica mais fácil voltar.

Também nos contou que, ao entrar na escola, sua animação aumentou e sentiu fortalecer seu desejo de cumprir a promessa de estudar mais, pois, diferentemente de outros inícios de ano letivo, viu muitos laços que simbolizam campanhas contra doenças.

“Este ano nossa instituição aderiu às campanhas em prol da saúde; durante os meses do ano, todos terão contato com campanhas de conscientização. Neste mês, a luta é contra a Leucemia, Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia, a escola já está cheia de laços laranja e roxo”, disse Ana Lúcia, diretora da E.E. Bons Pensamentos.

E como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você, que é estudante e está lendo essa reportagem, está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?

Texto elaborado por Sílvia Helena Soares (adaptado especialmente para esse material).

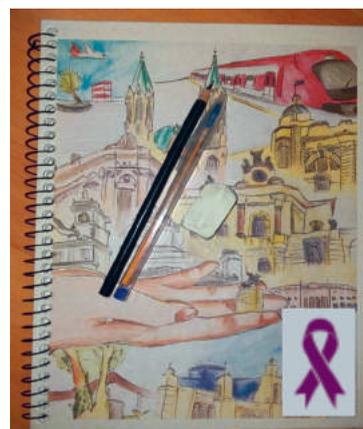


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

2. Após a leitura do texto, responda:

- a) Quais os assuntos abordados no texto?
- b) Você considera apropriada a publicação desse texto em um jornal de grande circulação? Explique.

3. Releia o trecho final do texto “Volta às aulas”:

---

*“E como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você, que é estudante e está lendo essa reportagem, está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?”*

---

A escolha da construção deste trecho está adequada ao gênero notícia? Explique.

4. No discurso indireto, o narrador transmite a fala de alguém com suas palavras. Localize, no texto, um exemplo desse discurso.
5. No discurso direto, há a reprodução fiel da fala de alguém. A partir dessa informação, transforme o trecho, localizado na questão 4, em discurso direto.
6. No texto, “Volta às aulas”, aparece a palavra “segunda-feira”, formada por duas palavras. Leia os versos abaixo e identifique quais palavras tiveram o mesmo processo:

Vou ligeira, vou correndo.  
Pega-pega, não me pega.  
Se me pega?  
Vou-me embora.  
Chega de corre-corre.

*Silvia Helena Soares*

**Lembre-se:** Composição é a formação de palavras a partir de dois ou mais radicais. Ela pode ser classificada por:

**Justaposição:** os radicais de uma palavra composta podem estar justapostos, sem perda de letras ou fonemas, como ocorre em “segunda-feira”, “corre-corre”, pega-pega.

Obs.: Muitas dessas palavras estarão ligadas pelo hífen.

**Aglutinação:** os radicais unem-se, subordinam-se a um único acento tônico e sofrem perda da integridade da palavra, como ocorre em “embora” (em+boa+hora).

---

**Amplie seu conhecimento:**

Pesquise no *link* abaixo sobre a **Formação de Palavras:**

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Pesquise no *link* abaixo sobre o **hífen**.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm>. Acesso em: 26 ago. 2020.

---

## ATIVIDADE 2 – À PROCURA DE ARGUMENTOS

Imagine que você seja responsável pela realização de **duas entrevistas** que serão publicadas no jornal ou na rede social da escola, cujo tema de ambas será: “o uso do celular em sala aula”.

- Escolha, para a entrevista, no máximo, três pessoas que pode ser estudantes ou professores ou funcionários da escola. É importante, para a atividade a ser realizada, que tenham opiniões diferentes sobre o assunto.
- A entrevista pode ser gravada (digital: áudio/vídeo), ou escrita em seu caderno ou mesmo em outro suporte.
- Elabore as perguntas que você fará para os entrevistados, no máximo três, e insira no espaço correspondente:

**Pergunta 1.**

**Pergunta 2.**

**Pergunta 3.**

## ATIVIDADE 3 – AMPLIANDO OPINIÕES

Faça uma **enquete** com seus colegas de turma a respeito dos pontos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula. Use a tabela abaixo, para inserir os resultados:

POSITIVOS

NEGATIVOS

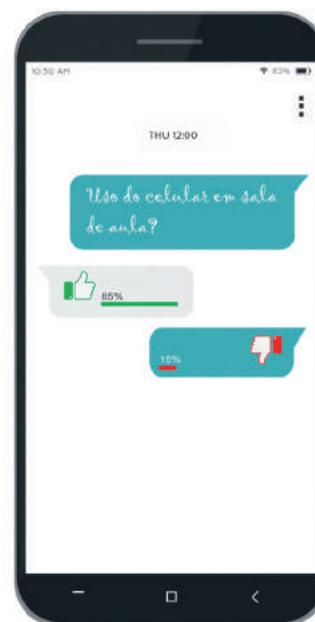


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

## ATIVIDADE 4 – OPINANDO

Com o conteúdo das duas entrevistas, que ilustram pontos de vista divergentes em relação ao uso do celular em sala de aula, é sua vez de opinar. Para isso, responda às perguntas que você mesmo elaborou para os entrevistados.

**Orientações:** Nessa “autoentrevista”, procure ampliar, ao máximo, o assunto e as respostas, pois esses conteúdos serão úteis na próxima atividade.

## ATIVIDADE 5 – TORNANDO A OPINIÃO PÚBLICA E AMPLIANDO OLHARES

A tarefa agora é escrever um artigo de opinião e posteriormente publicá-lo, seja no jornal da escola (se houver), em um *blog*, *site*, ou rede social da escola. Neste artigo defenda, com argumentos consistentes, os benefícios do uso do aparelho celular e da *internet* no ambiente escolar.

**Dicas:** Seu artigo de opinião poderá ser dividido em três partes: **1.** Apresentação da questão a ser discutida. **2.** Explicação do posicionamento defendido, com a utilização de argumentos e contra-argumentos, dados, e demais informações que sustentam seu ponto de vista e **3.** Ênfase e/ou retomada da questão com proposta de intervenção, ou seja, uma possível solução ou caminhos para a problemática apresentada. Não se esqueça do título e que seu texto deve ser escrito com no mínimo 15 linhas e no máximo 30.

## ATIVIDADE 6 – CALENDÁRIO DA SAÚDE

O texto da Atividade 1 fez referência à campanhas da saúde, especificamente às do mês de fevereiro. Observe o calendário completo na campanha publicitária a seguir e responda:

- Qual o público-alvo da campanha?
- Qual mês possui o maior número de campanhas?
- Quais meses possuem menor número de campanhas?
- Observe elementos verbais e não verbais que compõem o calendário da saúde e responda:
  - Na parte de cima do cartaz, há uma expressão que chama a atenção do leitor. Que frase é esta? Qual relação existe entre as cores usadas e os símbolos encontrados no final dela?
  - O que representam os números e os laços?
  - Qual a função e o significado do coração e do triângulo amarelo na campanha? Qual o motivo da escolha das cores em cada um deles?
  - A cruz branca, dentro do coração, faz referência a quê?
  - Você conseguiu compreender totalmente o calendário da saúde apenas com as informações contidas nele, ou está faltando algo? Explique.

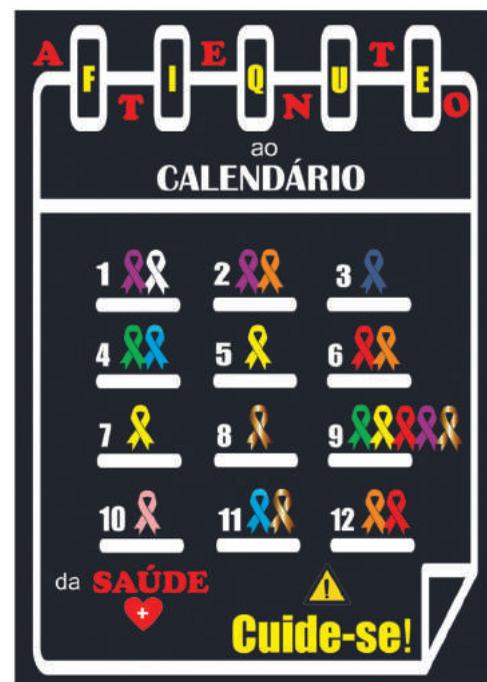


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Para mais informações: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/qual-e-a-cor-da-sua-luta>. Acesso em: 20 dez. 2020.

## ATIVIDADE 7 – ENIGMA DO CALENDÁRIO

- Utilize a imagem da campanha publicitária da **Atividade 6** e as dicas abaixo para completar a tabela de cada campanha de prevenção à saúde:

Essa atividade foi inspirada no Enigma de Einstein que pode ser conferido no *link*: <https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada,ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a,cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira./>. Acesso em: 26. ago. 2020.

Obs: A mesma cor pode referenciar campanhas diferentes.

- A campanha de prevenção ao câncer infanto-juvenil ocorre duas vezes ao ano e a sua cor é a mesma do mês 8.
- As cores das campanhas de prevenção do último mês de ano são iguais às do mês que corresponde à metade do ano. **A cor laranja do mês do Papai Noel** se refere a uma doença que pode estar relacionada a uma exagerada exposição ao sol. **Já, a cor vermelha, do mês dos namorados**, faz uma campanha muito importante, mas que desperta medo em quem tem pavor de agulha.
- A cor da Campanha da Saúde Mental está entre as poucas que não se repetem, mas não é azul marinho e nem rosa.
- Roxo é a cor da campanha que combate três doenças no segundo mês do ano.
- A cor da campanha de prevenção ao suicídio é a mesma do mês cinco e sete.
- A cor da campanha de prevenção a doenças cardiovasculares é a mesma da doação de sangue e da *Aids*.
- A cor da campanha de prevenção a fibrose cística é a mesma que se repete no mês um e dois.
- A cor da campanha pela saúde e segurança no trabalho é igual a uma das cores do mês nove, mas não é a de prevenção à fibrose cística, nem de câncer infanto-juvenil, nem de doenças cardiovasculares e nem a de prevenção ao suicídio.

Calendário da Saúde	
Janeiro roxo	
Janeiro branco	
Fevereiro roxo	
Fevereiro laranja	

Calendário da Saúde	
Março azul marinho	
Abril verde	
Abril azul	
Maio amarelo	
Junho vermelho	
Junho laranja	
Julho amarelo	
Agosto dourado	
Setembro verde	
Setembro dourado	
Setembro amarelo	
Setembro roxo	
Setembro vermelho	
Outubro rosa	
Novembro azul	
Novembro dourado	
Dezembro vermelho	
Dezembro laranja	

Quadro elaborado por Daniel Carvalho Nhani

## ATIVIDADE 8 – DIVULGANDO INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para a próxima atividade (a sugestão é que seja feita em grupo), siga as seguintes orientações:

- Utilize a tabela da **Atividade 7** para preencher o calendário a seguir, inserindo o nome da campanha de prevenção e seu respectivo mês.



- Após preencher o calendário, o grupo escreverá um texto de conscientização, contendo outras informações sobre as campanhas, onde ocorrem, a importância da prevenção e até detalhes da campanha do mês corrente.
- Esse texto, junto com o calendário, deverá ser divulgado em meio físico (impresso) e digital (*internet*).
- Em meio físico, divulgue o calendário preenchido em um **folheto**: na frente, o texto escrito; no verso, o calendário. Este folheto poderá ser distribuído a todos na escola e à comunidade.
- Ainda em meio físico, elabore um **cartaz**, para ser afixado na escola ou em locais vizinhos a ela, como o comércio local, pontos de ônibus ou locais onde haja grande circulação de pessoas.
- Para divulgar em meio digital, tire uma foto do calendário, escreva um breve texto explicando o conteúdo e publique nas redes sociais, aplicativos de mensagens, *blogs* etc.
- Ainda em meio digital, produza um **podcast noticioso** (notícia em áudio), que pode ser divulgado em aplicativos de mensagens. O *podcast* deve ter o formato de uma notícia, trazer informações detalhadas sobre as campanhas da saúde, refletir sobre a importância da prevenção, locais onde ocorrem, além das vinhetas de abertura e fechamento. Não se esqueça de escrever um roteiro antes para nortear a produção do texto.
- Para finalizar, escreva uma notícia, que pode ser publicada tanto em meio físico como virtual. Para isso, utilize os *layouts* a seguir: o primeiro, simulando um jornal impresso e o segundo, um jornal virtual:

**Layout A**

# JORNAL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ São Paulo, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020. Ano \_\_ Nº \_\_ | 2ª edição, \_\_\_ h

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



Layout B



Por Jornal \_\_\_\_\_

/ / 2020 – Atualizado há 07 horas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SOBRE TRILHOS E TRILHAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF89LP01B - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

EF08LP04B - Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

EF08LP04A - Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto.

**EF08LP01C**  
- Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar.

EF69LP09 - Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

EF69LP08 - Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semiotes, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

EF08LP03B - Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.

EF69LP10 - Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.

EF69LP22C - Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – TRANSPORTES EM TRILHOS

### Texto 1

13 de agosto de 2019

### PARA CADA CARGA, UM VAGÃO

À medida que a variedade de cargas transportadas por meio de ferrovias foi aumentando, novos vagões foram desenvolvidos com base nas particularidades de cada carga.



Dra. Maria Inês Harris



Para cada tipo de carga, um tipo de vagão. À medida que a variedade de cargas transportadas, por meio de ferrovias, foi aumentando, novas versões foram desenvolvidas com base nas particularidades de cada carga. Os minérios, por exemplo, são transportados em vagões gôndolas e nos *hoppers* abertos. Produtos ensacados e mercadorias em geral são carregados nos fechados (também conhecidos como *box*). Granéis (açúcar, milho, soja, enxofre etc.), por sua vez, são levados nos *hoppers* fechados. E por aí vai...

Na história mais recente, dois personagens se fizeram presentes: o *container* e o *pallet* e que passaram por adaptações, devido à diversidade e ao aumento de circulação de mercadorias.

Para os primeiros, a versão plataforma foi criada e, também, foram fabricados os chamados “vagões porta-*container*”. Para o transporte dos *segundos*, foram criados os do tipo “*all-door*” (também conhecidos como “*sider*”), cuja lateral é aberta para permitir o acesso de empilhadeiras ao interior do vagão, o que garante a movimentação ágil dos *pallets*.

Texto elaborado por Caliel Soares Locatelli (especialmente para esse material).

### Texto 2



**Vagão aberto.** Foto de Caliel Soares Locatelli



**Vagão box.** Foto de Caliel Soares Locatelli

No texto apresentado aparecem algumas palavras estrangeiras.  
Leia as informações abaixo para entender o sentido dessas palavras no texto:

**Amplie seu conhecimento**

Principais tipos de vagão de trem: <http://www.guiadotrc.com.br/infra/vagoes.asp>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Pallet:** plataforma utilizada para a movimentação de cargas. Pode ser feita de madeira, metal ou plástico. Possui como escrita “aportuguesada” o termo palete. Referência: <http://www.epaletes.com/2015/08/pallet-palete-pelete-entenda-a-diferenca/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Container:** o contêiner (português brasileiro) ou contentor (termo usado em Portugal) é uma caixa de metal ou madeira, geralmente de grandes dimensões, utilizada no acondicionamento e transporte de cargas. A vantagem do uso desse recipiente é a facilidade de embarque e desembarque das cargas transportadas, o que agiliza a integração entre diferentes modais de transporte (ferroviários, rodoviário, dutoviário e aeroviário).

Referência: <https://mirandacontainer.com.br/tipos-de-container-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-assunto/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Vagão Hopper:** vagão utilizado no transporte de granéis sólidos (minérios e grãos, por exemplo). A descarga do produto transportado é feita pelo fundo inclinado através das tremonhas. (Tremonha: Vaso de madeira do moinho, geralmente em forma de pirâmide invertida, de onde o grão vai caindo, por vibração, para a mó.

Mó = (latim *mola*, -ae, pedra de moer)

nome feminino

1. Pedra pesada e redonda para moinho ou lagar (ex.: *mó de cima*; *mó de baixo*). Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/tremonha>. Acesso em: 20 out. 2020.

**Vagão sider ou all-door:** vagão que possui abertura em quase toda a sua lateral, para o embarque e desembarque de produtos. Muito utilizado no transporte de produtos ensacados (cimento) e de cargas em paletes. O fechamento lateral do vagão é feito por meio de portas corrediças ou por um tipo de lona.

1. Qual o tema abordado no Texto 1?
2. Qual o suporte de veiculação? Justifique.
3. Para qual tipo de público essa informação é direcionada?
4. E no Texto 2, qual a temática?
5. Qual a relação entre os textos?
6. O Texto 2 é uma notícia ou uma reportagem? Justifique.
7. Comparando as duas imagens do Texto 2, quais as diferenças entre os vagões e qual a finalidade de cada um?

## ATIVIDADE 2 – APROFUNDANDO O ASSUNTO

A **reportagem** é um gênero que, diferente da notícia, busca ampliar um determinado assunto ou acontecimento. Para tanto, é necessário que o repórter busque maiores informações sobre o tema escolhido através de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, entrevistas com pessoas que dominam o assunto, notícias antigas ou qualquer tipo de leitura que possa enriquecer a temática.

- a) O Texto 1: “para cada carga, um vagão” trouxe informações detalhadas sobre determinado tema. Que informações são essas?

- b) Considerando o tema do Texto 1, em que outro veículo ele pode ser publicado? Por quê?

### ATIVIDADE 3 – ESCOLHENDO AS INFORMAÇÕES

1. Imagine que você escreverá uma reportagem para uma revista que aborda assuntos relacionados ao meio ambiente. O tema é **alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte público**. Levando isso em consideração responda:
- Quais informações são importantes para ampliar o tema?
  - Onde ou com quem tais informações podem ser encontradas?
  - Você acredita que essa reportagem promoverá mudanças de comportamento e conscientizará os leitores? Por quê?

### ATIVIDADE 4 – PESQUISA SOBRE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS

O **trem** é um meio de transporte muito versátil, serve tanto para levar a produção de uma região para outra como para transportar pessoas.

1. Em relação ao transporte sobre trilhos responda:
- Ele pode ser considerado sustentável? Por quê?
  - Que impactos o aumento ou implantação da malha ferroviária em grandes cidades pode gerar à mobilidade urbana?

---

*Links com matérias jornalísticas que podem ajudar a aprofundar os conhecimentos sobre mobilidade urbana, para a discussão do tema.*

<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2020.

---

Leia o texto, a seguir, e responda às questões abaixo.

### Texto 3

## OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA



Foto: Daniel Carvalho Nhani

O problema com mobilidade urbana é um dos grandes desafios enfrentados pelas grandes cidades do mundo, e, no Brasil, não é diferente. Uma das soluções para enfrentá-lo é a utilização de diferentes **modais de transporte**<sup>2</sup>, reduzindo assim a priorização de carros.

Dentre os modais de transporte mais populares, temos a bicicleta, o trem, o metrô e o carro, os quais não atendem à demanda das grandes cidades. Como alternativa aos modais já citados, há o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o *Bus Rapid Transit (BRT)*:

- **Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** - é o veículo que utiliza trilhos para seu deslocamento e é movido à energia elétrica, gerando assim menos impactos ao meio ambiente, uma vez que utiliza energia limpa e renovável.
- **Bus Rapid Transit (BRT)** - é um sistema de ônibus que comporta maior número de pessoas e circula em uma via exclusiva, separada dos outros veículos. Por ser um ônibus convencional, usa o diesel como combustível, que é danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico. Embora mais poluente, o BRT é pelo menos 50% mais barato que o VLT e sua implantação é mais rápida e fácil.

Para que todo o sistema seja, de fato, eficiente, é necessária a integração entre os outros modais, ou seja, que estações de trem e metrô, bem como os terminais de ônibus, estejam interligados com o BRT e o VLT.

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

- a) Qual o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente? Por quê?
- b) O sistema mais barato não é o mais vantajoso em relação ao meio ambiente. Justifique essa afirmativa.

<sup>2</sup> **Modal de transporte** é a forma de como é feita a locomoção de pessoas e produtos. Ela pode ser feita pelas rodovias (transporte rodoviário), pelas ferrovias (transporte ferroviário); pelas águas (transporte hidroviário), pelos dutos (transporte dutoviário), pelos ares (transporte aeroviário).

## ATIVIDADE 5 – ENTENDENDO A LÍNGUA PORTUGUESA

1. Retorne ao texto “Os desafios da mobilidade urbana”, analise os termos e expressões sublinhados e indique a relação que estabelecem no texto.
  - **por** – marca, no texto, uma relação de explicação.
  - **-lo** – retoma, no texto, o problema com a mobilidade urbana.
  - **assim** – marca, no texto, uma relação de consequência.
  - **uma vez que** – marca, no texto, uma relação de conclusão.
  - **embora** – marca, no texto, uma relação de oposição.
  - **como** – marca, no texto, uma relação de exemplificação.
  - **de fato** – marca, no texto uma relação de ênfase.
2. Retire do texto outros dois articuladores coesivos como os do exemplo e escreva a sua relação.
3. Releia o texto **Os desafios da mobilidade urbana**, grife os verbos. Qual o tempo/modo verbal que predomina? E por quê?

## ATIVIDADE 6 – A PUBLICIDADE A SERVIÇO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A partir dos textos lidos e do conhecimento adquirido nas atividades realizadas anteriormente, produza, com seus colegas de turma, uma campanha publicitária em meio impresso ou digital sobre a mobilidade urbana, para incentivar as pessoas a utilizarem meios de transportes alternativos e mais sustentáveis como bicicletas, patinetes ou até mesmo a pé, diminuindo assim os impactos ambientais do uso de veículos automotores.

Caso seja possível, produza a campanha publicitária para mídia impressa (jornal da escola, folheto etc) e para ser publicada na *internet* (*site*, *portal*, *blog* etc.)

---

**Para conhecer como uma campanha publicitária é elaborada, acesse:**  
<https://supremapropaganda.com.br/passo-passo-simples-de-como-fazer-uma-campanha-publicitaria/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

### **Amplie seu conhecimento**

Várias músicas abordam a temática “Trem”. Busque na *internet* e conheça algumas delas. Assim como músicas, existem também diversos textos e poemas com esse mesmo tema. Acesse o *link* para conhecer um dos mais famosos poemas que tem o trem como protagonista: <https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro>. Acesso em: 26 ago. 2020.

---

## ATIVIDADE 7 – O JORNALISMO PROPOSITIVO

1. Leia os textos a seguir e responda:

### Texto 1

#### JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

### PESSOAS MORREM APÓS DESCARRILAMENTO DE TREM NO INTERIOR DE SP

*Pelo menos seis pessoas morreram e oito ficaram feridas após descarrilamento de composição que transportava grãos de café*



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Sete vagões carregados de grãos de café descarrilaram na tarde de ontem (15) em Curalina, 410 km da capital Oeste. Os vagões caíram sobre diversas casas na zona urbana e equipes de resgate dos Bombeiros e Defesa Civil ainda trabalham no local em busca de vítimas sob os escombros.

O acidente ocorreu às 13 horas, na altura do cruzamento das ruas 98 e 102, no bairro Vitorino de La Sierra, próximo ao centro da cidade. No local, não há muros de proteção entre a malha ferroviária e as casas, que ficam a menos de 20 metros de onde passam as composições.

Segundo relatos de moradores, o trem trafegava em velocidade acima do normal antes de descarrilar. Disseram também que diversos dormentes dos trilhos estavam apodrecidos há muito tempo. “É uma irresponsabilidade o que ocorreu aqui hoje, pessoas morreram, perdi dois amigos, um deles até havia alertado sobre o problema na malha e nada foi feito”, disse o senhor JAF, 57 anos, antigo morador do bairro. “Cobramos uma resposta dos responsáveis, queremos saber por que o trem estava tão rápido e por que após descarrilar o trem não parou, a ponto de quase atravessar para outro lado da quadra”, disse AFG, 37 anos.

O Corpo de Bombeiros ainda busca por sobreviventes sob as ferragens e toneladas de grãos de café. Segundo o coronel Sérgio Peralta, comandante da corporação, ainda há corpos para serem resgatados. As equipes de resgate trabalham com caminhões e máquinas retroescavadeiras para retirar os entulhos e liberar os corpos. A expectativa é que, a partir de amanhã (domingo), um guindaste auxilie na retirada dos vagões para facilitar as buscas.

Após a tragédia, diversos moradores se reuniram para debater a situação e para elaborar um documento, cobrando da administração da Rede Ferroviária Federal (RFF) explicações e respostas sobre o ocorrido.

Equipe de redação do Jornal Acontece Aqui

**Contextualizando**

Diante do fatídico acontecimento com o descarrilamento de um trem de cargas, noticiado pelo jornal da cidade, você, como membro da Associação de Moradores do bairro Vitorino de La Sierra (local de sua residência), onde aconteceu a tragédia, quer saber os motivos do acidente e cobrar providências dos responsáveis pela companhia. Complete a carta de reivindicações (Texto 2).

Local ....., data .....

**Prezado Senhor .....**

No dia 17/02/2019, por volta das 13 horas, uma composição, carregada de grãos,

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Diante do exposto exigimos o esclarecimento dos seguintes pontos:

- .....
- .....
- .....

Aguardamos, com urgência, .....

Cordialmente,

**Nome (s) .....**

---

**Cuidados na produção do texto**

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma empresa, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

---

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – SOCIEDADE CONSCIENTIZADA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF69LP11 - Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.

EF69LP13 – Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

EF89LP31A - Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância.

EF89LP30A - Analisar a estrutura de hipertexto e *hyperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na Web.

EF89LP06B - Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.

EF89LP01B - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

EF69LP14 - Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.

EF69LP02A - Analisar peças publicitárias variadas.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

## ATIVIDADE 1 – USO DE TECNOLOGIA: UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

### Texto 1

1. Leia o texto e responda às questões abaixo.



**A **passividade** dos espectadores é o principal obstáculo à **erradicação** do Bullying e Cyberbullying**

**AS PRÁTICAS DE BULLYING E CYBERBULLYING SÃO CONSIDERADAS CRIME DE ACORDO COM A LEI Nº13.185**

SE PRESENCIAR, SEJA EM MEIO VIRTUAL OU FÍSICO, **DENUNCIE**. NÃO DÊ MOTIVOS PARA O AGRESSOR CONTINUAR SUA VIOLÊNCIA CURTINDO OU COMPARTILHANDO. NÃO SE DIVIRTA, POIS NÃO TEM GRAÇA, A DENÚNCIA PODE SALVAR A VIDA DE ALGUÉM.

A escolha entre a vida e a morte pode estar mais nas mãos do espectador do que da vítima

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

- a) Que características indicam que o texto se trata de uma campanha de conscientização?
- b) Qual é a importância para a escola, a produção e divulgação de propagandas de conscientização como essa?
- c) Considerando a importância dessa campanha, quais seriam os meios indicados para sua circulação?
- d) Quem é o público-alvo dessa campanha?
- e) Observe os elementos que compõem o texto (elementos verbais e não verbais). Quais elementos foram utilizados para transmitir a mensagem em relação à sua intencionalidade?

## 2. Observe as figuras e assinale (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

Comportamento	
<p>sectas "extremas" ou não), denunciam o quanto a violência, seja física ou psicológica, tem se tornado tão valiosa ao crescimento em diferentes espaços.</p> <p>Atenas se a situação quando, por exemplo, se diz que o "bêbado das grades" não é fato ocorrido entre estudantes universitários, é apenas uma "brincadeira". De mesmo modo a própria vítima, em nome de culpa se perdoam, aceita os maiores humilhamentos por seu corpo exposto ao ato de desrespeito violento.</p> <p>Contam-se, diferentes pesquisas têm se apontado quando falta se agresse de bullying ou cyberbullying a seriedade de sua abordagem. Mostram também o quanto falta a vítima se ver como vítima diante dos outros. A vítima, no entanto, não consegue a redução de sua condição humana diante de uma prática que, intencional ou não, precisa ser tratada com um caso sério.</p> <p>Para enfrentar o problema, cujo objetivo de eliminação é ser o mesmo ou falhar, é preciso que vítimas, seja de desrespeito ou de mais acatados ou entendidos para a esfera pública, se organizem e tenham a denúncia.</p> <p>Para se ter pelo direito, quando um caso de "mal das grades", se resolve através de um recurso a criminalização, aumentando a responsabilização das ações praticadas.</p> <p>O fato é que em todos os casos, sejam eles reportados ou não, é preciso que se procure responder as seguintes questões: Qual conteúdo moral falta a prática que, intencionalmente, causou danos às vítimas e que, intencionalmente, também falta a vítima em não se indignar, não se indignar e, em alguns casos, chegar a sofrer a condição que são agressões?</p> <p>Responder a cada pergunta nos permite pensar quanto quanto ainda longe de resolver situações de desrespeito como as que foram aqui relatadas, desde tanto que os crimes sejam punidos.</p> <p>Que práticas, no entanto, é de ações que sejam efetivas e que possam desrespeitar,</p>	<p>Para saber mais:</p> <p>MARTÍNÉZ, J.M.A.; ELVIRA, N.A.; TOGNETTA, L.R.P. Redes sociales y ciberconvivencia: contenidos de trabajo para el desarrollo moral en la escuela – Programa Educativo PRIRES. In: International Journal of Developmental and Educational Psychology. INFAD Revista de Psicología, no. 01, vol. 07, 2014. ISSN: 02149877, p. 247-256.</p> <p>MARTÍNÉZ, J.M.A. Prevención del maltrato entre iguales a través de la educación moral. <i>IIPSI Revista de Investigaciones Psicológicas</i>, 2012, 15(1), 17-31.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. BOZZA, T.L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações que adolescentes têm de si. <i>Revista Nuances – Estudos sobre Educação da Unesp</i>. Volume 23, número 24, 2012, ISSN 2236-0441, p. Disponível em &lt;<a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina">http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina</a>&gt;. DOI 10.14572/nuances.v9919.9999&gt;</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. Violência ou problemas de convivência? Para mudar a trajetória de fracasso de nossas escolas em conter e modificar as ações violentas é necessário tomar para si a responsabilidade pela educação moral. <i>Revista Pátio Ensino Fundamental</i>. Editora Grupo A, número 68, ano XVII, novembro, 2013-janeiro 2014, ISSN 21790248, p. 32-35.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. ROSÁRIO, P. Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. <i>Revista Estudos em avaliação educacional</i>. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 24, n. 56, setembro-dezembro 2013, p. 106-137. ISSN 0103-6831.</p>
<p>Resumo do artigo</p> <p>MARTÍNÉZ, J.M.A.; ELVIRA, N.A.; TOGNETTA, L.R.P. Redes sociales y ciberconvivencia: contenidos de trabajo para el desarrollo moral en la escuela – Programa Educativo PRIRES. In: International Journal of Developmental and Educational Psychology. INFAD Revista de Psicología, no. 01, vol. 07, 2014. ISSN: 02149877, p. 247-256.</p> <p>MARTÍNÉZ, J.M.A. Prevención del maltrato entre iguales a través de la educación moral. <i>IIPSI Revista de Investigaciones Psicológicas</i>, 2012, 15(1), 17-31.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. BOZZA, T.L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações que adolescentes têm de si. <i>Revista Nuances – Estudos sobre Educação da Unesp</i>. Volume 23, número 24, 2012, ISSN 2236-0441, p. Disponível em &lt;<a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina">http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina</a>&gt;. DOI 10.14572/nuances.v9919.9999&gt;</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. Violência ou problemas de convivência? Para mudar a trajetória de fracasso de nossas escolas em conter e modificar as ações violentas é necessário tomar para si a responsabilidade pela educação moral. <i>Revista Pátio Ensino Fundamental</i>. Editora Grupo A, número 68, ano XVII, novembro, 2013-janeiro 2014, ISSN 21790248, p. 32-35.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. ROSÁRIO, P. Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. <i>Revista Estudos em avaliação educacional</i>. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 24, n. 56, setembro-dezembro 2013, p. 106-137. ISSN 0103-6831.</p>	

Figura 1

Figura 2

Busca Integrada **CRUESP**  
español + Login Chat Sobre

DSpace Principal / Produção comemorativa – UNESP 40 anos / Revistas – UNESP 40 anos / Ver ítem

Buscadas **Unesp Ciência, 2015, ano 7, número 69**

Buscar em DSpace  
Esta coleção

LISTAR

Todo DSpace  
Comunidades & Colecciones

Por fecha de publicación  
Autores  
Títulos  
Materias

Esta colección  
Por fecha de publicación  
Autores  
Títulos  
Materias

MI CUENTA  
Acceder

ESTADÍSTICAS

Autor  
D'Ambrosio, Oscar Alejandro Fabian  
RI

Fecha  
2015-11-01

Tipo  
Revista

Ver  
UC69.pdf (125.2Mb)

Fuente  
<http://bibdig.biblioteca.unesp.br/handle/128253>

Resumen  
Revista elaborada pela Assessoria de Comunicação e Imagem da Reitoria da UNESP

Cómo citar este documento  
D'Ambrosio, Oscar Alejandro Fabian Unesp Ciência, 2015, ano 7, número 69. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/138837>>.

Materia  
Ciência  
Cultura

Idioma  
Português

Colecciones  
Revistas - UNESP 40 anos

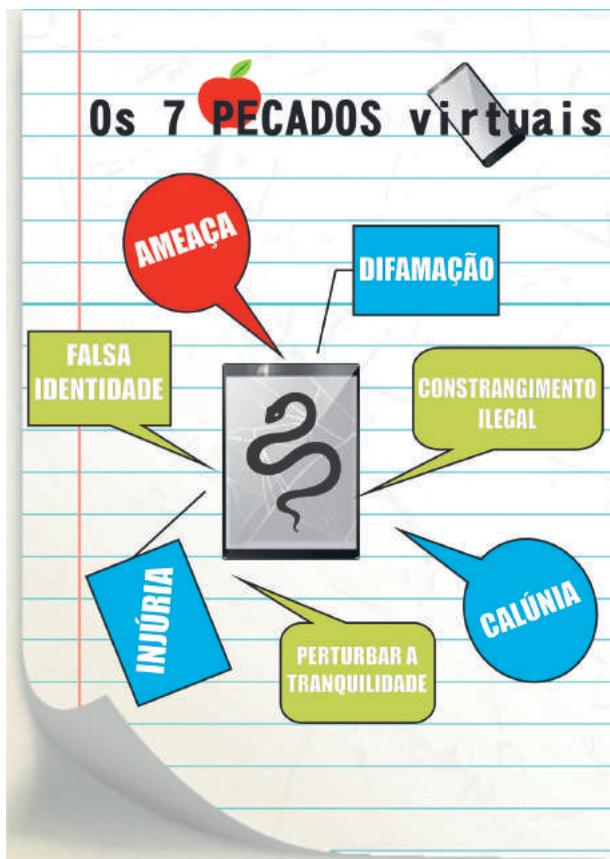
Figura 3

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es>.

Acesso em: 26 ago. 2020. Figuras 1, 2 e 3 criadas para essa atividade.

- ( ) A Figura 2 contém *hiperlinks* que aprofundam o tema estudado na Figura 1.
- ( ) As setas 1, 2, 3 e 4 da Figura 3 são *hiperlinks* e apontam para lugares diversos na Web.
- ( ) A seta 3 da Figura 3 aponta o *link* para **baixar** a versão em **pdf** da revista.
- ( ) A seta 1 da Figura 3 aponta para o acesso aos currículos dos autores da revista.

## Texto 2



### **CALÚNIA**

Afirmar algo falso contra alguém em perfis de redes sociais e em grupos de mensagens.

### **DIFAMAÇÃO**

Postar em páginas de redes sociais e em grupos de mensagens informações que atinjam a honra da vítima.

### **INJÚRIA**

Emitir opinião pessoal, em redes sociais, atribuindo a alguém características negativas, depreciativas ou ofensivas.

### **AMEAÇA**

Enviar qualquer tipo de ameaça via mensagem inbox ou mensagens de texto via celular.

### **CONSTRANGIMENTO ILEGAL**

Tentar obrigar alguém a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em meio virtual, por exemplo, ameaçar uma pessoa para que ela ligue a webcam.

### **FALSA IDENTIDADE**

Utilizar perfis falsos para entrar em sites de relacionamento ou usar a foto de um desafeto para criar perfil falso.

### **PERTURBAR A TRANQUILIDADE**

Enviar, com frequência, mensagens incômodas.

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

**Texto 3****SUICÍDIO DIGITAL**

Marcos R. Ferreira

Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência dele. Imersas em um mundo quase utópico, caminham as pessoas comprometidas com uma realidade que aparenta não dialogar de forma explícita com as relações de convívio humanas.

Mas o que caracterizaria, então, as tais relações citadas? Muitas pessoas discorrem sobre a solidão que sentem, mesmo estando cercadas de pessoas em suas redes, compartilhando cada passo realizado durante o dia. Compartilhar virou sinônimo de estar presente, de encarar uma personagem virtual que deveria ser um simulacro daquilo que se é na realidade.

Fotos selecionadas no *Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no *Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no *Twitter*; *fake news* distribuídas como verdades absolutas pelo *WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no *Tinder*...

Tudo isso e a percepção sobre tais coisas têm encorajado um número cada vez maior de pessoas a cometerem o chamado suicídio digital, ou seja, um procedimento que possibilita desaparecer do mundo virtual. É possível apagar as contas das redes sociais e, também, solicitar aos mecanismos de busca e pesquisa, como o *Google*, por exemplo, que os dados que possibilitam rastrear as trajetórias no universo *on-line* do interessado sejam efetivamente deletados. Tentar retomar a realidade e, efetivamente, viver sem filtros. Decisão complicada quando nosso dia é tomado pela participação efetiva em redes sociais, compartilhando sonhos, ideias e perfis falsos, tentando acreditar que somos aquilo que gostamos de teclar.

Poucas pessoas relacionam-se com as redes sociais sem serem tragadas para um universo digital paralelo. O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Baumann, em seu livro “A modernidade líquida”, trata da ideia do sujeito líquido, ou seja, aquele em que inúmeras identidades se manifestam em momentos diferentes. Esse conceito se aplica perfeitamente à construção de uma identidade fragmentada que podemos observar nas pessoas que são usuárias de várias redes sociais. É relativamente simples viver uma fantasia de poder e empoderamento por meio da navegação *on-line*.

Decidir então, por afastar-se desse universo torna-se muito difícil, principalmente para a geração dos denominados nativos digitais, que possuem uma relação muito mais imbricada ao uso das ferramentas tecnológicas. Libertar-se, portanto, de uma vida regrada por uma dependência à participação em um mundo virtual significa amadurecer a ideia de conviver de forma mais simples, mais humana.

Obviamente não significa distanciar-se da tecnologia ou algo nesse sentido, mas deixar de expor publicamente suas escolhas e sua vida como algo natural. Claro que se a vida da pessoa se baseia 100% em articulações presentes no mundo digital, é preciso verificar as consequências que um sumiço das redes pode proporcionar.

Ter milhares de amigos nas redes sociais e ninguém para conversar pessoalmente, em um barzinho, ou mesmo em casa. Coisa de gente velha? Coisa obsoleta já que é possível trocar impressões via redes digitais? Pode ser... Ou não...

Retomando a ideia de identidade fragmentada, somos seres múltiplos, mas a identidade de cada um é particular e única. Criar no meio digital uma ilusão a respeito do que somos, em algum momento, nos colocará em situações difíceis de resolver. Além disso, ao associar-se a uma rede qualquer, nossa privacidade deixa de existir, e podemos ser expostos a qualquer momento a toda sorte de situações.

Nesse caso, cometer o chamado suicídio digital pode ser uma boa saída para tentar ter uma vida real, mais saudável e verdadeiramente próxima de nossa família e amigos.

Texto elaborado especialmente para esse material.

### Vocabulário:

Utópico: fantasia, sonho.

Simulacro: aparência, coisa que vagamente se assemelha a outra.

Nativos digitais: são as pessoas que nasceram e cresceram com as tecnologias digitais presentes em nossa vivência. Tecnologias como *videogames*, *internet*, telefone celular etc.

1. Segundo o autor, o “suicídio digital” é definido como a
  - a) experiência de compartilhar ideias e perfis falsos nas redes sociais.
  - b) possibilidade de desaparecer do mundo virtual sem deixar rastros.
  - c) oportunidade de rastrear as trajetórias no universo *on-line*.
  - d) perspectiva de dividir as contas e grupos em redes sociais.
  
2. O Texto 3 possibilita ao leitor refletir sobre o uso das tecnologias no cotidiano das pessoas. Após a leitura, transcreva trechos que demonstram o motivo pelo qual as pessoas têm recorrido ao suicídio digital.
  
3. No trecho “Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência **dele**”, a palavra destacada refere-se a
  - a) ônibus.
  - b) cinema.
  - c) celular.
  - d) corpo.
  
4. No trecho “Coisa **obsoleta...**” (8º parágrafo), a palavra grifada tem o sentido de
  - a) inútil.
  - b) nova.
  - c) ultrapassada.
  - d) contemporânea.
  
5. No trecho “Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inune a existência dele.”, aparecem respectivamente
  - a) fato – opinião – opinião.
  - b) fato – opinião – fato.
  - c) opinião – opinião – fato.
  - d) opinião – fato – fato.

6. Conforme o Texto 3, é possível criar perfis falsos para atrair pessoas nas redes sociais. Quais cuidados você considera que sejam necessários para se proteger no ambiente virtual?
7. Vivemos em uma era em que é possível verificar a disseminação de *fake news*. Que dicas você daria para o usuário identificá-las nas redes sociais?
8. Escreva a relação existente entre os Texto 2 e o 3.
9. No Texto 2, alguns símbolos fazem referência a pelo menos dois temas. Que temas são estes e quais os respectivos símbolos?
10. A partir da leitura do Texto 2 (**Os 7 pecados virtuais**) e do Texto 3 (**Suicídio digital**), é possível afirmar que um suicídio virtual pode ser consequência dos pecados virtuais? Justifique.
11. O Texto 2 nomeia determinadas condutas na *internet* como “pecado”, você concorda? Que outro termo poderia ser inserido no lugar? Por quê?
12. Observe as definições a seguir:

**Marcas asseverativas:** podem ser afirmativas (evidentemente, obviamente, claro etc.) ou negativas (de forma alguma, de jeito nenhum etc.).

**Marcas quase asseverativas:** indicam ideia de dúvida (provavelmente, possivelmente, supostamente etc.)

- a) Localize no Texto 2 (“Suicídio digital”) exemplos de
  - Marcas asseverativas.
  - Marcas quase asseverativas.
- b) Explique qual é o efeito de sentido que essas marcas provocam no texto.

## ATIVIDADE 6 - PRODUÇÃO ORAL

Com base na leitura dos Textos 2 e 3 e da realização das atividades, organize um debate regrado em dois momentos, respondendo às questões:

**1º momento:** Todos devem debater se o suicídio virtual seria uma escolha, segundo defende o Texto 3, considerando as condutas demonstradas no Texto 2.

**2º momento:** Considerando o momento anterior, um grupo deverá se posicionar favorável, mediante justificativas, à decisão de aderir ao suicídio digital, e o outro grupo, à decisão contrária. O debate deverá ter um mediador que pode ser o professor ou um aluno escolhido pela turma.

## ATIVIDADE 7 - PRODUÇÃO ESCRITA

1. Observe o *post* a seguir.

Escreva um comentário que expresse sua opinião sobre o conteúdo da postagem, associando as relações pessoais e sociais ao que foi afirmado no *post*. Considere para isso a imagem, o texto e o meio de circulação.

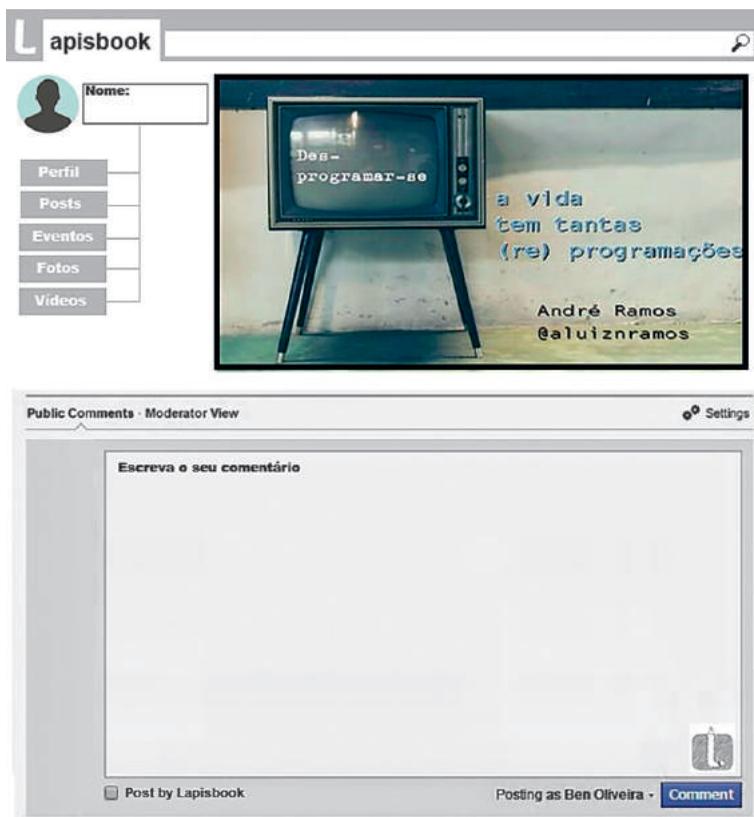


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani (adaptada)





A series of horizontal lines for writing, starting below the header and extending to the bottom of the page.



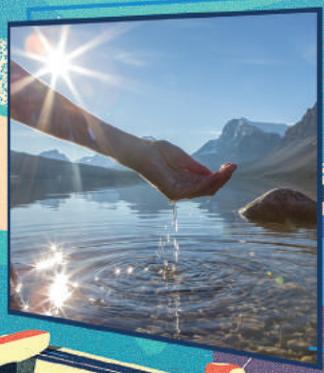
A series of 20 horizontal lines for writing, spaced evenly down the page.

# LÍNGUA INGLESA

## Unit 1

### The Future

Machines working in a greenhouse.





Launch of SpaceX Falcon 9 Rocket carrying three astronauts from Cape Canaveral, in the U.S.A.



Students learning how to write simple computer programs at school.

1. Observe as imagens que compõem as páginas de abertura e leia o título da unidade. Qual a relação entre eles?
2. Como você imagina o futuro de seu país e do planeta? Converse com um colega sobre suas previsões para os campos relacionados abaixo.
 

a. Comunicação	d. Invenções
b. Transporte	e. Saúde
c. Escolas	

3. E sobre o seu futuro? Como você imagina sua vida em:
  - a. um ano?
  - b. cinco anos?
  - c. dez anos?
4. Você já parou para pensar que a água é um recurso natural esgotável? O que você faz para usar a água de forma inteligente? Converse com um colega.

## Lesson 1



### GLOSSARY

#### slide:

escorregador

#### costume:

fantasia

#### allow:

permitir

#### hills:

montanhas

#### coding:

programação

#### kho-kho;

#### kabaddi:

esportes

muito

populares na

Índia

## Can you write about your dream school?

### READING

#### Pre-Reading

1. Leia o título do artigo abaixo e pense: quais informações você espera encontrar nele?
2. Para quem você acha que esse artigo foi escrito?

#### While Reading

3. Read the article. Who mentions each of these aspects? Write **C** for *Chrisanne* or **P** for *Pranav*.

a.  sports

c.  technology

e.  uniforms

g.  location

b.  recess time

d.  teachers

f.  playground

h.  subjects

## Students themselves tell us what they want in a school! Are we ready to listen, minus judgement?

Worldwide | 23 November 2017

### "Teachers will allow us to speak out our minds" Chrisanne D'Souza



My dream school would be fun and interesting. There would be various types of activities for all kids. The lesson periods would contain fun learning and less writing. The playground will be extraordinary, with swings, slides, and even fountains! During recess, we would go to the cafeteria where different types of snacks would be served. The uniforms will be colourful and we will be allowed to wear party clothes once a week – or have costume days. The teachers should allow us to speak out our minds. School bags should contain very few books, which will be easy to carry. There should also be a classroom for pets, where kids can interact with animals.

### "My school will focus on two things: coding and sports" Pranav Ramanathan



My dream school would be located in the hills where the climate would be very cold. [...] There will be over 10 subjects from grade V - ITC, Math, English, Javascript, C and AI. The school will focus only on two things: coding and sports. There will be different kinds of sports such as American football, soccer, rugby, basketball, cricket, tennis, baseball, swimming, water polo, polo, athletics, kho-kho and kabaddi. [...]



Extracted from: SCOONEWS. Students themselves tell us what they want in a school! Are we ready to listen, minus judgement? ScooNews, 23 nov. 2017. Available at: <<https://www.scooneews.com/news/part-4-students-themselves-tell-us-what-they-want-in-a-school-are-we-ready-to-listen-minus-judgement-2032>>; <<https://www.scooneews.com/news/students-themselves-tell-us-what-they-want-in-a-school-are-we-ready-to-listen-minus-judgement-2026>>. Accessed on: 29 June, 2020.

### + CULTURE

As crianças do artigo são da Índia. Nesse país, os idiomas oficiais do governo são o hindi e o inglês, porém há outros 20 idiomas oficiais e centenas de dialetos.

#### 4. Read Chrisanne's text again. Tick [✓] the idea that is **not** in her text.

- a. [ ] In her ideal school, students will not have to write a lot.  
 b. [ ] There will be a pet day in her dream school.  
 c. [ ] The teachers will be more understanding.

#### 5. Underline the true sentences according to Pranav's text.

- a. He likes computers.  
 b. He prefers hot climates.  
 c. His dream school will teach kids about programming.

### Post-Reading

#### 6. Discuta com os colegas.

- a. Você gostou dos modelos de escola de Chrisanne e Pranav?  
 b. Como seria a sua escola ideal?

+

### LANGUAGE FOCUS

#### Grammar *Will and There will be*

#### 1. Read these sentences extracted from the article and tick [✓] the best statements about them.

'The playground will be extraordinary'

'The school will focus only on two things: coding and sports'

- a. [ ] The sentences are about a school that exists.  
 b. [ ] The sentences are about a future school.  
 c. [ ] The sentences present *will* before the main verb.  
 d. [ ] The verbs after *will* are in the infinitive form without *to*.

#### 2. Complete the chart with the sentences below.

- a. My school will focus on two things: coding and sports.  
 b. There will be over ten subjects.  
 c. Books will be easy to carry.  
 d. There will be different kinds of sports.

The way things will be	Things that will exist in the future

#### 3. Look at these examples of negative and interrogative sentences in the future. Then circle the best option to complete each of the statements.

Books will not be heavy. In my ideal school, students won't have tests.

Will there be a swimming pool?

- a. To make negative sentences, we put *not before / after will*.  
 b. *Won't* is the short form of *will not / will*.  
 c. To make interrogative sentences, we put *will in the end / at the beginning* of the sentence.

+

## Lesson 1

**OUTCOME****A poster about my dream school****What:** a poster**Goal:** present my dream school**Audience:** classmates and teachers**Where:** classroom walls**1. In pairs, think of your dream school. Take notes in the table.**

a.	What will the name of your school be?	
b.	Where will it be?	
c.	What will it look like?	
d.	What kind of lessons will there be?	
e.	Why will your school be special?	

**2. Create a poster to present your dream school. Follow the steps.**

- Create a title (it may be the name of the school).
- Don't forget some characteristics of posters:
  - They are visual communication tools.
  - The texts are concise and written in big font size.
  - They present colour contrast.
- Make a draft, show it to the teacher, and make adjustments if necessary.
- Draw or glue pictures to represent your ideas and write captions to explain them. Show them to your teacher if necessary.
- Finish the final version and display the poster on the classroom wall.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um artigo com a opinião de dois estudantes sobre a escola dos sonhos.

aprendeu e usou *will* e *there will be* para falar do futuro.

criou um pôster sobre sua escola dos sonhos.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.


## Lesson 2

# Can you make predictions about tech devices?

## READING

### Pre-Reading

1. Observe rapidamente o texto abaixo e localize o uso de aspas. O que elas geralmente indicam em textos?

---

2. Leia o título e o subtítulo do texto. Com base neles, o que você pode dizer sobre o conteúdo das citações?

---

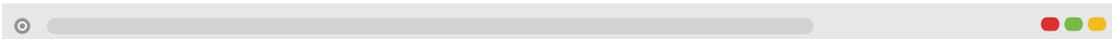


---

### While Reading

3. Read the quotes. Then read the sentences and underline the FALSE one:

- a. The quotes are from anonymous people.
- b. All the predictions became true.
- c. The predictions are only about technology.



## 12 Hilariously Wrong Tech Predictions

History provides plenty of reasons to be skeptical of those who claim to have a crystal ball.

[...]

5. "Nuclear-powered **vacuum cleaners** will probably be a reality in 10 years." – Alex Lewyt, president of vacuum cleaner company Lewyt Corp., in the New York Times in 1955.

6. "There is not the slightest indication that **nuclear energy** will ever be obtainable. It would mean that the atom would have to be shattered at will." – Albert Einstein, 1932.

[...]

11. "[**Television**] won't be able to hold on to any market it captures after the first six months. People will soon get tired of staring at a plywood box every night." – Darryl Zanuck, movie producer, 20th Century Fox, 1946.

12. "When the Paris Exhibition [of 1878] closes, **electric light** will close with it and no more will be heard of it." – Oxford professor Erasmus Wilson.



### GLOSSARY

**skeptical:**  
desconfiado,  
descrente

**the slightest:**  
a menor

**shattered:**  
destruído

**staring at:**  
olhando  
(fixamente)



Extracted from: STILLMAN, Jessica. 12 Hilariously Wrong Tech Predictions. Inc. Available at: <https://www.inc.com/jessica-stillman/12-hilariously-wrong-tech-predictions.html>. Accessed on: 26 Sept. 2020.

## Lesson 2

4. Write the items in bold in the quotes under the photos that represent them.



a. \_\_\_\_\_ b. \_\_\_\_\_ c. \_\_\_\_\_ d. \_\_\_\_\_

5. Read the quotes with predictions again. Then read the sentences and tick [✓] the predictions they refer to.

This prediction...	5	6	11	12
a. is about a device that is in almost every home around the world nowadays.				
b. refers to a common form of artificial lighting. It is essential to modern society.				
c. seems to be impossible to become true.				
d. was wrong just some years after it was made and it is an important, but dangerous, source of energy nowadays.				

## Post-Reading

6. Reflita e discuta as questões abaixo com um colega.

- Dentre as previsões apresentadas nas citações, qual é a mais hilária? Por quê?
- Sabendo que as invenções tecnológicas surgem e são aprimoradas muito rapidamente, você acha seguro fazer previsões para os próximos 50 anos, por exemplo? Por quê?
- Se você pudesse fazer uma previsão sobre algo que de fato tivesse possibilidade de acontecer ou ser descoberto, o que seria?

+

## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Will

1. Underline the sentences with *will* or *won't* in the quotes.

2. Why do you think the people who said the quotes used *will*?

3. Look at the examples and write true [T] or false [F].

A: Will the television disappear one day?

B: No, it won't.

A: What will nuclear energy be like in the future?

B: I think it will be safer.

- [ ] To make interrogative sentences in the future, we use *will* before the verb.
- [ ] To make interrogative sentences in the future, we use *will* before the subject.
- [ ] *Won't* means *will + not*.
- [ ] We can start a question with a question word (*what, where, when, who*) and use *will* after it.



## OUTCOME

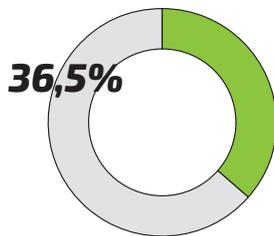
### A prediction

**What:** article with a prediction and a graph  
**Goal:** make predictions about some devices

**Audience:** classmates and teachers  
**Where:** classroom wall

1. Look at the text. According to its prediction, which area of our lives will be better with smartphones?

### What Will Smartphones do in 2045?



Mobile phones became popular in the 1990s and smartphones began to infiltrate every area of our lives in the last decade. So how will smartphones evolve over the next 25 years?

In 2018, 36.5% of the world population had a smartphone [...]

Health apps are important nowadays, but according to health specialists, smartphones will be personal doctors. Sensors will warn smartphone users of high blood pressure or of a heart attack and send alerts to your doctor before we even know we're ill.



Based on: THE Future of Your Phone. *More Case*, 2015. Available at: <<https://more-case.co.uk/blogs/news/50670148-infographic-what-will-smartphones-be-like-in-2045>>. Accessed on: Aug. 21, 2020

### + LEARNING TO LEARN

Ao fazer previsões sobre algo, é necessário não apenas utilizar corretamente a estrutura verbal que indica futuro, mas também levantar hipóteses e fazer inferências com base consistente e lógica.

2. In your notebook, write your predictions for the following devices for the next 20 years.

a. smartphones      b. TVs      c. computers      d. another device

3. Choose two predictions for a short article.

- a. Decide how you are going to organise the information in the infographic. Don't forget that an infographic is based on visual communication.
- b. Make a first draft and show it to the teacher.
- c. Revise, correct and then create the final version; Display your work on the classroom wall.



### FEEDBACK

#### Nesta lesson, você:

leu e compreendeu citações sobre previsões para o futuro que não se concretizaram.

aprendeu e usou *will* em perguntas e respostas para falar do futuro.

criou um infográfico com previsões para um aparelho eletrônico.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.



## Lesson 3

# Can you talk about your plans for the weekend?

## LISTENING

### Pre-Listening

1. Veja os *memes* abaixo. O que há em comum entre eles?



2. Observe a imagem que acompanha o trecho de um *sitcom* que você vai ouvir. Escreva o que sabe sobre os personagens e, com base na imagem, o que podemos dizer sobre a relação entre eles.



3. Os personagens principais da série *The Big Bang Theory* são quatro jovens cientistas geniais e divertidos. Escreva algumas ideias sobre atividades que eles podem planejar para o fim de semana.



## While Listening



### 4. Listen to the characters talking. Write true [T] or false [F].

- a.  The people in the conversation are friends.
- b.  They all are going to play games at the weekend.
- c.  Some of them are going to play the online *Star Wars* game.
- d.  The men are *Star Wars* fans.



### 5. Listen again and underline the true sentence.

- a. They are all going to a birthday party.
- b. One woman is going to a birthday party.
- c. She does not want to go to the party.
- d. The women are going to play online game with the guys.



### 6. Listen one more time and tick [✓] the weekend activities mentioned in the audio.

- |  |   |
|--|---|
| a. <input type="checkbox"/> going to the beach       | d. <input type="checkbox"/> watching movies     |
| b. <input type="checkbox"/> playing online games     | e. <input type="checkbox"/> going to a party    |
| c. <input type="checkbox"/> hanging out with friends | f. <input type="checkbox"/> playing board games |

## Post-Listening

### 7. Das atividades no diálogo, quais você mencionou na Atividade 3? E quais você faz com mais frequência nos fins de semana?

+

---

## LANGUAGE FOCUS

### Grammar *Be going to*

### 1. Look at this transcript of a dialogue in the sitcom episode and tick [✓] the best sentences.

A: Movies or video games? Or board games? Or trading card games? Or Legos? Or dress up? Or comic books? Or dramatic readings of novelizations? Yes to all!

B: We are going to play the online game.

- a.  They are not going to spend the weekend playing trading card games.
- b.  They are going to play an online game sometime in the future.
- c.  They are not sure of what they are going to do, they don't have a plan yet.
- d.  They already have a plan for the weekend.

### 2. Complete the sentences with words from the box. Go back to Activity 1 if necessary.

*am • are • interrogative • going to • is • not • plans*

- a. To talk about \_\_\_\_\_ for the future we use *be* + \_\_\_\_\_.
- b. To form negative sentences, we use \_\_\_\_\_ after verb to be (\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ or \_\_\_\_\_) and before *going to*.
- c. To make \_\_\_\_\_ sentences, we use a form of verb to be before the subject, as in "Are we going to play online games?"

## Lesson 3

## 3. Underline the best option to complete the dialogue.

A: What are you going to do at the weekend? / What you are going to do at the weekend?

B: I'm going to the beach. / I going to the beach. And you?

A: Me too. Is you going to Maria's birthday party after? / Are you going to Maria's birthday party after?

B: No, I not going to the party. / I'm not going to the party.

**OUTCOME****A phone call about your plans for the weekend**

**What:** a phone conversation

**Audience:** a classmate

**Goal:** talk about weekend plans

**Where:** over the phone

1. In pairs, order the sentences to make a phone conversation. Use a dictionary to help you if necessary.

- [ ] 'Josh? Hi! It's Dean here.'
- [ ] 'Hi, Dean! Hey, I am going to Papua beach this weekend. Do you want to come?'
- [ ] 'See you there!'
- [ ] 'Yeah, who's going with you?'
- [ ] 'Hello?'
- [ ] 'Martina and my sister, Joan.'
- [ ] 'Yes, we are going to dive on Saturday morning.'
- [ ] 'See you at 9 on Saturday. Bye!'
- [ ] 'That sounds great!'
- [ ] 'Are you going to dive?'



## + LANGUAGE TIP

Quando atendemos ao telefone, dizemos *Hello?* A pessoa do outro lado da linha geralmente se identifica dizendo *It's (name) here* ou *This is (name)*.

2. Now, in pairs, role-play a phone call and talk to a classmate about your plans for the weekend. Follow the steps.

- a. Greet your classmate.
- b. Talk about your plans.
- c. Ask about his/her plans.
- d. Ask questions to learn more about his/her plans.
- e. End the conversation properly.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

ouviu e compreendeu um trecho de uma *sitcom* sobre planos para o final de semana.

aprendeu e usou *be going to* para falar de planos para o futuro.

interagiu com um colega em uma conversa telefônica sobre planos para o final de semana.

Além dos itens apontados na atividade anterior, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os abaixo.

## Lesson 4

# Can you make predictions about the future of the planet?

## LISTENING

### Pre-Listening

#### 1. Em duplas, reflita e discuta as questões.

- Como você imagina seu bairro, cidade, estado e país daqui a 50 anos?
- Agora, expanda sua capacidade de levantar possibilidades sobre o futuro e pense no meio ambiente. Como você o imagina?
- Você acredita que surgirá, por exemplo, meios de transportes mais rápidos e menos poluentes em um futuro não muito distante? Explique sua resposta.
- Você conhece empresários que estejam investindo em tecnologias que podem revolucionar o mundo? Se sim, por que você acha que eles fazem esses investimentos?
- Você acha que é viável desenvolver tecnologias sem considerar o meio ambiente? Por quê?

#### 2. Você vai ouvir um áudio extraído de um documentário sobre a visão que Elon Musk tem sobre o futuro das cidades e dos transportes. Quais frases abaixo você esperaria ouvir?

#### + CULTURE

Elon Musk é um megaempresário de origem sul-africana, fundador da Tesla, que produz carros elétricos, e da SpaceX, empresa de tecnologia em transportes aeroespaciais. Musk é uma figura bastante controversa no mundo dos negócios e da tecnologia.



- You won't be able to tell the difference between games and reality.
- We all need to take action to stop global warming.
- People will be able to live in Mars in 30 years.
- How will we get from one city to another?
- If you think about the future, you want it to be better than the past.

## Lesson 4



## While Listening

3. Listen to the extract and check your answers in Activity 2. Correct them if necessary.

4. Listen to the extract again and write true [T] or false [F]

- a.  SpaceX works from self-driving, tunnel networks, to brain-controlled computers.
- b.  Elon thinks that the speed of development isn't fast enough.
- c.  Elon and SpaceX are working on an amazingly fast means of transport.
- d.  SpaceX is producing new video games.

## Post-Listening

5. Responda às questões abaixo.

- a. Você acredita que, no futuro, as viagens poderão ser tão rápidas quanto as mencionadas no áudio? Você acha que isso seria acessível a todos? Por quê?

---



---

- b. Dentre as previsões que você ouviu, qual você acha mais interessante? Por quê?

---



---

+

## LANGUAGE FOCUS

## Grammar Will (predictions)

1. Read the extract from the audio and underline the correct sentences.

'In the future, we will have video games so realistic that you won't be able to tell the difference between games and reality.'

- a. It is a prediction for the future.
- b. It is a plan for the future.
- c. 'll is a contraction of will.
- d. The contracted form of will not is won't.

2. Write predictions for the future of the planet. Follow the example.

- a. Will the temperature rise because of global warming?  
I think the temperature will rise in the future because of global warming. / I think the temperature won't rise in the future.
- b. Will the ocean get more polluted?

---



---

- c. Will people start recycling more?

---



---

d. Will we have more environmental problems in the future?

---



---

3. Now write three predictions about your future life. Share them with a classmate.

---



---



---

+



## OUTCOME

### A poster with predictions for the future of the planet

**What:** a poster

**Goal:** make predictions for the future of the planet

**Audience:** the school community

**Where:** the school walls

1. In groups, discuss and write in your notebook some predictions for the future of the planet. Consider the aspects below.

- air
- animals
- forests
- rivers and oceans

2. Make a poster with your predictions. Follow the steps.

- Choose how many predictions you want in your poster.
- Choose some images to illustrate it.
- Make a first draft.
- Revise it with your group.
- Make the final version of your poster. Display it on walls around your school.

+



## FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu relatos com expectativas de crianças sobre o futuro.

aprendeu e usou *will* para fazer previsões para o futuro.

criou um pôster com previsões para o futuro do planeta.

Além dos itens apontados na atividade anterior, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nessa *lesson*? Se sim, registre-os abaixo.


+

## Cross-curricular learning

### Water in our lives (Part 1)

1. Think about what you know and what you would like to know about water on Earth. Then complete the first two columns of the KWL chart below.

KWL Chart		
What I know	What I want to know	What I have learnt

2. Match the columns to label different sources of water.



swamp



ice



sea



ground water

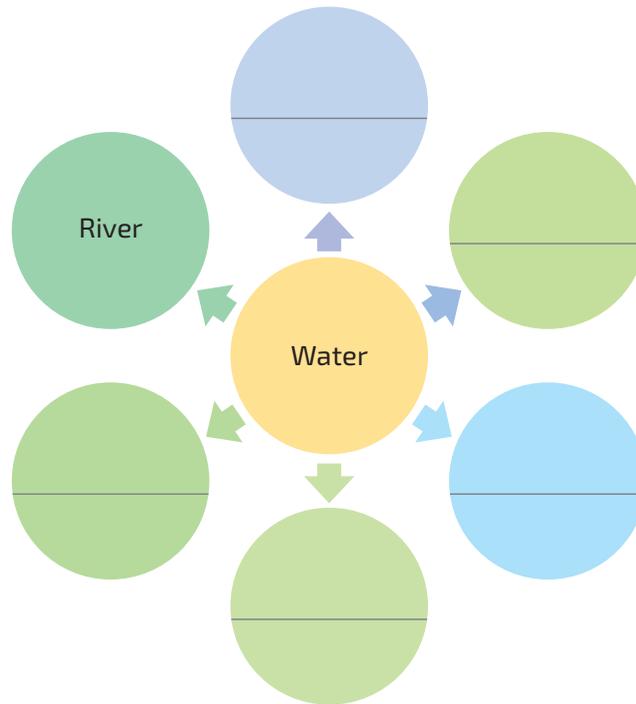


lake

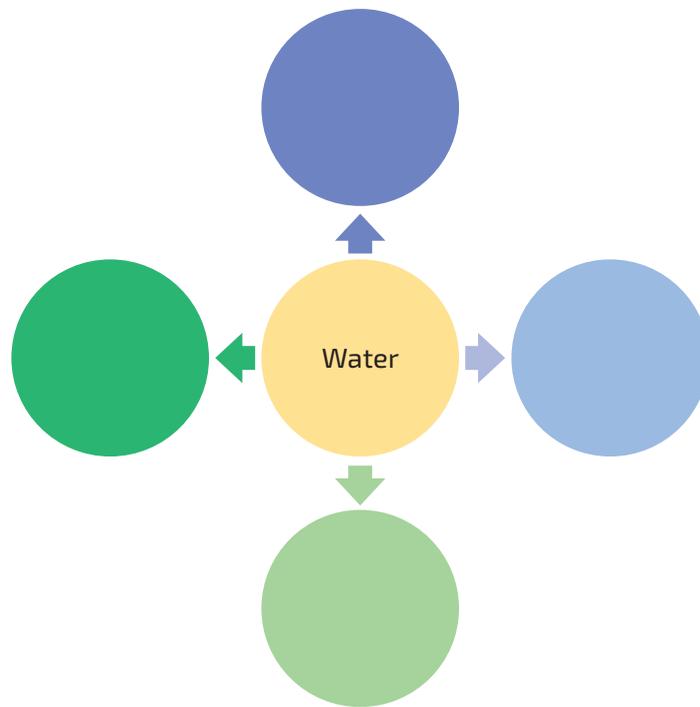


river

3. Complete the mind map below according to Activity 2.



4. There is a large amount of water on the planet, but only 3% of that is fresh water. 97% is found in the oceans. Brainstorm the places where people use fresh water and write them in the mind map below.



5. Compare your mind map with a classmate's.

My mind map is similar to / different from ... because ...

## 6. Read the infographic and circle the cognates.



## 7. Complete the definitions with the words from the box.

aquifer • fresh water • ground water • lake • river • salt water

- a. \_\_\_\_\_: a natural wide flow of fresh water into the sea, a lake, or another river
- b. \_\_\_\_\_: a large area of water surrounded by land and not connected to the sea except by rivers or streams:
- c. \_\_\_\_\_: underground water that is held in the soil and rocks
- d. \_\_\_\_\_: sea water
- e. \_\_\_\_\_: water that does not contain any salt, especially water found in lakes and rivers
- f. \_\_\_\_\_: a layer of rock or earth that contains water or allows water to pass through

Extracted from: CAMBRIDGE Dictionary. Cambridge University Press. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/pt/>. Accessed on: Aug 31, 2020.

## CLOSING

### GETTING ACROSS

1. Você acha que pensar sobre o futuro e planejá-lo são coisas importantes? Qual é a importância disso em relação às áreas mencionadas abaixo?

a. Estudos e compromissos escolares

---

b. Finanças

---

c. Saúde física e mental

---

d. Meio ambiente

---

2. Mostre suas anotações relativas à Atividade 1 aos professores de Matemática, Ciências e Geografia para que contribuam com as opiniões deles. Tome nota e compartilhe com os colegas.

---



---

+



### SELF-ASSESSMENT

1. Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1-4* e da seção *Cross-curricular learning*

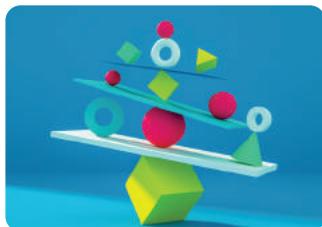
2. Trabalhe em pequenos grupos. Pensando nesses objetivos e na forma como você se sente em relação a eles, qual (quais) imagem(ns) representa(m) seu percurso na unidade? Por quê?



a. [ ]



c. [ ]



b. [ ]



d. [ ]



e. [ ]

# Unit 2

## People and places

A group of Maracatu in Nazaré da Mata, Pernambuco.



Water glacier in Alaska, in the United States.





Performers  
in the Goroka  
Highland show  
in Papua New  
Guinea.



Flags outside  
the United  
Nations  
headquarters  
in New York.

Pakistani activist  
Malala Yousafzai.



1. De que forma as imagens que você observou se relacionam com o título da unidade?
2. Se você tivesse que escolher três coisas da sua cidade para mostrar para alguém que ainda não a conhece, o que mostraria e como descreveria?
3. Discuta com um colega.
  - a. Você já experimentou alguma comida típica de outro(s) país(es) ou estado(s) brasileiro(s)? Se sim, qual(is)? Se não, qual teria vontade de provar?
  - b. Você já visitou outro estado no Brasil ou outro(s) país(es)? Conte sua experiência.
  - c. Você já conversou com pessoas de outro(s) país(es) ou de outro(s) estado(s)? O que percebeu de diferente e de semelhante entre elas e as pessoas da sua cidade?
  - d. Você costuma ouvir músicas de outro(s) país(es)? Se sim, quais são seus artistas favoritos?

## Lesson 1

# Can you make a presentation comparing countries?

## LISTENING

### Pre-Listening

1. Você conhece estes países? Use os adjetivos abaixo para descrevê-los. Você pode usar o mesmo adjetivo mais de uma vez.

ancient • beautiful • different • interesting • large • populous • small



a. Portugal



b. Spain



c. Argentina



d. Mexico



e. Egypt



2. Você vai ouvir um *podcast* cujo título é *Top 5 Places to Visit in 2020*. Levante hipóteses sobre o que você vai ouvir e escreva em seu caderno.

### While Listening



3. Listen and check your answer in Activity 2.



4. Listen again and tick [✓] the best option.

- a. [ ] The man says Portugal is better than Spain.  
 b. [ ] The man thinks the countries have some differences.  
 c. [ ] The man says Spain is more beautiful than Portugal.  
 d. [ ] The man thinks both countries are the same.



5. Listen once more. What differences are mentioned in the podcast? Underline the best answers.

- a. food  
 b. language  
 c. favourite sports  
 d. attitude  
 e. way of life

## Post-Listening

### 6. Discuta as perguntas com o professor e os colegas.

- Você já ouviu *podcasts*? Sobre quais assuntos? Se não, qual assunto seria do seu interesse?
- Você conhece pessoas de Portugal e da Espanha? Se sim, como você as descreveria? E pessoas de outros países? Como elas são diferentes dos brasileiros?



## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Comparative adjectives

#### 1. Read the sentences from the podcast. Then underline the statements that are correct about them.

"[...] its much **larger** neighbour, Spain."

"Portugal is **more conservative than** Spain."

"They tend to be a lot **quieter than** Spanish people."

"They tend to be **more [...]** **introspective**."

- The sentences are comparing two things or people.
- The sentences are describing two things or people.
- Large* and *quiet* are short adjectives. They have only one syllable.
- Conservative* and *introspective* are short adjectives, too.

#### 2. Match sentences a.–c. to their complements. Use the information in Activity 1.

- We use *more* + adjective + *than* with  comparisons between two elements
- We use adjective + *-er* with  short adjectives (e.g., *quiet*, *big*, *long*)
- These sentences are  long adjectives (e.g., *conservative*, *introspective*, *expensive*)

#### 3. Look at the tables and tick the correct options.

#### + LANGUAGE TIP

Alguns adjetivos têm formas comparativas irregulares: *good* – *better*  
*bad* – *worse*

Spain 	
Foundation	1479
Area	504,782 km <sup>2</sup>
Population	Around 46,000 million
Cost of living	€1,567

 Source: PACIEVITCH, Thais. História de Portugal. *Info Escola*. Available at: <[www.infoescola.com/historia/historia-de-portugal/](http://www.infoescola.com/historia/historia-de-portugal/)>. Accessed on: 13 July, 2020.; FREITAS, Eduardo de. Portugal. *Brasil Escola*. Available at: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/portugal.htm>>. Accessed on: July 13, 2020.

Portugal 	
Foundation	1143
Area	92,389 km <sup>2</sup>
Population	Around 10,7 million
Cost of living	€1,406

 Sources: FERNANDES, Cláudio. Formação da Monarquia Nacional Espanhola. *Mundo Educação*. Available at: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/formacao-monarquia-nacional-espanhola.htm>>. Accessed on: 13 July, 2020; POPULAÇÃO da Espanha. *Countymeters*. Available at: <<https://countymeters.info/pt/Spain>>. Accessed on: 13 July, 2020.

- Portugal is older than Spain.
- Spain is smaller than Portugal.
- Spain is more populated than Portugal.
- Portugal is more expensive than Spain.

#### 4. Correct the wrong sentences from Activity 3 in your notebook.



## Lesson 1

**OUTCOME****A presentation about countries**

**What:** create and deliver an oral presentation

**Audience:** classmates, teacher, and other students

**Goal:** to compare countries

**Where:** in class, within your group

**1. You are going to prepare a presentation. Follow the steps.**

- Choose a country from the tables below.
- Write sentences about the country in your notebook, comparing it with the other two countries. The adjectives from the box will help you.

big • cheap • expensive • old • populous • small

- Write a short introduction for your presentation.

- Greet your audience and introduce yourself.
- Mention the country you are talking about.

Philippines  	
Foundation	4 July, 1946
Area	300,000 km <sup>2</sup>
Population*	107,948,000
Cost of living**	\$1,235

Malawi  	
Foundation	6 July, 1964
Area	118,484 km <sup>2</sup>
Population*	17,991,000
Cost of living**	\$1,178

Colombia  	
Foundation	20 July, 1810
Area	1,141,748 km <sup>2</sup>
Population*	42,866,000
Cost of living**	\$802

\*Estimated in 2019

Sources: COST of living. Expatistan. Available at: <<https://www.expatistan.com/cost-of-living>>. Accessed on: July 13, 2020; Philippines#ref23724>. Accessed on: July 13, 2020.



PHILIPPINES. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <<https://www.britannica.com/place/Philippines#ref23724>>. Accessed on: July 13, 2020.



MALAWI. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <<https://www.britannica.com/place/Malawi>>. Accessed on: July 13, 2020.



COLOMBIA. *ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA*. Available at: <<https://www.britannica.com/place/Colombia>>. Accessed on: July 13, 2020.

**2. Work in small groups to present your country to your classmates. Follow the steps.**

- Refer to the notes from Activity 1.
- Share your presentation with you group members.
- Thank people for their attention.

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

ouviu e compreendeu um podcast comparando dois países.

aprendeu e usou comparative adjectives para falar sobre países.

fez uma apresentação oral comparando países.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.


## Lesson 2

# Can you write questions about countries for a quiz?

## READING

### Pre-Reading

1. Observe o mapa ao lado. Qual continente ele representa? \_\_\_\_\_
2. O que você sabe sobre esse continente? Compartilhe suas ideias com os colegas.
3. Observe o texto na Atividade 4. Com base nos títulos, no *layout* e em outras informações no texto, onde você acha que ele pode ser encontrado?
  - a.  Em um *site* de HQs e cartuns.
  - b.  Em uma enciclopédia *on-line*.
  - c.  Em um *blog* especializado em relatos de viagem.



### While Reading

4. Read the text. What type of information you cannot find in the text?
  - a.  geographical characteristics.
  - b.  names and heights of mountains.
  - c.  climate
  - d.  cultural aspects such as celebrations, typical food, and language
  - e.  typical fauna and flora



#### GLOSSARY

**island:** ilha

**peak:** pico

**river:** rio

**flightless:**

que não voa

**mammals:**

mamíferos

**lies:** está

localizado(a)

New Zealand 	Australia  	Papua New Guinea  
<p>Mountains cover much of the islands. On the South Island the Southern Alps contain the country's highest peak, Mount Cook, and many glaciers. New Zealand's longest river, the Waikato, is on the North Island. [...]</p> <p>New Zealand has several types of flightless birds, including takahes, penguins, and kiwis. The kiwi bird is New Zealand's national symbol.</p>	<p>Australia is one of the largest countries in the world, but it is also the smallest continent. [...]</p> <p>In the Southeast are the Australian Alps. There, Mount Kosciusko, Australia's tallest mountain, stands 7,310 feet (2,228 meters) high. [...]</p> <p>The country is home to many unique animals [...]. Many of the world's marsupials live in Australia—for example, kangaroos, koalas, and wallabies. Crocodiles, lizards, snakes, turtles, and parrots also live there.</p>	<p>Papua New Guinea lies north of Australia. Tall mountains rise on the main island. The climate is warm and rainy.</p> <p>Rain forests cover much of the land. Pine, oak, and cedar trees grow in the higher regions. The country's animals include tree kangaroos, wallabies, and egg-laying mammals called <i>echidnas</i>.</p>



Extracted from: NEW Zealand. *Britannica Kids*. Available at: <<https://kids.britannica.com/kids/article/New-Zealand/345755>>. Accessed on: 13 July, 2020.



Extracted from: AUSTRALIA. *Britannica Kids*. Available at: <<https://kids.britannica.com/kids/article/Australia/345639>>. Accessed on: 13 July, 2020.



Extracted from: PAPUA Nova Guiné. *Britannica Kids*. Available at: <<https://kids.britannica.com/kids/article/Papua-New-Guinea/345764>>. Accessed on: 13 July, 2020.

### 5. Match the countries to the information.

- a. Australia
- b. New Zealand
- c. Papua New Guinea

- One of the largest countries in the world.
- There are many mountains in the country.
- It has a bird as a symbol of the country.
- It rains a lot in this country.
- It has a lot of marsupials as typical animals.
- It's to the north of Australia.

### 6. Underline in the text.

- a. Three words used for directions and location.
- b. Two dangerous animals.
- c. Three adjectives.

#### + CULTURE

O inglês é o idioma mais falado na Oceania. No entanto, não é a única língua do continente, pois falam-se também o francês e dialetos nativos. Papua Nova Guiné, um pequeno país do continente, tem a maior diversidade linguística do mundo, com 800 idiomas diferentes.

## Post-Reading

### 7. Em duplas, discutam as questões.

- a. Por que as pessoas leem artigos de enciclopédia?
- b. Com qual frequência você costuma ler esse tipo de texto?

+ \_\_\_\_\_

## LANGUAGE FOCUS

### Grammar Superlative adjectives



#### 1. Find in the text versions of these adjectives.

- a. high: \_\_\_\_\_
- b. long: \_\_\_\_\_
- c. small: \_\_\_\_\_
- d. tall: \_\_\_\_\_

#### 2. Look at the photos, read the captions, and tick [✓] the best answer.



Oceania is **the smallest** continent.

- a.  Oceania is small, but other continents are smaller.
- b.  All the other continents are bigger than Oceania.
- c.  All the other continents are smaller than Oceania.



Mount Kosciuszko is **the tallest** mountain in Australia.

- a.  There is only one mountain taller than Kosciuszko.
- b.  All the mountains are taller than Kosciuszko.
- c.  Kosciuszko is taller than all the other mountains.

### 3. Read the photo captions again and circle the best options to complete the sentence.

In the superlative form, we add *-er* / *-est* to *a short adjective* / *a verb* to compare one element to another element / all the other elements.

### 4. Read some more examples of superlatives and write true (T) or false (F).

In Oceania, Australia is **the most expensive** country.

Papua New Guinea is **the least** explored country in Oceania.

- a.  With long adjectives like *expensive*, we add *-est* to the word.
- b.  With long adjectives like *expensive*, we use *the most* before the adjective.
- c.  *The least* is the opposite of *the most*.
- d.  *The least* is a synonym of *the most*.



## OUTCOME

### Questions for a quiz

**What:** write questions for a quiz

**Goal:** to compare countries

**Audience:** students from other classes

**Where:** in your book

### In groups, you are going to prepare a quiz about countries. Follow the steps.

- a. Share your notes about the continent and countries you researched.
- b. Now choose the most interesting and curious information.
- c. Use the information to write three questions for a quiz in your notebook. Pay attention to some features of quiz questions:
- They usually have three response options.
  - They usually start with question words such as *what*, *where*, *when*, *how* etc.
  - They are objective and challenging.

Look at the example:

What is the biggest country in Oceania?

- a.  Australia                      b.  Papua New Guinea                      c.  New Zealand

- d. Focus on your target audience – your classmates – when writing the questions. Try to use comparatives and superlatives.
- f. Show your draft to the teacher. Get feedback and write the final version on a separate sheet of paper. Include an answer key.



## FEEDBACK

### Nesta lesson, você:

leu e compreendeu artigos de enciclopédia.

usou *superlative adjectives* para comparar lugares.

escreveu perguntas para um *quiz*.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 3

# Can you write three interesting facts about your city?

## READING

### Pre-Reading

1. Com seu professor e colegas, elabore um mapa mental sobre o que você mais aprecia no Brasil. Considere os pontos a seguir e outros.

- |                       |                 |               |
|-----------------------|-----------------|---------------|
| a. aspectos culturais | c. festividades | e. natureza   |
| b. fatos históricos   | d. culinária    | f. as pessoas |

### While Reading

2. Read the extracts below. Which items from Activity 1 are mentioned?

Extract 1

### Interesting Facts About Brazil

Written by Jenna Francisco

Brazil is a unique country in South America. It is the largest country on the continent and the fifth largest in the world. Its population of 200 million demonstrates a diverse mix of race, religion, country of origin, and cultural heritage. The striking contrast between the north and the south is easily noticeable, but there are many interesting nuances of life and culture in Brazil that every visitor should be aware of.

#### A Diverse Population

Brazil prides itself on having a diverse population due in part to its largest proportion of people who come from mixed race families. In 2008, 48% identified themselves as white, 44% as mixed race, and 7% as black.

[...]

#### One of the World's Largest Cities

São Paulo, with an urban population of over 11 million (over 20 million in the metro area), is by far the most populous city in Brazil. It is also the most populous city in South America, the most populous city in the western hemisphere, and the twelfth most populous city in the world.

Extract 2

### 30 amazing facts about Brazil, home to a hidden mountain and a ghost town in the jungle

By Oliver Smith, digital travel editor

[...] **2.** The world's best beach – according to TripAdvisor – is Baía do Sancho, in Brazil. It is found in the archipelago of Fernando de Noronha, just over an hour by air from Natal. [...]

**7.** Brasilia, the country's capital, took just 41 months to build, from 1956 to 1960 (Rio had been the capital for the previous 197 years). [...]

**13.** São Paulo has some of the world's worst traffic jams. According to Companhia de Engenharia de Tráfego, the city's traffic management agency, a congestion record was set on November 15, 2013, with a total of 309 kilometres (192 mi) of queues around the city during the evening rush hour. [...]

**16.** The most popular surname in Brazil is Silva. [...]

**19.** According to a 2007 report, there are at least 70 uncontacted tribes in the Brazilian Amazon. [...]

**25.** Brazil is one of the world's most biodiverse countries, with a total of four million plant and animal species, according to estimates. It has more species of monkey than any other nation. [...]



Extracted from: FRANCISCO, Jenna. Interesting facts about Brazil, 2019. Available at: <www.tripsavvy.com/interesting-facts-about-brazil-1467100>. Accessed on: July 14, 2020.



Extracted from: SMITH, Oliver. 30 amazing facts about Brazil, home to a hidden mountain and a ghost town in the jungle. *The Telegraph*, 2017. Available at: <www.telegraph.co.uk/travel/destinations/south-america/brazil/articles/brazil-fascinating-facts/>. Accessed on: 14 July, 2020.



## GLOSSARY

**heritage:**

herança

**build:**

construir

**previous:**

anteriores

**surname:**

sobrenome

**species:**

espécies

## 3. Read the excerpts again. Then, in pairs, answer the questions.

a. Which excerpt mentions a bad aspect of Brazil? Copy the part.

---



---

b. If you were a foreigner interested in learning about Brazil, which article would help you most?

---

## 4. Write 1 for aspects mentioned in extract 1, and 2 for aspects mentioned in extract 2. Some aspects may be in both of them.

a. \_\_\_\_\_ traffic

d. \_\_\_\_\_ big cities

b. \_\_\_\_\_ beaches

e. \_\_\_\_\_ biodiversity

c. \_\_\_\_\_ population

## Post-Reading

## 5. Em duplas, discuta as questões.

a. Que tipo de leitor poderia ter interesse em ler esses artigos?

b. Os trechos de artigo que você leu apresentam apenas alguns fatos relacionados ao Brasil. Você acha que eles representam bem o país? Quais outros elementos você acha que poderiam ser listados nos artigos? Por quê?

+

## LANGUAGE FOCUS

## Vocabulary Talking about cities

## 1. Label the photos using the words in the box.

clean • countryside • historical • town • interesting/lively • littering • park • square • traffic



a. \_\_\_\_\_



b. \_\_\_\_\_



c. \_\_\_\_\_



d. \_\_\_\_\_



e. \_\_\_\_\_



f. \_\_\_\_\_



g. \_\_\_\_\_



h. \_\_\_\_\_

## Lesson 3

## 2. Write the titles in the box in Activity 1.

City problems • Good aspects • Places in the city • Types of cities

**OUTCOME****An article about my city****What:** write a small list-article**Goal:** to share interesting things about my city**Audience:** tourists or any people interested in learning about the city**Where:** in your notebook

## 1. In groups, discuss some characteristics of your city and write them in your notebook. You may use the categories below to help you.

- People.
- Interesting places to visit.
- Typical food.
- City problems.
- Festivals and holidays.

## 2. In pairs, you are going to write a short article about your city. Follow the steps.

- Choose three points you discussed in Activity 1.
- Decide who you are writing to — are you writing to tourists? Or to any people interested in learning about your city?
- In your notebook, write a short introduction to captivate readers. You may include some data such as the population or area.
- Add the three facts. Put each fact on the first sentence and then some more information about it.
- Review your work. Then show the text to the teacher and make all the necessary adjustments.
- Write the final version on a separate sheet of paper.
- Exchange articles another pair and read it.

**+ LEARNING TO LEARN**

As orientações para produções escritas ajudam a dividir a tarefa em etapas, tornando a escrita mais fácil. Se a ideia de escrever um texto em inglês parece assustadora, não pense no trabalho como um todo: percorra cada etapa com calma. Ao final, certamente você terá concluído com sucesso a tarefa. Se precisar de ajuda, conte com os colegas e com o professor!

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu trechos de artigos apresentando diferentes perspectivas sobre o Brasil.

aprendeu vocabulário para falar sobre características de cidades.

escreveu um artigo curto apresentando fatos interessantes da sua cidade.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 4

# Can you discuss a person's life and achievements?

## READING

### Pre-Reading

1. As palavras desta *word cloud* foram retiradas da biografia de uma pessoa famosa. Com um colega, discuta as questões abaixo.



- Quem é a pessoa a quem a *word cloud* se refere?
- O que podemos inferir sobre a história de vida dessa pessoa?

### While Reading

2. Read the biographical facts and check your answers to Activity 1.



"I tell my story not because it is unique, but because it is the story of many girls."

Malala

## MALALA'S STORY

**1997** I was born in Mingora, Pakistan on July 12, 1997.

Welcoming a baby girl is not always cause for celebration in Pakistan. [...]

**2008** My father was a teacher and ran a girls' school in our village.

I loved school. But everything changed when the Taliban took control of our town in Swat Valley. [...]

**2012** I spoke out publicly on behalf of girls and our right to learn. And this made me a target.

In October 2012, on my way home from school, a masked gunman boarded my school bus and asked, "Who is Malala?" He shot me on the left side of my head. [...]

## Lesson 4



## GLOSSARY

**town:** cidade**ran:**

administrava

**on behalf of:**

em nome de

**gunman:**

atirador

**target:** alvo**peace:** prazo

**2014** After months of surgeries and rehabilitation, I joined my family in our new home in the U.K.

[...] I determined to continue my fight until every girl could go to school. [...] In recognition of our work, I received the Nobel Peace Prize in December 2014 and became the youngest-ever Nobel laureate.

**2018** I began studying Philosophy, Politics and Economics at the University of Oxford.

**2020** I graduated from Oxford University!

[...] Together, we can create a world where all girls can learn and lead.



Extracted from: MALALA. FUND. Malala's story. *malala.org*, 2020. Available at: <<https://www.malala.org/malalas-story>>. Accessed on: 28 Sep. 2020.

### 3. Answer the questions.

a. Where is Malala from?

---

b. How old is she now?

---

c. Why did she become a target?

---

d. What happened to her after that?

---

e. What are some of her achievements?

---

### 4. Tick [✓] the sentence that we CANNOT infer about Malala.

a.  She is a very brave girl.

d.  She fought for animals' rights.

b.  Her father is an inspiration to her.

e.  Taliban considered Malala as an enemy.

c.  She delivered important speeches.

## Post-Reading

### 5. Em duplas, releia a passagem abaixo e discuta as perguntas.

*'Together, we can create a world where all girls can learn and lead.'*

a. O que é educação para você?

b. De que forma a educação pode mudar o mundo?

### 6. Depois de conhecer um pouco sobre a vida de Malala Yousafzai, qual legado você acha que ela deixará para as futuras gerações?

+

---

## LANGUAGE FOCUS

### Vocabulary Agreeing and disagreeing

#### 1. Match the words to their definitions.

a. agree

To have a different opinion.

b. disagree

Words you use in a conversation when you're thinking and don't want to be silent.

c. filler words

To have the same opinion.

**2. Read the expressions and write A for expressions used for agreeing, D for expressions used for disagreeing, and F, for filler words.**

- |                                    |                             |
|------------------------------------|-----------------------------|
| a. [ ] I don't see it that way.    | d. [ ] My feelings exactly! |
| b. [ ] I see what you mean, but... | e. [ ] So, ...              |
| c. [ ] Like, ...                   | f. [ ] You know...          |

**3. Read the statements. Use the expressions from Activity 1 and write in your notebook what you think about them.**

- Education should be free.
- Educated people are more independent.
- Boys and girls should go to separate schools.



## **OUTCOME**

### **A discussion**

**What:** a group discussion

**Audience:** classmates

**Goal:** to reflect on the rules of a debate and express your opinion

**Where:** classroom

#### LANGUAGE TIP

Você pode usar as expressões *In my opinion* ou *I think* no início de uma frase quando quiser expressar sua opinião.

**1. In your notebook, write your opinions about the following topics.**

- Malala and her story can inspire teenagers all over the world.
- Education for girls prevents child marriage.
- The Nobel Peace Prize is important to show the world there are people fighting for peace.
- Teenagers like Malala can make a difference in the world.

**2. In pairs, read and reflect on some important rules to participate in a debate. Can you add more rules? Share them with the whole class.**

- Talk only when you have something to say;
- Speak clearly;
- Listen attentively;
- Be quiet and respectful while someone is speaking.

**3. In groups, you are going to participate in a debate. Follow the steps.**

- Refer to the rules in Activity 2.
- Read again your notes in Activity 1, then read the expressions you can use to express opinions, to agree, and disagree.
- Exchange ideas with your classmates on the ideas. Remember to follow the debate rules!



## **FEEDBACK**

### **Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um texto biográfico de Malala Yousafzai.

aprendeu e usou vocabulário para concordar ou discordar de opiniões.  
participou de um debate.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

## Cross-curricular learning

### Water in our lives (Part 2)

1. Read again the infographic in Unit 1, *Cross-curricular learning, Activity 6*. Then, in your notebook, make a bar chart with the data you have.

- What is the percentage of salt water on Earth? \_\_\_\_\_
- What is the percentage of fresh water on Earth? \_\_\_\_\_
- How much of the water supply is used in agriculture? \_\_\_\_\_
- How much of the water supply is used by industry? \_\_\_\_\_
- How much of the water supply is for personal consumption? \_\_\_\_\_
- How much of the industrial waste is discarded directly into rivers, lakes and coastal waters? \_\_\_\_\_

2. Read the texts and write down two words that you already know and two words that you have never seen. Look up the words you don't know in a dictionary.

---



---

The Water Planet	How to save water
<p>The Earth is known as the 'water planet'. That's because three-fourths of our planet's surface are covered by water. Every year, more and more people are born. They use water for many things and contribute to its pollution. For all these reasons, fresh water became the most precious resource for life on our planet.</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Take short showers;</li> <li>• Water the plants and flowers in the evening;</li> <li>• Store rainwater for plants and house cleaning;</li> <li>• Pay attention to leaks;</li> <li>• Turn off the tap when you brush your teeth;</li> <li>• Don't forget to turn off the tap when you stop using it.</li> </ul> 

3. Read the text again and answer the questions.

a. Why is the Earth called the 'water planet'?

---

b. What is the most precious resource for life on Earth?

---

c. What do you do to save water at home?

---

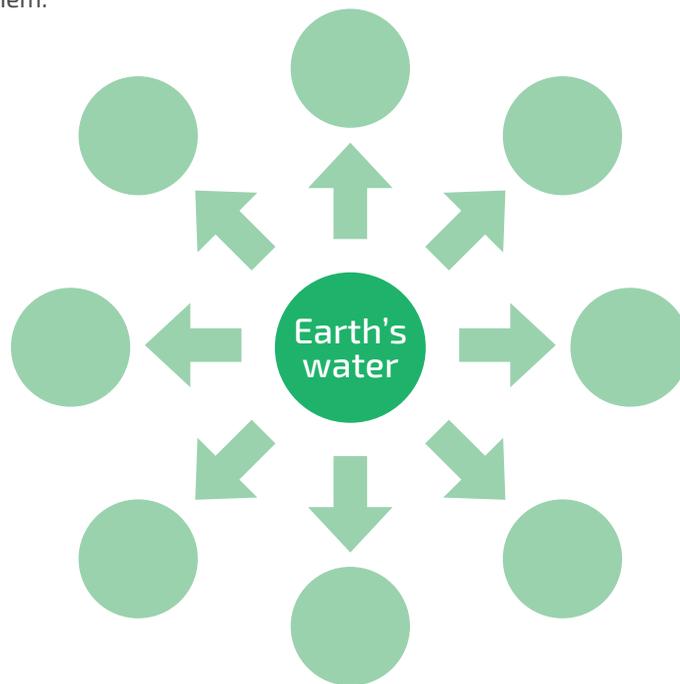
#### 4. Read the text and complete the mind map 'Earth's water'.

### What happened to our water?

Although there is a lot of water in our planet, most part of it (around 97 percent) is salt water, which can't be used for drinking.

Only 3 percent of the Earth's water is fresh water, and it isn't even easy to get it. Most of it is in solid state, found in the polar regions, or groundwater. So, from the 3 percent of fresh water, only 1 percent is surface water, e.g., the water we can find in rivers, lakes, and streams.

Most of the fresh water we consume comes from surface water or groundwater. In some places around the world, people don't have access to any of these sources, so the water has to be brought to them.



#### 5. Compare your mind map to your classmates'.

#### 6. Listen to your teacher read the text *What happened to our water*. You will reconstruct what you hear in a dictogloss activity.

##### Instructions:

- In pairs, listen, but don't write anything.
- Write down what you can remember in the first column.
- Ask your classmate what he/she remembers and complete the second column.
- Compare the first and the second columns and then write a final version of the text in the third column.

1st column	2nd column	3rd column

7. Based on all the texts you have read so far and on the discussions in class, answer the questions using a data table.

Guiding Question	Answer 1	Answer 2	Answer 3
How do we use fresh water?			
What makes our fresh water dirty?			
What makes our fresh water dirty?			
What can we do to conserve water?			

8. You are going to receive an *Exit Ticket* like the one you see here. Write down what you have learned about water in Units 1 and 2.

Exit Ticket

## CLOSING

### GETTING ACROSS

1. Todos os dias, temos contato com produtos de outras culturas. Observe as categorias e escreva pelo menos um exemplo de um produto cultural de outro estado ou país que você tenha “consumido” na última semana e que, de alguma forma, mostrava a cultura desse outro lugar.

a. música: \_\_\_\_\_

b. comida: \_\_\_\_\_

c. programa de TV/filme: \_\_\_\_\_

d. jogo eletrônico: \_\_\_\_\_

e. vídeo online: \_\_\_\_\_

f. livro: \_\_\_\_\_

2. Discuta as questões com a turma.

a. Como as informações e o conteúdo (como os que você citou na atividade anterior) de outros países chegam até você?

b. Você consome, em quantidade igual ou parecida, coisas que vêm da sua própria região (artes em geral, vídeos, comidas etc.)?

c. Você consegue pensar em uma vantagem e uma desvantagem dessa circulação de bens culturais entre estados e países?

+ \_\_\_\_\_



### SELF-ASSESSMENT

1. Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback* das *Lessons 1 a 5*.

2. Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e nos degraus mais altos, os que você acha que já dominou.

3. Pense em formas para “subir degraus” com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com um colega sobre essas questões.

## Créditos de fotos

### Unit 1

**Opening:** iStock/Getty Images Plus; Sompong Sriphet/EyeEm/Getty Images; Jess Bailey/Pexels; AleksandarNacic/E+/Getty Images; swissmediavision/E+/Getty Images. **L1:** SDI Productions/E+/Getty Images; ImageDB/iStock/Getty Images Plus; **L2:** RelaxFoto.de/E+/Getty Images; da-kuk/E+/Getty Images; Freepik; vanitjan/Freepik. **L3:** SensorSpot/E+/Getty Images; onebluelight/E+/Getty Images; freestocks/Unsplash; Freepik. **L4:** John Moore/ Equipe/Getty Images News. **Cross-curricular learning:** Mabel Amber por Pixabay; gsibergerin por Pixabay; Peter H por Pixabay; Siggy Nowak por Pixabay; Michelle Maria por Pixabay; Rúben Gál por Pixabay; akinbostanci/iStock/Getty Images Plus; Shutterbouy Photography/Unsplash; kjpgargeter/Freepik; John Scott/DigitalVision/Getty Images.

### Unit 2

**Opening:** (Malala Yousafzai Receives 2018 Harvard Gleitsman Award) Paul Marotta/Getty Images Entertainment; Mat Reding/Unsplash; Vincent van Gogh. Farms near Auvers. 1890. Oil paint on canvas. 502 × 100. 644 × 1167 × 73 mm. National Gallery. London; Ormuzd Alves/LatinContent via Getty Images; adventtr/E+/Getty Images. **L1:** WikimediaCommons; Clker-Free-Vector-Images/Pixabay; WikimediaCommons; Clker-Free-Vector-Images/Pixabay; liangpv/DigitalVision Vectors/Getty Images; kosmozoo/DigitalVision; Vectors/Getty Images; liangpv/DigitalVision Vectors/Getty Images; Patiwit/iStock/Getty Images Plus. **L2:** Andrea Piacquadio/Pexels; TED MEAD/Stone/Getty Images; Patiwit/iStock/Getty Images Plus; PeterHermesFurian/iStock/Getty Images Plus. **L3:** Jasmin Sessler/Pixabay; Alexander Grishin/Pixabay; Celli07/iStock/Getty Images Plus; evening\_tao/Freepik; Wallula/Pixabay; Pixabay/Pexels; Jose Luis Pelaez Inc/DigitalVision/Getty Images; William Rodrigues dos Santos/iStock/Getty Images Plus; PEDRO ROBERTO GITIRANA DE A. GUERRA/Pixabay. **L4:** (LONDON, ENGLAND - MARCH 07: Malala Yousafzai attends We Day UK, a charity event to bring young people together at Wembley Arena on March 7, 2014 in London, England; Karwai Tang/Colaborador/WireImage/Getty Images. **Cross-curricular learning:** Elias Sch. por Pixabay; Karolina Grabowska por Pixabay.







# EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro Estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste ano, iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes, das Ginásticas, das Lutas, das Danças, das Práticas Corporais de Aventura e Corpo Movimento e Saúde. Tal aprendizado possibilitará a você reconhecer e experimentar os benefícios dessas atividades. Especificamente neste bimestre, você vivenciará Esportes de rede/parede, de campo e taco.

Essas experiências necessitam de toda a sua atenção e participação, para conseguir identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades, bem como diferenciar essas modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.

É necessário que você e seus colegas estejam disponíveis para experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Você também vai precisar formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes de campo e taco e rede/parede, assim como, sugerir atividades relacionadas ao seu professor. Use a criatividade e apresente ao seu professor novas alternativas de atividades.

Também neste bimestre será possível identificar e discutir sobre estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.

São muitas propostas e diversos detalhes a serem analisados. Por isso, e para que você possa usufruir da melhor forma de suas aulas de Educação Física, fique atento, seja participativo, respeite as opiniões de seus colegas e ouça atentamente as orientações de seu professor. Isso com certeza auxiliará no seu processo de aprendizagem.

Bom, agora é só começar. Boa aula!!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1— ESPORTE DE REDE/PAREDE



Em algum momento da sua vida você já deve ter tido a oportunidade de conhecer sobre os esportes de rede/parede, seja vivenciando, seja através da mídia ou mesmo em atividades escolares realizadas em anos anteriores. Porém, agora é hora de conhecer mais sobre o voleibol.

## ATIVIDADE 1 – HORA DO “SAQUE”

Pensando nos esportes de rede/parede já vivenciados anteriormente, registre em seu caderno seus conhecimentos sobre as questões abaixo:

### Etapa 1 - O que já sei sobre os esportes de rede e parede?

- Você já teve a oportunidade de praticar esportes de rede/parede? Quais?
- Existem materiais diferenciados para os esportes de rede e parede? Quais?
- Você conhece as regras específicas dessas modalidades? Comente algumas regras.
- Quais movimentos corporais você utiliza para jogar os esportes de rede/parede?

7						
6						
5						
4						
3						
2						
1						
	Modalidade 1	Modalidade 2	Modalidade 3	Modalidade 4	Modalidade 5	Modalidade 6

Com base nas respostas, vamos elaborar e preencher um gráfico similar ao exemplo acima. Você deverá preencher o nome das modalidades mais conhecidas na linha horizontal e fazer a ligação com o número de praticantes na linha vertical; assim poderá visualizar os esportes mais praticados e os menos praticados, de rede ou parede da sua turma.

### Etapa 2 – Vamos Jogar Câmbio!

Chegou a hora de experimentarmos, e para começar, vamos jogar Câmbio.

- Você já jogou Câmbio?
- O que você já sabe sobre esse jogo?
- Quais são as regras?

Caso já conheça esse jogo, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo.

A sugestão é reduzir a partida para um set de 15 pontos, por exemplo, e que as equipes experimentem todas as situações desse jogo. Vamos Jogar!

Após a experimentação, reflita sobre:

E aí? Foi fácil?

Então agora vamos introduzir outros elementos nesse jogo e colocando, aos poucos, novos desafios.

### Etapa 3 – Outras Formas de Jogar

Agora é o momento de enfrentar novos desafios. Partindo do mesmo princípio do Câmbio, vamos utilizar elementos do Voleibol, por exemplo:

Adaptação 1	Adaptação 2
<p><b>Câmbio com “manchete”:</b> são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo do voleibol “manchete”.</p>	<p><b>Câmbio com “manchete e toque”:</b> são os mesmos objetivos do jogo Câmbio, porém a recepção deve ser realizada com o gesto esportivo “manchete”, e o segundo passe do jogo deverá utilizar-se do gesto esportivo do voleibol “toque”.</p>

**Desafio!** Chegou a sua vez. O que mais podemos criar para “movimentar” esse jogo? Converse com sua turma e crie desafios inovadores colocando novas regras para esse jogo, como:

- Só vale agarrar a bola uma vez quando ela vem para seu campo. Os outros dois movimentos podem variar;
- Só pode receber dando toque;
- Vale uma recepção com a cabeça etc.

*Use sua criatividade.*

## ATIVIDADE 2 – “ESTÁ TUDO DOMINADO”

### Etapa 1 - Compreendendo a técnica

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Para entender melhor, assista aos vídeos e veja como realizar os movimentos que vivenciamos até agora de maneira mais eficaz e que auxiliará muito quando dermos início aos jogos de voleibol.



Sykana Brasil. **Manchete-Vôlei.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mi4m0tUhM0w>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Sykana Brasil. **Saque por baixo e saque por cima. Vôlei.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QdgcOZyKQTU>. Acesso em: 06 ago. 2020



Sykana Brasil. **Levantamento. Vôlei.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=3gsHw\\_RJdpw](https://www.youtube.com/watch?v=3gsHw_RJdpw). Acesso em: 06 ago. 2020.

Sykana Brasil. **Recepção. Vôlei.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_gADTBWhp9s](https://www.youtube.com/watch?v=_gADTBWhp9s). Acesso em: 06 ago. 2020.



Sykana Brasil. **Ataque. Vôlei.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qmAmwQIPO9s>. Acesso em: 08 ago. 2020.

Sykana Brasil. **Bloqueio. Vôlei.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4wYIdt8MI8g>. Acesso em: 08 ago. 2020.



## Etapa 2 - Vivenciando a técnica

Agora, vamos até a quadra experimentar esses movimentos. Ele pode ser realizado de muitas formas; por exemplo:

*Em fila, um participante joga a bola que deverá ser devolvida com manchete ou toque pelo colega de sala:*

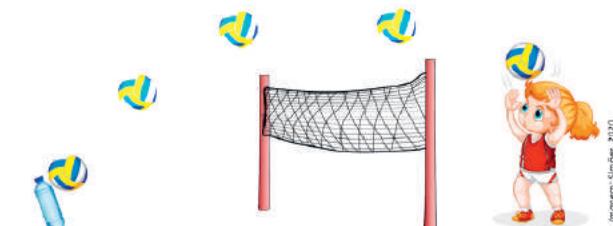
*Se tiver várias bolas, ou material adaptado, fazer em duplas ou em círculos:*



*Criando jogos...:*



*... e colocando desafios:*



... ou, as atividades propostas pelo seu professor.

Mas você também pode criar brincadeiras. Sugira ao seu professor novas atividades para praticar as técnicas básicas de manchete, do toque e do saque, e para compreender a recepção, o ataque e o bloqueio. Vamos começar com as mais simples e, aos poucos, ir introduzindo as mais complexas, ok? **Vamos Jogar!**

### **Etapa 3 - Mais Algumas Ideias**

Desafio! Sugestões de atividades nunca são demais. Então, para ajudar a aprender o saque por cima ou o ataque, podemos relembrar a atividade câmbio. Na hora do segundo toque, uma pessoa diferente a cada rodada, segurando a bola com as duas mãos, lança ela para cima próxima da rede para que um estudante diferente a cada rodada faça o ataque. E vocês? Em qual outra atividade dá para trabalhar o ataque? Três Cortes? Três Cortes com rede? Variações de Queimada? Agora, junte seu grupo e crie uma atividade para aprender o ataque.

Ao final vamos experimentar as atividades criadas!

### **Etapa 4 - Concluindo Essa Atividade**

Agora que você já vivenciou na teoria e na prática, responda no seu caderno o que caracteriza:

- MANCHETE
- TOQUE
- ATAQUE
- SAQUE
- RECEPÇÃO
- BLOQUEIO

## **ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O VOLEIBOL**

### **Etapa 1 - Hora da pesquisa**

Vamos novamente trabalhar em grupo. Realize uma pesquisa sobre o voleibol, em que cada grupo ficará responsável por um dos tópicos descritos no quadro a seguir:

- Grupo 1 – História do voleibol
- Grupo 2 – Regras do voleibol
- Grupo 3 – Técnicas e táticas do voleibol
- Grupo 4 – Arbitragem

## Etapa 2 - Socializando

O resultado deverá ser apresentado à sala. Seu grupo poderá utilizar imagens, vídeos, filmes, reportagens e até mesmo desenhos que representem sua pesquisa para sua apresentação. Após socializar, vamos realizar uma proposta de atividade prática. Exemplo: o grupo 1 irá proporcionar aos outros grupos a experimentação de uma atividade com suas evoluções históricas na forma de jogar, e assim cada grupo trará suas principais descobertas.

## ATIVIDADE 4 – EXPERIMENTANDO VOLEIBOL

### Etapa 1 - Vivenciando Diferentes Papéis

Agora é o momento de partir para o jogo de voleibol, porém de uma forma mais simplificada.

Algumas regras, como posições, rodízio e ordem do saque, serão utilizadas, mas sem se preocupar ainda com sistemas mais elaborados de jogo. Todos os estudantes devem passar por todas as posições. Neste momento, iremos vivenciar diferentes funções dentro e fora de quadra. Enquanto duas equipes jogam entre si, a terceira faz o papel da equipe de arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções. **Vamos Jogar!**

### Etapa 2 – Reflexão Sobre a Prática

Neste momento, iremos realizar uma análise sobre cada função desenvolvida em um jogo de Voleibol:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?
- Quais foram as principais dificuldades em equipe?
- O que podemos fazer para melhorar os fundamentos individualmente e em equipe?
- O que a tática nos diz a respeito das nossas dificuldades de defesa e ataque?

Na próxima atividade, vamos colocar em prática algumas dessas estratégias. Não deixe de apresentar propostas ao seu professor!

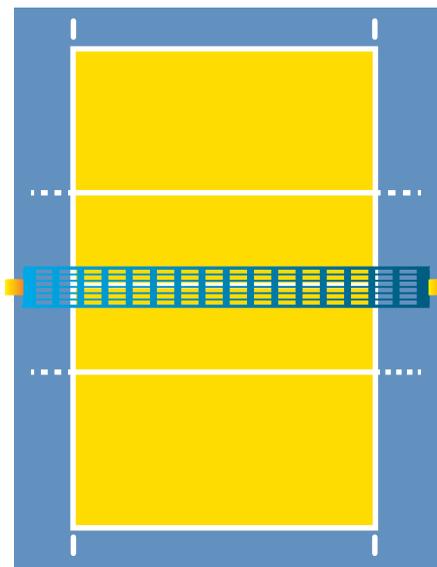
## ATIVIDADE 5 - RODÍZIO

### Etapa 1 - Posicionamento e rodízio

Você teve contato com diferentes elementos do voleibol e algumas formas de organização em quadra. Agora, desenhe na quadra as posições e o sentido do rodízio. Para facilitar, veja a seguir o descritivo das posições:

- O jogador da posição 1 é a defesa direita (posição do saque). Ele estará atrás do jogador da posição 2 e à direita do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 2 é o saída de rede. Ele estará à direita do jogador da posição 3 e na frente do jogador da posição 1;
- O jogador da posição 3 é o meio de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 2, à direita do jogador da posição 4, ou seja, entre os jogadores das posições 2 e 4, e à frente do jogador da posição 6;

- O jogador da posição 4 é o entrada de rede. Ele estará à esquerda do jogador da posição 3 e à frente do jogador da posição 5;
- O jogador da posição 5 é a defesa esquerda. Ele estará atrás do jogador da posição 4 e à esquerda do jogador da posição 6;
- O jogador da posição 6 é a defesa central. Ele estará à direita do jogador da posição 5 e à esquerda do jogador da posição 1, ou seja, entre os jogadores das posições 5 e 1, e atrás do jogador da posição 3.



Utilize essa quadra como exemplo para desenhar em seu caderno e para posicionar e indicar o sentido do rodízio da forma que você acredite estar correta considerando as orientações acima.

## Etapa 2 - Colocando em Prática.

Agora que você compreendeu como é feito o posicionamento e o rodízio no vôlei, vamos colocar em prática? Ao final da experimentação reflita sobre quais foram suas principais dificuldades nesses aspectos, propondo alternativas para superá-las. **Vamos Jogar!**

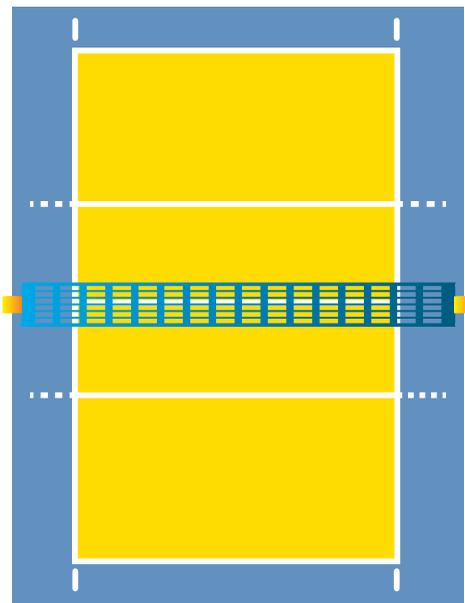
## ATIVIDADE 6 – SISTEMAS TÁTICOS DO VOLEIBOL

### Etapa 1 - Quem Ataca, quem defende?

Agora que você relembrou as posições de quadra, iremos entender os sistemas táticos do vôlei. Na **Atividade 2 - “Está Tudo Dominado”**, você teve contato com a parte técnica do vôlei e pôde assistir alguns vídeos, além das vivências proporcionadas nas aulas práticas. Você também viu pela transposição das posições na quadra da atividade anterior que os jogadores da posição 2, 3 e 4 são os que podem realizar o ataque e o bloqueio durante o jogo. Os jogadores das posições 1, 6 e 5 também podem realizar o ataque, contanto que não pisem na linha dos 3 metros, chamada de zona de ataque, mas não podem realizar o bloqueio, por estarem nas posições de fundo de quadra. Para

ajudar a entender quem ataca e quem defende, veja o vídeo: **Sykana Brasil. Zonas, posições e funções. Vôlei.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PeQCcwmxApo>. Acesso em: 07 ago. 2020.

Vamos ver o que você aprendeu? Desenhe uma quadra em seu caderno, e destaque em vermelho as posições que estão na defesa e de verde as posições do ataque.



## Etapa 2 – Movimentação nos Sistemas Táticos.

Agora que você entendeu a teoria, nada melhor que vivenciar a prática. **Vamos Jogar!** Após a experimentação, vamos fazer uma análise sobre essa atividade:

- Qual é a finalidade de um sistema tático?
- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?
- Como as funções de cada um em quadra relaciona-se com o protagonismo?

## Etapa 3 – Características dos Sistemas Táticos

Durante as aulas, você vivenciou alguns sistemas do voleibol. Pesquise e escreva as características dos sistemas, no seu caderno:

- 6 X 0
- 4 X 2 Simples
- 4 X 2 com Infiltração
- 5 X 1
- Inversão de 5 X 1

## ATIVIDADE 7 – JOGANDO VOLEIBOL

### Etapa 1 – Simulando uma partida de voleibol.

Agora é o momento de partir para o jogo de Voleibol com todas as possibilidades de um jogo oficial. Nesta atividade, vocês serão divididos em quatro equipes. Enquanto duas equipes jogam, a terceira equipe faz o papel da arbitragem e a quarta faz um relatório de observação do jogo. Todas as equipes terão que passar por todas as funções e, quando for experimentar um sistema mais elaborado, como o 4X2, 4X2 com infiltração e 5X1, cada estudante pode assumir uma função específica na quadra, como, levantador, atacante de ponta, meio ou saída, ou na equipe de arbitragem como árbitro principal, segundo árbitro, árbitro de linha, apontador.

Com certeza, o jogo é o momento mais esperado da aula. Porém, nem todos os estudantes dominam a modalidade. Caso você tenha esse entendimento sobre o jogo ou mesmo possua as habilidades necessárias, auxilie o colega que possui alguma dificuldade. Seja um motivador. Se você não domina, não é motivo de vergonha. Peça ajuda. Chame seu professor.

Esse é um momento de aprendizado. Provavelmente não há nenhum jogador profissional aqui, e cada um sempre terá algo a aprender, assim como, cometer erros é normal. Não se cobre demais e não cobre os demais além de seus conhecimentos. Todos estão aqui para desenvolver seu aprendizado, ok? Vamos Jogar!

### Etapa 2 - Jogando Fora da Quadra

Ao final da experimentação, reflitam:

- Quais foram as dificuldades apresentadas nos sistemas de jogo? Em qual você sentiu mais facilidade?
- Quais são os elementos técnicos e táticos do voleibol? Você percebeu sua aplicabilidade durante o jogo? Em que momento? Você consegue relacionar um sistema técnico e tático que tenha melhorado a performance de seu grupo, ou seja, que tenha ajudado a fazer mais pontos consecutivos?
- Na função de arbitragem, em qual momento você encontrou maior facilidade e maior dificuldade?
- Como seu time se organizou em quadra? Conseguiram se organizar democraticamente? Se não, por quê?

## ATIVIDADE 8 – COMO EU POSSO APRENDER?

### Etapa 1 – Ampliando Meus Conhecimentos

Durante o desenvolvimento do voleibol, você teve contato com diferentes elementos desta modalidade. Refletindo sobre suas experiências em todas as atividades realizadas, é possível que tenha encontrado dificuldades em alguns elementos. Proponha então ao grupo, uma ou mais atividades que na sua visão, poderiam facilitar sua aprendizagem. Descreva no seu caderno as atividades que você propôs e, após a elaboração, seu professor irá organizar momentos para a experimentação dessas atividades. Vamos Jogar!

### Etapa 2 – Apito Final!

Para aprender, é muito importante seu envolvimento com as atividades propostas. Faça uma reflexão sobre como você se dedicou durante todo o aprendizado:

- Você entregou as atividades propostas (todas) no prazo? Descreva suas percepções quanto ao seu empenho para adequar-se e entregar as atividades no prazo estipulado.
- Nas atividades práticas, você respeitou as regras propostas? Descreva como as regras beneficiaram as práticas vivenciadas.
- Ocorreram momentos de estresse na realização das atividades? Houve algum movimento que você não conseguiu fazer? Você desistiu ou continuou tentando? Explique as razões.
- Você entendeu a importância de todos os componentes em um jogo de voleibol? Como seria um jogo sem árbitro? Sem o anotador de pontuação? Ou pior, sem o adversário? Explique sua resposta.

## CONHECENDO A PELOTA BASCA

### ATIVIDADE 9 – ISTO É ESPORTE?

Nas atividades anteriores, você teve a oportunidade de experimentar diferentes funções (técnico, jogador, árbitro, auxiliar etc.) em um jogo de voleibol. Agora é o momento de conhecer outra modalidade esportiva, a Pelota Basca. Antes de iniciar o jogo, é importante conhecer um pouco sobre este esporte.

#### Etapa 1 – Afinal, o que é Pelota Basca?

Basicamente, a Pelota Basca é uma modalidade esportiva que pode ser jogada com uma Cesta de Ponta (imagem), Raquete, Bastão de Madeira ou mesmo com as mãos, cujo propósito é rebater uma bola contra uma parede onde poderá ser tocada no chão apenas uma vez antes de o adversário rebatê-la. A regra de cada categoria e o sistema de pontuação são similares. Na Pelota Mano, por exemplo, em cada parcial (como o set do voleibol) deve-se atingir 10 pontos (podendo alterar de acordo com a regra de alguma competição). Vence quem ganhar duas parciais.



#### Etapa 2 – Sua História

A Pelota Basca surgiu na Idade Média e foi difundida na França, no século XVIII. No Brasil, o esporte ganhou muitos praticantes no século XIX, porém não possui uma federação ou confederação, e suas únicas quadras oficiais estão localizadas no Clube Athletico Paulistano, em São Paulo. Atualmente, os países considerados potência na modalidade são Espanha, França, Itália, Bélgica e Holanda.

#### Etapa 3 – Conhecendo mais esse esporte.

Agora que você descobriu mais sobre essa modalidade esportiva, vamos conhecer um pouco mais sobre ela. Então, pesquise em alguns sites, pergunte aos colegas, veja se no espaço próximo à sua casa (praça, clube) alguém tem conhecimento sobre essa modalidade.

Para ajudar, acesse esses links:



**LS Esporte. Esportes Bizarros- 2º episódio. Pelota basca.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=DCgN\\_PoKHII](https://www.youtube.com/watch?v=DCgN_PoKHII). Acesso em: 25 jul. 2020.

**Pelota Basca – Brasil.** Disponível em: <http://www.pelotabasca.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2020.



**Pelotari Aficionado. STITCH vs OSPITAL // SEMIFINAL MANO INDIVIDUAL // 36 METROS // BARCELONA 2018.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=0dvz19\\_ylgA](https://www.youtube.com/watch?v=0dvz19_ylgA). Acesso em: 12 ago. 2020.

**Casal Travinha esportes. História e regras da Pelota Basca.** Disponível em: <http://travinha.com.br/2010/10/07/pelota-basca-o-esporte/>. Acesso em: 12 ago. 2020.



Agora é hora de apresentar para a turma o que descobriu, contribua com a construção do texto. Responda às questões abaixo:

1. Quais são as diferentes modalidades da pelota basca?
2. Como se joga? Consegue identificar as principais regras?
3. Quais são os principais gestos técnicos desse esporte?
4. Qual é a origem desta modalidade?

Ao término da pesquisa e explanação aos demais colegas de sala, vamos vivenciar esse jogo com base no que aprendemos até agora. **Vamos Jogar!**

## ATIVIDADE 10 – COMO EU POSSO APRENDER?

### Etapa 1 - Refletindo sobre adaptações

Organizados em roda de conversa, é hora de realizar um debate sobre as modalidades que integram a Pelota Basca, tendo como base a estrutura de sua escola, irão propor meios para vivenciar e aprender sobre esta. Vocês podem propor atividades, materiais e brincadeiras que facilitem sua aprendizagem. Inicialmente, faça com seus colegas uma reflexão sobre o que foi discutido, sobre os vídeos que assistiu, suas pesquisas e anotações feitas até agora. Sugira então atividades e materiais que sua sala considera melhor para vivenciar essas modalidades.

Organizem-se em grupos e, ao final, compartilhe suas sugestões com seus colegas e com o professor para que possa dar início às atividades propostas. Vocês podem criar variações, jogos, desafios, enfim. Deixe a imaginação e a criatividade tomarem conta. E aí? Vamos superar esse desafio? **Vamos Jogar!**

## ATIVIDADE 11 – REFLETINDO SOBRE AS ADAPTAÇÕES

### Etapa 1 - Reflexão Sobre a Ação

Você vivenciou uma maneira de jogar a pelota basca em atividade criada por você e por seus colegas de sala. Vamos fazer uma reflexão sobre essa ação:

- As atividades sugeridas pelos estudantes desta sala deram certo?
- O que não deu muito certo?
- Como poderíamos melhorá-las?
- Ao realizar essas atividades propostas, você teve uma nova ideia? Qual?
- O que foi mais fácil realizar e o que foi mais difícil?
- De todas as atividades propostas, de qual você mais gostou?
- De que outras maneiras podemos adaptar esse esporte em nossas aulas?
- As atividades propostas mantiveram as características da pelota basca?

### Etapa 2 - Ação Sobre a Reflexão

Proposta feita, vamos em frente. Vamos testar de novo com essas adaptações? “Simbora” para a quadra! **Vamos Jogar!**

## ATIVIDADE 12 – PRODUÇÃO PROJETO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Como você pode ver até agora, pouco se conhece sobre a Pelota Basca. Para finalizar este tema, vamos fazer uma divulgação das modalidades esportivas vivenciadas, para que mais pessoas tenham conhecimento sobre esta modalidade. Convide seu professor de Língua Portuguesa para auxiliar nesta missão.

Para a confecção destes cartazes, utilizaremos os esportes abordados anteriormente: **Voleibol e Pelota Basca**. Sugerimos que o anúncio publicitário seja produzido em forma de cartaz/painel para exposição e divulgação em local visível na escola. Para facilitar o percurso de sua pesquisa, veja a seguir a sugestão de um roteiro: **1 – História e regras principais. – 2 – Convite à comunidade escolar, mobilizando a participação e o envolvimento neste esporte, destacando as principais características de cada um.**

#### Objetivo do Anuncio publicitário

- |  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| - Caráter comercial;                   | - Linguagens verbal e não verbal; |
| - Linguagem simples;                   | - Textos relativamente curtos;    |
| - Textos persuasivos e atrativos;      | - Humor, ironia e criatividade;   |
| - Verbos no modo imperativo;           | - Figuras e vícios de linguagem;  |
| - Uso de cores, imagens e fotografias. |                                   |

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: ESPORTES DE CAMPO E TACO



Em algum momento da sua vida, você já deve ter tido contato com os Esportes de campo e taco, seja através dos meios midiáticos ou mesmo em atividades escolares realizadas em anos anteriores. Agora é hora de aprofundar seus conhecimentos.

### ATIVIDADE 1 – REBATENDO

Esporte de campo e taco: categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos. (Currículo Paulista, 2019)

#### Etapa 1 - O que sei sobre os esportes de campo e taco?

Com base no seu conhecimento, responda às questões abaixo:

- Quais esportes de campo e taco você conhece?
- Quais materiais são utilizados nessas modalidades? Cite-os:
- Você conhece as principais regras das modalidades que citou? Quais? Cite-as:
- É possível realizarmos a prática destes jogos na escola ou na rua onde mora? Cite-as e descreva as adaptações necessárias para isso:

### Etapa 2 - Classificando Jogos de Taco Mais Populares

Selecione juntamente com sua turma Jogos mais populares que utilizem Taco e suas regras.

NOME DO JOGO	REGRAS

### Etapa 3 - Vivenciando os Jogos de Taco Mais Populares

Já que conhecemos um pouco sobre estas modalidades, que tal experimentarmos? **Vamos Jogar!**

## ATIVIDADE 2 – DESAFIANDO NOSSOS CONHECIMENTOS

### Etapa 1 - Semelhanças entre o taco e o jogo da rebatida.

Após essa experimentação, você me acompanha em um desafio? Junto com os seus colegas, organize grupos com três ou quatro integrantes e responda o quadro abaixo.



	Taco ou Bets	Rebatida
<b>Com quantas equipes e quantos jogadores?</b>		
<b>Qual é o objetivo do jogo?</b>		

## ATIVIDADE 3 – CONHECENDO O BEISEBOL

### Etapa 1 - Pesquisando...

Agora organizados em grupos, vamos conhecer um pouco mais sobre o Beisebol. Cada grupo pesquisará um dos temas listados a seguir.

Grupo 1 – História do Beisebol;  
Grupo 2 – Regras do Beisebol;  
Grupo 3 – Objetivo do jogo e gestos técnicos;  
Grupo 4 – Arbitragem e espaços.

#### Para ampliar sua pesquisa:



**Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol.** Disponível em: <http://www.cbbs.com.br>. Acesso em: 03 ago. 2020.

**WikiHow. Como jogar Beisebol..** Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Jogar-Beisebol>. Acesso em: 03 ago. 2020.



**José Guilherme. Fundamentos e regras do Beisebol em português.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bo7xvyJARs8&t=125s>. Acesso em: 03 ago. 2020.

**Amigo gringo. Amigo gringo explica o Beisebol em 6 minutos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Fab6Q6LTu8>. Acesso em: 03 ago. 2020.



**Canal Youtube. Baseball 101.** Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCvwmWXtif4Aip2PfZlajTYg/videos>. Acesso em: 03 ago. 2020.

### Etapa 2 - Socializando

Com sua pesquisa realizada, chegou a hora de apresentar aos demais colegas de sala. Prepare sua apresentação e vamos lá!

Após as apresentações, vamos conhecer um pouco mais o beisebol. Para isso, leia os textos abaixo:

## A CRIAÇÃO DO BEISEBOL

Após a prática dos jogos (taco e rebatida), vamos conhecer mais o Beisebol, sua história, seu processo de criação e desenvolvimento, suas características e regras e sua chegada ao Brasil. Logo de cara, já é possível perceber que a grafia utilizada aqui no Brasil é **Beisebol**, diferentemente de outros países, que, em sua grande maioria, utilizam a grafia de origem inglesa, **Baseball**. A palavra *Baseball*, por si só, em tradução livre, seria algo relacionado à bola e às bases.

A sua origem é nebulosa. Não é possível afirmar com exatidão o período nem o local de sua criação, porém existem alguns documentos franceses do século XIV que apresentam um jogo parecido com o beisebol já acontecendo na França naquele período. Também existem referências no Reino Unido, datadas de 1744, que relatam um jogo similar ao beisebol que ocorria na Inglaterra e na Irlanda e que poderia ter sido levado para os Estados Unidos por imigrantes ingleses.

Outros documentos da América do Norte, datados da segunda metade do século XVIII, apontam o americano **Abner Doubleday** como criador do esporte, na cidade de Cooperstown, no estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em 1839.

## O BEISEBOL NO MUNDO

O beisebol é um esporte muito conhecido e praticado na **América do Norte**, principalmente nos **Estados Unidos**, onde existe uma **liga profissional**, conhecida como **Major League Baseball (MLB)**. Também é amplamente praticado em alguns outros países da **América Central**, da região do **Caribe**, como **Cuba** e **Porto Rico**, em países da **América do Sul**, como **Venezuela** e **Brasil**, como também na Ásia Oriental, no **Japão**. Apesar de ser um esporte popular em vários países do mundo, somente no ano de **2016** o beisebol foi aprovado pelo **Comitê Olímpico Internacional (COI)** como modalidade olímpica e fará parte do rol de modalidades dos **Jogos Olímpicos de 2020**, que serão realizados no **Japão**.

## ATIVIDADE 4 – O JOGO BASE 4

### Etapa 1 - O Que Sei Sobre o Jogo Base 4

Vamos voltar para a quadra para vivenciar mais um jogo? Para iniciar a prática do Beisebol, vamos jogar Base 4.

- Você conhece o Base 4?
- Você já jogou alguma vez?
- Quais são as regras deste jogo?
- Existem implementos que são necessários para a prática?
- É possível realizarmos a prática desse jogo na quadra ou outro espaço da escola?

### Etapa 2 - Colocando em Prática

Chegou o momento de realizar o Base 4 na prática. **Vamos Jogar!**

## ATIVIDADE 5 – BEISEBOL - PRINCIPAIS OBJETIVOS, ATAQUE E DEFESA, ASPECTOS TÁTICOS E TÉCNICOS

### Etapa 1 - Entendo o ataque

Vamos conhecer a dinâmica do beisebol. O maior objetivo do **jogador atacante** é rebater a bola o mais longe possível dentro do território válido do campo, dificultando a captura da bola pelos jogadores defensores, para assim, conseguir avançar por todas as bases. Após a rebatida, o atacante deverá seguir no sentido anti-horário, partindo da base principal, seguindo para a direita no sentido da primeira base, depois para a segunda base e em seguida para a terceira base, para finalmente retornar à base principal e marcar o ponto.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas de ataque e a marcação dos pontos:



**Baseball 101. Explicando o ataque.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_uP8i0MsWiE](https://www.youtube.com/watch?v=_uP8i0MsWiE). Acesso em: 03 ago. 2020.

### Etapa 2 - Entendendo a Defesa

Já para a **equipe defensora**, o seu maior objetivo é evitar que a equipe atacante marque pontos, das seguintes formas:

✓ **Eliminar** o jogador atacante (rebatedor).

Para isso, o arremessador precisa lançar a bola de maneira que dificulte a rebatida. Assim, o arremessador e o receptor podem combinar os tipos de arremessos, sendo: as bolas rápidas (arremessos com maior velocidade), bolas lentas (arremessos que buscam enganar o rebatedor com a perda de velocidade da bola ao final da trajetória) e bolas de efeito ou com efeito (arremessos em que os jogadores imprimem efeitos no momento do lançamento da bola, podendo gerar curvas ou diferentes mudanças de direção durante a trajetória da bola);

✓ Após **três tentativas frustradas** de rebatida, o jogador atacante é eliminado (**strike-out**) e um novo rebatedor tomará o seu lugar;

✓ O arremessador, o receptor e os demais defensores precisam **trabalhar juntos** para **eliminar três rebatedores** da equipe atacante, o que encerra a rodada e promove a troca das funções das equipes: a equipe que defendia passa a atacar, e a equipe que atacava passa a defender;

✓ Caso um rebatedor tenha conseguido rebater a bola e avance para uma das bases (transforma-se em um **corredor**), os jogadores da defesa também precisam estar atentos para não deixar este atacante avançar mais bases e completar as quatro bases, para marcar o ponto. Para isso, são realizadas jogadas para a sua **eliminação**.

Assista ao vídeo abaixo para compreender melhor as jogadas da defesa para eliminar os rebatedores e corredores:



**Baseball 101. Explicando a defesa.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZXKCyl-Cn84>. Acesso em: 03 ago. 2020.

### Etapa 3- Jogadas sensacionais

Vamos conhecer algumas jogadas sensacionais? Assista aos vídeos:



**Whistle. Longest Home Runs Ever | MLB.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=a8\\_7V4Mtzi8](https://www.youtube.com/watch?v=a8_7V4Mtzi8). Acesso em: 03 ago. 2020.

**Evan Williams. MLB 2013 Best Catches Of The Year.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IQpbCVSdLGM>. Acesso em: 03 ago. 2020.



### Etapa 4 – Dê Uma Pausa e Reflita

Depois de estudarmos as movimentações das equipes de ataque e defesa, além de reconhecermos a importância das funções de cada jogador, compreendendo a dinâmica presente no jogo de beisebol, que tal nos desafiarmos? De que maneira podemos vivenciar o beisebol em nossas aulas? Participe da criação de adaptação desse esporte com sua turma, para que assim possamos experimentar!

Experimente as diferentes funções nos jogos de beisebol. Agora é hora de jogar o Beisebol! Utilize as anotações, converse com seus colegas e bom jogo! **Vamos Jogar!**

### Etapa 5 – Desafiando Nossos Conhecimentos

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes classificações esportivas. Descreva em seu caderno quais são as características do Voleibol, da Pelota Basca e do Beisebol que determinam suas classificações Enquanto Esporte de Rede/Parede e Campo/Taco.

Em seguida responda às questões:

- Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados?
- Quais são os gestos técnicos comuns entre os esportes vivenciados?
- Como acontece a cooperação nesses diferentes esportes?

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – ESPORTES PARA TODOS

### ATIVIDADE 1 – “PARATODOS”

#### Etapa 1 - Quais esportes paralímpicos conhecemos?

Vamos conhecer um pouco mais os esportes Paralímpicos. Primeiro, realize um bate-papo para compartilhar com seus colegas de sala o que já conhece sobre o tema. Após, juntamente com seu

professor, vocês escolherão alguns filmes ou documentários sobre o Esporte Paralímpico e, a partir daí, responderá às perguntas de acordo com o vídeo assistido.



- Quais esportes Paralímpicos são possíveis identificar no filme que assistiu?
- Quais são as regras desses esportes?
- Qualquer pessoa pode praticar esporte?
- Os atletas apresentaram alguns desafios. Destaque os principais desafios e o que poderia ser feito para apoiá-los?

---

Você sabia... Que o esporte Paralímpico surgiu com o intuito de reabilitar militares durante a Segunda Guerra Mundial. E que a primeira Paralimpíada aconteceu em 1960, em Roma, na Itália.

---

## Etapa 2 – Explorando os Esportes Paralímpicos

Agora vamos aprofundar nosso conhecimento sobre Esportes Paralímpico.

Organizados em grupos, realizem uma pesquisa seguindo as orientações a seguir:

→ **Grupo 1. História dos Jogos Paralímpicos** – Este grupo deverá pesquisar o surgimento dos Jogos Paralímpicos (motivos e primeiras competições);

→ **Grupo 2. Participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos** – Este grupo deverá pesquisar os Jogos Paralímpicos no Brasil (modalidades participantes das competições e atletas);

→ **Grupo 3. Esportes Paralímpicos Individuais** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas individuais e quais pessoas com deficiência participam delas;

→ **Grupo 4. Esportes Paralímpicos Coletivos** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas coletivas e quais pessoas com deficiência participam delas;

→ **Grupo 5. Esportes Paralímpicos de Inverno** – Este grupo deverá pesquisar as modalidades esportivas de inverno e e quais pessoas com deficiência participam delas.

Em seguida apresente as descobertas para a turma.

### Etapa 3 – Refletindo...

Na atividade anterior, você e sua turma conheceram um pouco mais sobre os esportes Paralímpicos. Agora é o momento de refletir sobre alguns tópicos. Para começar, faça a seguinte análise com seus colegas:

- Quais são as deficiências que você conhece?
- Sua escola possui estrutura (no prédio, na quadra) para atender as necessidades de pessoas com deficiência?
- Na sua comunidade há espaços públicos para a prática de esportes pelas pessoas com deficiência?
- Nas calçadas por onde você caminha em sua comunidade, uma pessoa em cadeira de rodas ou deficiente visual conseguiria andar sem riscos?
- Enquanto estudante, o que você pode fazer para contribuir com a inclusão da pessoa com deficiência?
- Tem alguma pessoa com deficiência na família? Conhece alguém que possua alguma deficiência? Esta pessoa pratica algum esporte? Se sim, qual? Se não, por quê?

Após essa reflexão inicial, lançamos um desafio. Você sabe o significado dessas duas palavras?

#### **ESTEREÓTIPO e PRECONCEITO**

**ESTEREÓTIPO:** é o conceito que se dá a alguma coisa ou a alguém sem ter conhecimento real sobre. É um padrão social distorcido sobre a verdade. O estereótipo define e limita pessoas por sua aparência (seja pela cor da pele, seja por seu estilo de roupas), pelo local onde mora (país, estado, bairro) ou comportamento (religião, crença, nível de escolaridade).

**PRECONCEITO:** é uma opinião desfavorável sobre alguém sem qualquer base verdadeira ou objetiva. A palavra preconceito vem da união de duas palavras: pré e conceito, ou seja, quando julgamos ou estabelecemos conceitos sobre as pessoas de forma antecipada, sem conhecimento de fato, sem fundamentação ou motivada por hábitos de vida que julga antes de conhecer.

A falta de conhecimento, de leitura, de análise e reflexão sobre a pessoa com deficiência por parte da sociedade contribuiu para que muitos estereótipos e preconceitos fossem desenvolvidos.

## ATIVIDADE 2 - CLASSIFICAÇÕES

### Etapa 1- Entendendo as classificações

Um atleta com deficiência visual poderia competir com uma atleta em cadeira de rodas? Um corredor que não possui os braços poderia competir com a mesma igualdade com um atleta de baixa estatura? Se pensarmos em todas as modalidades paralímpicas que vimos até agora, algumas situações não seriam, digamos... justas. Por isso, nos Esportes Paralímpicos são utilizadas as Classificações. E o que são Classificações?

Em alguns esportes Paralímpicos, os atletas passam por uma classificação funcional, que é o processo pelo qual os atletas são avaliados em sua condição atual de limitações e capacidades, utilizando critérios médicos e técnicos da modalidade. A classificação dos esportes Paralímpicos é dividida em médica para deficientes visuais e funcional para deficientes físicos.

O diagnóstico e a avaliação médica não são os únicos fatores que determinam uma classificação. Sua limitação também irá impactar no seu desempenho esportivo.

Fatores de saúde como enfermidades, desordens e lesões não incidem diretamente no resultado da classificação. É preciso saber se o quadro médico resulta em deficiência/incapacidade e se são permanentes.

Para auxiliar sua compreensão, acesse estes links:



**Comitê Paralímpico Brasileiro. Classificação Atletismo Paralímpico.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-rHYSaq49Q>. Acesso em: 13 ago. 2020.

**Comitê Paralímpico Brasileiro. As classes da natação paralímpica - com áudio-descrição.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hgUGI-df3g0>. Acesso em: 13 ago. 2020.



**Comitê Paralímpico Brasileiro. Atletismo.** Disponível em: <https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo>. Acesso em: 13 ago. 2020.

## ATIVIDADE 3 – TODOS PODEM PARTICIPAR

### Etapa 1 - O que é Voleibol Sentado

O voleibol sentado é a junção de um esporte adaptado chamado Sitzbal e do voleibol convencional, com predominância das regras do voleibol. Desde 2004, o vôlei Paralímpico é praticado exclusivamente com os atletas sentados, sendo considerado um dos esportes mais velozes e disputados nas Paralimpíadas. Sua primeira participação nos Jogos Paralímpicos foi em 1980, nos jogos realizados em Arnhem, na Holanda.



**Carla Maia. #VemPraPara: Conheça as regras do vôlei sentado.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wgia8aJ84Ww>. Acesso em: 13 ago. 2020.

## Etapa 2 - Vivenciando

Chegou a hora de ir para a prática. Vocês já experimentaram o câmbio. Para começar, vamos fazer o câmbio sentado e conforme for aprendendo, vamos colocando novos desafios. A regra principal que deve ser mantida é: **de posse da bola, jamais tirar o bumbum do chão**, senão perde o ponto. Vamos Jogar!

## Etapa 3 - Enfim, o Voleibol Sentado

Vamos jogar agora com as regras oficiais. Mas para isso, você pode fazer uma breve pesquisa sobre as principais regras. Acesse os *links* abaixo e faça um resumo em seu caderno. Em aula, antes da parte prática, discuta as regras com seus colegas de sala e #PartiuAulaPrática.



**Impulsiona. VÔLEI SENTADO: ORIGEM, REGRAS, COMO PRATICAR E MUITO MAIS.** Disponível em: <https://impulsiona.org.br/volei-sentado/#:~:text=As%20regras%20do%20v%C3%B4lei%20sentado&text=A%20principal%20norma%20%C3%A9%3A%20para,que%20os%20praticantes%20atuem%20sentados>

Acesso em: 13 ago. 2020.

**Toda Matéria. Vôlei Sentado.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/volei-sentado/>. Acesso em: 13 ago. 2020.



## Etapa 4 - Refletindo

Vamos discutir a experiência com o voleibol sentado.

- Como você se sentiu vivenciando essa atividade? Por quê?
- A prática dos esportes Paralímpicos é difundida na escola e na comunidade? Por quê?
- Você assiste às competições Paralímpicas?
- Conhece algum atleta Paralímpico?
- Será que todas as pessoas podem praticar esporte? Por quê?
- As pessoas com deficiência em sua escola ou comunidade estão incluídas? Como?

## ATIVIDADE 4 – INCLUSÃO NA PRÁTICA

Mais do que discutir ou propor ações, a inclusão tem que acontecer de verdade. E quando falamos em inclusão, falamos em promover igualdade e equidade entre todos. Algumas vezes, basta fazer pequenas adaptações na estrutura. Em outras, um apoio moral. Pensando nisso, a proposta é que você e sua turma façam uma análise dos espaços, dos materiais (pedagógicos e de ambientes) e das aulas de Educação Física e proponham ações para que todos os estudantes possam participar, livres de qualquer estereótipo ou preconceito.

## Etapa 1 - Leitura de Texto

Antes de partirmos para a prática, é melhor nos informarmos melhor sobre alguns assuntos. Para isso, acesse os links abaixo e esclareça algumas dúvidas.



**Significados. Significado de inclusão.** Disponível em: <https://www.significados.com.br/inclusao/>. Acesso em: 13 ago. 2020.

**Minutos Psíquicos. PRECONCEITO, ESTEREÓTIPO E DISCRIMINAÇÃO.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7m-yuzFljpc>. Acesso em: 13 ago. 2020.



**INIS - Instituto Nacional de Investigação em Saúde. Diferença entre equidade e igualdade.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XL9j3rdagQE>. Acesso em: 13 ago. 2020.

**Prof. Verônica Santos. Desigualdade, Igualdade, Equidade e Justiça Social.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JqUQ50qOyu4>. Acesso em: 13 ago. 2020.



## Etapa 2 – Encontrando soluções.

Agora é o momento de vocês, em grupo, analisarem sua escola, comunidade etc. Destacar os pontos que dificultam a inclusão das pessoas com deficiência em práticas esportivas. Elaborem uma proposta com soluções, para que as pessoas com deficiência possam ser incluídas.

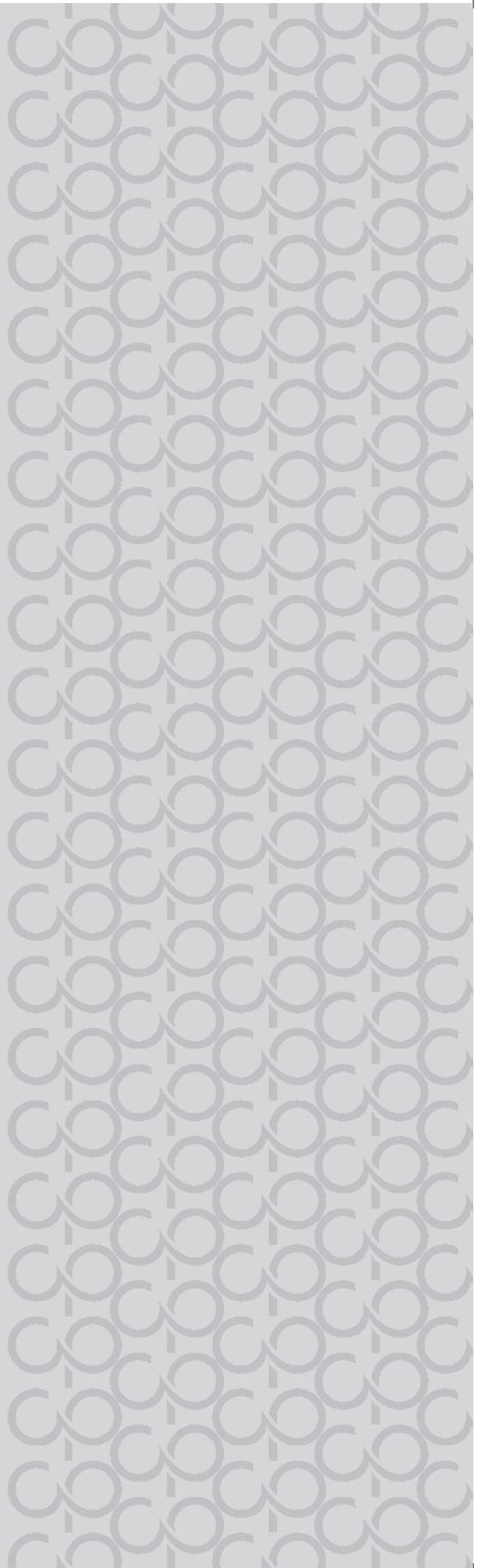
A proposta deverá ser apresentada para a turma e ao final a classe deverá construir uma proposta única.

---

**DICA: Se permanecer dúvidas converse com seu professor.**

---

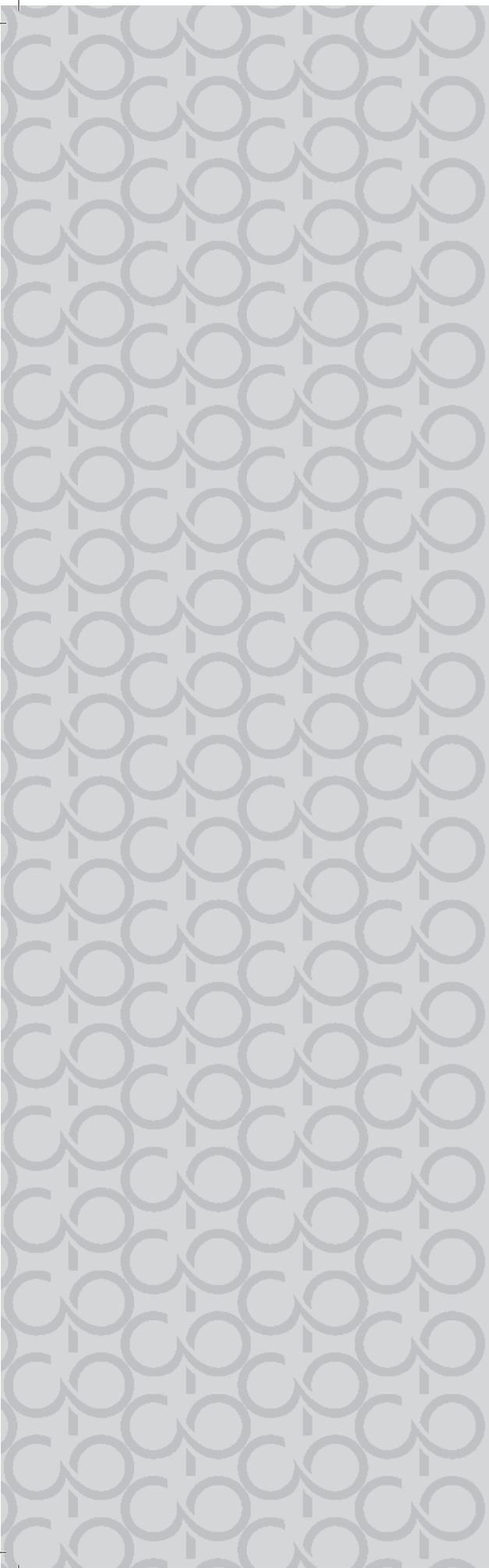






# Matemática





# MATEMÁTICA

Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 1 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume apresentaremos sete Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir com o desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo Paulista para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, vamos explorar situações com potenciação utilizando expoentes inteiros utilizando representações geométricas, além de atividades trabalham algumas propriedades da radiciação e notação científica.

O princípio multiplicativo da contagem, iremos explorar na Situação de Aprendizagem 2.

Na Situação de Aprendizagem 3, você irá trabalhar na elaboração e resolução de situações - problema, envolvendo o cálculo de porcentagens e quando possível, utilizar a tecnologia na resolução de algumas atividades.

Já as construções geométricas utilizando os instrumentos como régua, compasso e esquadros, são as atividades desenvolvidas na Situação de Aprendizagem 4

As atividades sobre construção de polígono estão na Situação de Aprendizagem 5, em que você vai trabalhar construções geométricas e elaboração de fluxograma utilizando o hexágono como objeto geométrico de estudo.

A demonstração das propriedades de quadriláteros por meio da congruência de triângulos, é o foco da Situação de Aprendizagem 6.

Por fim, na situação de Aprendizagem 7, você aprenderá a calcular probabilidade de eventos, com base na construção amostral, utilizando o princípio multiplicativo e reconhecer a soma das probabilidades de um espaço amostral é sempre igual a 1.

*Os autores*

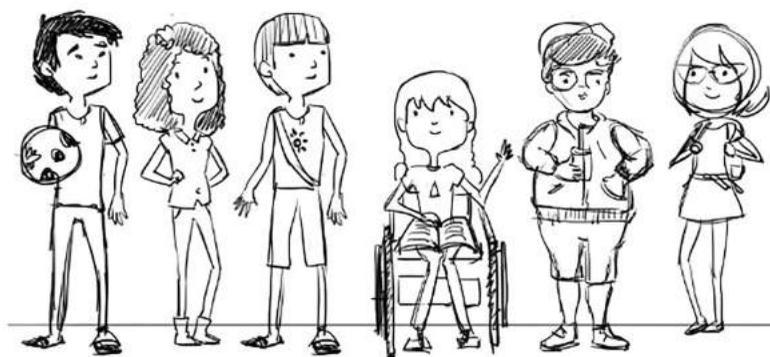


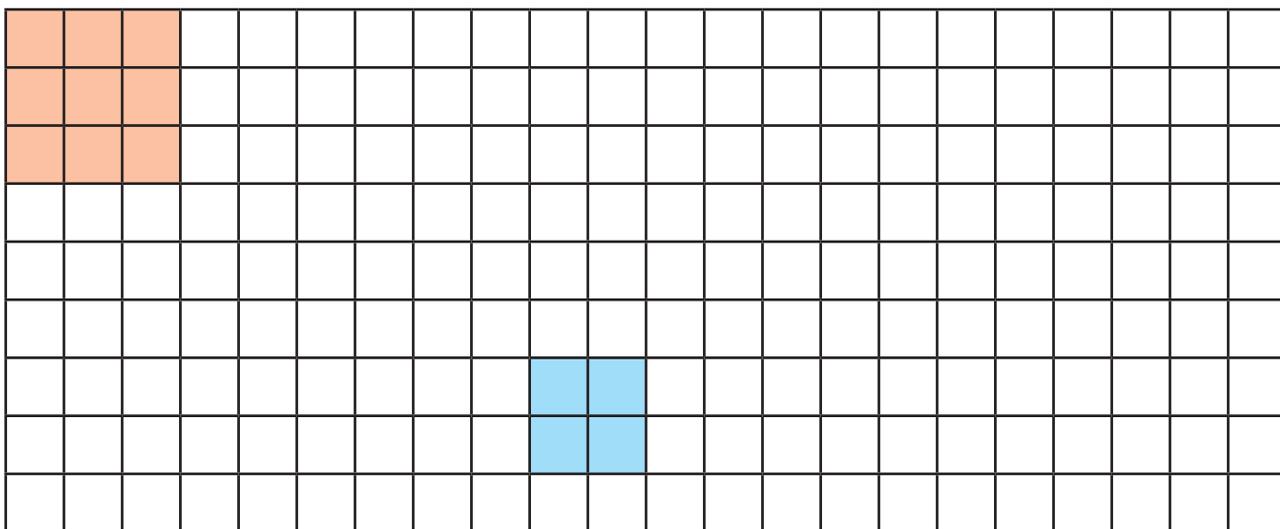
Ilustração: Malko Miranda

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

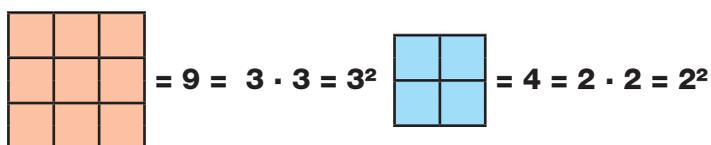
### ATIVIDADE 1 – POTENCIAÇÃO COM EXPOENTES INTEIROS

1.1 Utilizando um  como unidade de medida, forme quadrados e pinte-os.

Em seguida, escreva a quantidade de quadradinhos pintados, conforme o exemplo:



1.2 Escreva os 10 primeiros números naturais, quadrados perfeitos diferentes de zero.



Quando escrevemos  $3^2 = 9$  ou  $2^2 = 4$ , temos uma operação de potenciação. Lemos  $3^2$ , três elevado ao quadrado e  $2^2$ , dois elevado ao quadrado.

Ilustração: Malko Miranda do Santos

1.3 Observe os cubos a seguir. Complete em seu caderno os dois próximos cubos:



Figura 1

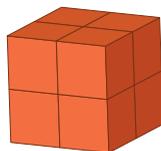


Figura 2

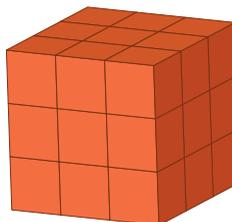


Figura 3

- 1.4 Note que os cubos da atividade 1.3 são compostos pelos cubinhos . Utilizando esse cubinho como unidade de medida, faça a contagem de quantos deles são necessários para compor cada cubo da atividade 1.3.
- 1.5 Escreva os dez primeiros números naturais, diferentes de zero, elevados ao cubo:
- 1.6 Reescreva as potências abaixo na forma de produto e, em seguida, escreva a forma como se lê cada uma:
- a)  $7^2 =$
- b)  $8^4 =$
- c)  $12^3 =$
- d)  $2^5 =$
- 1.7 Agora, calcule as potências a seguir. O que você pode observar?
- a)  $3^4 =$
- b)  $3^5 =$
- c)  $3^6 =$
- d)  $3^7 =$
- 1.8 Resolva as potências a seguir. Observe os resultados encontrados e registre suas conclusões.
- a)  $3^3 =$
- b)  $3^2 =$
- c)  $3^1 =$
- d)  $3^0 =$
- e)  $3^{-1} =$
- f)  $3^{-2} =$
- 1.9 A seguir, resolva as potências e expresse o resultado encontrado na forma fracionária:
- a)  $3^{-2} \times 5^2 =$
- b)  $2^{10} \times 2^8 : 2^6 =$
- c)  $\left(\frac{1}{4}\right)^3 =$



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

d)  $\left(\frac{1}{4}\right)^{-2} =$

e)  $\left(\frac{1}{2}\right)^6 \times \left(\frac{1}{2}\right)^{12} : \left(\frac{1}{2}\right)^8 =$

f)  $\frac{(5 \times 4)^2}{5^4 \times 2^8} =$

## ATIVIDADE 2 – POTÊNCIA EM VALORES “ASTRONÔMICOS”

- 2.1 Essa é uma pergunta desafiadora que, além de permitir a retomada da discussão sobre o cálculo de potências a partir do seu significado, também possibilita a compreensão de que contar o número de algarismos necessários para a escrita de uma potência de base 10, que é muito simples, bastando, para isso, olhar para o expoente da potência. Isso ocorre porque nosso sistema de numeração é de base 10 (decimal), que já foi discutido em detalhes nas atividades sobre sistema de numeração proposta no 6o ano. Diversas áreas da ciência, que trabalham rotineiramente com números muito grandes ou muito pequenos, utilizam amplamente a linguagem das potências na representação desses números. Por exemplo, a velocidade da luz no vácuo, que é aproximadamente igual a  $3 \cdot 10^5$  km/s. Qual seria o valor dessa velocidade em m/s? Escreva na forma de potência.
- 2.2 Considerando os números  $2^{10}$ ,  $10^3$  e  $10^7$ , qual deles é escrito com maior número de dígitos?
- 2.3 Jonas e Osmar decidiram realizar uma viagem e visitar a cidade de Olímpia, que fica no interior de São Paulo a cerca de  $2^7 \cdot 5^5$  metros de distância da capital paulista. A viagem durou cerca de  $2^2 \cdot 3 \cdot 5^2$  minutos. Depois de passarem alguns dias na cidade, resolveram percorrer cerca de  $2 \cdot 3 \cdot 5^2$  metros até a cidade de Birigui, levando cerca de  $2 \cdot 3 \cdot 5^2$  minutos.

Com as informações do problema, resolva as potências e represente os resultados em quilômetros e horas, utilizando notação científica para as distâncias.

## ATIVIDADE 3 – ESTIMANDO RAIZ QUADRADA

- 3.1 Você já escreveu os 10 primeiros números quadrados perfeitos diferentes de zero anteriormente. Agora, extraia a raiz quadrada de cada um deles. Após a extração das raízes, compare os resultados obtidos. Registre sua conclusão.
- 3.2 Você já escreveu e extraiu a raiz quadrada dos 10 primeiros números quadrados perfeitos, diferentes de zero. No entanto, nem todo número é um quadrado perfeito.

Exemplo: 6 não é um número quadrado perfeito e, dessa forma, não tem raiz quadrada exata, mas é possível estimar o valor da sua raiz quadrada.

Sabe-se que 6 está entre os quadrados perfeitos 4 e 9, isto é,  $4 < 6 < 9$ .

Extraindo as raízes quadradas dos três números, as desigualdades se mantêm e temos, portanto,  $\sqrt{4} < \sqrt{6} < \sqrt{9}$ . Visto que  $\sqrt{4} = 2$  e  $\sqrt{9} = 3$ , podemos escrever  $2 < \sqrt{6} < 3$  e afirmar que  $\sqrt{6}$  está entre 2 e 3.

Para estimar o valor de  $\sqrt{6}$ , com uma casa decimal, podemos fazer:

$$(2,1)^2 = 4,41 \quad (2,2)^2 = 4,84 \quad (2,3)^2 = 5,29 \quad (2,4)^2 = 5,76 \quad (2,5)^2 = 6,25$$

Sendo assim, podemos concluir que  $\sqrt{6}$  está entre 2,4 e 2,5.

3.3 Seguindo esse raciocínio estime, com uma casa decimal, o valor das raízes quadradas dos números a seguir:

a)  $\sqrt{28}$

b)  $\sqrt{63}$

c)  $\sqrt{45}$

d)  $\sqrt{5}$

e)  $\sqrt{20}$

## ATIVIDADE 4 – NA PRÁTICA...POTÊNCIAS E RAÍZES

4.1 Carlos ligou para o zelador do seu prédio para saber as medidas do quarto principal, de seu apartamento, a fim de comprar piso para reforma. O zelador informou que, na última reforma, compraram 17 m<sup>2</sup> de piso e havia sobrado 1 m<sup>2</sup>. Ficou sabendo também que a medida da largura e do comprimento do quarto eram iguais. Com essas informações, será possível Carlos encontrar as medidas do quarto principal? Quais foram as medidas encontradas por Carlos? Faça a representação geométrica do quarto principal.

4.2 Considere a afirmação:

**Se “a” é um número positivo, “m” é um número natural diferente de zero, e “n” é um número natural maior que 1, então:**  $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$ .

Escreva as potências dadas de modo que elas sejam expressas em forma de radical:

a)  $3^{\frac{1}{2}} =$

b)  $4^{\frac{2}{3}} =$

c)  $234^{\frac{3}{4}} =$

d)  $32^{\frac{5}{7}} =$

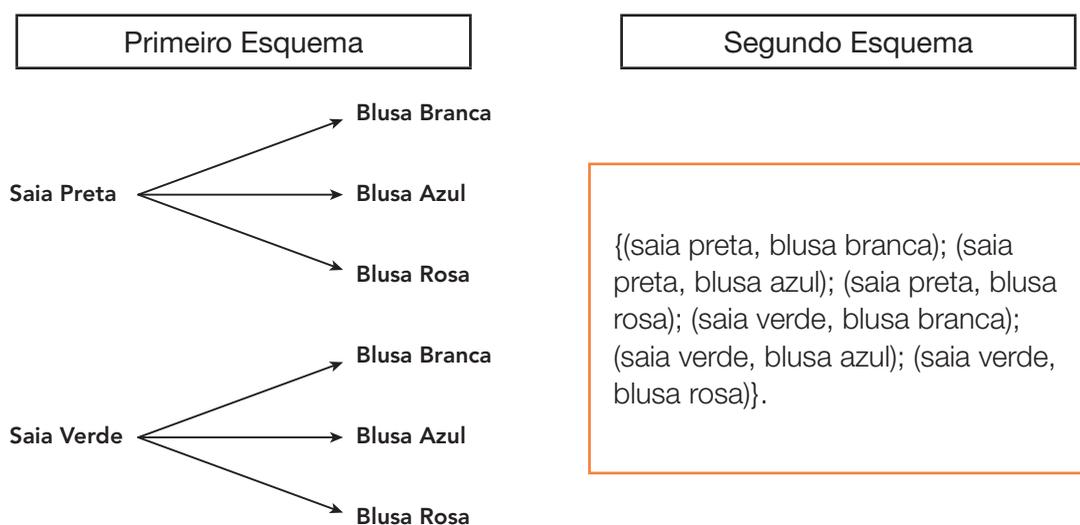
e)  $175^{\frac{3}{8}} =$

- 4.3 Um professor decidiu apresentar um desafio sobre potência e radical aos estudantes. Foram escolhidos dois estudantes para participar. Ao primeiro, foi apresentada a seguinte potência:  $125^{\frac{2}{6}}$ , e para o segundo, foi apresentado o seguinte radical:  $\sqrt[6]{201^2}$ . Quais soluções devem ser apresentadas? Explique a forma como você efetuou os cálculos.
- 4.4 Ao analisar a igualdade entre uma radiciação e uma potenciação, um estudante concluiu que  $\sqrt[3]{2^6} = 2^2$ . Ao apresentar a análise feita, um colega afirmou que o resultado não estava correto. Quem tinha razão? Comente como chegou a essa conclusão.
- 4.5 Em um laboratório, a população de uma espécie animal é determinada de acordo com o seguinte padrão matemático  $8^{\frac{m}{3}}$ , onde **m** representa o tempo em meses. Considerando este padrão, qual será a população após 3 meses? E 5 meses?

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### ATIVIDADE 1 – COMBINAÇÕES PERFEITAS

- 1.1 Ana foi a uma loja e comprou três blusas (rosa, branca, azul) e duas saias (preta e verde). Com as peças de roupa compradas, Ana fez todas as combinações possíveis e as registrou de duas maneiras diferentes, conforme mostrado a seguir:



O primeiro esquema feito por Ana para representar as combinações de roupas recebe o nome de “Árvore de Possibilidades”.



O segundo esquema feito por Ana está representado por “Conjunto”.

Quantas combinações de roupas Ana conseguiu formar? Será que existe uma outra maneira diferente das que foram apresentadas, para saber a quantidade de combinações?

- 1.2 Ana, Maria e Letícia foram tomar um lanche após a aula. No caminho, resolveram comer pastel. Ao chegarem à pastelaria, viram que tinham duas opções de massa: tradicional ou sem glúten. Como recheio, poderiam optar por: calabresa, carne ou queijo, e para beber poderiam pedir: suco ou caldo de cana. Ana ficou em dúvida, não sabia o que pedir, pois teria que fazer algumas combinações. Construindo a árvore de possibilidades, ajude Ana a descobrir todas as possibilidades de fazer seu pedido, considerando que ela vai pedir um pastel e uma bebida.



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.3 Mariana é manicure e maquiadora. Uma cliente foi até seu salão e levou consigo 5 cores de esmalte e 6 cores de batom para decidir, com Mariana, qual a melhor combinação entre os esmaltes e as cores de batom. Qual a quantidade total de combinações possíveis, para que Mariana possa ajudar a cliente escolher a melhor combinação?
- 1.4 Jorge está saindo de férias e decidiu visitar um amigo que mora no alto das montanhas. Ao traçar o percurso de sua viagem, viu que seria possível escolher três estradas distintas, de mão dupla (1, 2 e 3), para chegar até a casa do amigo. De quantos modos diferentes, Jorge poderá fazer sua viagem de ida e volta?



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.5 Marcos é representante de sala e na sua escola haverá um campeonato interclasses. Ele se reuniu com sua turma para decidirem as cores das listras da bandeira a serem colocadas nas camisetas que serão utilizadas por eles durante os jogos. Ficou decidido pela turma que as cores das listras da bandeira seriam amarela, verde, branca e vermelha, não necessariamente nessa ordem. Então, Marcos fez o desenho apenas para ilustrar uma possível opção. Sabendo que a bandeira terá 4 listras pintadas de cores diferentes, de quantas maneiras essa turma poderá colorir a bandeira?



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.6 Os semáforos são sinais de trânsito muito utilizados na organização do tráfego de veículos de transporte e pedestres. Seu uso auxilia os motoristas e pedestres a transitarem cautelosamente pelas vias públicas. Usando, sem repetição, as cores verde, amarelo e vermelho em ordens diferentes, quantos semáforos diferentes podemos formar?



- 1.7 Com a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), as mudanças das placas modelo Mercosul no Brasil, já começaram a ser implementadas em alguns estados. As placas padrão Mercosul serão formadas por três letras, um número, uma letra e dois números nessa ordem. Considerando apenas essas informações, quantos automóveis serão possíveis emplacar com esse novo modelo?

Fonte: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-780-de-26-de-junho-de-2019-179414765>. Acesso em: 24/09/2020.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

A expressão “por cento” é muito comum na vida cotidiana, em notícias de jornais, revistas, promoções em supermercados e lojas, nas faturas de cartões de crédito, enfim, em quase tudo que esteja relacionado a movimentações financeiras, e está presente também na divulgação dos resultados de pesquisas realizadas pelos institutos. Assim, podemos encontrar essa expressão representada de diferentes formas, entre elas representação percentual (%), centesimal e decimal.

## ATIVIDADE 1 – A PORCENTAGEM NO COTIDIANO

- 1.1 O número de pessoas que ficam *online*, pelo menos uma vez ao dia, é crescente. Considere que 64,7% da população de um determinado país tem acesso à *internet*. Escreva esse número em forma de razão centesimal.
- 1.2 Considerando que 64,7% da população desse país tenha acesso à *internet* e que a população total é de 210 milhões de habitantes, quantos habitantes não tem acesso à *internet*?
- 1.3 O gerente de uma rede de lojas decidiu colocar produtos à venda com descontos. Uma televisão que custa R\$ 1 400,00 foi oferecida com um desconto de 35% para pagamento a vista e 25%, para pagamento a prazo. Qual será o valor pago nessa televisão, se o pagamento for à vista? E se for a prazo?
- 1.4 Em uma escola, foi realizada uma pesquisa sobre o uso das redes sociais e o relacionamento com amigos. A pesquisa foi realizada com estudantes entre 13 e 17 anos. As seguintes perguntas foram respondidas pelos estudantes:
- Você prefere ter amigos virtuais?
  - Você considera importante ter amigos presenciais?



ILUSTRAÇÃO: MALIKO MIRANDA DOS SANTOS

Após a pesquisa, os seguintes dados foram obtidos e organizados em uma tabela:

Idade	Itens Pesquisados	Quantidade de Estudantes
13	Preferem amigos virtuais.	20
	Estudantes que não opinaram.	14
	Preferem amigos presenciais.	79
14	Preferem amigos virtuais.	25
	Estudantes que não opinaram.	20
	Preferem amigos presenciais.	74
15	Preferem amigos virtuais.	30
	Estudantes que não opinaram.	19
	Preferem amigos presenciais.	66
16	Preferem amigos virtuais.	42
	Estudantes que não opinaram.	28
	Preferem amigos presenciais.	58
17	Preferem amigos virtuais.	45
	Estudantes que não opinaram.	27
	Preferem amigos presenciais.	53

Sabendo que para a coleta dos dados apresentados foram entrevistados 600 estudantes, determine a porcentagem de estudantes que responderam a cada um dos itens e a porcentagem daqueles que não opinaram.

- 1.5 Com base na quantidade de respostas dadas pelos estudantes de acordo com a idade, escreva um texto analisando os resultados da pesquisa.
- 1.6 O preço de um determinado equipamento adquirido para agricultura, foi de R\$ 8.000,00. A cada ano que passa, caso o comprador queira revender esse determinado equipamento, o valor que ele pagou inicialmente recebe uma perda de 5% no primeiro ano que utilizou e, após o segundo ano, a perda é de 6% sobre o valor do ano anterior. Qual é o valor desse equipamento após o primeiro ano de uso? E após o segundo ano?

## ATIVIDADE 2 – HISTÓRIA, COMBUSTÍVEL E PORCENTAGEM?

No decorrer da história, o ser humano sempre buscou utilizar fontes da natureza para realizar transformações impressionantes, como fontes de combustível. Segundo historiadores, a lenha é a mais antiga fonte de energia em conhecimento pois, no período pré-histórico, era utilizada para aquecimento em períodos de temperaturas baixas, para se proteger de animais e no preparo de alimentos

No período da Revolução Industrial, segundo historiadores, entre os séculos XVIII e XIX, o carvão era a principal fonte de energia, fazendo por exemplo, funcionar os primeiros motores movidos a vapor.



No início do século XX, a procura por combustíveis com melhor desempenho pela popularização dos automóveis, tornaram os combustíveis fósseis, que só eram para a produção de querosene, principal produto para a composição da gasolina.

Na década de 1970, o Programa Proálcool instituiu e consolidou o uso do álcool hidratado como combustível no Brasil.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/desenho-animado-gasolina-1813761/>. Acesso em: 24/09/2020

Hoje em dia, temos o etanol comum, que é o álcool hidratado composto de uma mistura de álcool e água que precisa ter de 95,1% a 96% de graduação alcoólica. O etanol aditivado é o álcool hidratado com aditivos que melhoram rendimento e um desgaste menor do motor dos veículos. O etanol misturado à gasolina é álcool anidro, álcool com graduação alcoólica de no mínimo 99,6%, praticamente sendo álcool puro.

Atualmente, a proporção de álcool anidro misturado à gasolina brasileira é de 25% para gasolina Premium e 27% para gasolina Comum.

- 2.1 Se um veículo abastecer cerca de 15 litros gasolina, quantos litros de etanol estarão contidos no combustível, caso a escolha seja por gasolina Comum? E se for pela Premium?
- 2.2 Se um veículo abastecer cerca de 40 litros de gasolina Premium, quantos litros de etanol deverão conter no combustível?

- 2.3 Em determinado dia, Peral, fiscal de controle de combustíveis, realizou uma coleta de gasolina Premium para testes em quatro postos de combustíveis (A, B, C e D), anotando as informações em uma tabela.

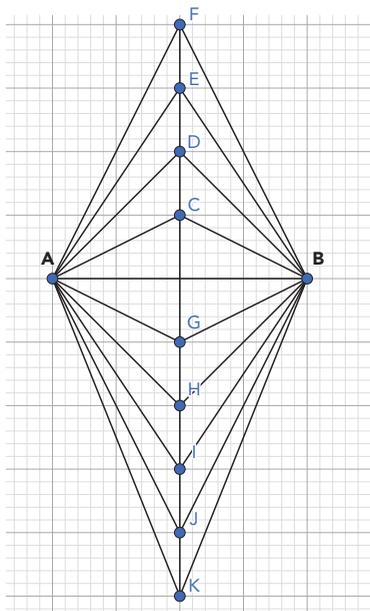
Posto de Combustível	Quantidade de gasolina coletada (em mililitros)	Quantidade de Etanol encontrado (em mililitros)
A	1000 ml	250 ml
B	1350 ml	337,5 ml
C	1700 ml	459 ml
D	2000 ml	500 ml

Com as anotações de Peral, verifique a qualidade do combustível em cada um dos postos e escreva um texto sobre quais conclusões você chegou após realizar os cálculos.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### ATIVIDADE 1 – A CONSTRUÇÃO DA MEDIATRIZ

A mediatriz de um segmento é o conjunto de todos os pontos que equidistam das extremidades do segmento. Isso significa que, se você pudesse marcar todos os pontos que são equidistantes dos pontos A e B, na figura, eles formariam um conjunto denominado mediatriz.



A reta que une todos os pontos equidistantes dos pontos A e B é a mediatriz do segmento  $\overline{AB}$ .

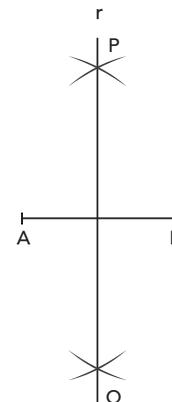
A partir disso, veja como é possível construir a mediatriz utilizando régua e compasso.

**1º Passo:** Construa um segmento  $\overline{AB}$ .

**2º Passo:** Com a ponta seca do compasso centrada em A e a abertura maior que a metade do segmento  $\overline{AB}$ , trace um arco em cima e outro embaixo do segmento  $\overline{AB}$ .

**3º Passo:** Com a ponta seca do compasso centrada em B e a mesma abertura anterior, trace um arco em cima e outro embaixo do segmento  $\overline{AB}$ . Na intersecção dos arcos anteriores ficam definidos os pontos P e Q.

**4º Passo:** Trace a reta r que passa pelos pontos P e Q. Logo, a reta r é a mediatriz do segmento  $\overline{AB}$ .



- 1.1 Construa um segmento  $\overline{AB}$  e trace a mediatriz desse segmento. Encontre N o ponto médio do segmento  $\overline{AB}$ , trace a mediatriz do segmento  $\overline{AN}$  e a mediatriz do segmento  $\overline{NB}$ . Registre os procedimentos da construção.

## ATIVIDADE 2 – A BISSETRIZ

Por definição, bissetriz de um ângulo é a semirreta que tem origem no vértice desse ângulo e que o divide em dois ângulos congruentes.

- 2.1. Construção da bissetriz de um ângulo  $B \hat{O} A$ .

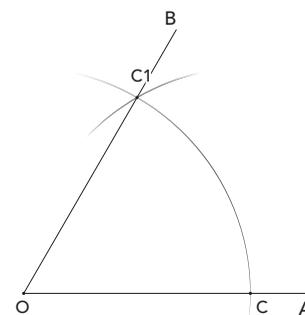
### Construção do ângulo:

**1º Passo:** Trace uma semirreta  $\overrightarrow{OA}$ , que será o lado AO do ângulo  $B \hat{O} A$ .

**2º Passo:** Coloque a ponta seca do compasso no ponto O e com uma abertura qualquer, trace um arco que corte a semirreta  $\overrightarrow{OA}$ . Definindo o ponto C (C está contido na semirreta  $\overrightarrow{OA}$ ).

**3º Passo:** Com a mesma abertura, coloque a ponta seca do compasso no ponto C e trace um arco que corte o arco anterior, definindo o ponto  $C_1$ .

**4º Passo:** Trace a semirreta que passa pelos pontos O e  $C_1$ . Definindo assim o lado OB do ângulo  $B \hat{O} A$ .

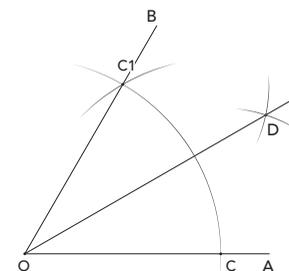


### Construção da bissetriz:

**5º Passo:** Coloque a ponta seca do compasso no ponto C, com uma abertura não menor que  $\overline{CO}$ , trace um arco no interior do ângulo  $B \hat{O} A$ .

**6º Passo:** Com a mesma abertura, coloque a ponta seca do compasso em  $C_1$ , trace um arco, que determinará o ponto D.

**7º Passo:** Trace a semirreta  $\overrightarrow{OD}$ . Essa semirreta é a bissetriz do ângulo  $B \hat{O} A$ .



Construa em folhas de sulfite, a bissetriz dos ângulos de  $90^\circ$ ,  $60^\circ$ ,  $45^\circ$  e  $30^\circ$  usando o algoritmo descrito anteriormente.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

### ATIVIDADE 1 – CONSTRUINDO POLÍGONO

1.1 Por definição, hexágono regular é um polígono com seis lados de mesma medida e todos os ângulos internos congruentes (mesma medida). Usando apenas régua e compasso, vamos construir um hexágono regular, conforme descrição a seguir:

**1º Passo:** Trace um segmento  $\overline{OA}$ .

**2º Passo:** Coloque a ponta seca do compasso no ponto O e trace uma circunferência passando pelo ponto A.

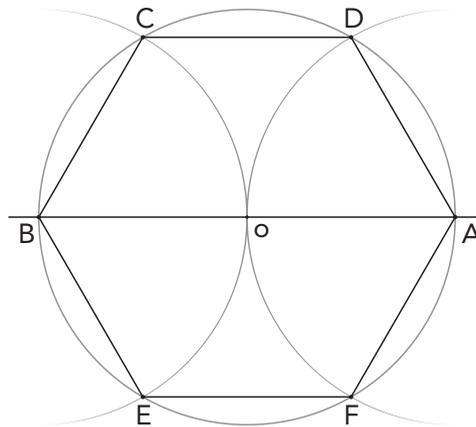
**3º Passo:** Destaque o diâmetro da circunferência passando pelos pontos A e B. Denomine as extremidades como pontos A e B.

**4º Passo:** Com a mesma abertura do compasso, coloque a ponta seca no ponto A e trace uma circunferência.

**5º Passo:** Com a mesma abertura do compasso, coloque a ponta seca no ponto B e trace outra circunferência.

**6º Passo:** Determine os pontos de intersecção entre as circunferências, nomeando-os C, D, E e F na circunferência.

**7º Passo:** Unir os pontos com segmentos consecutivos. Assim temos o hexágono regular.



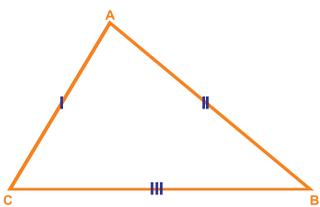
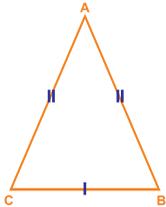
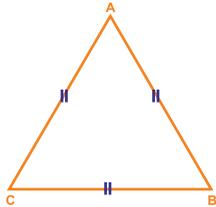
1.2 Elabore um fluxograma para construção de um hexágono regular, a partir dos passos anteriores.

1.3 Descreva os passos para construção de um hexágono regular de 4 cm de lado.

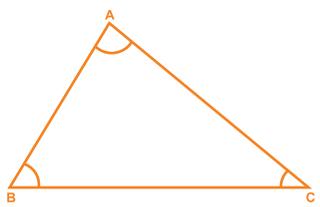
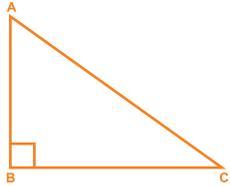
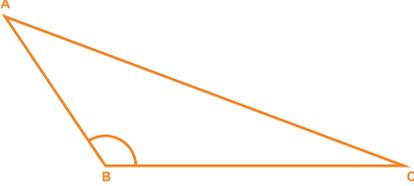
## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

### ATIVIDADE 1 - IDENTIFICANDO CONGRUÊNCIA ENTRE DOIS TRIÂNGULOS

Classificação dos triângulos quanto às medidas dos seus lados (vamos padronizar  $\overline{AB}$  para a medida do segmento  $\overline{AB}$ , e assim para todos os outros segmentos).

Escaleno	Isósceles	Equilátero
$AB \neq BC$ $AB \neq AC$ $AC \neq BC$	$AB = AC$	$AB = BC = AC$
		
Os três lados têm as medidas diferentes.	Dois lados têm as medidas iguais.	Os três lados têm as medidas iguais.

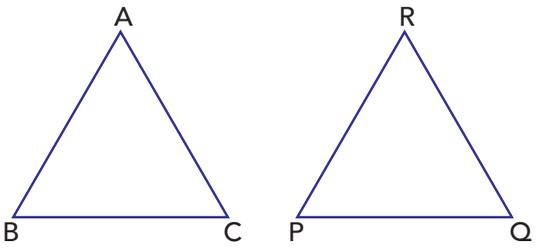
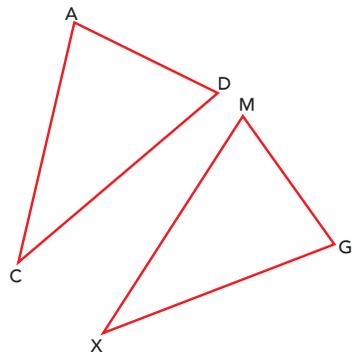
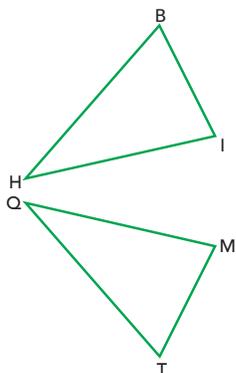
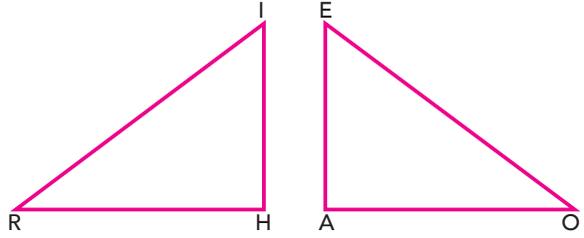
Classificação dos triângulos quanto às medidas dos seus ângulos (vamos padronizar  $\hat{A}$  para a medida do ângulo com vértice no ponto A e assim para todos os outros ângulos).

Acutângulo	Retângulo	Obtusângulo
$\hat{A} < 90^\circ$ $\hat{B} < 90^\circ$ $\hat{C} < 90^\circ$	$\hat{B} = 90^\circ$	$\hat{B} > 90^\circ$
		
Os três ângulos internos com medidas menores que $90^\circ$ , isto é, os três ângulos internos agudos.	Um ângulo interno com medida de $90^\circ$ , isto é, um ângulo reto.	Um ângulo interno com medida maior que $90^\circ$ , isto é, um ângulo obtuso.

Com o auxílio de régua e transferidor, classifique o triângulo abaixo, quanto às medidas dos seus lados e ângulos, justificando sua resposta.

- 1.2 Construa dois triângulos de medidas 3 cm, 4 cm e 5 cm e outro com 6 cm, 8 cm e 10 cm. Recorte-os, sobreponha-os e escreva o que você observou.

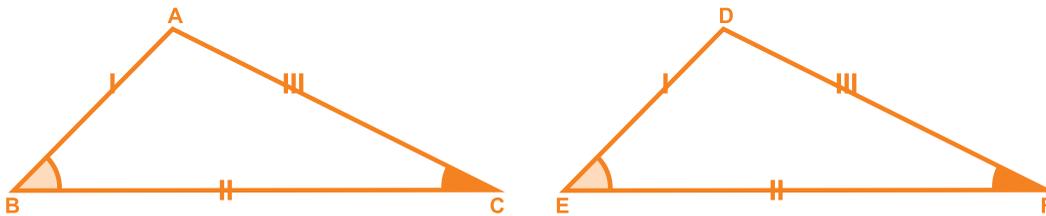
1.3 As figuras a seguir são pares de triângulos congruentes. Descubra uma correspondência entre os ângulos dos pares de triângulos.

<p>a)</p> 	<p>b)</p> 
<p>c)</p> 	<p>d)</p> 

## ATIVIDADE 2 – CASOS DE CONGRÊNCIA DE TRIÂNGULOS

### 1º Caso LLL – Lado, Lado, Lado

Dois triângulos são congruentes se eles possuem os lados correspondentes congruentes.



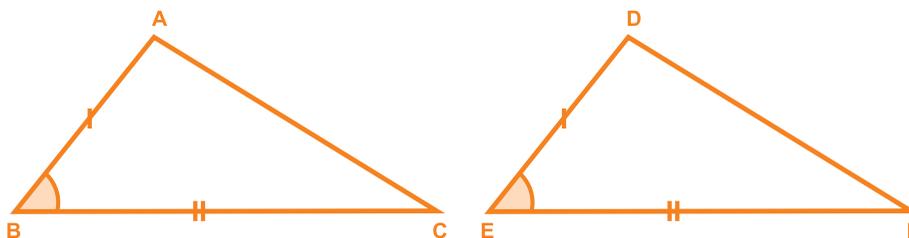
$$\text{Se } \left. \begin{array}{l} \overline{AB} \equiv \overline{DE} \\ \overline{BC} \equiv \overline{EF} \\ \overline{AC} \equiv \overline{DF} \end{array} \right\} \Rightarrow \Delta ABC \equiv \Delta DEF$$

Por consequência,

$$\begin{array}{l} \hat{B} \equiv \hat{E} \\ \hat{A} \equiv \hat{D} \\ \hat{C} \equiv \hat{F} \end{array}$$

**2° Caso LAL – Lado, Ângulo, Lado**

Dois triângulos são congruentes se dois lados de um triângulo são congruentes aos lados correspondentes do outro e, além disso, se o ângulo interno de um triângulo, formado pelos dois lados em questão, for congruente ao ângulo correspondente no outro triângulo.



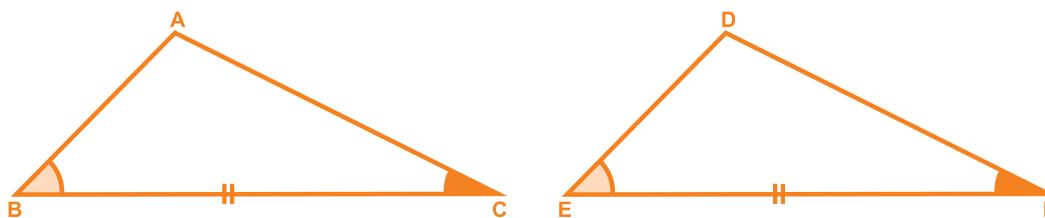
$$\text{Se } \left. \begin{array}{l} \overline{AB} \equiv \overline{DE} \\ \hat{A} \equiv \hat{D} \\ \overline{BC} \equiv \overline{EF} \end{array} \right\} \Rightarrow \Delta ABC \equiv \Delta DEF$$

Por consequência,

$$\begin{array}{l} \hat{B} \equiv \hat{E} \\ \hat{C} \equiv \hat{F} \\ \overline{AC} \equiv \overline{DF} \end{array}$$

**3° Caso ALA – Ângulo, Lado, Ângulo**

Dois triângulos são congruentes se possuem um par de lados correspondentes congruentes e os correspondentes dos ângulos adjacentes a esses lados congruentes.



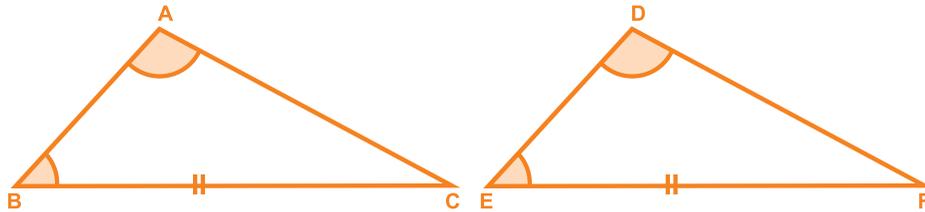
$$\text{Se } \left. \begin{array}{l} \hat{B} \equiv \hat{E} \\ \overline{BC} \equiv \overline{EF} \\ \hat{C} \equiv \hat{F} \end{array} \right\} \Rightarrow \Delta ABC \equiv \Delta DEF$$

Por consequência,

$$\begin{array}{l} \overline{AB} \equiv \overline{DE} \\ \hat{A} \equiv \hat{D} \\ \overline{AC} \equiv \overline{DF} \end{array}$$

**4° Caso LAAo – Lado, Ângulo, Ângulo Oposto:**

Dois triângulos são congruentes se possuem os correspondentes a um lado, um ângulo adjacente a esse lado e o ângulo oposto a esse lado, congruentes.



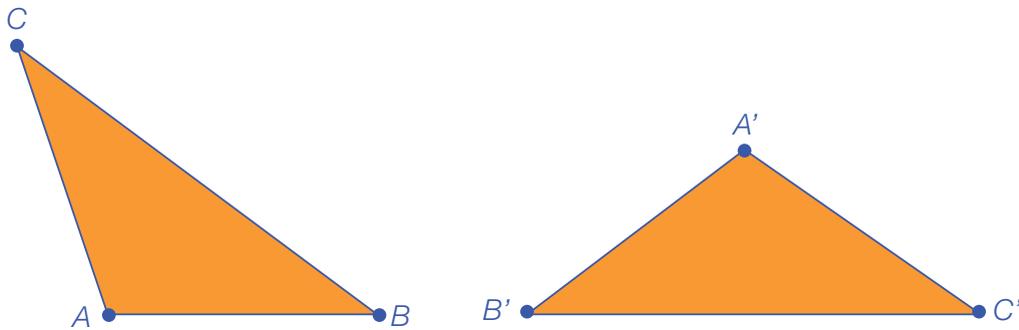
$$\text{Se } \left. \begin{array}{l} \overline{BC} \equiv \overline{EF} \\ \hat{A} \hat{B} C \equiv \hat{D} \hat{E} F \\ \hat{B} \hat{A} C \equiv \hat{E} \hat{D} F \end{array} \right\} \Rightarrow \Delta ABC \equiv \Delta DEF$$

Por consequência,

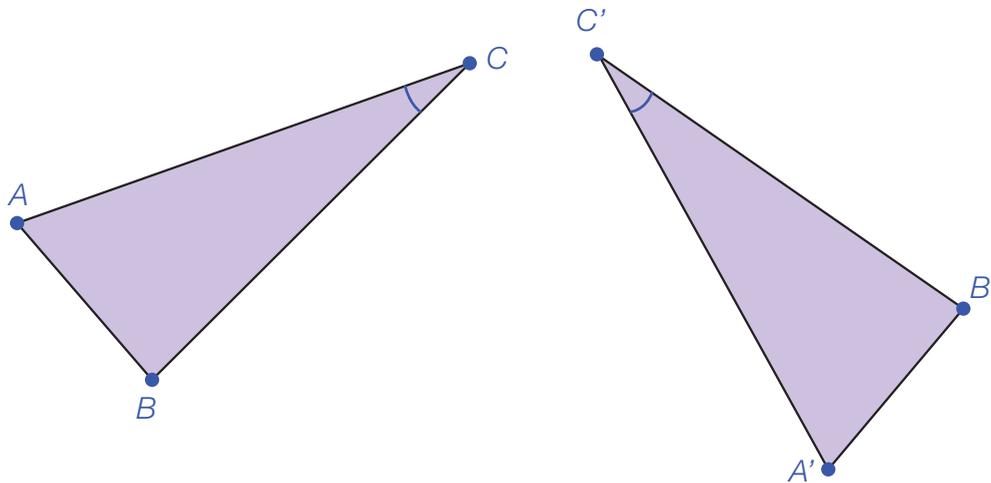
$$\begin{array}{l} \hat{B} \hat{C} A \equiv \hat{E} \hat{F} D \\ \overline{AB} \equiv \overline{DE} \\ \overline{AC} \equiv \overline{DF} \end{array}$$

2.1 Com auxílio de uma régua e transferidor (quando necessário), identifique qual é o caso de congruência dos seguintes pares de triângulos.

a)



b)

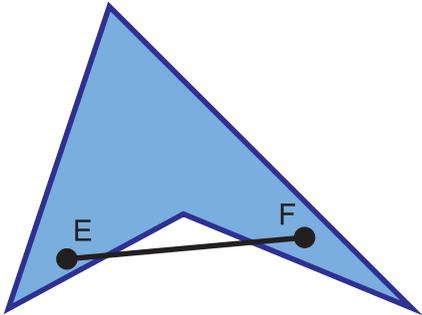
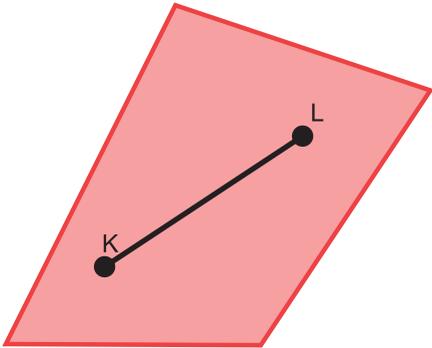


- 1.6 De que forma podemos escrever, em linguagem matemática, que os dois triângulos GHI e JKL são congruentes, pelo caso LLL?

## ATIVIDADE 3 – INVESTIGANDO OS QUADRILÁTEROS

Por definição, quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados.

Os quadriláteros estão divididos em:

Quadriláteros não-convexo	Quadriláteros Convexo
 <p>É possível encontrarmos dois pontos na região limitada pelo polígono, por exemplo, E e F, onde o segmento de reta que os une não estará inteiramente contido na região limitada por esse polígono.</p>	 <p>Se tomarmos dois pontos quaisquer na região limitada pelo polígono, por exemplo, K e L, o segmento de reta que os une sempre estará inteiramente contido nessa região.</p>

- 3.1 Quais quadriláteros que você conhece? Desenhe-os e escreva as características observadas em cada um deles

### Quadriláteros convexos – os Trapézios

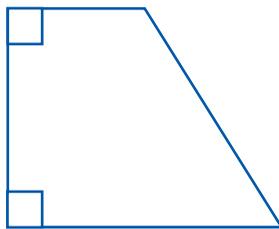
Por definição, trapézio é um quadrilátero convexo, com um par de lados paralelos.

Os trapézios são classificados como:

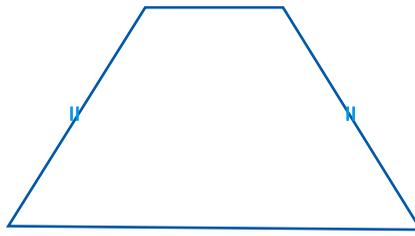
**Trapézio Retângulo:** esse tipo de trapézio apresenta dois ângulos de medidas iguais a  $90^\circ$ , isto é, ângulos retos.

**Trapézio Isósceles:** esse tipo de trapézio apresenta dois lados congruentes (possuem a mesma medida) e dois lados não congruentes.

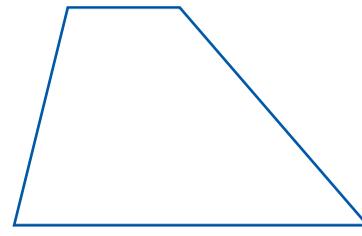
**Trapézio Escaleno:** todos os lados desse trapézio apresentam medidas diferentes.



Trapézio Retângulo

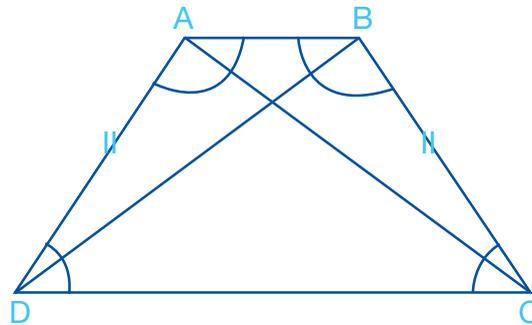


Trapézio Isósceles



Trapézio Escaleno

- 3.2 Construa em seu caderno um exemplo para cada tipo de trapézio apresentado indicando as medidas dos lados.  
Em um trapézio isósceles, as diagonais são congruentes.



- 3.3 Qual o significado de “diagonais congruentes”?

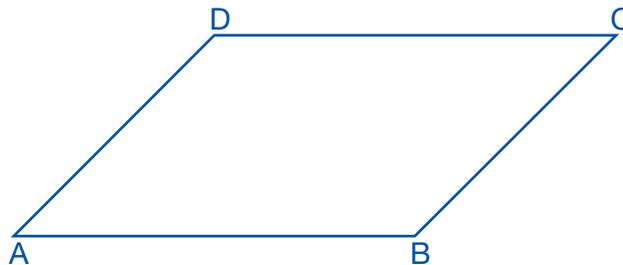
## ATIVIDADE 4 – OS PARALELOGRAMOS

Por definição, um paralelogramo é todo quadrilátero que possui os pares de lados opostos paralelos.

**Propriedade dos paralelogramos:** Em todo paralelogramo os lados opostos são congruentes e as diagonais se intersectam nos seus pontos médios, que é o centro do paralelogramo.

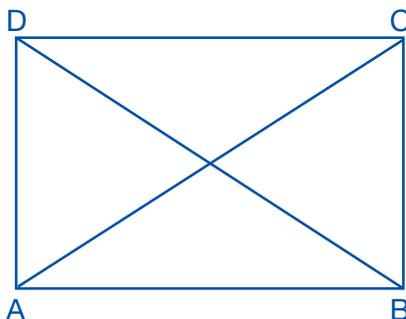
No grupo dos paralelogramos, temos os polígonos conhecidos como paralelogramos, propriamente ditos, os retângulos e os losangos.

**Paralelogramo:**

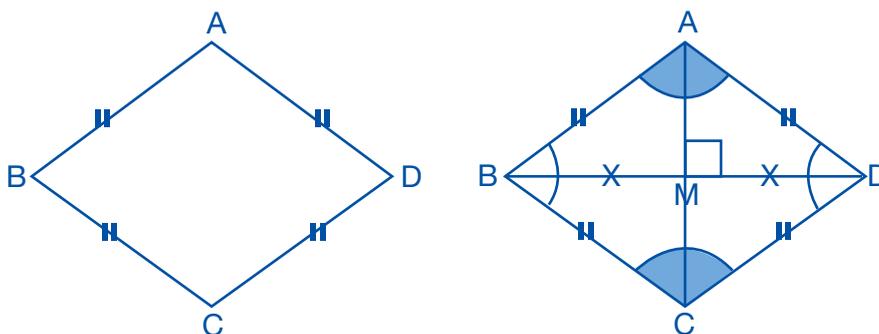


**Retângulo**

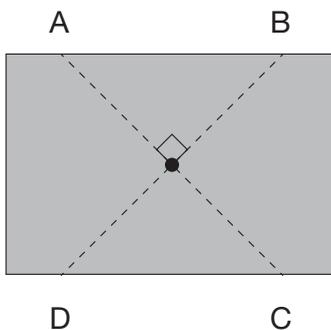
Em todo retângulo, as diagonais são congruentes.

**Losango**

Em todo losango, os quatro lados congruentes, as diagonais são perpendiculares entre si e bissetrizes dos ângulos internos.



- 4.1 Observando os tipos de quadriláteros até o momento, ainda não foi citado o QUADRADO. Com as informações anteriores apresentadas, o que podemos dizer sobre o QUADRADO? Junte-se com um(a) colega da sala e, em dupla, realizem uma pesquisa sobre as propriedades do quadrado.
- 4.2 (Adaptado – OBMEP 2005) Em uma folha retangular de 20 cm por 30 cm foram traçadas duas linhas  $AC$  e  $BD$ , como na figura:



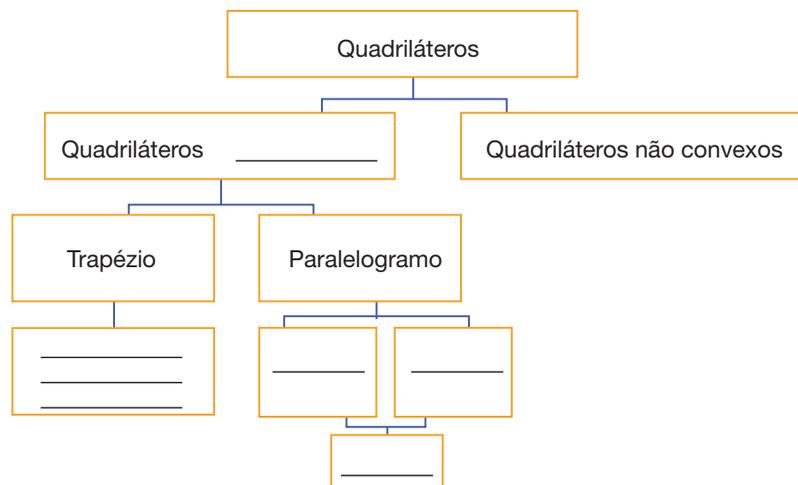
Os segmentos  $\overline{AC}$  e  $\overline{BD}$  têm o mesmo comprimento e se encontram no centro do retângulo formando ângulos retos. Qual é o comprimento do segmento  $\overline{AB}$ ?

## ATIVIDADE 5 – SITUAÇÕES-PROBLEMA COM PROPRIEDADES DOS QUADRILÁTEROS

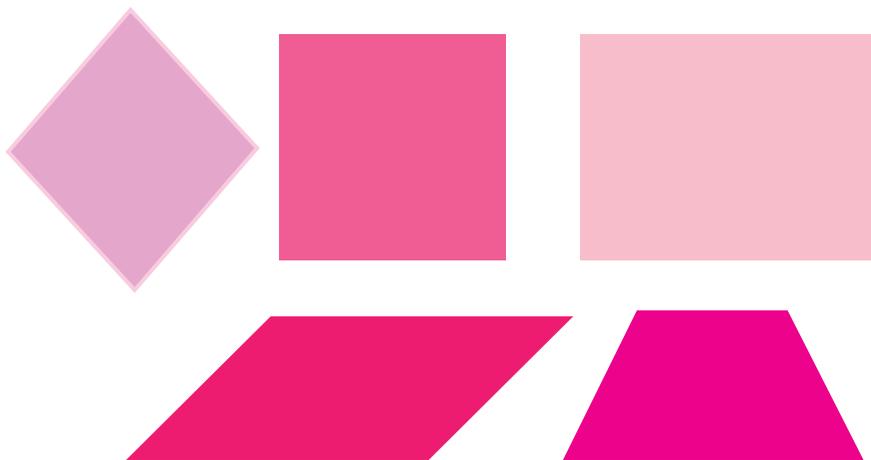
- 5.1 O professor de Manu comunicou aos estudantes que a aula seria a respeito dos quadriláteros. Para isso, entregou, para cada dupla, uma folha como a que é abaixo apresentada, distribuiu a eles palitos e pediu que construíssem os quadriláteros que estão representados na primeira coluna da folha, assim como suas diagonais. Depois, o professor Manu pediu para os alunos preencherem as colunas do quadro, realizando sua representação geométrica, indicando o nome do quadrilátero e suas propriedades.

Representação Geométrica dos Quadriláteros	Nome do Quadrilátero	Propriedades do Quadrilátero

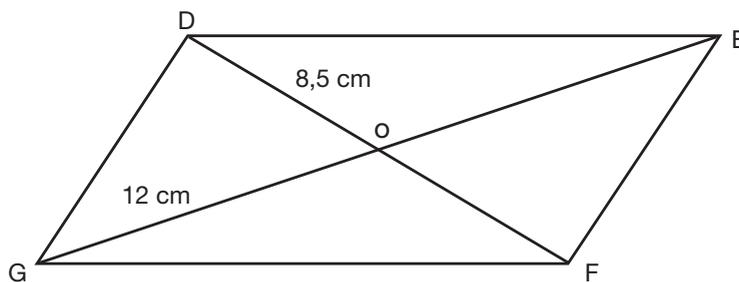
- 5.2 Nos quadriláteros da atividade anterior, há características comuns entre alguns deles? Se sim, quais são elas?
- 5.3 Complete o diagrama organizacional a seguir com quadriláteros da atividade 5.1:



- 5.4 Otávio comprou todos os materiais necessários para a confecção de uma pipa. Cortou o papel no formato de um quadrilátero convexo com dois pares de lados consecutivos congruentes. Em seguida, colocou as varetas de sustentação nas diagonais desse quadrilátero e colocou uma cauda. Desenhe a pipa que Otavio construiu. O que você pode dizer a respeito das diagonais?
- 5.5 Um artista plástico, em uma campanha a favor da preservação das aves, organizou uma exposição de suas pinturas, em quadros de diferentes formatos. Para chamar a atenção do público, em todas as suas pinturas, colocou no centro a imagem de uma ave em extinção. Quais dos quadriláteros a seguir foram escolhidos pelo artista plástico para garantir a perfeição da obra? Justifique sua(s) escolha(s).



- 5.6 Joaquim tem um problema de Matemática para resolver. O enunciado diz que um paralelogramo DEFG tem diagonais que se interceptam no ponto O. Sendo a medida do segmento  $\overline{DO}$  igual a 8,5 cm e a medida  $\overline{GO}$  igual a 12 cm. Ajude Joaquim a calcular a medida das diagonais e que foram traçadas.

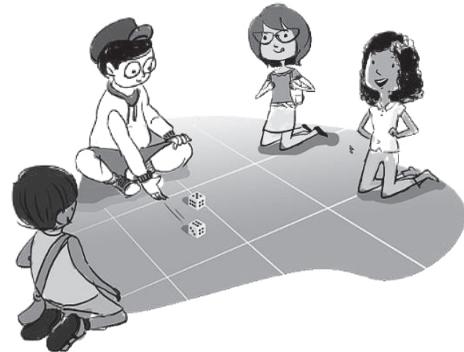


## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

### ATIVIDADE 1 – POSSÍVEIS EVENTOS: A PRESENÇA DO ALEATÓRIO

- 1.1 Em um sorteio entre 20 participantes, cada um recebeu um número, entre 1 e 20, sem repetição. Sabendo que cada participante teve direito a um único número, escreva:
- Os elementos que formam o espaço amostral desse sorteio.
  - Os elementos que descrevem o evento: “O resultado de um número par maior que 4 e menor que 20”.
  - O número de elementos do evento que resultem em um número primo.
  - A probabilidade de, ao se sortear um número ao acaso, esse número seja múltiplo de 6.
- 1.2 Ao dividir ao acaso o número 60 por um de seus divisores positivos naturais, qual é a chance de essa divisão ser feita por um número que seja par e múltiplo de 5? Expresse o resultado em forma de porcentagem.
- 1.3 Eduarda, Pedro, Iasmin e Evandro estão brincando de jogar dados de seis faces. Antes de iniciarem os lançamentos, definiram algumas regras:

- Todos terão que apostar em um número de 1 a 12 pois vão brincar com dois dados;
- O resultado será dado pela soma dos números das faces de cima nos dados;
- Ganha um ponto quem primeiro tirar o número apostado;
- Após três rodadas, ganha quem tiver o maior número de pontos.



A tabela ilustra a situação.

Rodada	Nome	Número apostado	Números que saíram nos dados	Resultado
1ª	Evandro	12	5 e 1	6
	Iasmin	9	1 e 4	5
	Eduarda	7	2 e 1	3
	Pedro	1	4 e 6	10

Rodada	Nome	Número apostado	Números que saíram nos dados	Resultado
2	Evandro	10	2 e 6	8
	lasmin	8	6 e 3	9
	Eduarda	4	5 e 2	7
	Pedro	7	2 e 3	5
3	Evandro	3	1 e 3	4
	lasmin	6	5 e 5	10
	Eduarda	8	2 e 6	8
	Pedro	11	5 e 4	9

Analisando a tabela feita por eles, responda:

- Quem ganhou o jogo?
  - Qual é a chance de Eduarda ganhar na 1ª rodada tendo escolhido o número 7?
  - Ao apostar no número 1 na primeira rodada, Pedro fez uma boa aposta? Justifique.
- 1.4 Uma criança está brincando com bolinhas numeradas de 1 a 15, que estão dentro de uma caixa. Sabendo que durante a brincadeira a criança derrubou uma das bolinhas no chão, determine a probabilidade de ocorrerem os seguintes eventos:
- O número da bolinha que caiu ser par.
  - O número da bolinha que caiu ser primo.
  - O número da bolinha que caiu ser par e primo.
  - Ter caído qualquer uma das bolinhas, independentemente do número marcado.
- 1.5 Uma empresa oferece bimestralmente uma palestra a seus colaboradores. Os temas sugeridos para o 4º bimestre são: Saúde, Finanças e Investimentos, Alimentação Saudável e Recursos Hídricos. Foi feita uma votação em cada setor, e o tema mais votado no setor foi escrito em um pedaço de papel. A figura ilustra os resultados das votações nos setores.



Setor 1	Setor 2	Setor 3	Setor 4	Setor 5
Saúde	Alim. Saud.	Alim. Saud.	Saúde	Finan. e Inv.
Setor 6	Setor 7	Setor 8	Setor 9	Setor 10
Alim. Saud.	Saúde	Finan. e Inv.	Alim. Saud.	Saúde
Setor 11	Setor 12	Setor 13	Setor 14	Setor 15
Finan. e Inv.	Rec. Híd.	Saúde	Alim. Saud.	Rec. Híd.
Setor 16	Setor 17	Setor 18	Setor 19	Setor 20
Alim. Saud.	Finan. e Inv.	Alim. Saud.	Finan. e Inv.	Saúde

Todos os papéis foram dobrados igualmente e colocados dentro de uma caixa, para que o tema da palestra fosse definido por meio de um sorteio. Analise as informações que foram dadas e responda:

- Quantos votos recebeu cada tema? Organize-os em uma tabela.
- Qual é a probabilidade de cada um dos temas ser sorteado?

1.6 (Adaptado – OBMEP 2019) Flávia anotou quantas horas estudou no mês de novembro e montou a seguinte tabela:

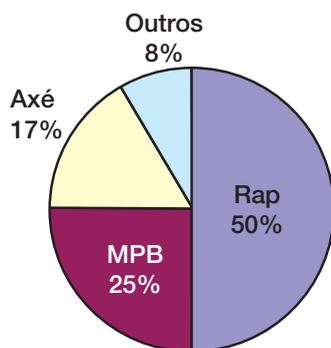
Horas de estudo	3h	3,5h	5h	7h	9h
Número de dias	15	7	5	2	1

Se escolhermos cinco dias ao acaso, podemos garantir que Flávia estudou, no máximo, quantas horas em cinco dias?

1.7 Agora e com você! Junte-se com outros dois colegas de sua sala e formulem uma situação-problema que envolva o princípio multiplicativo da contagem e o cálculo de probabilidades. Quando a situação estiver pronta, proponha a um outro trio de colegas que discutam e resolvam o problema formulado por vocês. Ah, não se esqueçam de também resolverem o problema proposto por outra dupla. Quando tudo estiver pronto, verifiquem as respostas e discutam os raciocínios que foram traçados durante a resolução.

## TESTE SEU CONHECIMENTO

1. (SARESP – 2008) Para organizar a programação de rádio de uma escola foi feita uma pesquisa de opinião para verificar o interesse dos 600 alunos pelos diferentes ritmos musicais. O resultado de pesquisa para a escola foi apresentado no gráfico:



Assinale a alternativa com a tabela associada a este gráfico.

- a)
- |                  | Rap | MPB | Axé | Outros |
|------------------|-----|-----|-----|--------|
| Número de Alunos | 300 | 150 | 100 | 50     |
- b)
- |                  | Rap | MPB | Axé | Outros |
|------------------|-----|-----|-----|--------|
| Número de Alunos | 150 | 100 | 300 | 50     |
- c)
- |                  | Rap | MPB | Axé | Outros |
|------------------|-----|-----|-----|--------|
| Número de Alunos | 300 | 100 | 50  | 150    |
- d)
- |                  | Rap | MPB | Axé | Outros |
|------------------|-----|-----|-----|--------|
| Número de Alunos | 100 | 150 | 300 | 50     |

2. (SARESP 2015) Para frequentar as aulas de basquete, Rodrigo tem três camisetas, uma preta, uma amarela e uma branca, e duas bermudas, uma cinza e outra preta.



De quantas maneiras diferentes Rodrigo pode se vestir para as aulas?

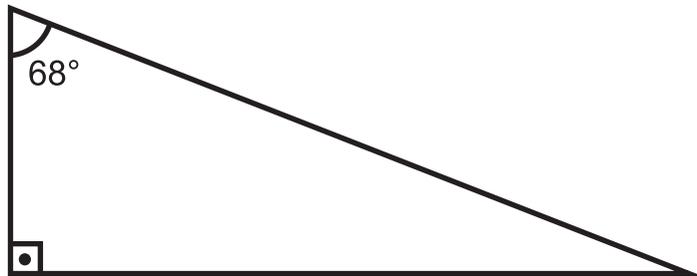
- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

3. (SAEB) Sendo  $N = (-3)^2 - 3^2$ , então, o valor de  $N$  é?

- (A) 18
- (B) 0
- (C) -18
- (D) 12

4. (SAEB) Fabricio percebeu que as vigas do telhado da sua casa formavam um triângulo retângulo que tinha ângulo de  $68^\circ$ . Quanto medem os outros ângulos?

- (A)  $22^\circ$  e  $90^\circ$
- (B)  $45^\circ$  e  $45^\circ$
- (C)  $56^\circ$  e  $56^\circ$
- (D)  $90^\circ$  e  $28^\circ$



5. (OBMEP 2019) Uma loja de roupas ofereceu um desconto de 10% em uma camiseta, mas não conseguiu vendê-la. Na semana seguinte, aplicou um desconto de 20% sobre esse novo preço, e a camiseta foi vendida por R\$ 36,00. Qual era o preço original da camiseta?

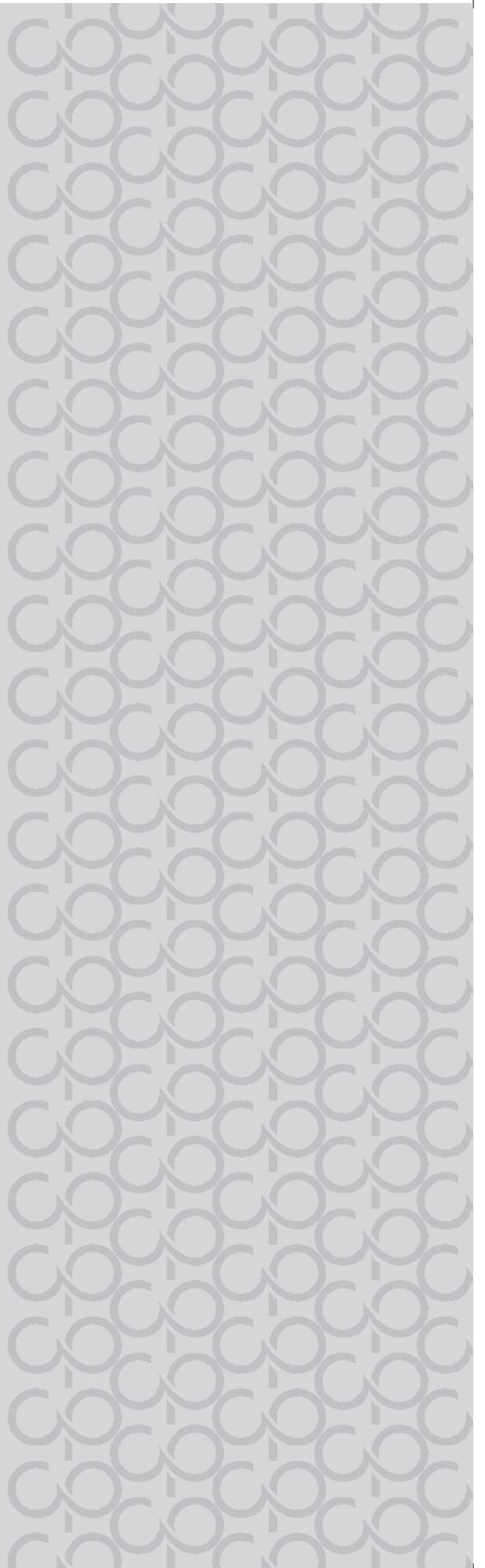
- (A) R\$ 40,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 47,00
- (D) R\$ 48,00
- (E) R\$ 50,00







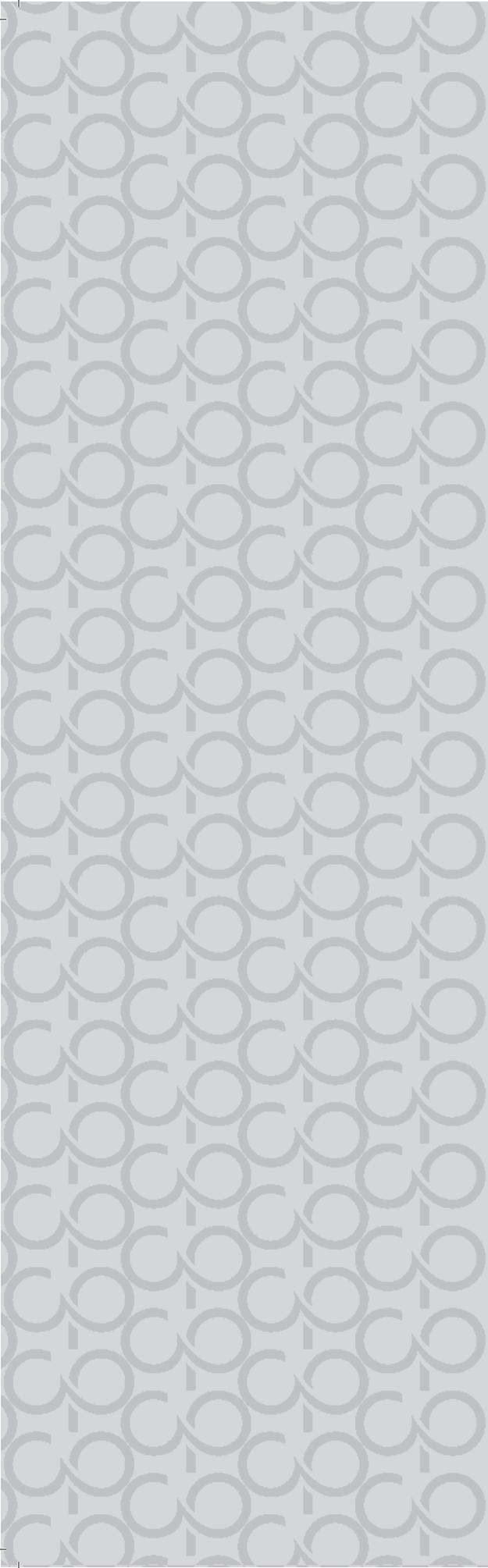






Ciências





# CIÊNCIAS

## UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

Na Unidade Temática Matéria e Energia você vai encontrar atividades que abordam as fontes e tipos de energia (e suas implicações na vida cotidiana), as transformações da energia, os circuitos elétricos, cálculo e consumo de energia elétrica e o uso consciente da energia elétrica (abordando aspectos socioambientais, políticos e tecnológicos, que refletem na economia, na saúde e na qualidade de vida como um todo).

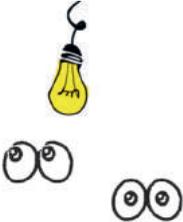
Este estudo propõe atividades voltadas à investigação científica para explicar fenômenos, desenvolver o letramento científico, trabalhar e discutir coletivamente, a fim de avaliar modos de produção e refletir sobre o consumo de recursos e o desenvolvimento de hábitos sustentáveis.

### INTRODUÇÃO À TEMÁTICA “MATÉRIA E ENERGIA”

Para iniciar os estudos sobre a temática “Matéria e Energia”, vamos começar com a reflexão e análise individual sobre o uso da eletricidade e de equipamentos eletroeletrônicos no cotidiano. Posteriormente, seu(sua) professor(a) irá apresentar um vídeo ou um texto para iniciarmos discussões sobre questões que envolvem as diferentes formas e usos da **energia**.

#### a) REFLEXÃO INDIVIDUAL

Responda às questões propostas e reflita se você se considera dependente da eletricidade e do uso de equipamentos eletroeletrônicos no seu cotidiano.

Quais são ou seriam as minhas ações hoje se, num período de 24 horas, eu ficasse...	
	
... com energia elétrica disponível	... sem energia elétrica disponível

Fonte das imagens: Pixabay

## b) REFLEXÃO SOBRE O VÍDEO E/OU TEXTO PARA INTRODUÇÃO À TEMÁTICA “MATÉRIA E ENERGIA”

Seu(sua) professor(a) irá apresentar a você um vídeo e/ou um texto, a partir do qual você irá refletir e discutir sobre os seguintes assuntos:

- tipos de energia;
- aparelhos que dependem do uso de energia;
- dependência que estabelecemos com os aparelhos eletroeletrônicos;

Seu (sua) professor(a) fará questionamentos para que você apresente seus conhecimentos e considere as informações trazidas pelo vídeo e/ou texto. Registre no seu caderno todas as considerações discutidas com a turma. Anote também todas as conclusões, especialmente as considerações finais.

Os dados analisados nesta atividade serão retomados e/ou aprofundados no desenvolvimento das Situações de Aprendizagem trabalhadas durante o bimestre.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – FONTES, TIPOS DE ENERGIA E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS



Fonte: Pixabay

### ATIVIDADE 1: A ENERGIA EM NOSSO DIA A DIA

O termo/conceito “Energia” pode ser utilizado em diferentes contextos. Neste momento, vamos estudar e analisar a “Energia” no processo de funcionamento de máquinas, equipamentos e aparelhos que fazem parte do nosso dia a dia.

### a) CONSIDERAÇÕES DO GRUPO

Primeiramente reúnam-se em pequenos grupos e anotem no caderno suas considerações sobre os seguintes questionamentos:

***Quais máquinas/equipamentos/aparelhos fazem parte do nosso dia a dia, facilitando a nossa vida?***

***Ao relacioná-los, indique para que servem, ou seja, qual é a sua função.***

***O que é preciso para que eles funcionem?***

***Esses aparelhos são imprescindíveis ou podemos realizar as mesmas ações sem eles? Como?***

### b) ELABORAÇÃO DE NARRATIVA

Após discussão com seu grupo, organize as considerações da equipe, na forma narrativa, para posterior socialização com os demais grupos.

A seguir, seu(sua) professor(a) irá mediar e conduzir a atividade de modo coletivo, para que todos(as) conheçam as considerações dos demais grupos, procurando destacar o quanto esses aparelhos, equipamentos e máquinas são úteis e necessários às atividades humanas nos dias de hoje.

### c) REGISTRO DAS CONSIDERAÇÕES DA TURMA

Após as considerações de todos os grupos e das intervenções de seu(sua) professor(a), registre em um quadro, como o do modelo a seguir, os principais equipamentos/máquinas/aparelhos citados nas discussões, acrescentando suas finalidades e o tipo de energia que eles utilizam para a execução de suas rotinas diárias.

<b>Máquina/Equipamento/ Aparelho</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Tipo de energia que utiliza</b>

## ATIVIDADE 2: AS DIFERENTES MODALIDADES (FORMAS OU TIPOS) DE ENERGIA

Para aprender um pouco mais sobre os diferentes tipos de energia, inicie com a leitura do texto abaixo. Em seguida, seu(sua) professor(a) organizará equipes para a realização das atividades propostas.

A “Energia” como produto da natureza está na base do funcionamento de todo o Universo.

Energia é a capacidade de realizar trabalho, ou seja, gerar força num determinado corpo, substância ou sistema físico. Podemos encontrar diversas formas de energia: química, térmica, mecânica, elétrica, nuclear, entre outras.

A energia também pode ser sentida, como:

- por meio do calor na queima da madeira em uma fogueira;
- pela luz emitida pela chama de uma vela;
- pela força da água movendo as turbinas de uma usina hidrelétrica.

Estudar energia requer análise de vários contextos, seja na sua fonte, no seu uso ou nos seus processos de transformação.

Adaptado de diversas fontes especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

## a) PESQUISA

Seguindo a orientação de seu(sua) professor(a), organizem-se em grupos para pesquisar sobre uma das seguintes formas (ou tipos) de energia, a saber:

- mecânica;
- térmica;
- elétrica;
- química;
- nuclear.

Cada equipe ficará responsável por aprofundar seus estudos em uma das modalidades descritas acima.

Durante a busca de informações, é importante que sua equipe investigue em mais de uma fonte de pesquisa, sempre tomando cuidado para buscar informações confiáveis e corretas. A pesquisa deve abordar minimamente os seguintes aspectos: características do tipo de energia estudada; vantagens e desvantagens; aplicações; impactos socioambientais; informações complementares (citar suas simbologias; fórmulas, se houver; curiosidades etc.); identificação das fontes de pesquisa ou referenciais bibliográficos; identificação dos(as) estudantes e dos(as) professores(as) orientadores(as). É possível ilustrar ou colar recortes de imagens associadas à pesquisa.

## b) APRESENTAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA PESQUISA

As informações pesquisadas deverão ser organizadas por meio do gênero textual “Ficha”. A equipe pode consultar os professores(as) de Língua Portuguesa e Arte para opinarem sobre o formato das fichas e contribuir para uma avaliação final. Assim é possível fazer parte do acervo da Sala de Leitura, por exemplo.

Para realizar a pesquisa, a equipe pode utilizar o modelo a seguir ou conforme a orientação do professor(a).

Modalidade (forma ou tipo) de energia:
Descrição:
Vantagens:
Desvantagens:
Aplicações:
Impactos socioambientais associados:
Informações complementares:
Fonte de pesquisa:
Alunos(as) Pesquisadores(as):
Professor(es) Orientadores(as):

Ao final, converse com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas para organizar uma maneira de socializar as informações das fichas. É importante, nesta discussão, observar e registrar as semelhanças e diferenças entre os tipos de energia estudados.

### ATIVIDADE 3: AS FONTES DE ENERGIA - UTILIZAÇÃO E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS



Fonte: Pixabay

### Um pouco de história...

A busca e a geração de energia sempre se fizeram presentes na história da humanidade. Na observação e uso de suas habilidades, o ser humano sempre explorou recursos naturais para gerar energia: dominou o fogo, domesticou animais para auxiliá-lo no transporte e preparo da terra para agricultura, aproveitou a força e o movimento das águas e do vento para mover moinhos e monjolos, entre outros. Por volta do ano 600 antes da era comum, Thales de Mileto observou o primeiro fenômeno elétrico da história (atração de pequenos corpos eletrizados). Já em 1747, Benjamin Franklin e William Watson observaram que todos os materiais possuíam um fluido elétrico. Durante a revolução industrial, o fogo foi utilizado para gerar movimento, e até os dias de hoje, cada vez mais os modos de obter energia vêm sendo aprimorados. Porém, somente há pouco mais de 100 anos surgiu a energia elétrica.

Com a constante evolução da humanidade, com os avanços tecnológicos e o crescente uso da energia, surgiram algumas preocupações relacionadas à sua disponibilidade, ou seja, o desenvolvimento socioeconômico e a busca pela melhoria da qualidade de vida também trazem impactos ambientais, neste caso o esgotamento de recursos naturais. Isso tem levado a humanidade a buscar formas mais inteligentes de obtenção de energia, sem esgotar seus recursos utilizados como matéria-prima, na direção da sustentabilidade.

Por meio dos avanços nas pesquisas científicas e tecnológicas sobre as diferentes formas e fontes de energia, podemos conhecer um pouco mais sobre como transformar os diferentes tipos de energia.

O conjunto de fontes de energia forma o que chamamos de matriz energética, ou seja, ela representa o conjunto de fontes disponíveis em um país, estado, ou no mundo, para suprir a necessidade (demanda) de energia. É importante ressaltar que matriz energética é diferente de matriz elétrica. Enquanto a matriz energética representa o conjunto de fontes de energia disponíveis para gerar eletricidade como movimentar os carros, preparar a comida no fogão, a matriz elétrica é formada pelo conjunto de fontes disponíveis apenas para a geração de energia elétrica. Dessa forma, podemos concluir que a matriz elétrica é parte da matriz energética.

Para saber mais, consulte o site <<https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>>. (Acesso em: 15/08/2020).

Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Para apresentar os conceitos sobre fontes de energia renováveis e não renováveis, seu(sua) professor(a) irá utilizar vídeos e/ou textos.

- a) Analise o vídeo e/ou texto sobre “Energia Renovável e Não Renovável”.
- b) Registre os principais aspectos observados no vídeo e/ou texto recomendado por seu(sua) professor(a).

## ATIVIDADE 4: PLANEJANDO SEMINÁRIOS COM PRODUTOS EDUCOMUNICATIVOS

Após analisar e registrar os principais conceitos observados nos textos e vídeos, sua equipe se organizará para apresentar um seminário com um **produto educ comunicativo**.

## a) PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS A SEREM APRESENTADOS

Para aprofundar os seus conhecimentos, seu(sua) professor(a) irá definir com a sua turma qual fonte de energia, entre as renováveis e não renováveis, sua equipe/grupo irá pesquisar. A busca das informações de sua pesquisa poderá ser realizada em fontes diversas (na internet, livros didáticos, entrevistas com especialistas etc.). Recomenda-se a busca de informações em fontes de instituições oficiais, de pesquisa, ensino ou governamentais. A pesquisa deve contemplar o seguinte roteiro:

- Identifique e classifique as fontes de energia em renovável e não renovável.
- Pesquise o que é “energia limpa”.
- Identifique possíveis impactos socioambientais na região de sua produção.
- Dê exemplos de avanços da Ciência e da Tecnologia sobre a produção e utilização de tal energia (renovável e não renovável) que colaboram para a sustentabilidade.
- Discuta a importância do uso de energia nas residências, na comunidade ou em seu município.

## b) PLANEJAMENTO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Uma forma de sistematizar dados e informações, de modo que observadores tenham fácil acesso e entendimento do conteúdo a ser socializado, é apresentá-los por meio de produtos educacionais, como cartazes, painéis ilustrativos, infográficos, panfletos, histórias em quadrinhos (HQ), podcasts, painel digital etc.

Decida com seu(sua) professor(a) a forma mais adequada de utilizar um produto educacional na sua apresentação, levando em consideração as condições e recursos de sua escola.

## c) APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

Registre em seu caderno os principais tópicos e informações da organização da sequência da apresentação de sua equipe e elabore também um resumo dos assuntos que serão apresentados neste seminário.

# ATIVIDADE 5: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

## O QUE EU APRENDI?

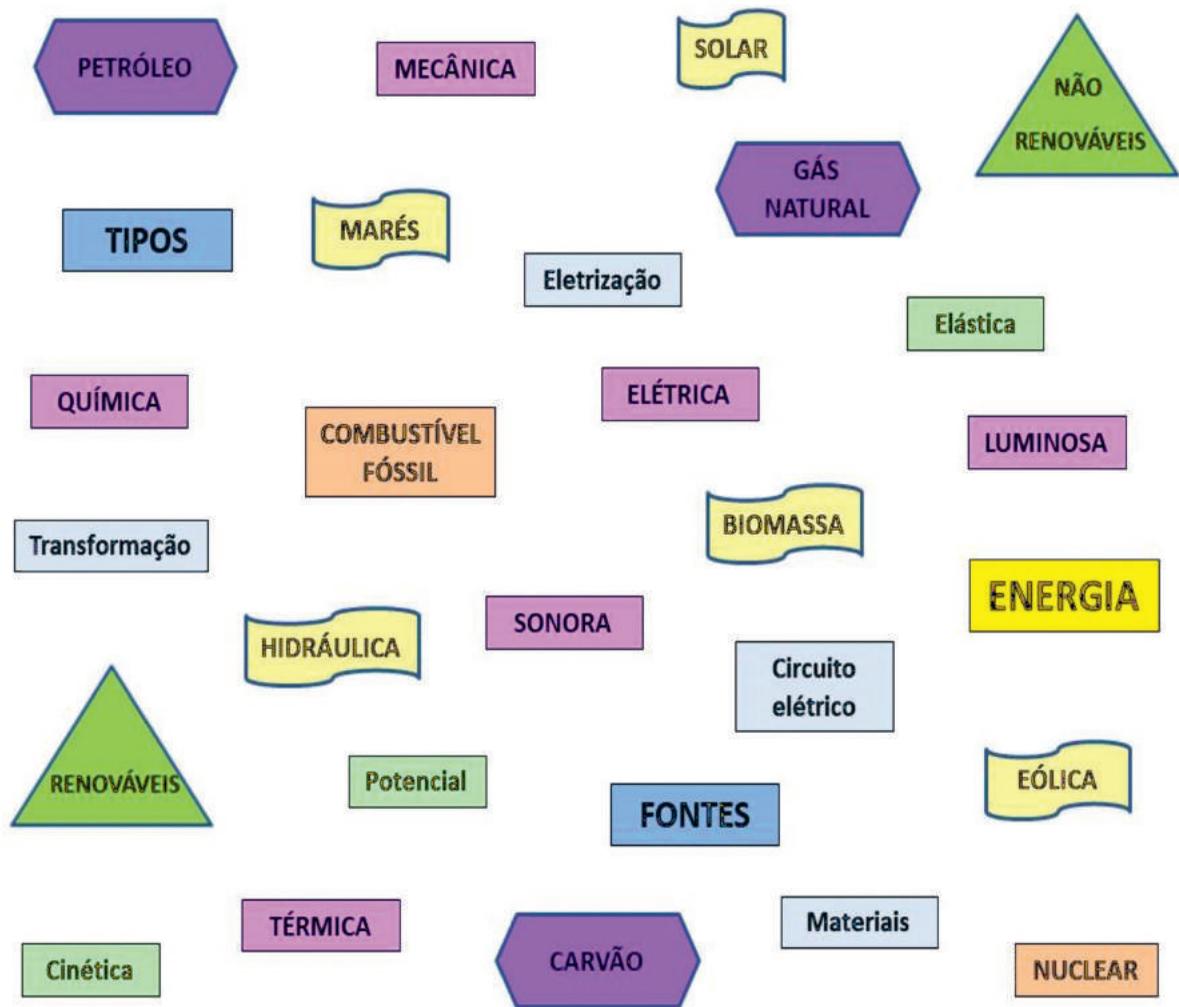
Após as apresentações dos seminários, construa um ou mais mapas mentais que retratem os conteúdos trabalhados nesta Situação de Aprendizagem.

---

Mapa mental é um "diagrama de fluxo de pensamento" cujo objetivo é organizar as ideias visualmente, bem como exibir uma linha de raciocínio, utilizando palavras ou conceitos-chave (frases curtas).

---

Nos mapas mentais, há sempre uma ideia central (raiz), a partir da qual se conectam outras ideias (galhos), de modo a estruturar o pensamento. Utilize as palavras a seguir para construir o seu.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – CIRCUITOS ELÉTRICOS E A DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



Fonte: Pixabay

### ATIVIDADE 1: ELETRICIDADE X ENERGIA ELÉTRICA X CORRENTE ELÉTRICA

Em continuidade aos estudos da unidade temática Matéria e Energia, conheceremos diversas formas de obtenção, condução e transformação dessa energia. Para iniciar as primeiras discussões, tente responder às seguintes questões:

**Onde é obtida a energia elétrica?  
Como ela chega até a sua residência?**

Suas respostas são semelhantes aos dos seus colegas de turma? Faça anotações para registrar as respostas indicadas por sua turma.

Na sequência, seu(sua) professor (a) apresentará texto(s) ou vídeo(s) para que você possa confirmar ou não suas suposições acerca das questões que você respondeu. Registre no seu caderno pessoal as respostas corretas.

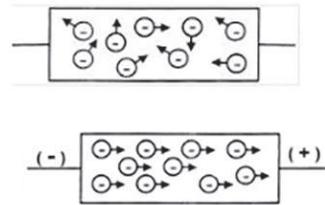
Para saber mais sobre a energia elétrica, faça uma busca em dicionários, livros didáticos ou em algum site de pesquisa sobre as principais definições de **Eletricidade, Energia Elétrica e Corrente Elétrica**.

Depois de socializar o resultado da pesquisa com sua turma, **observe cada uma das imagens a seguir e faça uma descrição do que ela representa**.

Procure associar informações que você já possui sobre objetos, equipamentos, ações, símbolos ou fenômenos em geral com as discussões que foram feitas até o momento (conceitos de eletricidade, energia elétrica, corrente elétrica):



Figura 1



Legenda:

Elétrons	
Condutor	

Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

As imagens foram elaboradas especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

## ATIVIDADE 2: CONHECENDO ALGUNS DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DE UM CIRCUITO ELÉTRICO

### TRANSFORMAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os diversos equipamentos eletroeletrônicos funcionam de acordo com a transformação que realizam da energia elétrica recebida. Estamos tão acostumados a ligar a televisão, acender as luzes, carregar equipamentos e utilizar os eletrodomésticos que não paramos para pensar na forma ou caminho que a corrente elétrica produzida passa ou passará até chegar a nossas casas.

Para compreender como isso ocorre, vamos aprofundar nossos estudos, conhecendo primeiramente os diferentes tipos de circuitos elétricos.

Consulte dicionários, livros didáticos ou sites de pesquisa sobre as definições dos termos a seguir, no contexto da energia elétrica. O objetivo da pesquisa será buscar definições básicas que envolvem o estudo da Física, de forma simplificada, pois muitos conceitos serão aprofundados no decorrer de nossas atividades e em estudos no Ensino Médio.

Pesquise sobre os seguintes termos e monte um Glossário, se possível com exemplos:

1. Gerador
2. Resistor
3. Condutores elétricos
4. Corrente elétrica
5. Interruptor
6. Circuitos elétricos
7. Capacitor
8. Indutores
9. Isolantes elétricos

A partir da pesquisa, socialização e correção mediada pelo(a) professor(a), vamos organizar a realização de uma atividade experimental.

## ATIVIDADE 3: VAMOS ACENDER UMA LÂMPADA?

Para a realização do experimento, é importante estabelecer quais serão as regras de organização para o desenvolvimento das etapas das atividades práticas que serão executadas. Seu(sua) professor(a) vai orientar você e seus colegas nesta atividade.

### a) Providencie os seguintes materiais a seguir:

- Dois fios finos flexíveis de 20 cm cada, com as extremidades descascadas;
- Uma pilha de 1,5 volts;
- Uma lâmpada de LED.

### b) Em equipe, discuta qual é a possível sequência de conexões dos materiais acima citados para que a lâmpada acenda.



Fonte: Pixabay

**OBSERVAÇÃO:**

Por ser um desafio, combine com seu(sua) professor(a) as regras, as instruções dos procedimentos e o tempo para realizar a atividade experimental.

**IMPORTANTE:**

Registre a seguir as REGRAS DE SEGURANÇA estabelecidas para a realização de experimentos com uso de Energia Elétrica:

**c) Anotem os registros dos procedimentos.**

A forma de registro dos procedimentos realizados é etapa fundamental na investigação científica. Existem várias formas de relatar todo o processo de pesquisa, como relatórios ou fichas de observação. Para realizar o registro desse desafio, faça um relatório apresentando todas as etapas realizadas pelo seu grupo, conforme modelo a seguir:

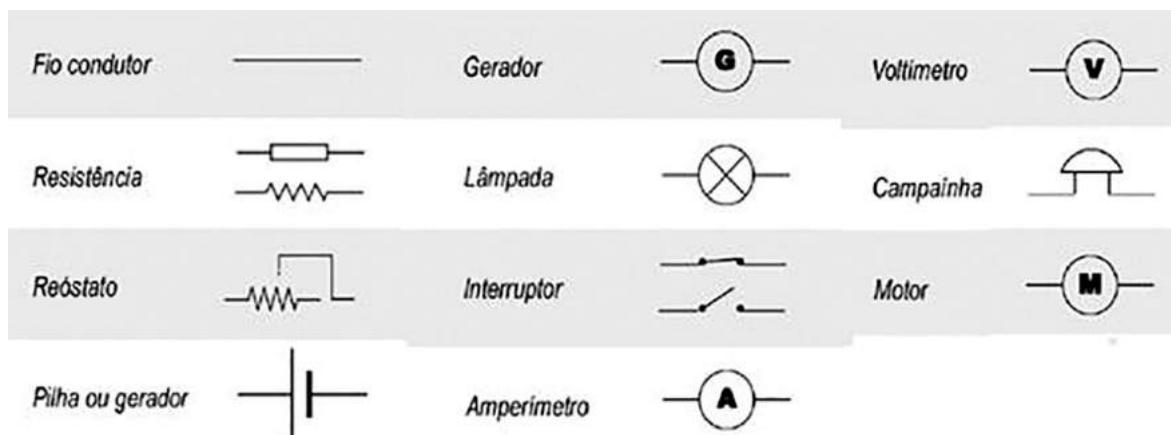
EQUIPE _____ Data ____/____/____			
NOME DOS COMPONENTES DA EQUIPE:			
MATERIAIS:			
HIPÓTESE 1	HIPÓTESE 2	HIPÓTESE 3	HIPÓTESE 4
DESCRIÇÃO DO ESQUEMA NO QUAL A LÂMPADA ACENDEU:			
CONSIDERAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS JUSTIFICATIVAS QUE IMPEDIRAM A LÂMPADA DE ACENDER:			

**d) Observe os materiais utilizados no experimento e responda às seguintes questões:**

Resgate as informações do Glossário (atividade anterior) e utilize o registro do experimento para responder as questões.

1. Na montagem, quem é o gerador? Explique o conceito de gerador.
2. Na montagem do circuito, quem é o resistor? Explique o conceito de resistores.
3. Na montagem do circuito, quem são os condutores? Explique o conceito de condutores.

Para conhecer melhor os símbolos dos principais elementos que compõem um circuito, apresentamos uma figura ilustrativa com algumas de suas simbologias representativas:



Fonte: Caderno do Aluno: Ciências / Programa São Paulo faz Escola

- e) **Desenhe em seu caderno os circuitos desenvolvidos conforme a simbologia acima:**
- f) **Para que você compreenda a relação entre esses esquemas e o circuito elétrico de uma residência, seu (sua) professor (a) irá apresentar texto(s), ilustrações ou vídeo(s). Participe das discussões que permitam essas comparações e registre suas conclusões no caderno.**

## ATIVIDADE 4: COMO A ENERGIA ELÉTRICA CHEGA ATÉ NOSSAS CASAS?

Agora que você já estudou os circuitos elétricos vamos retomar as reflexões sobre o percurso da eletricidade desde a sua produção até sua cidade, comunidade, casa ou escola. Para isso retome suas anotações sobre as questões discutidas no início desta Situação de Aprendizagem:

### Onde é obtida a energia elétrica? Como ela chega até a sua residência?

Para responder essas questões, faça uma pesquisa em livros didáticos e/ou na *internet* e faça um desenho ou um esquema que retrate estas informações.

Combine com seu(sua) professor(a) uma forma de socializar o resultado desta pesquisa com a sua turma.

## ATIVIDADE 5: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

### O QUE EU APRENDI?

Organize os registros que você fez ao longo da Situação de Aprendizagem utilizando, por exemplo, uma produção de texto; apresentação de frases, termos ou palavras-chaves, elaboração esquemas visuais, mapa mental, entres outros, para demonstrar o que aprendeu até aqui.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – TRANSFORMAÇÕES DA ENERGIA NOS EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E APARELHOS E O USO CONSCIENTE DA ENERGIA ELÉTRICA



Fonte: Pixabay

### ATIVIDADE 1: INVESTIGANDO AS TRANSFORMAÇÕES DE ENERGIA

Para iniciar esta atividade, retome a primeira etapa da Situação de Aprendizagem 1, em que sua turma realizou um levantamento dos aparelhos/equipamentos/máquinas de uso cotidiano de acordo com sua finalidade e tipo de energia que utilizam. Veja abaixo alguns deles:

- Energia mecânica
- Energia térmica
- Energia elétrica
- Energia química
- Energia nuclear
- Energia eólica

A partir dessa retomada, vamos ampliar nossos conhecimentos refletindo sobre os seguintes questionamentos:

**A transformação de uma forma de energia em outra é possível?  
Como podemos observar esta transformação a partir dos equipamentos  
que utilizamos em nosso dia a dia?**

Anote as considerações da turma, mediadas pelo(a) professor(a).

Preencha o quadro analisando cada equipamento, máquina ou aparelho, relacionando a fonte de energia que utilizam com os tipos de energia que transformam.

Equipamento Máquina Aparelho	Fonte de energia que utiliza	Tipo de energia que transforma			
		Energia luminosa	Energia térmica	Energia sonora	Energia mecânica
Rádio					
Furadeira					
Ferro de passar					
Televisão					
Lanterna					
Bicicleta					
Arado movido por animais					
Lâmpada					
Telefone celular					
Geladeira					
Trator					
Moinho de vento					
Roda d'água					
Chuveiro					
Computador					
Barco a vela					
Barco a motor					
Barco a remo					

Após discussão e correção da atividade acima, anote as principais considerações destacadas pelo seu(sua) professor(a), que incluem informações sobre um dos princípios da Física – o Princípio da Conservação de Energia:

**“A energia pode ser transformada ou transferida, mas nunca criada ou destruída.”**

## ATIVIDADE 2: CALCULANDO O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Agora, aprofundando um pouco mais os estudos sobre matéria e energia, vamos pensar em outras questões envolvidas no assunto:

**Dos aparelhos eletrodomésticos que utilizamos, quais consomem mais energia elétrica? E quais consomem menos?  
Como acompanhar o consumo de energia elétrica?  
Você sabe fazer a leitura do relógio medidor de energia elétrica, conhecido como “relógio de luz”?**



Imagem cedida para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

### a) INVESTIGANDO O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.

O consumo de energia elétrica depende do tempo de utilização dos aparelhos elétricos e da sua potência. A potência dos aparelhos é expressa em watts (W) e quase todos trazem essa informação impressa na embalagem, em chapinhas, em etiquetas de fabricação neles afixadas ou nos manuais de instrução.

Faça uma pesquisa de campo, em sua casa/escola, ou na internet, sobre a potência média dos principais aparelhos elétricos utilizados no nosso dia a dia.

Registre e organize os dados da pesquisa em um quadro como o do modelo a seguir, relacionando cada aparelho à sua potência em watts, utilizando as duas colunas:

#### Potência média de alguns aparelhos elétricos

Aparelhos	Watts

Comparando os dados da pesquisa, identifique quais aparelhos:

1. consomem mais energia elétrica
2. consomem menos energia elétrica

### b) SIMULANDO O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Sob a orientação do(a) professor(a), acesse a Plataforma Currículo +, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (<https://curriculomais.educacao.sp.gov.br/>) e busque pelo termo “Simulador de consumo de energia elétrica”.

---

Observação: para utilização do simulador é necessário ativar o Adobe Flash.

---

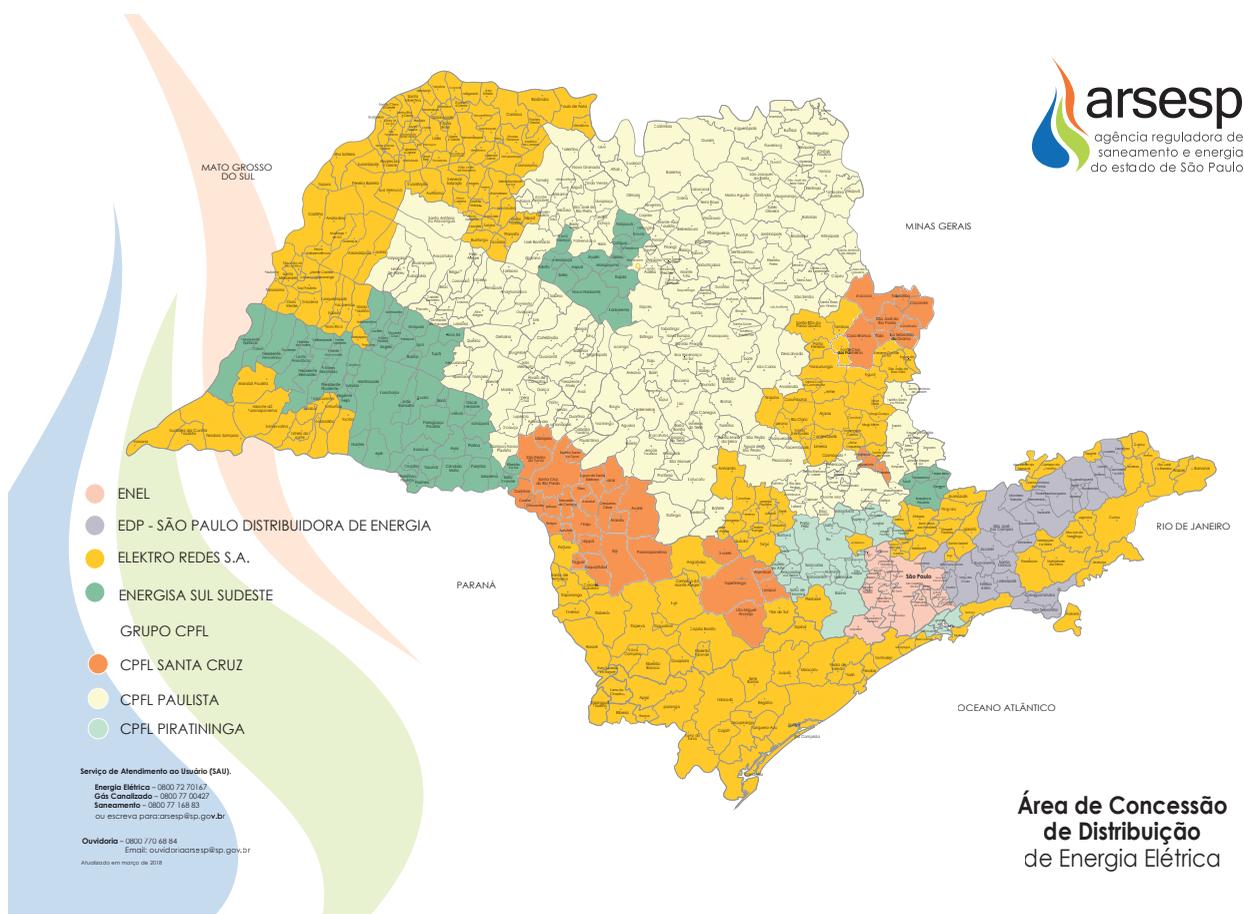
Navegue pelo simulador o quanto for necessário, para que você possa se familiarizar com os recursos disponíveis. Em seguida, pense na rotina da sua casa e faça uma simulação inserindo os dados no simulador (cômodos, equipamentos, quantidade, potência, tempo de uso etc.). Se for necessário, utilize seu caderno pessoal para fazer anotações complementares.

Inseridos todos os dados, no campo “Resultado da Simulação” é gerado um tipo de “conta de energia elétrica”, com todos os valores envolvidos. Analise os dados obtidos no simulador e verifique se o consumo de energia elétrica é alto ou baixo, considerando as informações sobre a rotina da sua casa.

Você considera que refletir sobre os dados de consumo de energia elétrica pode proporcionar mudanças de hábitos ou atitudes entre as pessoas dos locais onde você costuma viver ou frequentar? Registre suas considerações em seu caderno.

## ATIVIDADE 3: ANALISANDO A CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA

O mapa a seguir apresenta a distribuição de energia elétrica em todo o Estado de São Paulo.



Fonte: Arsesp<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Disponível em [http://www.arsesp.sp.gov.br/Documentosgerais/Mapa-Energia-Mar\\_2018.pdf](http://www.arsesp.sp.gov.br/Documentosgerais/Mapa-Energia-Mar_2018.pdf). Acesso em 29 set. 2020.

A partir das informações contidas no mapa, de algumas pesquisas e dos seus conhecimentos, responda as questões a seguir:

1. Qual é a empresa concessionária (ou distribuidora) de energia elétrica da região, cidade ou bairro onde você mora? É possível localizar no mapa?
2. Acesse o site da concessionária (ou consulte a própria fatura de energia elétrica) e verifique se há algum tipo de orientação sobre como analisar as informações constantes na fatura. Anote o endereço do site e os telefones úteis para informações.
3. Organize-se em grupos, de acordo com a proximidade ou mesmo número de moradores por residência. Converse com seus(suas) colegas sobre os principais aparelhos utilizados em cada residência e comparem o consumo de energia por mês, trimestre ou semestre. É possível justificar diferenças nos valores pagos? Comente.
4. De posse da conta de energia elétrica dos últimos 6 meses (ou mais, se for possível) de uma residência, faça o levantamento do consumo, colocando os dados em um gráfico. Calcule o consumo médio de energia dessa residência.
5. É possível observar uma grande variação no consumo em um dos meses ou períodos? Essa variação pode ser associada a algum evento específico? Justifique sua resposta.
6. Faça um levantamento das dicas para praticar um consumo consciente e responsável de energia elétrica. Registre-as no seu caderno e converse com seu(sua) professor(a) sobre a melhor forma de socializar estas informações.

## ATIVIDADE 4: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

### O QUE EU APRENDI?

Elabore um pequeno texto que inclua os principais conceitos aprendidos nesta Situação de Aprendizagem e os hábitos e atitudes que você pode mudar para praticar um consumo consciente e responsável de energia elétrica.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E SUA RELAÇÃO COM MODOS DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS

### ATIVIDADE 1: REFLETINDO SOBRE A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE APARELHOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS

Com o desenvolvimento da população e a crescente demanda de aparelhos eletroeletrônicos, os fabricantes foram cada vez mais desenvolvendo tecnologias no intuito de aperfeiçoar seus produtos, otimizar sua eficácia e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de energia, assim como pensando na sustentabilidade ambiental, empresas já se utilizam da logística reversa.

#### a) APROFUNDANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A partir das orientações de seu(sua) professor(a) e por meio de consulta em livros didáticos e/ou sites de pesquisa, responda aos seguintes questionamentos:

1. Explique o que é “eficiência energética”.
2. Quais são as principais vantagens de investir em “eficiência energética”?
3. Verifique nos principais equipamentos eletrodomésticos de sua residência se eles possuem a etiqueta de eficiência energética. Qual é a finalidade dessa etiqueta?
4. Analise a imagem a seguir, especificando as informações contidas na etiqueta de eficiência energética.

<b>Energia</b> (Elétrica)	<b>REFRIGERADOR</b>	
Fabricante Marca	ABCDEF XYZ(Logo)	
Tipo de degelo Modelo/tensão(V)	ABC/Automático IPQR/220	
<b>Mais eficiente</b>		
<b>Menos eficiente</b>		
<b>CONSUMO DE ENERGIA (kWh/mes)</b> <small>(adotado no teste clima tropical)</small>	<b>XY,Z</b>	
Volume do compartimento refrigerado (l)	000	
Volume do compartimento do congelador (l)	000	
Temperatura do congelador (°C)	 -18	
<small>Regulamento Específico Para Uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia Linha de Refrigeradores e Assentados - RES/001-REF Instruções de instalação e recomendações de uso, leia o Manual do aparelho.</small>		
 <b>PROCEL</b> <small>PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</small>		
<b>IMPORTANTE: A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA ESTÁ EM DESACORDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR</b>		

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

## b) PRODUZINDO UM VÍDEO INFORMATIVO SOBRE DICAS DE ECONOMIA DE ENERGIA

Retome suas anotações sobre as dicas para praticar um consumo consciente e responsável de energia elétrica, feitas na Situação de Aprendizagem 3.

A partir dessas informações e do estudo sobre eficiência energética, produza um vídeo que mostre maneiras de como estimular atitudes voltadas a um consumo sustentável de energia elétrica.

Lembre-se: Além de pesquisar a eficiência energética dos equipamentos por meio da análise da etiqueta de eficiência energética, podemos adotar outras medidas e hábitos em nosso dia a dia com o objetivo de colaborar para um consumo consciente e responsável de energia elétrica.

Sugerimos que o vídeo seja bem objetivo e contenha, no máximo, 2 minutos de duração. Use sua criatividade e mãos à obra!

## c) O QUE FAZER EM PROL DE UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL

### Você já ouviu falar em Revolução Digital?

A Revolução Digital teve início na segunda metade do século XX e consiste em uma fase histórica caracterizada por grandes avanços decorrentes do desenvolvimento de tecnologias que passaram pelas fases mecânica, analógica e digital. Um marco nesse período da história foi a popularização dos computadores, que aconteceu nos anos 1980, rompendo barreiras na capacidade de manipular um grande volume de dados e informações.

A partir do século XXI, a popularização da internet foi ampliando cada vez mais o acesso à informação, causando grandes transformações na vida das pessoas e na dinâmica da sociedade: o uso de computadores, tablets e telefones celulares alteraram os padrões comportamentais, de trabalho, comunicação e consumo. No intuito de acompanhar tais transformações, a indústria de equipamentos e aparelhos digitais foram aprimorando cada vez mais seus produtos, levando as pessoas a desejar e adquirir produtos cada vez mais bonitos, úteis e com mais funções, descartando seus aparelhos obsoletos.

Esse fenômeno tem ocasionado um crescente problema ambiental, o chamado “**lixo eletrônico**”.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

1. O que é lixo eletrônico? Faça uma pesquisa ressaltando quais materiais (lixo) merecem atenção especial. Reflita sobre o que fazer com esse lixo: descartar para reutilização ou reciclar?
2. Pensando na sustentabilidade ambiental, algumas empresas já se utilizam da logística reversa. Você sabe o que é logística reversa? Pesquise sobre isso e registre suas conclusões.
3. O descarte inadequado de equipamentos pode trazer grandes prejuízos para o ambiente e para a saúde individual e coletiva. No Brasil, na cidade de Goiânia/GO, em 1987, ocorreu um grave acidente radioativo envolvendo o elemento químico Césio-137. Faça uma pesquisa e escreva, em linhas gerais, como ocorreu este acidente.
4. Algumas empresas fabricantes de equipamentos eletroeletrônicos possuem programas próprios de coleta e reciclagem de lixo eletrônico. **Na sua cidade ou região há alguma empresa assim?** Faça uma busca na internet para investigar alguma(s) empresa(s) que realiza(m) esse tipo de trabalho e relacione informações sobre elas, como endereço e telefone.
5. **Em sua cidade ou região, há pontos de coleta de lixo eletrônico?** Realize uma pesquisa e, se for necessário, consulte a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Prefeitura e/ou ONGs ambientais para obter estas informações.

## ATIVIDADE 2: O BOM USO DA ENERGIA ELÉTRICA



Fonte: Pixabay

Seguindo a orientação do(a) seu(sua) professor(a), realize a leitura compartilhada dos dois textos e depois discuta com sua turma sobre principais ideias presentes e outras questões relacionadas ao bom uso da energia elétrica.

### Texto 1 – Choque elétrico: como evitá-lo?



Quando levamos um choque, é porque a energia atravessou nosso corpo. Ao tocarmos em um fio desencapado ou nas partes metálicas de uma tomada, sentiremos o choque se um circuito for fechado utilizando nosso corpo como caminho para a passagem da energia elétrica. Se estivermos descalços ou com a mão encostada em alguma superfície que pode conduzir energia elétrica, vamos sentir choque.

A energia passa da tomada para o chão utilizando nosso corpo como caminho, mas, se estivermos usando sapatos com sola de borracha, ou outro material que impeça a passagem da eletricidade, podemos interromper esse caminho; assim o circuito não se fecha e não levaremos choque. Às vezes, mesmo utilizando calçados com solados isolantes, podemos levar choque: basta permitir que um circuito se feche.



Por exemplo, ao colocarmos um dedo em cada um dos terminais de uma tomada, o circuito pode se fechar utilizando nossa mão como meio de passagem da eletricidade; nesse caso, levamos choque. Outra forma de levar choques, mesmo utilizando calçados com material isolante no solado, seria entrar em contato com redes de alta tensão. Nesses casos, a quantidade de energia elétrica que tenta atravessar nosso corpo é tão grande que os calçados podem perder sua capacidade de isolamento elétrico.



Os avisos de não empinar pipas perto de fios de alta tensão, não colocar os dedos ou objetos pontiagudos nas tomadas, não tocar em fios desencapados e não utilizar aparelhos elétricos próximos à água, por exemplo, procuram nos alertar para que evitemos situações de perigo de choque elétrico.

### Você sabia que o corpo humano também é um condutor de eletricidade?

Durante a produção da corrente elétrica, a eletricidade em sua forma natural é invisível, inodora e não faz barulho. A energia elétrica só pode ser percebida quando se manifesta ao ser transformada em luz, som, calor ou movimento. Por esse motivo, ela é extremamente perigosa, pois, se uma quantidade de eletricidade percorre nosso organismo, ela pode ser letal ou causar grandes danos ao nosso corpo.

Por esse motivo, antes de manipular energia elétrica, tenha certeza do que está fazendo e nunca o faça sem a supervisão de um adulto.

O corpo humano pode sofrer com os efeitos de correntes elétricas. Dependendo da forma como o corpo é atingido e por onde essa energia percorre, os efeitos podem ser fatais.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

### Texto 2 – As ligações clandestinas de energia elétrica



Popularmente conhecidas como “gatos”, as ligações clandestinas de energia elétrica – ligações feitas diretamente na rede elétrica, sem o conhecimento da empresa distribuidora – podem trazer inúmeros prejuízos para a população em geral.

De maneira direta, além de comprometer a qualidade da energia fornecida, pode colocar em risco a vida dos usuários. Os acidentes mais comuns são curtos-circuitos,

incêndios e o choque elétrico, muitas vezes fatal.



Já de maneira indireta, as pessoas que vivem no entorno de locais com ligações clandestinas também ficam expostas aos riscos, sobretudo de incêndios, que podem se propagar rapidamente pelas casas de um mesmo bairro. Além disso, podem sofrer com danos a equipamentos elétricos provocados pela queda na qualidade do

fornecimento, bem como com possíveis transtornos causados por interrupções no fornecimento de energia elétrica.

O furto de energia elétrica, assim como dos cabos condutores, está previsto no Artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena de reclusão de um a quatro anos e multa. Apensar de se configura crime, este furto ainda é bastante comum no Brasil, gerando prejuízos não só para as distribuidoras mas também para toda a população, pois as tarifas abrangem todas as perdas, ou seja, o custo é parcialmente repassado para todos os consumidores regulares da rede.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

No intuito de aprofundar este assunto, pesquise em livros didáticos, paradidáticos ou na *internet* sobre as questões apresentadas a seguir:

1. O que são curtos-circuitos? Que tipo de consequências podem causar?
2. Você conhece algum caso real de “acidente evitável” envolvendo equipamentos elétricos?
3. A “origem duvidosa” ou a má qualidade dos aparelhos eletroeletrônicos pode aumentar a vulnerabilidade de riscos à saúde? Cite um exemplo.

**Desafio:**

Junto com seus colegas, elabore folhetos informativos ou cartazes para serem divulgados em sua escola com o objetivo de alertar a comunidade escolar sobre como fazer um bom uso da energia elétrica. O material deve conter dicas para evitar choques ou outros acidentes com os equipamentos mais utilizados no dia a dia, como carregadores de celular.

## ATIVIDADE 3: SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

### O QUE EU APRENDI?

Elabore um pequeno texto que inclua as principais ideias discutidas nesta Situação de Aprendizagem e os hábitos e atitudes que você pode mudar para praticar um consumo consciente e responsável de energia elétrica e também evitar acidentes.

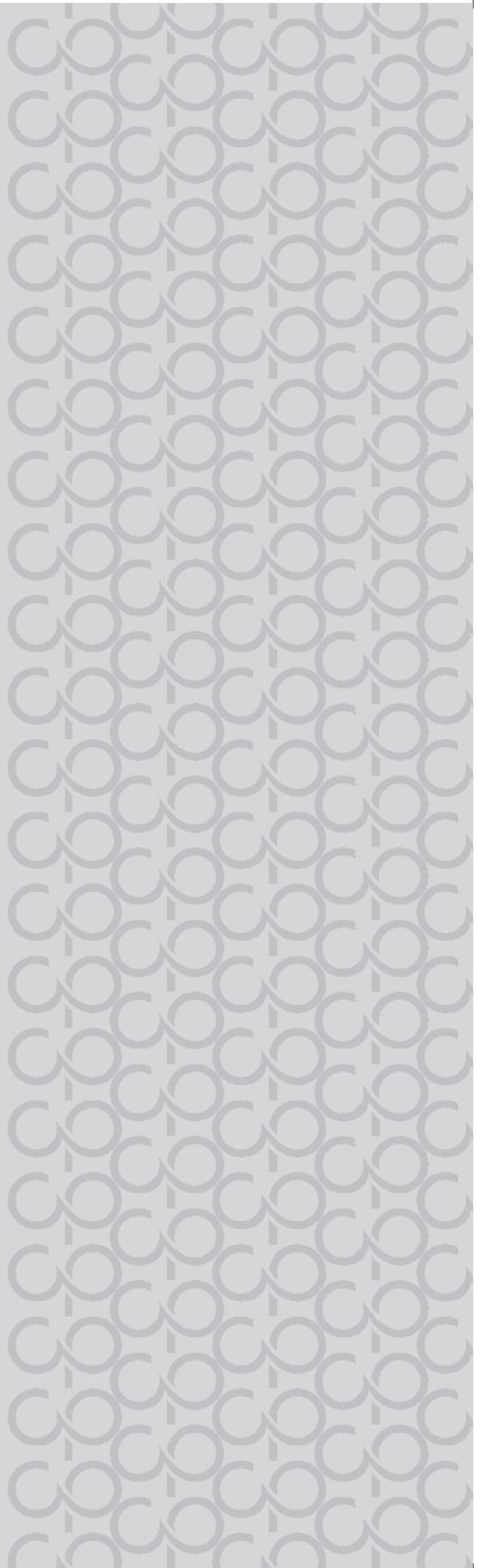
Para concluir seu estudo sobre Matéria e Energia neste bimestre, retome o mapa mental que você produziu ao final da Situação de Aprendizagem 1 e amplie as informações contidas nele a partir dos textos que você escreveu ao final das outras situações de aprendizagem deste caderno.

Com isso, você vai rever os pontos principais do estudo sobre Matéria e Energia. Aproveite também para anotar suas dúvidas e esclarecê-las com seu(sua) professor(a).







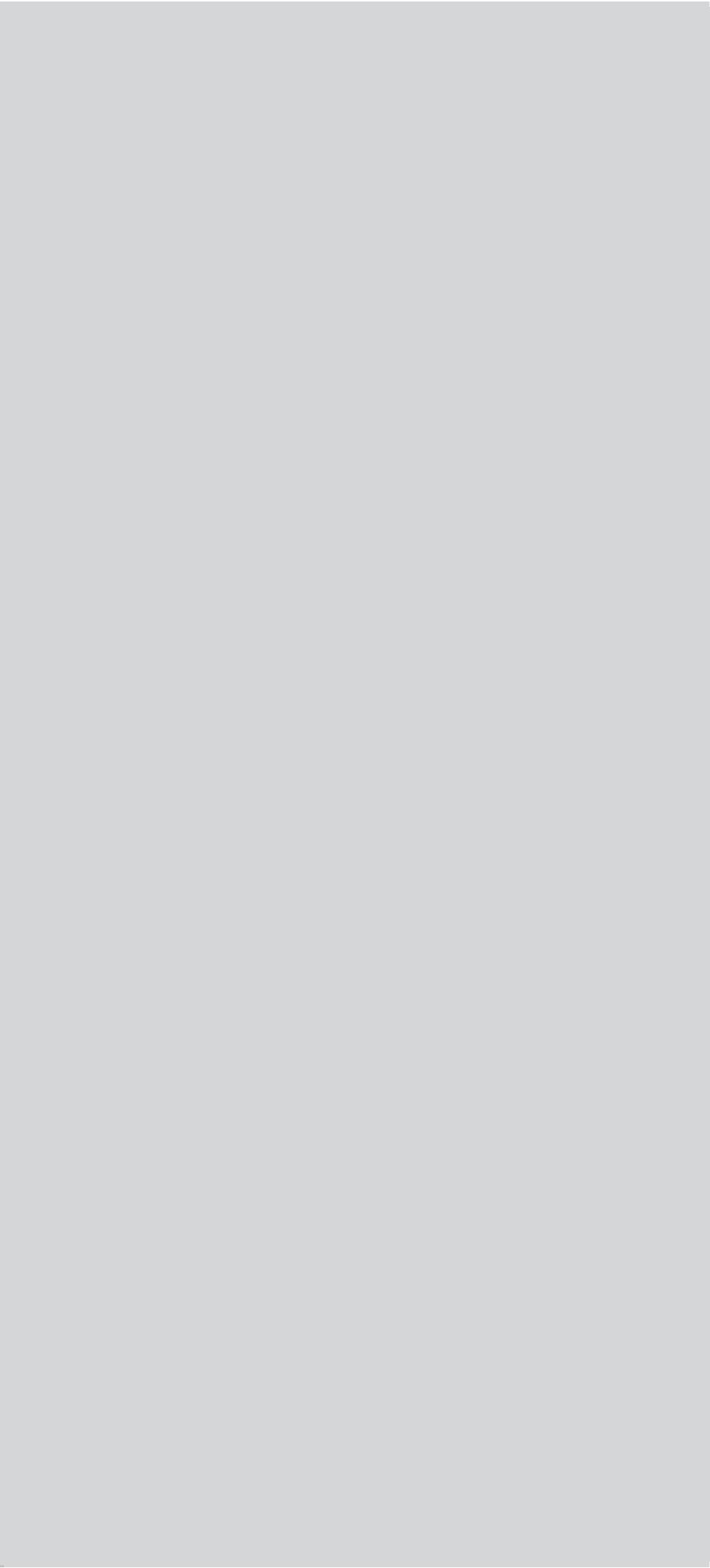
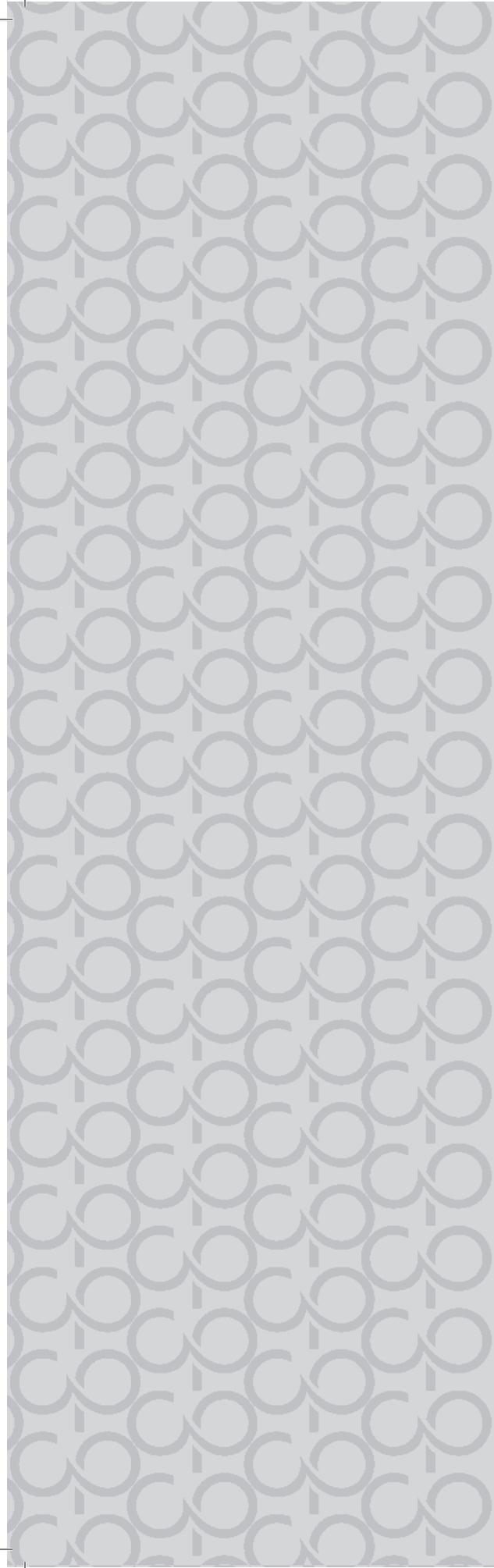




# Ciências Humanas

Geografia

História



# GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais – 8º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade e o aprofundamento dos seus estudos em Geografia, ampliando sua leitura de mundo e desenvolvendo o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

Encaminhamos neste volume quatro Situações de Aprendizagem, que visam contribuir com esse processo: *SA 1 – América Latina: formação territorial e suas paisagens*; *SA 2 – Processos populacionais a partir de indicadores demográficos da América e da África*; *SA 3 – As rotas de dispersão da população e os principais fluxos migratórios*; e *SA 4 – Deslocamentos populacionais voluntários e forçados*. As unidades temáticas “O sujeito e seu lugar no mundo”, “Formas de representação e pensamento espacial”, “Natureza, ambientes e qualidade de vida” e “Conexões e escalas” contemplam objetos de conhecimento relacionados a diversidade e dinâmica da população mundial e local, diversidade ambiental e transformações nas paisagens da América Latina, distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais, entre outros.

Essas Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, outras áreas do conhecimento, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

## MAPAS DE REFERÊNCIA

Para contribuir com a sua aprendizagem, apresentamos a seguir alguns mapas que funcionarão como materiais de apoio, aos quais você poderá recorrer ao longo das aulas sempre que sentir necessidade:

Mapa 1. América do Sul <sup>1</sup> .	Mapa 2. América Central <sup>2</sup> .	Mapa 3. América do Norte <sup>3</sup> .	Mapa 4. África <sup>4</sup> .
			

1 **América do Sul.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: <http://www.guiageo.com/america-sul.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

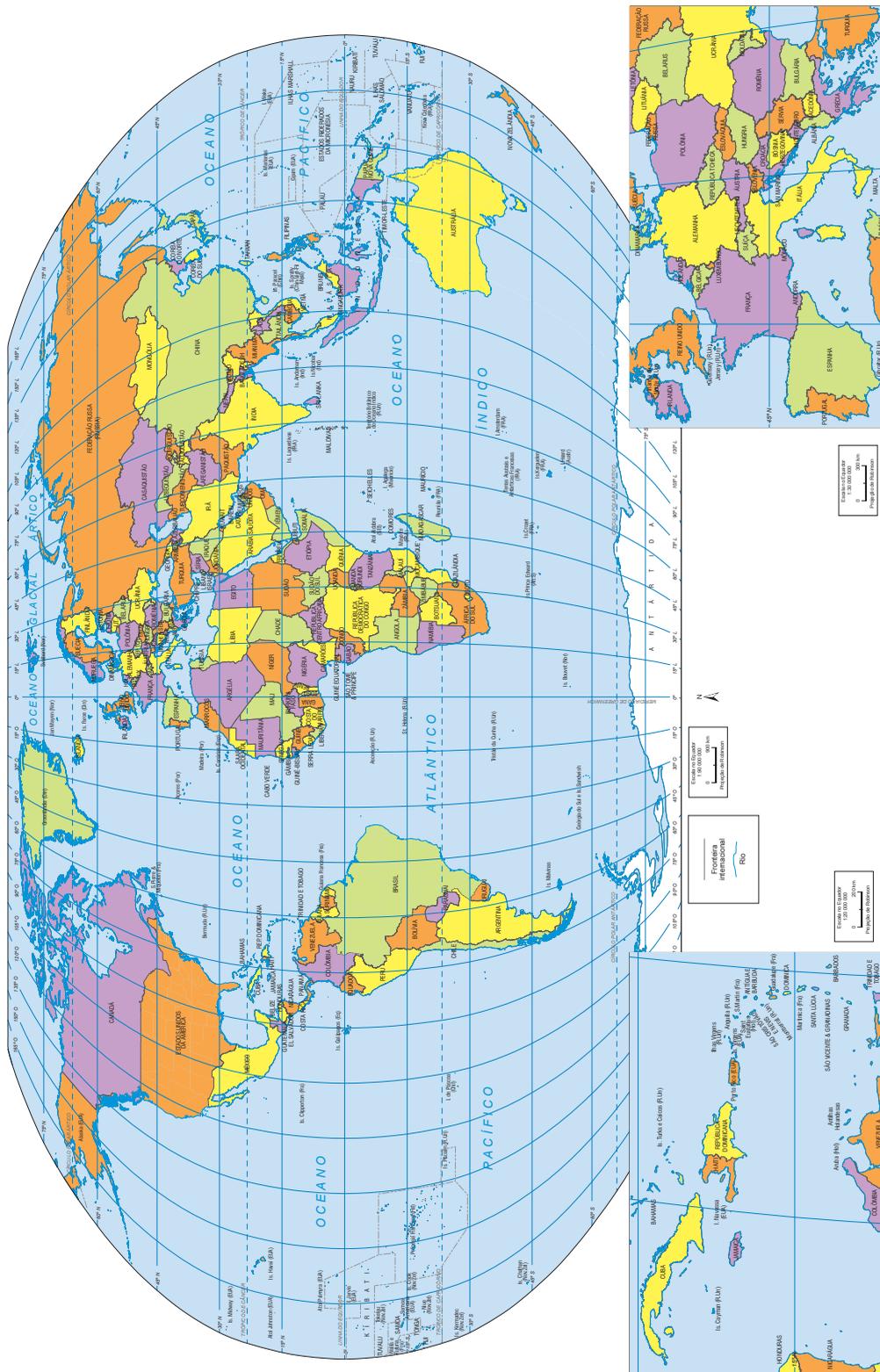
2 **América do Central.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: <http://www.guiageo.com/america-central.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

3 **América do Norte.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: <http://www.guiageo.com/america-norte.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.

4 **África.** Fonte: Guia Geográfico – Mapas do mundo. Disponível em: <http://www.guiageo.com/africa-politico.htm>. Acesso em: 18 ago. 2020.



Mapa 5. Planisfério político<sup>5</sup>



5 **Planisfério Político.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: [https://at12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio\\_pol.pdf](https://at12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf). Acesso em: 12 ago. 2020.

Se possível, com o apoio do(as) professor(a), acesse também o **Atlas Geográfico Escolar** elaborado pelo IBGE<sup>6</sup>. Destacamos que o *download* pode demorar algum tempo, dependendo da conexão e velocidade da *internet*.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – AMÉRICA LATINA: FORMAÇÃO TERRITORIAL E SUAS PAISAGENS

A América Latina apresenta marcas das influências das civilizações pré-colombianas, africanas, indígenas, europeias, asiáticas, entre outras, expressas nas suas diferentes paisagens e territórios. A diversidade populacional, o patrimônio histórico e ambiental, o crescimento das cidades, os contrastes políticos, sociais e econômicos e as implicações da globalização nos países latino-americanos apresentam elementos para a compreensão da formação territorial e paisagística da América Latina.

### ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Sobre o processo de formação territorial e paisagística dos países da América Latina, reflita e dialogue com os(as) colegas e professor(a) a partir das seguintes questões: *Quais países integram o continente americano? Qual é a diferença entre América do Sul e América Latina? Quais foram as primeiras civilizações a ocupar esse território? Há influências dos povos originários nas paisagens da América Latina? Quais foram os povos que colonizaram a América Latina?* Registre as principais ideias, conhecimentos e aprendizados no seu caderno.

### ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: POVOS ORIGINÁRIOS DO CONTINENTE AMERICANO

#### 2.1 – Povos originários

Para ampliar o seu repertório sobre os povos originários do continente americano, leia os artigos indicados:

##### 1) **As civilizações mais antigas das Américas**

Fonte: Revista Pesquisa FAPESP, edição 108, fev. 2005. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/2005/02/01/as-civilizacoes-mais-antigas-das-americas/> Acesso em: 26 ago. 2020.



6 **Atlas Geográfico Escolar**. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018. 8ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2020.

## 2) Extermínio dos primeiros povos americanos é explicado pelo DNA - Maior estudo de pré-colombianos indica extinção de linhagens depois da conquista da América

Fonte: El País (02 abr. 2016). Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/31/ciencia/1459446271\\_454060.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/31/ciencia/1459446271_454060.html) Acesso em: 26 ago. 2020.



## 3) 500 línguas nativas correm perigo na América Latina

Fonte: El País (15 abr. 2019). Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553860893\\_490810.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553860893_490810.html) Acesso em: 26 ago. 2020.



Esse tema desperta diversas interpretações e requer aprofundamento dos estudos para conhecer as teorias científicas relacionadas a ele. Siga as orientações adicionais do(a) professor(a) no prosseguimento desta atividade em sala de aula. Lembre-se de registrar os principais aprendizados, reflexões e conhecimentos no seu caderno.

## 2.2 – Formação territorial

Nesta atividade, pesquise em livros didáticos e no Atlas Geográfico Escolar disponíveis na escola, e/ou em diferentes *sites*, informações sobre o processo de formação territorial dos países americanos a partir das influências pré-colombiana e colonial. Em seguida, produza três versões diferentes de mapas para representar a ocupação do continente americano:

- 1) **Principais civilizações da América pré-colombiana** (povos originários);
- 2) **Colonização europeia das Américas em 1750** (territórios ocupados por portugueses, espanhóis, franceses, russos e britânicos no período das possessões e das relações colônia-metrópole);
- 3) **Regionalização: América Latina e América Anglo-Saxônica** (a configuração atual do território).

Como referência para a elaboração dos mapas, utilize o **mapa mudo Américas**<sup>7</sup>, que pode ser acessado por meio do QR Code ao lado. Siga as orientações adicionais do(a) professor(a) e lembre-se de elaborar títulos e legendas, incluir fontes e acrescentar outros elementos cartográficos aos mapas.

Após a produção dos mapas, identifique as principais alterações que ocorreram no território latino-americano. Em seguida, relacione as possessões coloniais com os territórios atuais, tomando por base as civilizações da América pré-colombiana.



## ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: AMÉRICA LATINA

Com o intuito de ampliar o estudo da formação territorial da América Latina, observe e analise a imagem da escultura “Mão”, de Oscar Niemeyer, e leia o texto que descreve a respectiva obra e uma citação do autor.

7 Fonte: IBGE. Disponível em: [http://geoftp.ibge.gov.br/produtos\\_educacionais/mapas\\_mudos/mapas\\_do\\_mundo/americas.pdf](http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_mundo/americas.pdf). Acesso em: 5 nov. 2019.



**Imagem 1<sup>9</sup>** - Escultura “Mão”, de Oscar Niemeyer.

### Texto 1<sup>8</sup>

A escultura “Mão”, de Oscar Niemeyer, tornou-se o símbolo por excelência do Memorial e um marco urbano. [...] Na sua palma, há o mapa do subcontinente americano em baixo-relevo, pintado em esmalte sintético vermelho, lembrando sangue a escorrer. Essa Mão espalmada está estendida para os povos irmãos. Sobre esse aspecto, diz Niemeyer: “Suor, sangue e pobreza marcaram a história desta América Latina tão desarticulada e oprimida. [...]”

A escultura “Mão”, de Oscar Niemeyer, desenhada em 1988 e construída no Memorial da América Latina, em São Paulo, representa uma homenagem às lutas dos povos da América Latina por liberdade, soberania e justiça social. Para ampliar o diálogo com os(as) colegas e o(a) professor(a) da turma, propomos as seguintes questões: “Será que o ‘suor, sangue e pobreza’ que ‘marcaram a história da América Latina’ permanecem nos dias atuais? As paisagens retratam essas marcas?” Registre as principais ideias, conhecimentos e aprendizados no seu caderno.

## ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: PAISAGENS DA AMÉRICA LATINA

### 4.1 – Análise de paisagens

Considere as imagens a seguir e liste no seu caderno as principais características observadas, considerando os elementos constitutivos das paisagens, com ênfase nos elementos naturais e/ou sociais e culturais.

**Imagem 2<sup>10</sup>** – Machu Picchu, Peru



8 **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: Fundação Memorial da América Latina e Governo do Estado de São Paulo – Secretaria da Cultura. Disponível em: <http://www.memorial.org.br/obras-de-arte/mao/>. Acesso em: 9 set. 2019.

9 **Imagem 1.** Escultura “Mão”, de Oscar Niemeyer. Fonte: Wikimedia Commons. Gabrielt4e, CC BY-SA 3.0. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:M%C3%A3o-Niemeyer.jpg>. Acesso em: 20 ago. 2020.

10 **Imagem 2** – Machu Picchu, Peru. Fonte: Unsplash. Disponível em: <https://unsplash.com/photos/XaQXyRU9pgo>. Acesso em: 20 ago. 2020.

**Imagem 3**<sup>11</sup> – Ouro Preto, Brasil



**Imagem 4**<sup>12</sup> – Tinum, México



**Imagem 5**<sup>13</sup> – Vista da Pirâmide da Lua a partir da Pirâmide do Sol, México



- 
- 11 **Imagem 3** – Ouro Preto, Brasil. Fonte: Wikimedia Commons. Leandro Neumann Ciuffo do Rio de Janeiro, CC BY 2.0. Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0e/Historical\\_Centre.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0e/Historical_Centre.jpg). Acesso em: 20 ago. 2020.
- 12 **Imagem 4** – Tinum, México. Fonte: Wikimedia Commons, Chichen Itza-Castillo Seen From-East. JPG, CC BY-SA 3.0. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Chichen-Itza-Castillo-Seen-From-East.JPG>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- 13 **Imagem 5** – Vista da Pirâmide da Lua a partir da Pirâmide do Sol, México. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Teotihuacan#/media/File:Piramide\\_de\\_la\\_Luna\\_072006.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Teotihuacan#/media/File:Piramide_de_la_Luna_072006.jpg). Acesso em: 20 ago. 2020.

**Imagem 6**<sup>14</sup> – Igreja barroca colonial espanhola de Santa Prisca, Taxco de Alarcón, estado de Guerrero, México



Após analisar as paisagens, retome os mapas que você produziu no item **2.2 – Formação territorial**. Identifique e registre no seu caderno as civilizações e povos que influenciaram a produção das paisagens das **imagens 2, 3, 4, 5, e 6**.

#### **4.2 – Os povos originários da América Latina**

Para ampliar a sua compreensão a respeito da formação territorial latino-americana, leia o texto a seguir.

##### **Texto 2**<sup>15</sup> - Os Povos Indígenas na América Latina: avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos

Os povos indígenas integram precisamente os coletivos mais desfavorecidos, como resultado de complexos processos sociais e históricos iniciados há mais de 500 anos, que foram estabelecendo práticas discriminatórias persistentes até o presente e implicaram uma desapropriação sistemática de seus territórios, com graves consequências para seu bem-estar. Não obstante, depois do fim da Guerra Fria, num mundo globalizado e pluricultural, a irrupção dos povos indígenas e sua agenda de direitos, em um fenômeno que não é exclusivo da região, mas um processo global, faz parte de uma diversidade de lutas pelo reconhecimento e dignidade humana. A tenaz resistência dos povos indígenas expressa-se atualmente na instauração de novos status quo políticos e territoriais, assim como de novos modos de relação institucional dos Estados e dos povos indígenas. [...] Um dos maiores desafios que a região enfrenta em sua busca pela igualdade é a inclusão dos direitos dos povos indígenas entre as prioridades das políticas.

14 **Imagem 6** – Igreja barroca colonial espanhola de Santa Prisca, Taxco de Alarcón, estado de Guerrero, México. Fonte: Wikimedia Commons. Luidger assumed, CC BY-SA 3.0. Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/72/Taxco\\_Santa\\_Prisca.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/72/Taxco_Santa_Prisca.jpg). Acesso em: 20 ago. 2020.

15 **Texto. 2**. Texto adaptado. Fonte: CEPAL. Os Povos Indígenas na América Latina: avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos. Distribuição Limitada, LC/L.3893, fevereiro de 2015, Original: Espanhol, Nações Unidas, Impresso em Santiago, Chile. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37773/1/S1420764\\_pt.pdf](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37773/1/S1420764_pt.pdf). Acesso em: 20 ago. 2020.

Considerando este texto e os seus conhecimentos sobre o tema, em grupos e sob a orientação do(a) professor(a), elaborem um produto educomunicativo Interprograma que contemple o tema: **Povos Indígenas e a Formação Territorial da América Latina**. Mas, afinal, você sabe o que é um *interprograma*? É um vídeo curto, de até 3 minutos, que pode ser exibido nos intervalos de uma programação e/ou em redes sociais, produzido de maneira sucinta e atraente para o público. A produção de um interprograma contempla as seguintes etapas:



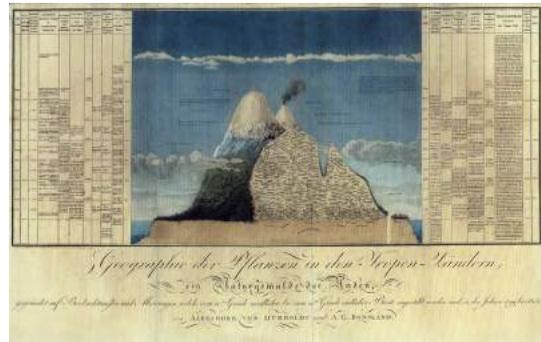
- Argumento – começa com uma ideia, concretizada a partir de um texto curto de quinze a vinte linhas;
- Roteiro – descrição das cenas e dos diálogos;
- Pré-produção – produção de cenários, agendamento de entrevista, ensaio dos atores e escolha dos locais de gravação;
- Produção – gravação das imagens previstas pelo roteiro;
- Pós-produção – visualização de todo o material, com preparação para a edição;
- Edição – importação das imagens para um programa de edição, seleção das cenas em uma *timeline*, aplicação de música de fundo, letreiros e créditos;
- Exibição – socialização da produção a fim de discutir com toda a turma.

Registrem as principais ideias, conhecimentos e aprendizados no caderno. Se possível, compartilhem o *interprograma* nas redes sociais utilizando as *hashtags*:

**#PovosIndígenasAL** e **#GeoNaEscolaSP**

## ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: UMA EXPEDIÇÃO PELA AMÉRICA LATINA

O naturalista alemão Alexander Von Humboldt realizou uma expedição científica pelo continente americano (México, Cuba, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru) entre 1799 e 1804, em companhia do Aimé Bonpland, médico e botânico. Em territórios que estavam sob domínio do Império Espanhol, o objetivo do explorador era conhecer e aprofundar os conhecimentos geográficos, geofísicos, meteorológicos, biológicos, entre outros, a partir das suas observações empíricas, e dessa forma contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica. Para conhecer um pouco mais sobre essa expedição, acesse o **Vídeo 1**<sup>16</sup> – **Humboldt na América Latina|Futurando** e leia o **Texto: Como Humboldt pôs a América Latina no mapa da ciência**<sup>17</sup>, por meio dos QR Codes abaixo.



**Imagem 7**<sup>18</sup>. Desenho de Alexander Von Humboldt, 1807 - Relação entre zonas de vegetação e altitude no vulcão Chimborazo, nos Andes.

Com base nos materiais indicados, sistematize as principais ideias no seu caderno. Depois, imagine que você foi convidado(a) para participar de uma expedição pela América Latina, assim como Alexander Von Humboldt realizou no passado. Em seguida, construa um Diário de Bordo, de acordo com a proposta abaixo:

**1ª Etapa** – Pesquise em diferentes documentos, vídeos, reportagens, imagens, mapas, entre outros, informações e dados sobre a diversidade cultural, paisagística, arquitetônica e gastronômica, a biodiversidade, os recursos naturais, os povos e comunidades tradicionais e as desigualdades sociais e econômicas, entre outras, relacionados à América Latina contemporânea;

**2ª Etapa** – Reflita sobre as principais transformações e as influências dos povos originários na formação territorial de países latino-americanos;

**3ª Etapa** – Elabore o roteiro da expedição e indique (se possível em um mapa) os principais pontos de parada e os objetivos da expedição nos lugares selecionados;

**4ª Etapa** – Relate sua viagem imaginária utilizando as informações já coletadas, fatos históricos e pontos turísticos, entre outros dados importantes, no Diário de Bordo;

**5ª Etapa** – Acrescente imagens da América Latina (paisagens naturais e sociais/culturais), croquis e possíveis questões para entrevistar as populações dos lugares visitados, entre outros itens.

16 **Vídeo 1**. Humboldt na América Latina|Futurando (16/09/2019), publicado em 13 set. 2019 e duração: 26:50. Fonte: no canal DW Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PMrVZCPKt3w> Acesso em: 20 ago. 2020.

17 **Texto**. Como Humboldt pôs a América Latina no mapa da ciência, publicado no site DW Brasil e disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/como-humboldt-p%C3%B4s-a-am%C3%A9rica-latina-no-mapa-da-ci%C3%Aancia/a-47566859>. Acesso em: 20 ago. 2020.

18 **Imagem 7**. Desenho de Alexander Von Humboldt, 1807 - Relação entre zonas de vegetação e altitude no vulcão Chimborazo, nos Andes. Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/fd/Geographie\\_der\\_Pflanzen\\_in\\_den\\_Tropen%2C\\_Alexander\\_Von\\_Humboldt%2C\\_1807.pdf](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/fd/Geographie_der_Pflanzen_in_den_Tropen%2C_Alexander_Von_Humboldt%2C_1807.pdf). Acesso em: 5 nov. 2019.

Para concluir a atividade, compartilhe o Diário de Bordo com os(as) colegas da turma e, posteriormente, em uma exposição para a comunidade escolar. Para aprimorar a atividade, siga as orientações adicionais do(a) professor(a).

## ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

### SAIBA MAIS



**Explore Machu Picchu** – O site permite explorar a cidade inca de Machu Picchu por meio de realidade virtual e de imagens em 360° com informações detalhadas dos principais pontos de interesse arqueológico.

Fonte: From Cusco. Disponível em: <http://fromcusco.com/spheres/mp.html>. Acesso em: 20 ago. 2020.



**Machu Picchu 360°** – O site oferece uma experiência interativa que explora as montanhas altas, vistas panorâmicas e a rica história Inca e de Machu Picchu, no Peru, capturando a beleza surreal do site com câmeras topo de linha de 360 graus, modelagem 3D e design de som.

Fonte: Machu Picchu 360. Disponível em: <http://www.machupicchu360vr.com/#/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – PROCESSOS POPULACIONAIS A PARTIR DE INDICADORES DEMOGRÁFICOS DA AMÉRICA E DA ÁFRICA

A Situação de Aprendizagem 2 propõe o aprofundamento dos estudos acerca da diversidade populacional e dos conceitos de demografia, geografia das populações e dinâmica demográfica. Além disso, tem um foco no desenvolvimento de atividades voltadas para os estudos relacionados aos processos populacionais a partir de indicadores demográficos.

### ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Para iniciar os estudos relacionados aos processos populacionais, lançamos algumas questões iniciais sobre demografia e indicadores socioeconômicos: *Você sabe o que é Demografia? A Geografia das Populações se dedica a estudar o quê? A população mundial está distribuída de que forma em nosso espaço geográfico? O que são os indicadores? O que significa a sigla IDH? Qual instituição realiza esse cálculo? Para que serve o IDH? Você conhece outros exemplos de indicadores?* Registre as suas reflexões, ideias e conhecimentos no seu caderno.

## ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: CONCEITOS DEMOGRÁFICOS

Leia atentamente os **textos 1, 2 e 3** a seguir, grifando as palavras, termos e/ou expressões, a fim de apontar e distinguir os principais conceitos demográficos.

### **Texto 1<sup>19</sup> – OMS: expectativa de vida sobe 5 anos de 2000 a 2015 no mundo, mas desigualdades persistem**

Entre 2000 e 2015, a expectativa de vida aumentou cinco anos globalmente, evolução mais rápida desde a década de 1960. O indicador havia tido forte declínio nos anos 1990, afetado pela queda da expectativa de vida na África devido à epidemia de AIDS, e na Europa Oriental após o colapso da União Soviética.

### **Texto 2<sup>20</sup> – Apesar de baixa fertilidade, mundo terá 9,8 bilhões de pessoas em 2050**

Com quase 83 milhões de pessoas que a população mundial aumenta a cada ano, espera-se que a tendência ascendente em tamanho da população continue, inclusive supondo que as taxas de fertilidade continuarão diminuindo, afirmaram os autores do relatório produzido pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU.

### **Texto 3<sup>21</sup> – Taxa de mortalidade entre latino-americanas cai 50%, diz Banco Mundial**

Expectativa de vida da população feminina e de crianças aumentou nos últimos 40 anos, mas a taxa de mortalidade de garotos entre 15 e 19 anos subiu.

Para avançar neste estudo, pesquise outros conceitos demográficos, como os listados a seguir, e exemplos da sua influência na dinâmica populacional. Registre suas descobertas no caderno.

- Taxa de natalidade;
- Taxa de fecundidade;
- Crescimento populacional ou demográfico;
- Crescimento natural ou vegetativo;
- Densidade demográfica.

19 **Texto 1.** OMS: expectativa de vida sobe 5 anos de 2000 a 2015 no mundo, mas desigualdades persistem. Fonte: Organização das Nações Unidas – Brasil. Publicado em: 24 maio 2016. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/73130-oms-expectativa-de-vida-sobe-5-anos-de-2000-2015-no-mundo-mas-desigualdades-persistem>. Acesso em: 17 dez. 2020.

20 **Texto 2.** Apesar de baixa fertilidade, mundo terá 9,8 bilhões de pessoas em 2050. Fonte: Organização das Nações Unidas – Brasil. Publicado em: 22 jun. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/76893-apesar-de-baixa-fertilidade-mundo-tera-98-bilhoes-de-pessoas-em-2050>. Acesso em: 17 dez. 2020.

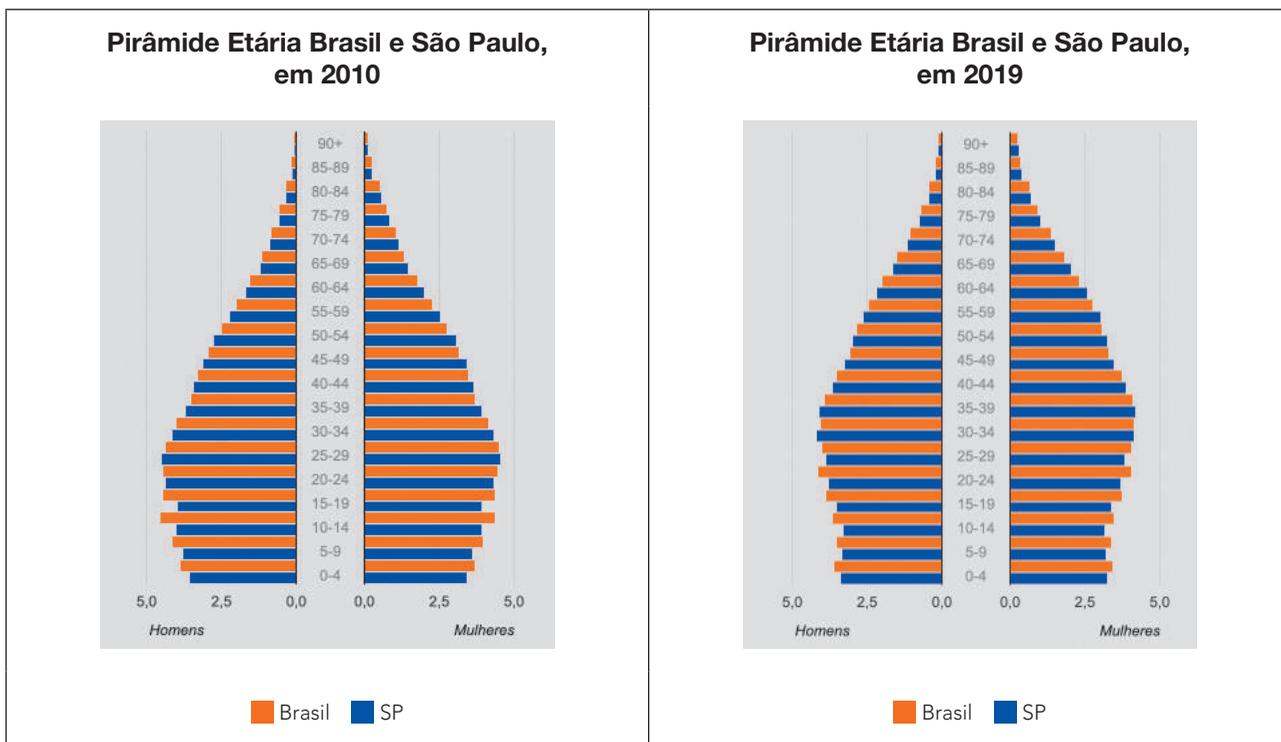
21 **Texto 3.** Taxa de mortalidade entre latino-americanas cai 50%, diz Banco Mundial. Fonte: Organização das Nações Unidas – News. Publicado em: 4 set. 2013. Disponível em: <https://news.un.org/pt/audio/2013/09/1075151>. Acesso em: 17 dez. 2020.

## ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS

Com o intuito de ampliar o estudo das questões relacionadas à dinâmica populacional, leia atentamente o **texto 4**, analise o **gráfico 1**<sup>22</sup> e dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a), a fim de solucionar as questões-problema propostas.

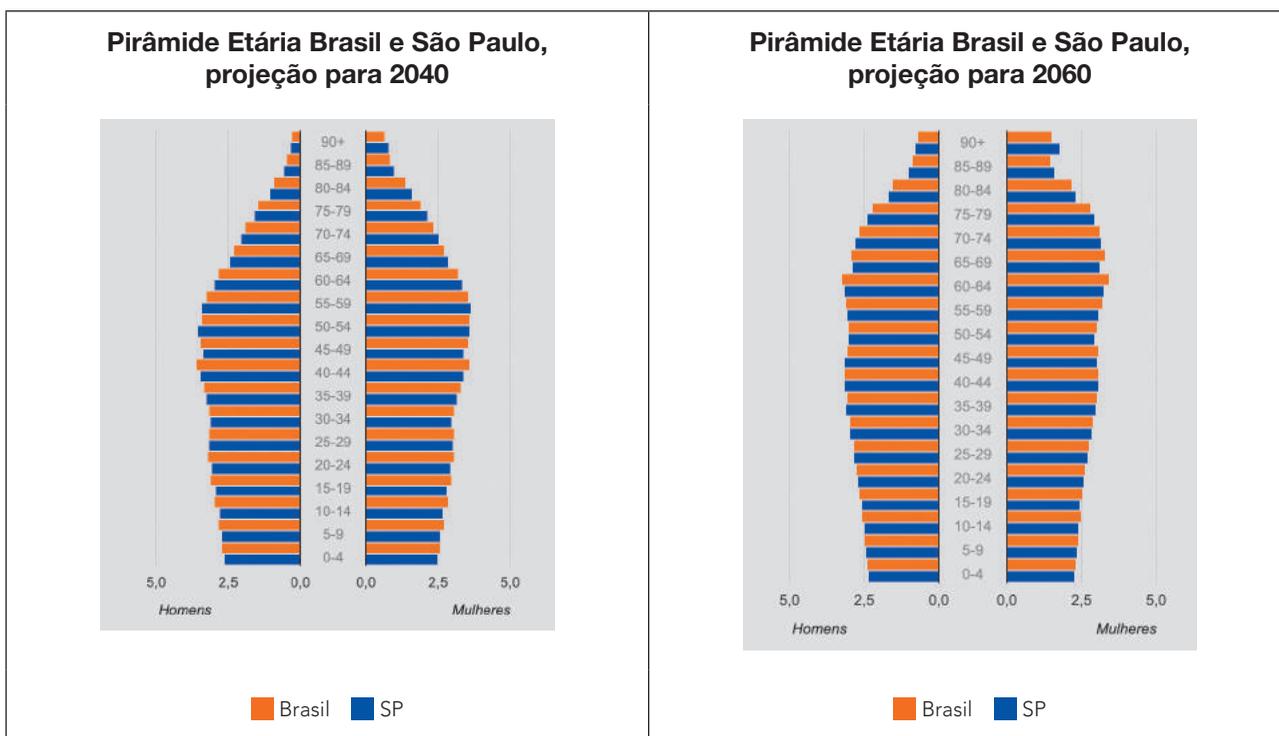
### Texto 4<sup>23</sup> – O envelhecimento populacional

Segundo a demógrafa do IBGE, Izabel Marri, a partir de 2047 a população deverá parar de crescer, contribuindo para o processo de envelhecimento populacional – quando os grupos mais velhos ficam em uma proporção maior comparados aos grupos mais jovens da população. A relação entre a porcentagem de idosos e de jovens é chamada de “índice de envelhecimento”, que deve aumentar de 43,19%, em 2018, para 173,47%, em 2060 (Revista Retratos do Brasil, n. 16, fev. 2019, IBGE, p. 22).



22 **Gráfico 1** – Conjunto de Pirâmides Etárias Brasil e São Paulo 2010 e 2019 e Projeções da população para 2040 e 2060. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

23 **Texto 4**. Fonte: IBGE – Educa – Serviços professores. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/20818-producao-textual-o-envelhecimento-da-populacao.html>. Acesso em: 20 ago. 2020.



Considerando a afirmação da demógrafa do IBGE, as projeções apresentadas nos gráficos para 2040 e 2060 e os seus conhecimentos, reflita: *podemos afirmar que a transição demográfica é uma tendência nacional? Quais são as implicações e os desafios do envelhecimento da população no Brasil? Há uma tendência de redução das taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade? Isso implica mudanças na composição da população? Quais mudanças podem ser apontadas para o estado de São Paulo?* Dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) e registre as suas ideias, conhecimentos e aprendizados no seu caderno. Para saber mais, assista ao vídeo **Pirâmide etária: uma viagem no tempo pelas características da população brasileira**<sup>24</sup>, o qual pode ser acessado por meio do QR Code ao lado.



24 **Vídeo.** Pirâmide etária: uma viagem no tempo pelas características da população brasileira – IBGE Explica. Fonte: IBGE. Duração: 3'52". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=UPgR\\_LLOFz0](https://www.youtube.com/watch?v=UPgR_LLOFz0). Acesso em: 26 ago. 2020.

## ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEAIS: IDH E POPULAÇÃO DA AMÉRICA E DA ÁFRICA

### 4.1 – Índice de Desenvolvimento Humano

Leia os **textos** e o **mapa 1** a seguir.

#### Texto 5<sup>25</sup> – Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador idealizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Atualmente, três pilares constituem o IDH (saúde, educação e renda), mensurados da seguinte forma:

- Uma vida longa e saudável (saúde) é medida pela expectativa de vida;
- O acesso ao conhecimento (educação) é medido por: i) média de anos de educação de adultos, que é o número médio de anos de educação recebidos durante a vida por pessoas a partir de 25 anos; e ii) a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar, que é o número total de anos de escolaridade que um criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber se os padrões prevalentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança;
- O padrão de vida (renda) é medido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita expressa em poder de paridade de compra (PPP) constante, em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

A escala do IDH varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento do país, e próximo de zero, menor o desenvolvimento de um país.

Para saber mais sobre o IDH, acesse o texto **Progresso no desenvolvimento humano marcado por "grandes desigualdades"**<sup>26</sup>, por meio do QR Code ao lado.



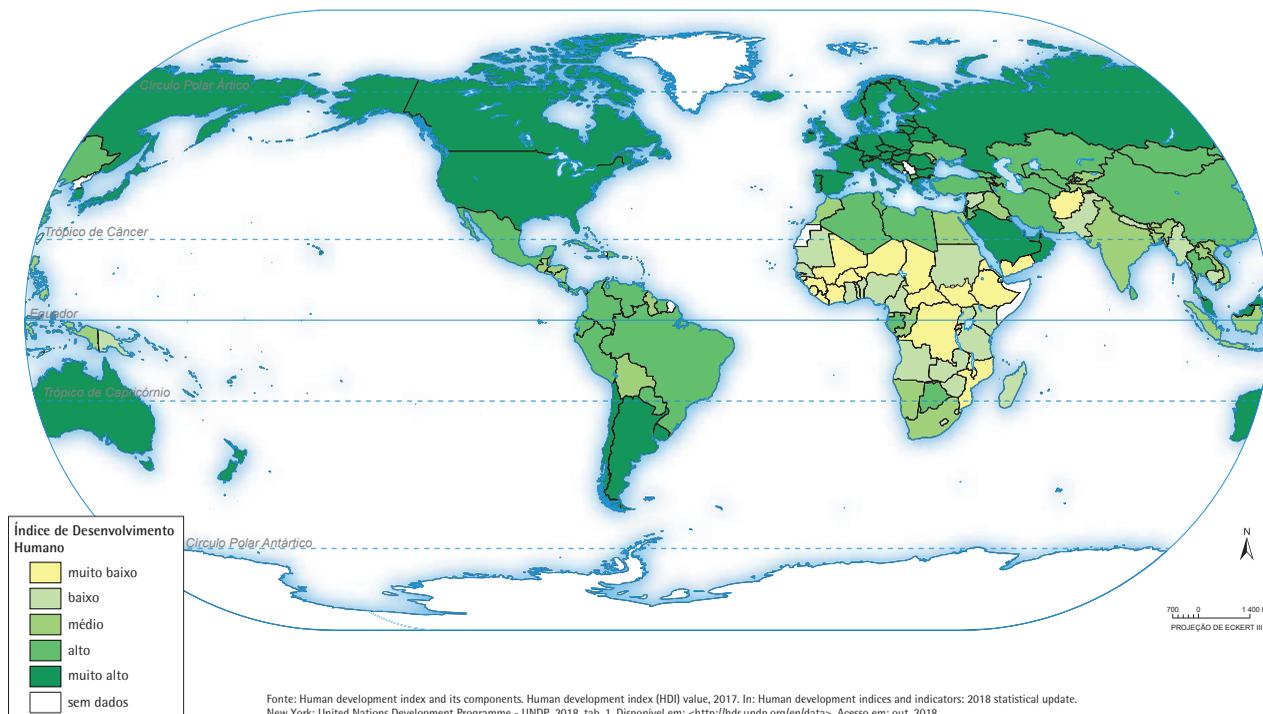
25 Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idh.html>. Acesso em: 20 ago. 2020.

26 Progresso no desenvolvimento humano marcado por grandes desigualdades, publicado em 14 set. 2018 Fonte: Nações Unidas (ONU News). Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2018/09/1637922>. Acesso em: 20 ago. 2020.

## Mapa 1<sup>27</sup> – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH 2017



### Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 2017



Após leitura dos textos e análise do mapa, com o apoio de um Atlas Geográfico Escolar e/ou do Planisfério Político, presente nas primeiras páginas deste Caderno de Geografia, responda às questões no caderno:

- a) O IDH é um indicador socioeconômico pautado em dados econômicos e sociais. Quais são os três pilares levados em consideração? Explique como é analisado cada pilar.
- b) Conforme apresentado no **texto 5**, o IDH varia de uma escala de 0 a 1, de modo que quanto mais próximo de 1, maior será o desenvolvimento desse país. Diante dessa informação, observe o mapa e indique: três países que apresentam IDH muito alto; três países que apresentam IDH médio e três países que apresentam IDH muito baixo.
- c) Identifique o IDH de três países do continente africano, três países do continente americano e compare-os com o IDH de países considerados potências mundiais, como Alemanha, Japão e Rússia. Quais são as suas conclusões?

#### 4.2 – População nos continentes americano e africano

Em continuidade ao estudo de aspectos importantes para a compreensão da América e da África, convidamos você a produzir seu próprio mapa. Para isso, recomendamos a utilização de um Atlas Geográfico Escolar e livros didáticos disponíveis na escola, assim como outros materiais de apoio. Em seguida, observe os dados e as informações sobre os continentes africano e americano relacionados com o uso e a ocupação do solo, com ênfase na população dos respectivos países constantes na **tabela 1** a seguir. Com base nos dados populacionais dos dois continentes, agrupando do mais populoso até o menos populoso, elabore um mapa temático.

**Tabela 1 - Dados Populacionais – Continente Africano, em 2017.**

País	População	País	População
Nigéria	190 632 256	Ruanda	11 901 484
Etiópia	105 350 016	Tunísia	11 403 800
Egito	97 041 072	Benim	11 038 805
Congo-Kinshasa	83 301152	Burundi	11 466 756
Tanzânia	53 950 936	Togo	7 965 055
África do Sul	83 301152	Serra Leoa	6 163 195
Quênia	47 615 740	Líbia	6 653 210
Uganda	39 570 124	Congo-Brazzaville	4 954 674
Argélia	40 969 444	Eritreia	5 918 919
Sudão	37 345 936	República Centro-Africana	5 625 118
Marrocos	33 986 656	Libéria	4 689 021
Angola	29 310 272	Mauritânia	3 758 571
Moçambique	26 573 706	Lesoto	1 958 042
Gana	27 499 924	Namíbia	2 484 780
Madagáscar	25 054 160	Botswana	2 214 858
Costa do Marfim	24 184 810	Gâmbia	2 051 363
Camarões	24 994 884	Guiné-Bissau	1 792 338
Níger	19 245 344	Gabão	1 772 255
Burkina Faso	20 107 508	Maurícia	1 356 388
Malawi	19 196 246	Suazilândia	1 467 152
Mali	17 885 244	Camarões	808 080
Zâmbia	15 972 000	Guiné Equatorial	778 358
Zimbabwe	13 805 084	Djibouti	865 267
Senegal	14 668 522	Cabo Verde	560 899
Chade	12 075 985	Saara Ocidental	603 253
Somália	11 031 386	São Tomé e Príncipe	201 025
Guiné	12 413 867	Seicheles	93 920

**Tabela 1.** Dados Populacionais – Continente Africano, em 2017. Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Fonte: Index Mundi. Disponível em: <https://www.indexmundi.com/map/?t=0&v=21&r=af&l=pt>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Título: \_\_\_\_\_

**Mapa 2**<sup>28</sup>. Mapa mudo: África**Lembrete:**

Elabore uma legenda que contemple do país mais populoso ao menos populoso, utilizando cinco tons de uma única cor, para dar a ideia de ordem. Ao final, lembre-se de dar um título ao seu mapa.

	Mais de 50 000 000
	De 30 000 000 a 50 000 000
	De 15 000 000 a 30 000 000
	De 2 000 000 a 15 000 000
	Até 2 000 000

28 **Mapa 2** – Mapa mudo: África. Fonte: IBGE, Mapas Mudos. Disponível em: [http://geoftp.ibge.gov.br/produtos\\_educacionais/mapas\\_mudos/mapas\\_do\\_mundo/africa.pdf](http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_mundo/africa.pdf) Acesso em: 15 dez. 2020.

Agora observe os dados populacionais do continente americano em seus respectivos países contidos na **tabela 2**. Em seguida, elabore um mapa temático, agrupando do mais populoso ao menos populoso.

<b>Tabela 2 - Dados Populacionais – Continente Americano, em 2017.</b>			
<b>País</b>	<b>População</b>	<b>País</b>	<b>População</b>
Estados Unidos	326 625 792	Panamá	3 753 142
Brasil	207 353 392	Uruguai	3 360 148
México	124 574 792	Porto Rico	3 351 827
Colômbia	47 698 524	Jamaica	2 990 561
Argentina	44 293 292	Trindade e Tobago	1 218 208
Canadá	35 623 680	Guiana	737 718
Venezuela	31 304 016	Suriname	591 919
Peru	31 036 656	Belize	360 346
Chile	17 789 268	Bahamas	329 988
Equador	16 290 913	Barbados	292 336
Guatemala	15 460 732	Santa Lúcia	164 994
Cuba	11 147 407	Granada	111 724
Bolívia	11 138 234	São Vicente e Granadinas	102 089
República Dominicana	10 734 247	Antígua e Barbuda	94 731
Haiti	10 646 714	Domínica	73 897
Honduras	9 038 741	Ilhas Caiman	58 441
Paraguai	6 943 739	Groelândia	57 713
Salvador	6 172 011	São Cristóvão e Neves	52 715
Nicarágua	6 025 951	Ilhas Falklands	3 198
Costa Rica	4 930 258		

**Tabela 2.** Dados Populacionais – Continente Americano, em 2017. Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Fonte: Index Mundi. Disponível em: <https://www.indexmundi.com/map/?t=0&v=21&r=sa&l=pt>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Título: \_\_\_\_\_

**Mapa 3**<sup>29</sup>. Mapa mudo: América.**Lembrete:**

Elabore uma legenda que contemple do país mais populoso até o menos populoso, utilizando cinco tons de uma única cor, para dar a ideia de ordem. Ao final, lembre-se de dar um título ao seu mapa.

	Mais de 50 000 000
	De 30 000 000 a 50 000 000
	De 15 000 000 a 30 000 000
	De 2 000 000 a 15 000 000
	Até 2 000 000

Com o apoio do(a) professor(a), analise os mapas que você elaborou e dialogue com os(as) colegas e com o(a) professor(a) se é possível organizar a população por países com os indicadores socioeconômicos, tomando como referência os dados e informações estudados. Registre a síntese do diálogo no seu caderno.

<sup>29</sup> **Mapa 3.** Mapa mudo: América. Fonte: IBGE, Mapas Mudos. Disponível em: [http://geoftp.ibge.gov.br/produtos\\_educacionais/mapas\\_mudos/mapas\\_do\\_mundo/americas.pdf](http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_do_mundo/americas.pdf) Acesso em: 15 dez. 2020.

## ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: COMPARANDO DADOS DEMOGRÁFICOS

Com intuito de contribuir com o aprendizado dos principais conceitos demográficos e o entendimento dos indicadores demográficos, desafiamos você para uma coleta de dados e informações sobre o seu município e estado, comparando-os aos de um país da sua escolha dos continentes americano e africano. Para apoiá-lo(a) na sistematização e registro desta pesquisa, utilize o quadro a seguir.

	Município	Estado	Brasil	Escolha um país dos respectivos continentes	
				América	África
	_____	São Paulo		_____	_____
População					
Área					
Densidade Demográfica					
Expectativa de vida					
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)					
Registre a(s) fonte(s) de pesquisa:					

Quando terminar de preencher o quadro, compare os dados e registre no seu caderno a quais conclusões você chegou a partir dessas informações.

## ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Mais uma vez é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

**SAIBA MAIS**

**Expectativa de vida no Brasil – IBGE Explica** – Aprenda mais detalhes sobre esse indicador social, como a diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres.

Fonte: IBGE. Duração: 4'. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pPE19OI38qE>. Acesso em: 26 ago. 2020.



**IBGE Países** – Explore diversas informações sobre os países com esse mapa interativo.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://paises.ibge.gov.br/#/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – AS ROTAS DE DISPERSÃO DA POPULAÇÃO E OS PRINCIPAIS FLUXOS MIGRATÓRIOS

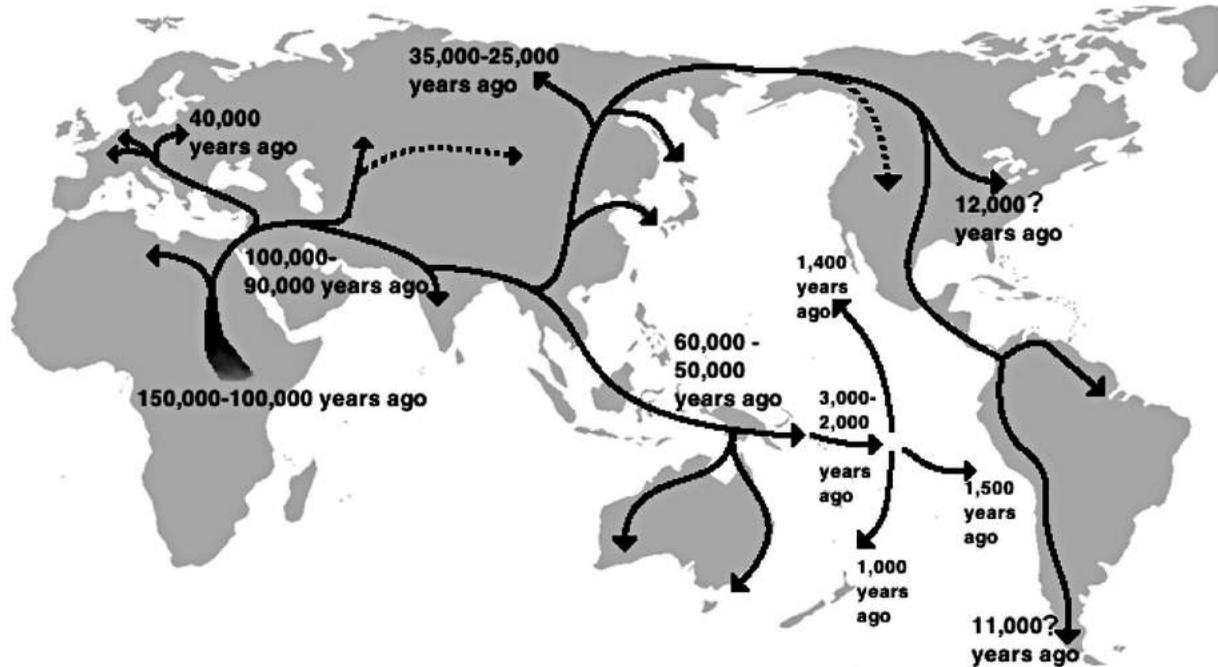
Diversos estudos e pesquisas científicas apresentam evidências dos deslocamentos de grupos humanos de um lugar para o outro, por diferentes fatores. Na atualidade, os deslocamentos acontecem entre cidades, regiões e/ou países. As atividades propostas nesta Situação de Aprendizagem possibilitam identificar as principais rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os atuais fluxos migratórios, em especial no Brasil.

### ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Vamos dialogar sobre a dispersão da população humana, e para iniciar propomos algumas questões: *O ser humano nasce, vive e morre necessariamente no mesmo lugar? Você já mudou de cidade e/ou país? Por quais motivos ocorreu essa mudança? Você conhece ou já ouviu falar de pessoas que mudaram de um lugar para o outro? Essas pessoas são jovens ou idosas? Você sabe a diferença entre migrante, emigrante e imigrante? Já ouviu falar em migrantes internacionais?* Registre as principais ideias, conhecimentos e reflexões sobre a conversa inicial no seu caderno.

## ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: PRINCIPAIS ROTAS DE DISPERSÃO DA POPULAÇÃO HUMANA

Leia e analise a **imagem 1. Migração Humana partindo da África** (disponível em inglês) e a reportagem extraída do Dossiê “A Humanidade na História da Terra”, da Revista *ComCiência*<sup>30</sup>.



**Imagem 1**<sup>31</sup> – Migração Humana partindo da África (disponível em inglês). Tradução: A expressão inglesa “years ago”, que consta no mapa, significa “anos atrás” em português.

### Texto 1<sup>32</sup> - Técnicas recentes no estudo da evolução ajudam a esclarecer a origem do homem e a ocupação no planeta

A origem humana sempre despertou interesse nas áreas de filosofia, ciência e religião. No entanto, entender onde surgiu o homem e como ocupou os continentes é uma questão difícil e marcada por controvérsias.

Atualmente, a hipótese científica mais aceita é de que a espécie humana moderna (*Homo sapiens*) surgiu na África, há cerca de 200 mil anos, e de lá se dispersou para outras regiões em

30 Fonte: ALMEIDA, Graciele; BONATELLI, Maria Letícia; CAIRES, Luanne. Técnicas recentes no estudo da evolução ajudam a esclarecer a origem do homem e a ocupação no planeta. *ComCiência – Revista eletrônica de Jornalismo Científico*, Reportagem, Dossiê nº 194, Dossiê A Humanidade na História da Terra. Publicado em: 5 dez. 2017. Disponível em: <http://comciencia.br/tecnicas-recentes-no-estudo-da-evolucao-ajudam-esclarecer-origem-do-homem-e-ocupacao-no-planeta/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

31 **Imagem 1** – Migração Humana partindo da África (disponível em inglês). Tradução: A expressão inglesa “years ago”, que consta no mapa, significa “anos atrás” em português. Fonte: Wikimedia Commons. Human Migration out of Africa. Ephert. CC-BY-SA-3.0. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=16326675>. Acesso em: 20 ago. 2020.

32 Fonte: ALMEIDA, Graciele; BONATELLI, Maria Letícia; CAIRES, Luanne. Técnicas recentes no estudo da evolução ajudam a esclarecer a origem do homem e a ocupação no planeta. *ComCiência – Revista eletrônica de Jornalismo Científico*, Reportagem, Dossiê nº 194, Dossiê A Humanidade na História da Terra. Publicado em: 5 dez. 2017. Disponível em: <http://comciencia.br/tecnicas-recentes-no-estudo-da-evolucao-ajudam-esclarecer-origem-do-homem-e-ocupacao-no-planeta/>. Acesso em: 17 set. 2019.

várias ondas migratórias. Mas, antes do homem moderno, outros hominídeos já ocupavam o planeta, e a história dessa ocupação e das interações entre as diferentes espécies moldou o destino do homem e de seus parentes hominídeos.

Segundo informações da Human Origins Program (Programa Origens Humanas) do Museu Nacional de História Natural Smithsonian, Estados Unidos, entre um e dois milhões de anos atrás um dos primeiros hominídeos – o *Homo erectus* – deixou a África e se dispersou para várias partes do mundo, especialmente em direção ao leste asiático. Pequenos grupos desses hominídeos ocuparam ambientes com características bem diferentes entre si, o que favoreceu sua diversificação e o surgimento e dispersão de novas espécies, como o *Homo neanderthalensis* no Oriente Médio e na Europa. Essa distribuição está no centro do debate sobre as diferentes origens e migrações do homem moderno.

### A diáspora do homem moderno

Além do debate sobre a origem do homem, a comunidade científica discute as controvérsias sobre suas rotas da diáspora pela África e pelo resto do mundo. Até recentemente, os estudos apontavam que uma pequena população do homem moderno teria deixado a África entre 80 mil e 60 mil anos atrás e ocupado o continente asiático, e que toda a humanidade que reside nos outros continentes seria descendente dessa população. Logo após a ocupação da Ásia, os homens teriam chegado à Austrália há cerca de 50 mil anos e à Europa há aproximadamente 40 mil anos, segundo a Human Origins Program.

No entanto, um estudo sobre diversidade genética e craniana sugere uma migração anterior, iniciada por volta de 130 mil anos atrás, para o sul do continente asiático, demorando cerca de 80 mil anos para chegar à Austrália. O estudo foi realizado no Centro Senckenberg de Evolução Humana da Universidade de Tübingen, na Alemanha, em parceria com a Universidade de Ferrara e o Museu Nacional de História Natural de Paris.

Essa migração teria originado os povos aborígenes australianos, da Papua-Nova Guiné e da Melanésia (ilhas na Oceania), deixando marcas genéticas e anatômicas semelhantes nessas populações. Uma segunda diáspora, que era considerada única até então, teria originado os demais habitantes nativos do sul da Ásia ou propiciado uma mistura genética tão profunda com os grupos da primeira diáspora que fez com que esses povos, como os negritos do sudeste asiático, perdessem os rastros genéticos ancestrais. “Essa proposta é relativamente recente e é uma possibilidade sim. Mas ela não é 100% aceita. Ela ainda está sendo testada. Sabemos que o *Homo sapiens* moderno apareceu por volta de 190 mil anos na África, então há 130 mil anos é uma data plenamente possível para o *Homo sapiens* sair e ocupar outros continentes. Só que ainda não há evidência certa dessa rota, principalmente porque não basta ter evidência material [como dentes e artefatos] de *Homo sapiens* moderno, é preciso ter evidência de comportamento cognitivo moderno, simbólico”, afirma da Glória [Pedro da Glória, pesquisador do Laboratório de Estudos Evolutivos e Ecológicos Humanos, da USP].”

Com base no texto e no mapa, responda no seu caderno às questões propostas.

- Indique o início e o término do fluxo migratório representado. Que evidências comprovam o seu argumento?
- Identifique e descreva o(s) caminho(s) percorrido(s) pelos povos primitivos para chegar até a América.
- Qual é a hipótese científica mais aceita a respeito da origem da espécie humana?
- Selecione na reportagem trechos que corroboram o que foi representado na **imagem 1**.
- Podemos afirmar que existe uma única rota de dispersão da população humana? Que fragmentos do texto apoiam sua resposta?

Para ampliar o seu repertório sobre o tema, em especial do continente americano, leia o texto e, se possível, assista ao vídeo indicado.

1. **DNA antigo conta nova história sobre o povo de Luzia – Análise do genoma de habitantes antigos das Américas contesta hipótese sobre origem australo-melanésia do povo de Lagoa Santa.** Fonte: Jornal USP (por Silvana Salles e publicado em 8 nov. 2018). Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/dna-antigo-conta-nova-historia-sobre-o-povo-de-luzia/>. Acesso em: 6 nov. 2019.



2. **DNA antigo liga povo de Luzia à cultura Clóvis.** Fonte: Canal USP (publicado em 8 nov. 2018). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBI96LSsrgk>. Acesso em: 6 nov. 2019.



Siga as orientações adicionais do(a) professor(a) no prosseguimento desta atividade em sala de aula. Lembre-se de registrar os principais aprendizados, reflexões e conhecimentos no seu caderno.

## ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: RELATOS DE DESLOCAMENTOS

Com o intuito de ampliar o estudo sobre deslocamentos, leia os relatos a seguir e dialogue com os(as) colegas da turma e com o(a) professor(a) sobre a seguinte questão: *quais seriam as razões que motivam as pessoas a buscarem outros lugares para viver?*

“Mayada gozava de uma vida economicamente estável, trabalhava como professora de uma grande Universidade e seu marido como protético em seu próprio consultório. Mas, em abril de 2010 estourou a guerra civil no país e o cerco foi se fechando cada vez mais contra os cristãos, já que os soldados do Estado Islâmico haviam dominado diversos territórios. Mayada explica que, nestas circunstâncias, todos podem morrer a qualquer momento e que, por serem católicos, se sentiam muito mais expostos ao ultrapassar as barragens feitas por militares nas ruas da cidade. [...] A difícil decisão de abandonar seu país foi tomada pela forte convicção que suas filhas deveriam crescer fora de um ambiente de guerra.”

MAYADA Professora de Francês e Diretora de Departamento na Universidade de Damasco, nacional da Síria, 50 anos, casada e mãe de 2 adolescentes. Refugiada reconhecida pelo Governo Brasileiro desde 2014.

Fonte: Museu da imigração. Material Educativo: vidas refugiadas. Disponível em: <http://museudaimigracao.org.br/wp-content/uploads/2013/05/vidas-refugiadas-educativo.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

Logo após o terremoto em janeiro de 2010, o jornalista haitiano Jackson Augustin, de 31 anos, também se separou da família ao migrar para o Brasil. Embora tenha residido em São Paulo durante 22 dias, foi em Manaus que o imigrante se deparou com a oportunidade de reconstruir a vida interrompida pela tragédia. Na capital, conseguiu diversos empregos e atualmente é assistente comercial do Banco Rendimento, o que possibilitou a vinda da esposa grávida. Jackson tem uma ligação forte com a cidade, principalmente porque os dois filhos do casal haitiano nasceram em Manaus.

Fonte: G1 Amazonas. Imigrantes relatam histórias, busca por vida nova e a escolha por Manaus. SEVERIANO, Adneison. Publicado em: 18 out. 2013 Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/manaus-de-todas-as-cores/2013/noticia/2013/10/imigrantes-relatam-historias-busca-por-vida-nova-e-escolha-por-manaus.html>. Acesso em: 23 set. 2019.

Depois de dialogar com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre os relatos, organizem-se em grupos e pesquisem outros exemplos de relatos de migrantes. Vocês podem buscar essas histórias em *sites* ou conversar com pessoas do bairro e/ou do município que tenham migrado. Registrem o que encontraram no caderno e verifiquem com o(a) professor(a) o formato para compartilhar as suas descobertas com a turma.

## ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: FLUXOS MIGRATÓRIOS NO BRASIL

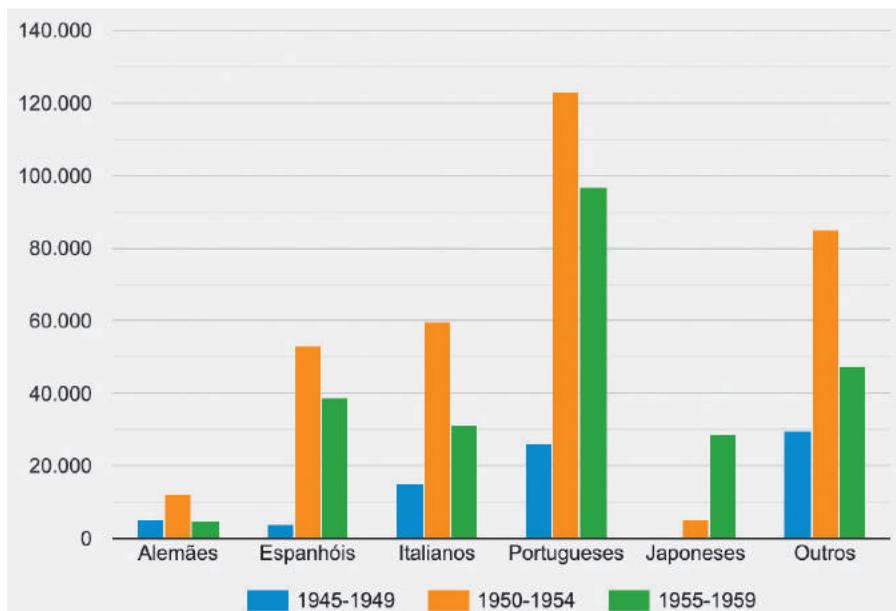
### 4.1 – Primeiros fluxos

Durante o processo de colonização, exploração e povoamento, o Brasil foi marcado por diferentes fluxos e correntes migratórias, em especial de europeus, africanos, asiáticos, entre outros, que transpuseram barreiras físicas e culturais e contribuíram para a formação étnica e cultural do povo e para as diversas transformações no território brasileiro. Com apoio do(a) professor(a), elabore uma linha do tempo e identifique as correntes migratórias do Brasil entre os séculos XV e XIX.

Em seguida, registre no seu caderno as principais contribuições políticas, sociais, ambientais, culturais e econômicas para o Brasil.

No século XX, verificam-se outros fluxos migratórios. Para conhecer um pouco mais sobre esse processo, observe e analise o gráfico que trata do fluxo de imigrantes por nacionalidade no período de 1945-1959.

**Gráfico 1<sup>33</sup> – Imigração por nacionalidade (1945/1959)**



33 **Gráfico 1** – Imigração por nacionalidade (1945/1959). Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Brasil: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro, 2000. Apêndice: Estatísticas de 500 anos de povoamento. p. 226. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/estatisticas-do-povoamento/imigracao-por-nacionalidade-1945-1959.html>. Acesso em: 18 mar. 2019.

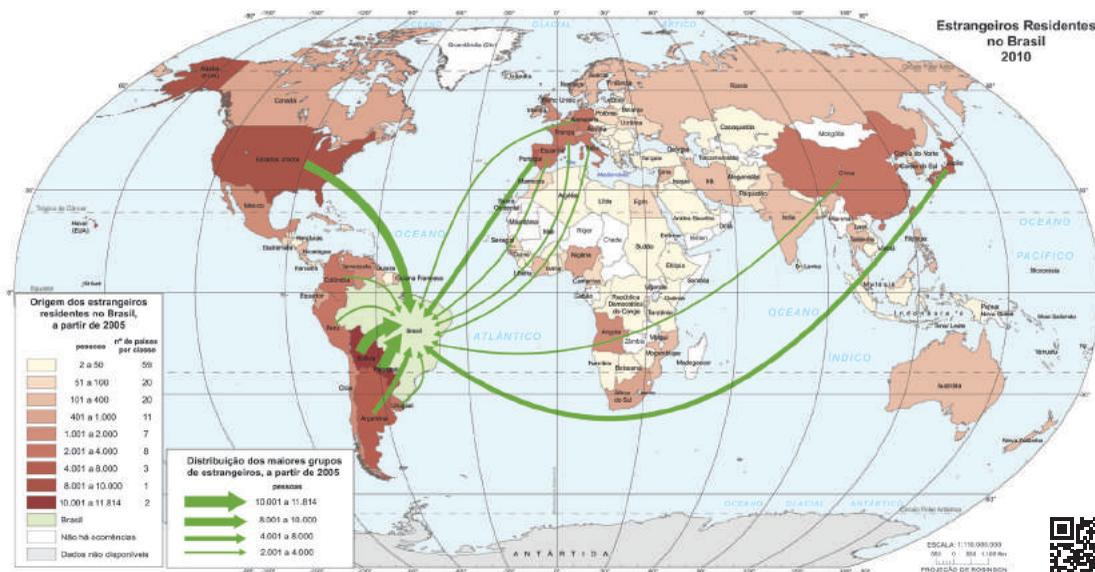
Em seguida, responda às questões no seu caderno.

- O que o gráfico indica sobre a entrada de imigrantes no Brasil? Quais períodos foram mais intensos?
- Cite três grupos que apresentaram maior representatividade de imigrantes para o Brasil entre 1945 e 1959.
- Pesquise em livros didáticos disponíveis na escola e/ou *sites* os motivos relacionados aos fluxos migratórios no período 1945-1959 e as principais implicações culturais e espaciais para as regiões e/ou cidades receptoras.

#### 4.2 – Fluxos recentes

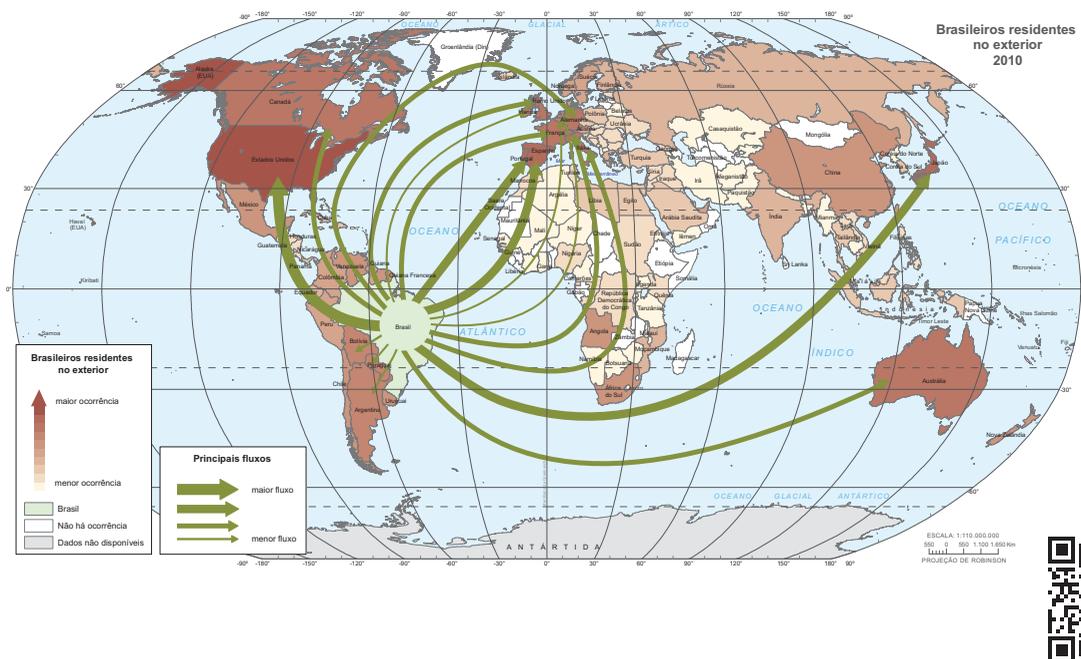
Dialogue com o(a) professor(a) sobre a diferença entre os termos *imigrante* e *emigrante*. Depois, observe e analise os **mapas 1 e 2**, sobre os fluxos migratórios em 2010.

**Mapa 1<sup>34</sup> – Estrangeiros residentes no Brasil em 2010**



34 **Mapa 1** – Estrangeiros residentes no Brasil, em 2010. Fonte: IBGE. Atlas do Censo Demográfico 2010. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: [https://portaldemapas.ibge.gov.br/data/atlas-do-censo-demografico-2010/pdfs/Atlas\\_Censo2010\\_pag\\_26.pdf](https://portaldemapas.ibge.gov.br/data/atlas-do-censo-demografico-2010/pdfs/Atlas_Censo2010_pag_26.pdf). Acesso em: 20 ago. 2020.

### Mapa 2<sup>35</sup> – Principais destinos de brasileiros residentes no exterior em 2010



Com base nos **mapas 1 e 2**, responda às questões propostas no seu caderno.

- Qual é o assunto tratado em cada mapa?
- Explique qual é o papel das setas em cada representação cartográfica.
- Os mapas apresentam informações quantitativas? Justifique sua resposta.
- Qual mapa trata do processo de emigração de brasileiros?
- Identifique os principais países de origem dos imigrantes que vieram para o Brasil em 2010.
- Identifique os três principais destinos dos emigrantes brasileiros em 2010, especificamente com maior fluxo.

## ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Leia atentamente os **textos 2 e 3** e a **imagem 2** a seguir.

### Texto 2<sup>36</sup> – Imigrantes de longo termo no Brasil

Entre 2011 e 2018, foram registrados 492,7 mil imigrantes de longo termo (\*), com os haitianos (106,1 mil) representando 21,5%. Do total de imigrantes de longo termo, 61,4% são homens.

- 35 **Mapa 2** – Principais destinos de brasileiros residentes no exterior, em 2010. Fonte: IBGE. Atlas do Censo Demográfico 2010. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa232>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- 36 **Texto 2**. Fonte: CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; MACÊDO, M.; PEREDA, L. Resumo Executivo Imigração e Refúgio no Brasil. A inserção do imigrante, solicitante de refúgio e refugiado no mercado de trabalho formal. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra 2019. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>. Acesso em: 20 ago. 2020.

(\*) Imigrantes que, geralmente, permanecem no país em um período superior a um ano.

#### Principais Nacionalidades: 2010 e 2018

- 1º Haitianos
- 2º Bolivianos
- 3º Venezuelanos
- 4º Colombianos
- 5º Argentinos
- 6º Chineses
- 7º Portugueses
- 8º Peruanos

#### Principais Nacionalidades de 2018

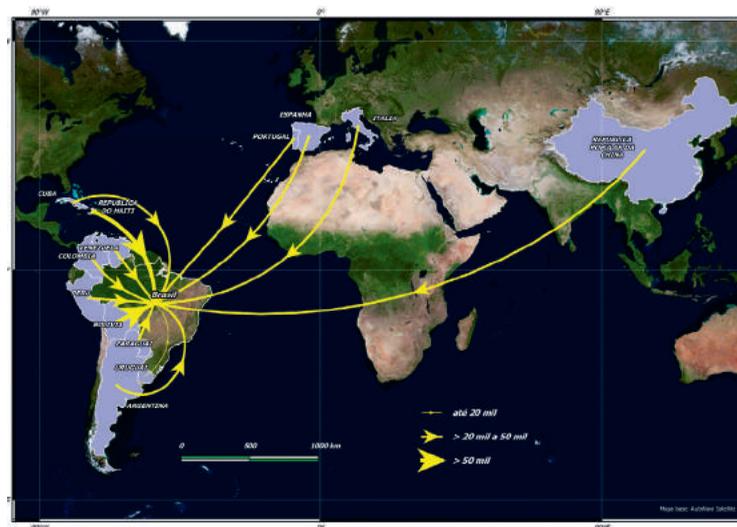
- 1º Venezuelanos – 39%
- 2º Haitianos – 14,7%
- 3º Colombianos – 7,7%
- 4º Bolivianos – 6,8%
- 5º Uruguaios – 6,7%

### Texto 3<sup>37</sup> – Origem e destino: migrantes sofrem violência em todas as pontas da jornada

Há pouco mais de seis anos, o Brasil tem sido destino de um fluxo maior de pessoas. Elas fogem de locais de conflitos, de tragédias naturais ou de nações que vivenciam problemas econômicos e estruturais graves.

Fugindo de condições adversas, nem sempre encontram uma vida mais fácil no Brasil. Essas pessoas sofrem diversas dificuldades, seja para ingressar no mercado de trabalho, para legalizar sua estadia ou para se integrar na sociedade, lidando com casos de xenofobia.

### Imagem 2<sup>38</sup> – Imigrantes de Longo Termo\*



\*Imigrantes que, geralmente, permanecem no país no período superior a um ano

- 37 **Texto 3.** Texto adaptado. Fonte: OLIVEIRA, Ruam. Origem e destino: migrantes sofrem violência em todas as pontas da jornada. *ComCiência – Revista eletrônica de Jornalismo Científico*, Reportagem, Dossiê nº 192, Dossiê Violência. Publicado em: 9 out. 2017. Disponível em: <http://comciencia.br/origem-e-destino-migrantes-sofrem-violencia-em-todas-as-pontas-da-jornada/>. Acesso em: 19 ago. 2020.
- 38 **Imagem 2** – Imigrantes de Longo Termo. Fonte: CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; MACÊDO, M.; PEREDA, L. Resumo Executivo Imigração e Refúgio no Brasil. A inserção do imigrante, solicitante de refúgio e refugiado no mercado de trabalho formal. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra 2019. Disponível em: <https://portal-deimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Com base nos **textos 2 e 3** e na **imagem 2**, responda no seu caderno às questões propostas.

- Descreva a origem das principais correntes e fluxos migratórios para o Brasil no período compreendido entre 2010 e 2018.
- Compare as principais correntes e fluxos migratórios de 2018 com as do período compreendido entre 2010 e 2018. Em seguida, indique as principais observações.
- Pesquise em livros didáticos disponíveis na escola e/ou *sites* os fatos e/ou situações relacionadas ao fluxo de pessoas para o Brasil entre 2010 e 2018.
- É possível estabelecer relação entre as informações contidas na **imagem 2** e no **texto 2**? Justifique sua resposta.
- Quais são as principais dificuldades vividas pelas pessoas que migram para o Brasil?
- Pesquise em livros didáticos, *sites* e/ou outros materiais disponíveis o significado da palavra *xenofobia*, em destaque no **texto 3**. Pesquise também exemplos de situações que envolveram xenofobia no Brasil nos últimos anos. *Quais nacionalidades estavam envolvidas? O que aconteceu com essas pessoas?* Registre no caderno o que descobriu.

## ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

É hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

---

### SAIBA MAIS



**Museu da Imigração do Estado de São Paulo** – O portal da instituição oferece a oportunidade de refletir e compreender o processo migratório de milhares de pessoas que ajudaram a construir a história de São Paulo e do Brasil.

Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://museudaimigracao.org.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

---

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – DESLOCAMENTOS POPULACIONAIS VOLUNTÁRIOS E FORÇADOS

A Situação de Aprendizagem 4 propõe aprofundamento dos estudos sobre o papel e a atuação de organismos internacionais relacionados ao fluxo populacional e às relações estabelecidas nos países latino-americanos no que diz respeito à questão dos migrantes e refugiados. Analisaremos os deslocamentos de grupos humanos de um lugar para o outro, de maneira voluntária e forçada, em especial na América Latina, e o papel dos organismos internacionais nessa área.

## ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Vamos dialogar sobre os deslocamentos atuais de grupos humanos, que ocorrem de maneira voluntária e forçada, em especial no continente americano, e o papel de organismos internacionais. Para iniciar nossa conversa, propomos algumas questões: *O que você entende por um movimento migratório “forçado”? E por movimento “espontâneo”? Você já ouviu falar em refugiados? Conhece alguma pessoa que tenha mudado de lugar sem ser por vontade própria? Tem conhecimento de alguma instituição internacional que promova os Direitos Humanos? Já ouviu falar na Organização das Nações Unidas (ONU)? Você conhece alguma pessoa em situação de refúgio?* Registre as principais ideias, conhecimentos e aprendizados no seu caderno.

## ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: REFÚGIO E MIGRAÇÃO

Leia o **texto 1** a seguir, grifando as palavras, termos e/ou expressões que caracterizam os deslocamentos voluntários e forçados, a fim de discuti-los.

### Texto 1<sup>39</sup> – REFÚGIO X MIGRAÇÃO

As migrações são fenômenos milenares. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), a separação entre refugiados e migrantes se faz necessária para dar clareza sobre “as causas e características dos movimentos de refúgio”.

São considerados refugiados aqueles que não estão em seus países de origem devido a instabilidades sérias na ordem pública ou temores ocasionados por perseguição, violência, conflitos ou outras situações que necessitem de proteção internacional. Os refugiados são protegidos pelo direito internacional e são reconhecidos por diversos protocolos e convenções internacionais, como a Convenção de 1951, relativa ao Estatuto dos Refugiados.

Já os migrantes são quaisquer indivíduos que tenham mudado de seu país, cidade, estado de origem, sendo não necessariamente influenciados por qualquer perturbação de ordem ou situação que ameace sua proteção.

O uso generalista do termo “migração” deve ser evitado, pois, de acordo com o órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), pode colocar em risco “a vida e a segurança dos refugiados”, já que as razões que os fizeram migrar não foram voluntárias.

Em seguida, responda no seu caderno às questões propostas.

- De acordo com o texto, qual é a diferença entre refugiados e migrantes?
- Qual é a visão da Organização das Nações Unidas acerca do uso generalista do termo “migração”?

39 **Texto 1.** Fonte: OLIVEIRA, Ruam. Origem e destino: migrantes sofrem violência em todas as pontas da jornada. *ComCiência – Revista eletrônica de Jornalismo Científico*, Reportagem, Dossiê nº 192, Dossiê Violência, 9 out. 2017. Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio do Currículo Paulista. Disponível em: <http://comciencia.br/origem-e-destino-migrantes-sofrem-violencia-em-todas-as-pontas-da-jornada/>. Acesso em: 21 ago. 2020.

## ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: DESLOCAMENTOS FORÇADOS E TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

Para compreender os fluxos migratórios e processos associados (como o tráfico humano e o trabalho escravo contemporâneo), é fundamental realizar uma retrospectiva sobre o tema desde os primórdios das civilizações em diferentes tempos e espaços. Com base em registros históricos-geográficos, é possível identificar que os seres humanos utilizaram práticas de escravizar os grupos rivais como forma de mostrar e/ou manter o poder e conquistar territórios. Em diferentes regiões e/ou períodos, os escravizados foram utilizados para o desenvolvimento de trabalhos forçados em diversas atividades ou mesmo eram mantidos como prisioneiros e tidos como mercadorias. Considerando os aspectos históricos apresentados e outros que você conhece, nesta atividade, com o apoio do(a) professor(a) e dos(as) colegas da turma, aprofunde as suas pesquisas e construa uma linha do tempo para indicar as principais fases da história do tráfico humano e do trabalho escravo em escala mundial. Aproveite e selecione exemplos de imagens para construir um varal para expor e compartilhar suas descobertas com a turma. Se possível, utilize uma ferramenta digital, como o *Padlet*, para criar um mural dinâmico e interativo para registrar e compartilhar os resultados da sua pesquisa, sejam eles textos, imagens, vídeos, *links*, entre outros.

Em seguida, leia e analise o **texto 2** e assista aos **vídeos 1** e **2** (a partir do *QR Code*) indicados.

### **Texto 2<sup>40</sup> – Em pleno século 21, tráfico humano ainda é uma realidade mundial**

*Anualmente, mais de 1 milhão de pessoas servem como mercadoria ilegal de traficantes — a grande maioria são mulheres*

Por definição, o tráfico humano é o recrutamento, transporte, abrigo ou recebimento de pessoas para o propósito de exploração. Tal ação ocorre por meio de ameaça, uso da força ou outras formas de coerção, rapto, fraude e engano.

Todo ano, cerca de 1 milhão de cidadãos servem como objeto de comércio ilegal entre traficantes ao redor do mundo. O tráfico de pessoas é visto como um dos crimes mais lucrativos, movimentando US\$ 32 bilhões anuais e ficando atrás apenas do contrabando de armas e drogas.

Mais de um século após a Lei Áurea, a escravidão caminha lado a lado com a prática de traficar seres humanos — presente nos cinco continentes e de maneira muito silenciosa.

Comparado a outros delitos, pouco se fala do comércio ilegal de indivíduos, no entanto, seus fins são cruéis. Cerca de 98% das pessoas traficadas são mulheres ou crianças, que, em grande parte, acabam caindo para um mercado de exploração e escravidão sexual.

Outros fins deste crime são: o trabalho doméstico forçado, casamentos sem consentimento, servidão, tráfico de drogas, recrutamento para frentes de batalha e serviços obrigatórios em tecelagens, minas e indústrias.

Frentes internacionais criam campanhas e auxílios para combater o tráfico de pessoas; no entanto, estima-se que apenas 1% das vítimas são resgatadas.

40 **Texto 2.** Em pleno século 21, tráfico humano ainda é uma realidade mundial. Fonte: Jornal da USP. Em pleno século 21, tráfico humano ainda é uma realidade mundial. CASTILHO, Rafael. Publicado em: 12 maio 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atuaisidades/em-pleno-seculo-21-trafico-humano-ainda-e-uma-realidade-mundial/>. Acesso em: 21 ago. 2020.

**Vídeo 1 – Ciclo do Trabalho Escravo Contemporâneo**<sup>41</sup> – O vídeo apresenta pontos importantes para a compreensão do ciclo do trabalho escravo contemporâneo e suas consequências.



**Vídeo 2 – Tráfico de Pessoas – Mercado de Gente**<sup>42</sup> – O vídeo discute o tráfico de pessoas, as finalidades de exploração e os meios para prevenir e combater essa violação dos direitos humanos.



Com base no **texto 2**, nos **vídeos 1 e 2** e nos seus conhecimentos, analise a questão-problema: *As pessoas se deslocam sempre por vontade própria? Qual é a finalidade do tráfico de pessoas? Qual é a relação entre tráfico de pessoas e trabalho escravo?* Dialogue com os(as) colegas da turma e com o(a) professor(a) sobre as implicações desse fenômeno em diferentes regiões, em especial no Brasil. Aproveite para pesquisar sobre o tema a partir do seu lugar de vivência e/ou região. Registre as principais ideias e reflexões deste diálogo no seu caderno.

## ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: FLUXOS RECENTES NA AMÉRICA

### 4.1 – Fluxo de venezuelanos para o Brasil

No mundo contemporâneo vivemos múltiplas mudanças de ordem econômica, política, cultural, social e ambiental. Diante dessa dinâmica, surgem diferentes problematizações que nos fazem refletir sobre questões relacionadas aos Direitos Humanos. Leia o **texto 3** e, em seguida, responda às questões propostas.

#### **Texto 3**<sup>43</sup> – A Crise na Venezuela

A Venezuela tem passado por uma grave crise política e econômica, gerando problemas humanitários vivenciados por sua população. Segundo relatório da Organização dos Estados Americanos (OEA – 2019), em 2018 cerca de 5.000 venezuelanos abandonaram o país por dia, por conta de problemas de “*escassez de alimentos e medicamentos, hiperinflação, violência generalizada, colapso econômico (...) e a violação em massa e sistemática dos direitos humanos*”. Neste mesmo ano, “*3,4 milhões de venezuelanos, aproximadamente mais de 10% da sua população, fugiram para diferentes destinos da América Latina e Caribe*”.

41 **Vídeo 1.** Ciclo do Trabalho Escravo Contemporâneo. Fonte: Série “ENP! na Tela” - Escravo, Nem Pensar! Publicado em 25 de nov. de 2014. Duração: 04:34. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OWFQRQ1GTpE>. Acesso em: 21 ago. 2020.

42 **Vídeo 2.** Tráfico de Pessoas – Mercado de Gente. Fonte: Escravo, Nem Pensar! Publicado em 5 de mar. de 2015. Duração: 03:44. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=9&v=LUIQWAhGD\\_I](https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=LUIQWAhGD_I). Acesso em: 21 ago. 2020.

43 **Texto 3.** Texto adaptado. Fonte: Informe preliminar sobre a crise dos migrantes e refugiados venezuelanos na região. OEA, março de 2019. Disponível em: [http://www.oas.org/documents/spa/press/Informe-preliminar-2019-Grupo-Trabajo\\_Venezuela.pdf?fbclid=IwAR3dg632csVvBLhtV90EuUqbikg9sh81pG4oi59AkaLPbLx8Moyd\\_b27SMc](http://www.oas.org/documents/spa/press/Informe-preliminar-2019-Grupo-Trabajo_Venezuela.pdf?fbclid=IwAR3dg632csVvBLhtV90EuUqbikg9sh81pG4oi59AkaLPbLx8Moyd_b27SMc). Acesso em: 21 ago. 2020.

O relatório ainda faz uma previsão para o final do ano de 2019, no qual o total de migrantes e refugiados ultrapassem os 5 milhões de pessoas, número que se aproxima ao fluxo de refugiados dos conflitos armados nos países da Síria e do Afeganistão em 2015. Dentre os principais países que receberam estes migrantes e refugiados estão a Colômbia (1,2 milhões de venezuelanos), Peru (700.000), Chile (265.800), Equador (250.000), Argentina (130.000) e Brasil (100.000 pessoas).

- De acordo com o texto, quais são os fatores de expulsão dos venezuelanos do seu país de origem?
- Segundo as informações do **texto 3**, podemos afirmar que o atual fluxo de venezuelanos para o Brasil é um processo migratório ou um deslocamento forçado? Explique sua resposta.
- Tomando por base as informações contidas no texto, construa um gráfico de coluna com os dados dos principais países que receberam migrantes e refugiados venezuelanos.
- Com o apoio do Atlas Geográfico Escolar, livros didáticos disponíveis na escola e/ou sites, localize e identifique os principais países receptores de migrantes e refugiados venezuelanos citados no texto “A crise na Venezuela”. A partir dos números apresentados em cada país, construa um mapa de fluxo quantitativo. Lembre-se de criar um título e uma legenda para seu mapa. Para realizar essa atividade, recorra à seção “Mapas de referência” (pág. 195) e ao mapa mudo da América (pág. 214).
- Dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) as características dos movimentos migratórios forçados contemplando reflexões acerca do(s) contexto(s) vivenciado(s) pelas áreas de expulsão e atração, em especial na América Latina. Registre no caderno as principais reflexões desse diálogo.

Para ampliar o seu repertório sobre o processo migratório na Venezuela, leia o texto **Países latino-americanos adotam plano para integração de refugiados e migrantes venezuelanos**<sup>44</sup>, que trata da adoção de um plano para facilitar a integração de refugiados e migrantes venezuelanos na região. O plano discutido na 4ª Reunião Técnica Internacional do Processo de Quito, realizada em 4 e 5 de julho em Buenos Aires, Argentina, reuniu representantes de 14 governos latino-americanos e caribenhos, assim como de agências das Nações Unidas, organizações de cooperação internacional, organismos regionais, bancos de desenvolvimento e entidades da sociedade civil. Em seguida, siga as orientações do(a) professor(a) e participe de uma dinâmica de diálogo conhecida como Aquário.



## 4.2 – Fluxos para os Estados Unidos da América

Para que você possa compreender e comparar os fluxos populacionais voluntários e forçados, é importante considerar aspectos relacionados ao território, em especial nas áreas fronteiriças. Nesse sentido, leia o trecho de reportagem e, se possível, assista à notícia indicada:

44 **Países latino-americanos adotam plano para integração de refugiados e migrantes venezuelanos.** Fonte: Nações Unidas Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/83644-paises-latino-americanos-adotam-plano-para-integracao-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos>. Acesso em: 18 dez. 2020.

### **Texto 4<sup>45</sup> - A caravana de refugiados da América Central está em um limbo legal na fronteira entre o México e os EUA**

A caravana de imigrantes que saiu da América Central em meados de março e atravessava o México em abril chegou à fronteira com os Estados Unidos, onde se encontra em uma espécie de limbo legal, aguardando o resultado de pedidos para entrar no país. O grupo envolve refugiados e migrantes de diversos países, como Honduras, El Salvador, Nicarágua e Guatemala. Eles dizem que buscam asilo para escapar da violência em seus países. Alguns alegam que correm risco de morte por gangues, outros, que são perseguidos políticos ou que tiveram familiares assassinados. Ou fogem de maus tratos.

### **Milhares de imigrantes continuam marcha rumo à fronteira dos EUA<sup>46</sup>.**



Em seguida, responda às questões no seu caderno.

- Por qual motivo as pessoas estão se deslocando para os Estados Unidos da América (EUA)?
- O fluxo citado envolve refugiados ou migrantes? Explique sua resposta.
- Qual foi a resposta dos EUA à caravana?
- Com apoio de um mapa político da América Central e da América do Norte, localize os países de origem dessas pessoas e verifique o percurso que a caravana realizou para chegar à fronteira do México com os EUA.

## **4.3 – O papel das organizações internacionais**

Sobre os processos migratórios contemporâneos, em especial nas áreas fronteiriças, avançamos para uma análise acerca do papel e atuação dos organismos internacionais nessas situações. Nesse sentido, leia os **textos 5** e **6** a seguir:

### **Texto 5<sup>47</sup> - Indígenas colombianos lutam por sobrevivência e direito ancestral à terra**

Um dos 87 povos indígenas da Colômbia, os sikuani há muitos anos são afetados pelo deslocamento forçado devido ao conflito armado. Eles têm visto ameaçado seu direito ancestral à terra, tradições e costumes, e até mesmo ao desejo de regressar a seus territórios. [...] Sem saber que poderiam ser reconhecidos como reserva indígena, enfrentaram deslocamento forçado, a colocação de minas explosivas em seus territórios, desapropriação de terra, foram vítimas de confinamento, recrutamento forçado de seus filhos, violência sexual contra mulheres e meninas, insegurança alimentar, entre outras violências.

45 **Texto 4.** Fonte: BBC News Brasil. A caravana de refugiados da América Central que está em um limbo legal na fronteira entre o México e os EUA. 30 de abril de 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43952043>. Acesso em: 19 ago. 2020.

46 **Video.** Fonte: TV Brasil. 4 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kF4EQP8jyp4>. Acesso em: 19 ago. 2020.

47 **Texto 5.** Fonte: ONU – Nações Unidas Brasil. Indígenas colombianos lutam por sobrevivência e direito ancestral à terra. Publicado em: 26 abr. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/76404-indigenas-colombianos-lutam-por-sobrevivencia-e-direito-ancestral-terra>. Acesso em: 17 dez. 2020.

**Texto 6<sup>48</sup> - ONU diz acompanhar o impacto da decisão dos EUA de construir muro na fronteira com o México**

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) disse em 2017 ter tomado conhecimento da intenção do governo norte-americano de construir um muro na fronteira com o México e disse acompanhar de perto o impacto desta decisão para as pessoas que procuram refúgio nos Estados Unidos. “No atual momento de enormes necessidades para a proteção dos refugiados, esperamos que os EUA continuem seu forte papel de liderança e longa tradição de proteger aqueles que estão deixando seus países de origem devido a conflitos e perseguições”, disse à agência, em nota.

Para avançar um pouco mais na compreensão dos textos, responda às questões no seu caderno.

- É possível identificar a localização territorial dos acontecimentos noticiados? Se sim, indique.
- Quais são os pontos comuns entre os trechos das notícias apresentadas?
- Aponte os fragmentos e/ou expressões presentes nos **textos 5 e 6** que comprovam a relação de território e poder.
- Mencione as consequências das tensões e conflitos contemporâneos apresentados nas notícias acima.
- Em sua opinião, quais seriam as possíveis soluções para as situações apresentadas nas notícias?

## ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO NO BRASIL

Suponha que você foi convidado(a) pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), a agência da ONU de proteção aos refugiados, para elaborar um relato sobre a história de uma pessoa em situação de refúgio no Brasil. Para isso, selecione um dos perfis indicados:

**1 - Migrações motivadas por fatores ambientais.**

**2- Migrações causadas por guerra ou conflitos civis.**

**3 – Deslocamentos por motivos socioeconômicos.**

**4 - Migrações motivadas por perseguições étnicas/religiosas.**

Para construção desse relato, considere alguns aspectos importantes:

*Qual é o nome da pessoa que se deslocou para o Brasil? Quantos anos tem? Quais motivos a levaram a vir para o Brasil? Quais eram as condições de vida no local de origem? Ela realizou um deslocamento forçado ou voluntário? Como foi a experiência de se deslocar de um país para o outro? Qual foi a realidade encontrada no Brasil? Ela foi bem aceita ou passou por algum tipo de discriminação? Por quê?*

48 **Texto 6.** Texto adaptado. Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU) Brasil. ONU diz acompanhar o impacto da decisão dos EUA de construir muro na fronteira com o México. Publicado em: 26 jan. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/75584-onu-diz-acompanhar-impacto-da-decisao-dos-eua-de-construir-muro-na-fronteira-com-o-mexico>. Acesso em: 17 dez. 2020.

Converse com o(a) professor e com os(as) colegas sobre o formato adequado para compartilhar os resultados da construção desse relato com a turma e com a comunidade escolar.

Feito isso, com base nas orientações do(a) professor(a), organizem-se em grupo e, primeiramente, leiam as reportagens a seguir:

**1. UNESCO adverte para risco de aumento dos refugiados ambientais devido à desertificação**<sup>49</sup> – A reportagem apresenta informações oriundas da Convenção das Nações Unidas de Luta contra a Desertificação sobre o processo migratório da África Subsaariana para o Norte da África e para a Europa.



**2. Drama dos refugiados não ecoa nos países desenvolvidos – Os países em desenvolvimento são os que verdadeiramente arcam com o custo social advindo dos refugiados**<sup>50</sup> – A reportagem apresenta informações de um relatório da Unicef sobre histórias de escravidão, violência e abuso sexual ocorridas com muitas crianças que viajaram da Líbia para a Itália.



A partir dos conhecimentos que vocês já adquiriram ao longo das aulas e de novas pesquisas realizadas em *sites*, livros didáticos, revistas e/ou outros materiais disponíveis, proponham uma campanha para conscientizar a população sobre a situação dos refugiados no Brasil e no mundo. O nome da campanha é:

### Todos merecem um lugar

A campanha do grupo pode partir de um desenho, um trabalho fotográfico, uma música ou outra forma de expressão combinada com o(a) professor(a). Lembrem-se que é importante que a campanha conscientize as pessoas sobre a temática que vocês estudaram. Se possível, compartilhem nas redes sociais com as *hashtags*:

#UmLugarParaTodos e #GeoNaEscolaSP

## ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Para esta autoavaliação você elaborará um *lapbook* ou um diário de bordo. Trata-se de um pequeno livro de bolso, ao qual podemos recorrer para revisar anotações importantes sobre o que aprendemos. Elabore um *lapbook* ou diário de bordo escrevendo, desenhando e/ou colando recortes referentes ao que você aprendeu nesta Situação de Aprendizagem. Antes de iniciar, procure exemplos de *lapbooks* e diários de bordo para você se inspirar e elaborar o seu. Use sua criatividade!

### SAIBA MAIS

49 Fonte: Nações Unidas – Brasil. 16 jun. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/76848-unesco-adverte-para-risco-de-aumento-dos-refugiados-ambientais-devido-desertificacao>. Acesso em: 17 dez. 2020.

50 Fonte: Jornal da USP. Publicado em: 19 abr. 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/atualidades19-04-drama-dos-refugiados-nao-ecoa-nos-paises-desenvolvidos/>. Acesso em: 21 ago. 2020.



**Refugiados no Brasil** – Infográfico interativo com informações sobre os estrangeiros no Brasil contendo a relação entre os pedidos e a concessão de refúgio, bem como as cidades mais procuradas. Permite a análise de dados, a discussão sobre a questão do estrangeiro no país, assim como as razões que levam as pessoas a sair de seu país.

Fonte: G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/04/refugiados-brasil/>. Acesso em: 20 ago. 2020.



**Canal Vidas Refugiadas** – O vídeo apresenta o relato de Alice, uma artista de 24 anos proveniente de Burkina Faso, solteira e sem filhos. Refugiada reconhecida pelo Governo Brasileiro desde 2015.

Fonte: Vidas Refugiadas. Duração: 02:53. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f0SC0BliXcc>. Acesso em: 20 ago. 2020.

---





# HISTÓRIA

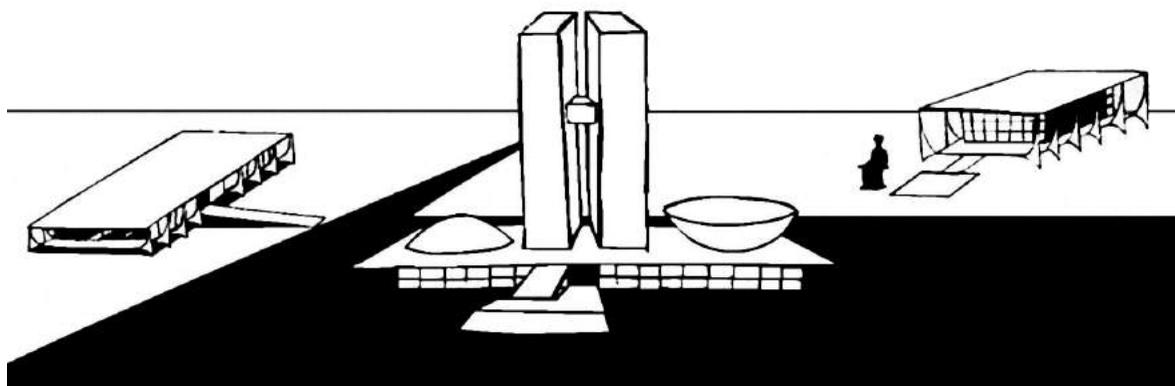
## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O ILUMINISMO

*Nesta Situação de Aprendizagem, você terá contato com algumas das ideias defendidas pelos pensadores iluministas, que questionavam as bases do Antigo Regime, e identificar os desdobramentos destas ideias no presente.*

### ATIVIDADE 1



- 1.1 Observe a imagem, leia o fragmento de texto e a seguir responda aos questionamentos no caderno:



Praça dos Três Poderes – Brasília.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pela Prof<sup>ª</sup>. Priscila Lourenço S. Santos.

Os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) têm suas origens no século XVII, na Europa, com o surgimento de um movimento que ficou conhecido como Iluminismo, cujas ideias influenciaram diversos movimentos sociais e políticos no mundo, entre eles: a Revolução Francesa, os movimentos de Independência na América Latina e no Brasil e a Independência das Treze Colônias da América do Norte.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) A Praça dos Três Poderes está localizada na capital federal, em Brasília, fundada em 1960, e é um importante patrimônio cultural brasileiro. Pesquise por que essa praça recebeu esse nome e o que os Três Poderes representam para o cenário político nacional.
- 1.2 Os dois artigos abaixo possuem a diferença de 159 anos entre si. A partir dessa afirmação e da análise dos textos, responda no caderno ao que se pede.

**“Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.”**

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, Artigo 1º.

**Fonte:** Tradução livre, feita especialmente para este Material. Disponível em: <<https://www.legifrance.gouv.fr/Droit-francais/Constitution/Declaration-des-Droits-de-l-Homme-et-du-Citoyen-de-1789>>. Acesso em: 07 nov. 2020.

**“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”**

Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, Artigo 1º.

**Fonte:** Instituto Auschwitz para a Paz e a Reconciliação. Disponível em: <[http://www.auschwitzinstitute.org/wp-content/uploads/2020/04/Auschwitz\\_Caderno2020.pdf](http://www.auschwitzinstitute.org/wp-content/uploads/2020/04/Auschwitz_Caderno2020.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2020.

- a) Existem semelhanças e diferenças entre os dois artigos?  
b) Identifique nos fragmentos princípios dos Direitos Humanos. Justifique sua resposta.

- 1.3 Leia o texto e responda.

**“A mulher nasce livre e tem os mesmos direitos do homem. As distinções sociais só podem ser baseadas no interesse comum”.**

Biblioteca: Declaração Dos Direitos da Mulher e da Cidadã, 1791.

**Fonte:** Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antiores-à-criação-da-Sociedade-das-Nações-até-1919/declaracao-dos-direitos-da-mulher-e-da-cidada-1791.html>. Acesso em: 02 set. 2019.

Marie Gouze (1748-1793) adotou o nome de Olympe de Gouges para assinar seus panfletos e petições em uma grande variedade de frentes de luta. Lutou para a extirpação da escravidão e, em 1791, propôs a Declaração de Direitos da Mulher e da Cidadã para igualar-se à do homem, aprovada pela Assembleia Nacional. A autora foi guilhotinada em 1793, sob a acusação de ser contrarrevolucionária, uma “mulher desnaturada”, após ter tido embates com Robespierre por se opor à execução de Luís XVI.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.



Retrato de Olympe de Gouges (1748-1793), pintor Alexander Kucharski, Alexandre Couaski. **Fonte:** Commons Wikimedia. [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Olympe\\_de\\_Gouges.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Olympe_de_Gouges.png). Acesso em: 17 ago. 2020.

- a) Analise e identifique no fragmento o desejo das mulheres. Debata com seus colegas de classe o papel da mulher na sociedade do período.

## ATIVIDADE 2

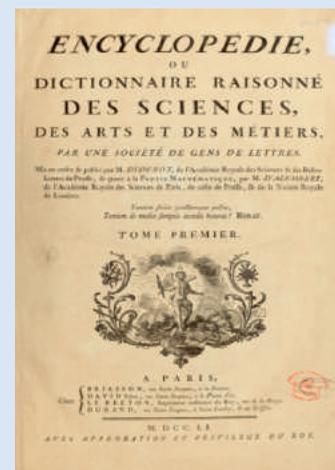


- 2.1 Leia o texto abaixo e responda ao que se pede em seu caderno.

### O pensamento iluminista e a enciclopédia

O pensamento iluminista utilizou como meio de divulgação a Enciclopédia, cujo primeiro volume foi publicado em 1751, uma obra de 35 volumes editada entre 1751 e 1780. Organizada inicialmente por Denis Diderot (1719-1784) e Jean Rond D'Alembert (1717-1783), com a cooperação de Charles Louis de Secondat Montesquieu (1689-1755), Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) e François-Marie Arouet, conhecido como Voltaire (1694-1778), essa obra influenciou o pensamento ocidental. Segundo suas ideias, os homens nascem e são naturalmente iguais e livres; a vida em sociedade deve ser regida por leis, reguladoras da vida social e definidoras dos limites do indivíduo; e, assim, deve haver na sociedade igualdade de direitos e oportunidades. Com o objetivo de contestar os costumes da sociedade europeia do Antigo Regime, as ideias desses filósofos desencadearam uma série de mudanças que impactaram o seu mundo e o nosso cotidiano.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.



Primeira página da Encyclopédie. Fonte: Wikipedia. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/Encyclopedie\\_de\\_D%27Alembert\\_et\\_Diderot\\_-\\_Premiere\\_Page\\_-\\_ENC\\_1-NA5.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/Encyclopedie_de_D%27Alembert_et_Diderot_-_Premiere_Page_-_ENC_1-NA5.jpg)>. Acesso em: 18 dez. 2020.

- a) De que forma adquirimos os conhecimentos e as informações atualmente? Você sabe o que é uma Enciclopédia?
- b) Segundo o texto, quem organizou inicialmente a Enciclopédia? Quando foi publicado seu primeiro volume?
- c) Qual foi a importância da Enciclopédia para o Iluminismo?
- d) Em grupo, pesquise as principais ideias defendidas pelo pensamento iluminista e, discuta-as com seus colegas. Feito isso, organizem suas reflexões e as apresentem em formato de mapa mental.
- 2.2 Agora, para compreender algumas das principais características do pensamento iluminista, leia as fontes abaixo:

**FUNTE 1**

“Sendo todos os homens naturalmente livres, iguais e independentes, ninguém pode ser privado dessa condição nem colocado sob o poder político de outro sem o seu próprio consentimento. A única maneira pela qual uma pessoa pode sujeitar a sua liberdade natural é concordando com outros homens, revestindo-se dos elos da sociedade civil.”

LOCKE, John. **Dois Tratados sobre o governo.**

**Fonte:** Tradução livre feita especialmente para este Material. Versão digital. p. 157.  
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mc000175.pdf>>.

Acesso 10 dez. 2020

**FUNTE 2**

“A nossa época é a época da crítica, à qual tudo tem que se submeter. A religião, pela sua santidade, e a legislação, pela sua majestade, querem igualmente subtrair-se a ela. Mas então suscitam contra elas justificadas suspeitas e não podem aspirar ao sincero respeito, que a razão só concede a quem pode sustentar o seu livre e público exame.”

KANT, I. Crítica da Razão Pura.

**Fonte:** Tradução livre feita especialmente para este Material. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000016.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2019.

- a) Após a leitura dos textos, identifique as características do pensamento iluminista em cada um dos fragmentos, sublinhando os e justificando no seu caderno a sua escolha.

2.3 Os textos a seguir são sobre o absolutismo monárquico e foram escritos por dois pensadores iluministas. Analise as fontes e faça o que se pede em seu caderno.

**FUNTE 3**

Os reis desejam ser absolutos, e de longe lhes bradamos que a melhor maneira de o serem consiste em se fazerem amar por seus povos. (...) Os melhores reis desejam ser malvados, quando lhes apetece, sem cessarem de ser os senhores. Por mais que se esforce um orador político em adverti-los de que a força do povo é a sua própria e de que seu maior interesse deve consistir em que o povo seja florescente, nure-roso, temível, eles sabem perfeitamente que tal coisa não é verdade. Seu interesse pessoal está, antes de mais nada, em que o povo seja débil, miserável, e jamais lhes possa resistir.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. (VI – Da Monarquia).

**Fonte:** Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv00014a.pdf>>.

Acesso em: 16 ago. 2019.

**FUNTE 4**

“[...] pois se houver apenas o momentâneo e a vontade caprichosa de uma única pessoa de governar o estado, nada pode ser consertado [...].

”MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Baron de. The Spirit of Laws.

**Fonte:** Tradução livre feita especialmente para este Material.  
Original disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mc000219.pdf>>.

Acesso em: 16 ago. 2019.

- a) Após a leitura das fontes, pode-se dizer que Rousseau e Montesquieu eram favoráveis ou contrários ao absolutismo monárquico? Cite as frases dos autores que fundamentam a sua resposta.

- 2.4 Montesquieu é reconhecido por defender a divisão tripartide dos poderes com o objetivo de impedir que as tarefas de legislar, administrar e julgar ficassem concentradas nas mãos de uma única pessoa. Observe as fontes a seguir para responder aos questionamentos:

**FUNTE 5**

Charge com dois homens conversando.

**Monarca** - O Estado sou eu!!

**Pensador** - Precisamos rever esses conceitos.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Prof<sup>o</sup>. Gerson Francisco de Lima.

**FUNTE 6**

[...] Para ter essa liberdade, é necessário que o governo seja tão organizado que um homem não precise ter medo de outro. Quando o poder legislativo e o executivo estão unidos na mesma pessoa, ou no mesmo corpo de magistrados, não pode haver liberdade [...].”

MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Baron de. **O espírito das Leis.**

**Fonte:** Tradução livre feita especialmente para este Material. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mc000219.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2019.

- Identifique os personagens da charge, relacionando o diálogo à fonte 6. A quais conclusões se pode chegar com essa análise? Explique em seu caderno.
- Atualmente, muitos países do mundo organizam seus sistemas políticos a partir da ideia da divisão de poderes defendida por Montesquieu. Complete a tabela indicando quais cargos exercem cada um dos poderes hoje em dia no Brasil, conforme o exemplo abaixo:

OS TRÊS PODERES NO BRASIL		
<b>Poder Executivo</b>		
Municipal <b>Prefeito</b>	Estadual	Federal
<b>Poder Legislativo</b>		
Municipal	Estadual	Federal
<b>Poder Judiciário</b>		

2.5 Leia o texto e analise a imagem para responder às questões em seu caderno.

### O Liberalismo Econômico

A liberdade é um dos pilares do pensamento iluminista, e ela está presente em propostas no campo da política, nos aspectos culturais e também quando o assunto é a economia.

Adam Smith, escritor da obra “A Riqueza das Nações”, foi um dos defensores do princípio da liberdade econômica e do livre comércio entre as nações. Em sua teoria, na qual se contrapôs ao Mercantilismo, o autor afirmava que a economia de um país seria fortalecida a partir do momento em que o Estado tivesse menor influência sobre ela. As ideias de Adam Smith chegaram às colônias da América do Norte, subsidiando as concepções de líderes políticos das Treze Colônias Inglesas já a partir de seu primeiro Congresso, em 1774.

De 5 de setembro a 26 de outubro de 1774, no Carpenter's Hall, na Filadélfia, delegados de doze das treze colônias que participaram da Guerra Revolucionária Americana se reuniram para discutir as respostas ao aumento da opressão britânica. O Primeiro Congresso Continental declarou formalmente que os colonos deveriam ter os mesmos direitos que os ingleses, concordando em formar uma Associação Continental que viria a exigir a suspensão do comércio com a Grã-Bretanha.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

## FONTE 7



O mural retrata uma oração de Patrick Henry no Carpenter's Hall. À esquerda um colono faz o pagamento de um imposto. A tributação sem representação era a principal reclamação contra o governo real. À direita um soldado bloqueia o caminho de uma mulher e de uma criança, simbolizando a ocupação armada que enfureceu muitos colonos.

**Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr\\_-\\_USCapitol\\_-\\_The\\_First\\_Continental\\_Congress,\\_1774.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_USCapitol_-_The_First_Continental_Congress,_1774.jpg)>. Acesso em: 14 dez.2020 .

- Descreva os principais aspectos da teoria defendida por Adam Smith em sua obra “A Riqueza das Nações”.
- Com base em suas leituras e análises e com o apoio de seu(sua) professor(a), debata com seus(suas) colegas a frase que está reproduzida no mural:

**“Nosso governo, concebido em liberdade e conquistado com sangue, só pode ser preservado por vigilância constante.”**

*William Jennings Bryan (1860-1925)*

## ATIVIDADE 3

3.1 Analise o mapa mental abaixo.



Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

A partir da observação e da interpretação do mapa mental, elabore um texto sobre o Iluminismo.

## ATIVIDADE 4

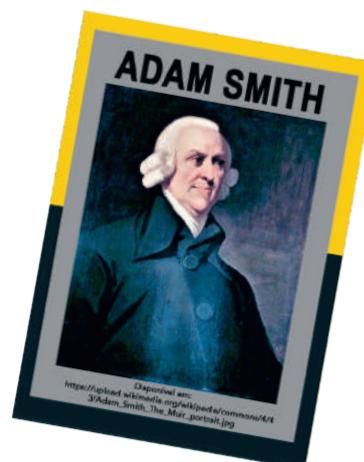
4.1. Vamos criar um **jogo da memória**!



Neste momento, você será desafiado a criar um **jogo da memória** com os principais pensadores iluministas e as ideias defendidas por eles.

### Passo a passo:

- 1º Forme um grupo, seguindo as orientações de(a) seu(sua) professor(a) quanto ao número de integrantes.
- 2º Pesquise o nome dos filósofos e suas respectivas ideias.
- 3º Elabore 6 pares de cartas. A primeira carta de cada par deverá conter uma imagem com o nome de um pensador iluminista (pode ser impressa ou desenhada), e a segunda carta deverá conter um resumo ou uma frase que sintetize as ideias defendidas por ele.
- 4º Troque as cartas formuladas pelo seu grupo com as cartas de outra equipe.
- 5º Exemplo de um par de cartas:



**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Prof. Douglas Eduardo de Sousa.

Imagem de Adam Smith. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Adam\\_Smith\\_The\\_Muir\\_portrait.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Adam_Smith_The_Muir_portrait.jpg)>. Acesso em: 13 set. 2020.



## ATIVIDADE 5

Agora vamos fazer a sistematização da Situação de Aprendizagem 1. Para isso faça o que se pede nos itens “a”, “b” e “c”.

- a) Complete o quadro com as principais características do Antigo Regime na primeira coluna e as ideias iluministas na segunda.

Antigo Regime	Iluminismo
Absolutismo Monárquico	
	Empirismo
Mercantilismo	

- b) Cite no seu caderno uma das teorias defendidas pelos pensadores iluministas e explique como ela tem influenciado os dias de hoje.
- c) Abaixo, associe os pensadores iluministas às suas obras e, posteriormente, escreva uma síntese com as principais ideias de cada um deles em seu caderno.

PENSADOR	OBRA
1 – Montesquieu	(     ) Contrato Social
2 – Jean-Jacques Rousseau	(     ) Enciclopédia
3 – Voltaire	(     ) O Espírito das Leis
4 – Diderot e D’Alembert	(     ) Cartas Inglesas ou Cartas Filosóficas

## ATIVIDADE 6

- 6.1 Vamos organizar um **SLAM**, ou seja, uma “batalha de versos”? Em dupla, produza um poema no caderno que retrate o que você aprendeu sobre os principais aspectos do Iluminismo e suas influências na organização do mundo contemporâneo. Após a produção, organize-se para socializá-lo com a turma, com a orientação de seu(sua) professor(a).



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – A INDUSTRIALIZAÇÃO E O TRABALHO INFANTIL

*Nesta Situação de Aprendizagem, você poderá entender as características da Inglaterra pré-Revolução Gloriosa que oportunizavam a industrialização, bem como analisar os impactos da Revolução Industrial no mundo do Trabalho.*

### ATIVIDADE 1



Observe as imagens e leia as legendas correspondentes a elas. Depois responda ao que se pede em seu caderno.

**IMAGEM 1**



Trabalho Infantil no Laos, janeiro de 2018.

**Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalho\\_infantil#/media/Ficheiro:Children\\_collecting\\_waste\\_in\\_Laos\\_\(2\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalho_infantil#/media/Ficheiro:Children_collecting_waste_in_Laos_(2).jpg)>. Acesso em: 04 out. 2020.

**IMAGEM 2**



Criança em lixão – Cidade Estrutural. Distrito Federal. Marcello Casal Jr./Agência Brasil.

**Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Crianca\\_Lixao\\_20080220\\_-\\_Marcello\\_Casal\\_Jr.\\_-\\_Agencia\\_Brasil.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/Crianca_Lixao_20080220_-_Marcello_Casal_Jr._-_Agencia_Brasil.jpg)>. Acesso em: 04 out. 2020.

- a) Descreva as formas de trabalho observadas nas fotografias. Aponte também os demais elementos que compõem as imagens, tais como: a paisagem, as vestimentas e quem está realizando a atividade.
- b) As imagens acima representam o trabalho infantil. Vocês conhecem alguma lei que trata especificamente dos direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil?
- c) Você sabe o que significa a palavra “estatuto”? Existem estatutos no Brasil?
- d) Você conhece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? Sabe o que ele representa? Qual é a sua importância e seu objetivo?
- e) Assista ao vídeo disponibilizado no QR Code abaixo, ou pesquise sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), para explicar em que condições os adolescentes podem trabalhar. Depois registre o que você aprendeu.



Estatuto da Criança e do Adolescente

**Fonte:** Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=y5r6vThH\\_XU](https://www.youtube.com/watch?v=y5r6vThH_XU)>. Acesso em: 18 ago. 2020.

1.2 Leia as manchetes do jornal abaixo. Depois responda às questões em seu caderno.



**Fonte:** Elaborando especialmente para este Material.

- a) Analise as manchetes das reportagens. Ainda existe trabalho infantil no Brasil?
- b) Quais são os possíveis motivos para a existência do trabalho infantil, apesar das leis que regulamentam essa questão?

## ATIVIDADE 2



2.1. Observe as fontes imagéticas e leia os depoimentos para responder as atividades “a” e “b” no seu caderno.

## IMAGEM 1



Crianças trabalhando em uma fábrica.

**Fonte:** Pixabay.

Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/trabalho-infantil-hist%C3%B3rico-pessoas-349972/>>.

Acesso em: 23 set. 2020.

## IMAGEM 2



Menina trabalhando em fábrica têxtil. Londres, 1910.

Fotografia de Lewis Hine. **Fonte:** Wikimedia.

Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/Lewis\\_Hine?uselang=pt#/media/File:Lewis\\_Hine,\\_Knitter,\\_Loudon,\\_Tennessee,\\_1910.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/Lewis_Hine?uselang=pt#/media/File:Lewis_Hine,_Knitter,_Loudon,_Tennessee,_1910.jpg)>. Acesso em: 4 out. 2020.

## FONTE 1

**Pergunta:** Quando uma criança ganha 3 centavos por semana, isso vale muito para a sua subsistência?

**Trabalhador:** Não, isso não a manterá.

**Pergunta:** Você recebe alguma assistência social?

**Trabalhador:** Não.

**Pergunta:** Por que você permite que seus filhos trabalhem em locais onde são maltratados ou trabalham demais?

**Trabalhador:** A necessidade obriga um homem que tem filhos a deixá-los trabalhar.

**Pergunta:** Então você não permitiria que seus filhos fossem a essas fábricas no sistema atual?

**Trabalhador:** Não.

**Pergunta:** Na hipótese de haver uma lei aprovada para limitar as horas de trabalho a oito horas por dia, ou algo desse tipo, é claro que você sabe que um fabricante não pode se dar ao luxo de pagar o mesmo salário?

**Trabalhador:** Acredito que também haveria trabalho pra mim. Haveria a necessidade de contratar mais pessoas.

Depoimento de pai trabalhador. **Fonte:** Tradução livre e adaptação de *Parliamentary Papers*, 1831-1832, XV, 44. Disponível em: <<http://victorianweb.org/history/workers1.html>>. Acesso em: 25 set. 2020.

## FONTE 2

**Pergunta:** Quantos anos você tem?  
**Jovem trabalhador:** Vinte e dois anos.  
**Pergunta:** Qual é a sua ocupação?  
**Jovem trabalhador:** Fabrico cobertores.  
**Pergunta:** Você sempre trabalhou em fábricas?  
**Jovem trabalhador:** Sim.  
**Pergunta:** Com qual idade você começou a trabalhar em fábricas?  
**Jovem trabalhador:** Oito anos.  
**Pergunta:** Ficou quanto tempo na mesma função desde os seus oito anos?  
**Jovem trabalhador:** Quatro anos.  
**Pergunta:** Qual era o seu horário diário de trabalho em dias comuns?  
**Jovem trabalhador:** Das 6 da manhã às 8 da noite.  
**Pergunta:** 14 horas?  
**Jovem trabalhador:** Sim.  
**Pergunta:** Quais eram os intervalos para descanso?  
**Jovem trabalhador:** Uma hora à tarde.  
**Pergunta:** Em quais períodos você trabalhava em dias de alta produção.  
**Jovem trabalhador:** Das 5h da manhã às 9h da noite.  
**Pergunta:** Dezesesseis horas?  
**Jovem trabalhador:** Sim.  
**Pergunta:** Qual distância você morava da fábrica?  
**Jovem trabalhador:** Cerca de 3 quilômetros.  
**Pergunta:** Depois de todas estas horas de trabalho, você acordava a tempo de trabalhar?  
**Jovem trabalhador:** Raramente acordava sozinho, normalmente meus pais me levantavam da cama.  
**Pergunta:** Você chegava na fábrica no horário correto todos os dias?  
**Jovem trabalhador:** Não.  
**Pergunta:** Qual era a punição?  
**Jovem trabalhador:** Normalmente eu era espancado.

Depoimento de jovem trabalhador. **Fonte:** Tradução livre e adaptação de *Parliamentary Papers*, 1831-1832, XV, 95-97. Disponível em: <<http://victorianweb.org/history/workers1.html>>. Acesso em: 25 set. 2020.

- a) A partir da observação das imagens e da leitura dos depoimentos, identifique as diferenças e semelhanças entre as condições de trabalho na atualidade e durante o processo da Revolução Industrial.
- b) As razões que levavam as crianças ao trabalho nos séculos XVIII e XIX são muito distintas das atuais? Explique.

2.2 Leia o texto a seguir e depois, em grupo, pesquise sobre os principais movimentos operários que eclodiram no início do processo de industrialização. No seu caderno pontue quais eram suas reivindicações e se esses movimentos geraram alguma regulamentação com melhorias nas condições de trabalho.

Durante a Revolução Industrial, nos séculos XVIII e XIX, o ambiente das fábricas era insalubre, e as condições de trabalho eram precárias. Não havia regulamentação sobre a quantidade de horas a serem trabalhadas ou qualquer outra garantia de direitos, como licença por acidente de trabalho ou maternidade. Mulheres que davam à luz deveriam voltar ao trabalho dias depois, e aqueles que se acidentavam não contavam com nenhuma seguridade social e acabavam dependendo de

esmolas. Os salários eram baixos e ainda menores no caso de mulheres e crianças, que recebiam apenas uma pequena parcela em relação aos homens.

**Fonte:** Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

A partir da pesquisa realizada, cada grupo deve escolher um movimento para produzir um painel ilustrado para a turma, que poderá ser exposto em local escolhido coletivamente.

## ATIVIDADE 3



3.1 Vamos elaborar uma **tirinha**!

Uma tirinha geralmente é elaborada a partir de pequenas sequências de quadrinhos ilustrados, que contêm uma crítica bem-humorada sobre fatores que abrangem os diversos aspectos do cotidiano.

Neste momento, você deverá elaborar duas tirinhas, com as seguintes temáticas: **“As condições de vida antes da Revolução Industrial”** e **“As condições de vida durante a Revolução Industrial”**. Você pode construir as tirinhas em uma folha de sulfite para entregar ou colar em seu caderno.

3.2 Leia o texto para resolver os itens a seguir em seu caderno.

### A Política de Cercamento

Os *enclosures* (cercamentos) foram um conjunto de medidas criadas na Inglaterra, que estabelecia que terras que costumavam ser de uso coletivo deveriam ser cercadas para se tornarem terras de uso individual. Esse fenômeno ocorreu entre os séculos XVI e XVIII e provocou mudanças significativas para a população do campo. Grande parte das terras cercadas eram para a criação de ovelhas, visando fomentar a manufatura têxtil de tecidos de lã. A partir daí muitos camponeses perderam suas terras, o que resultou em migrações em massa para as cidades. Nestes centros urbanos famílias inteiras, inclusive crianças, tiveram que se sujeitar a trabalhar nas fábricas em condições precárias e por valores ínfimos. Aqueles que não conseguiam empregos passaram a mendigar e foram enquadrados pelas leis contra a “vadiagem”, criadas de maneira sucessiva no século XVI.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- Quais foram os impactos causados na sociedade inglesa pela política de cercamento?
- Explique a relação entre a política de cercamento e o processo de industrialização na Inglaterra.

## ATIVIDADE 4



4.1. Analise as fontes a seguir:

### A Revolução Gloriosa

O processo histórico que induziu à deposição de Jaime II, rei católico que governava a Inglaterra de maioria protestante, e à ascensão ao trono de Guilherme de Orange e Maria Stuart ficou

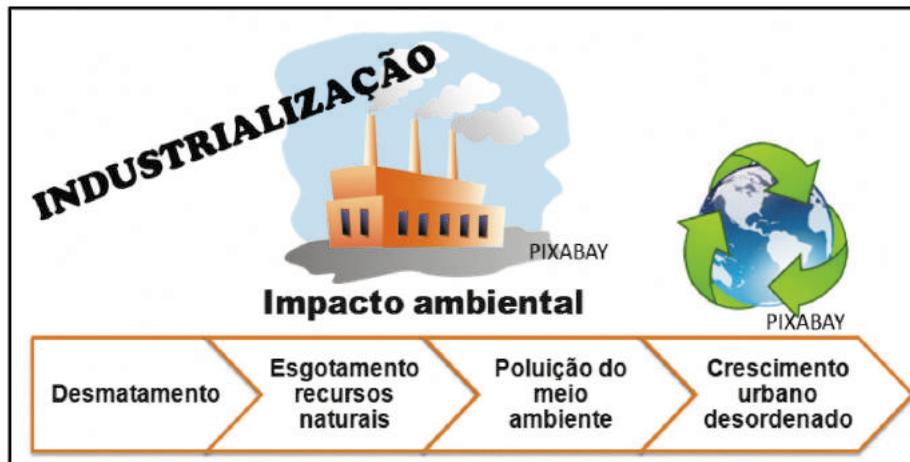
conhecido como Revolução Gloriosa (1688). Essa revolução foi seguida pela aprovação pelo Parlamento inglês da Declaração de Direitos de 1689, também conhecida como *Bill of Rights*. A Declaração impunha limitações ao rei, com isso marcando o fim do absolutismo monárquico e o início de uma monarquia constitucional. O novo cenário político possibilitou o fortalecimento da burguesia inglesa e a formação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da industrialização.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) Com base na leitura das fontes, pesquise e descreva em seu caderno como era a Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, destacando os aspectos políticos e econômicos.

## ATIVIDADE 5

5.1 Analise a fonte a seguir:



**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pela Prof<sup>ª</sup>. Priscila Lourenço S. Santos.

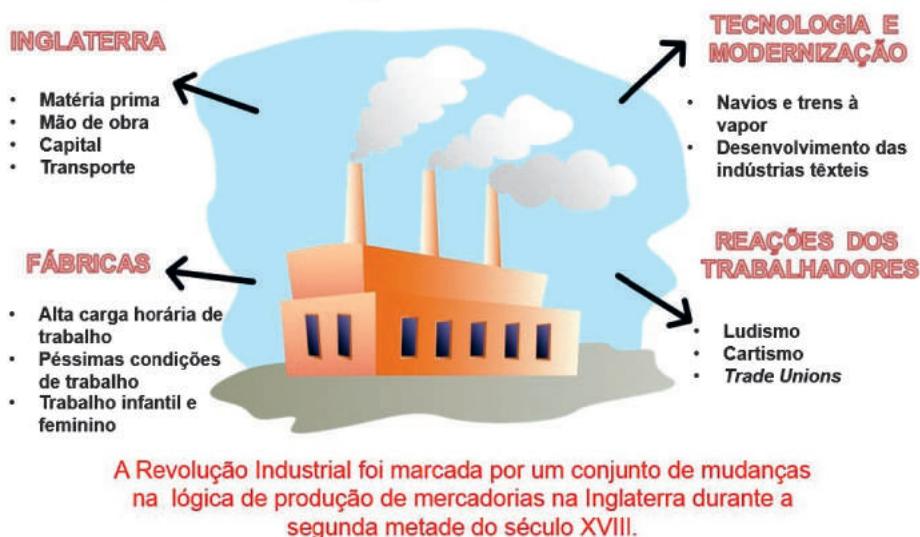
- a) Reflita e debata com seus colegas sobre a relação da sociedade em que vivemos com os danos causados ao meio ambiente.
- b) Explique em seu caderno por que aconteceram impactos ambientais após a Revolução Industrial.
- c) Pesquise os impactos ambientais em seu bairro ou cidade e selecione reportagens ou imagens para elaborar um cartaz sobre a relação da industrialização com os impactos ambientais.

## ATIVIDADE 6

6.1. Após a análise do mapa mental, faça o que se pede em seu caderno.



# REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pela Prof<sup>a</sup>. Priscila Lourenço S. Santos.

- a) Com base no mapa mental e no que aprendeu com as atividades da Situação de Aprendizagem, escreva um resumo em seu caderno.



## ATIVIDADE 7

- 7.1. A partir dos conhecimentos adquiridos na Situação de Aprendizagem, produza *posts* ou uma reportagem sobre os assuntos nela trabalhados. Para tal, você pode utilizar aplicativos ou plataformas digitais que auxiliem nessa produção (como as plataformas de *design* Padlet e Canvas). Não se esqueça de compartilhar o resultado do trabalho com seus(suas) colegas.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – A INFLUÊNCIA DOS IDEIAS ILUMINISTAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Nesta Situação de Aprendizagem você irá refletir sobre os ideais defendidos pelos iluministas, em especial os de liberdade e igualdade, e entender a sua influência nos processos de construção do mundo contemporâneo.

## ATIVIDADE 1



- 1.1 Vamos refletir sobre conceitos!

- a) Pense sobre as palavras **liberdade** e **igualdade**. O que elas significam para você? Com base em seus conhecimentos, tente descrevê-las em seu caderno.
- b) Agora que você já descreveu, a partir do seu ponto de vista, as palavras **liberdade** e **igualdade**, pesquise os significados de ambas em um dicionário e os compare a sua definição inicial. Depois reflita: existem semelhanças entre os significados? Justifique em seu caderno.
- 1.2 No fragmento abaixo estão alguns termos do artigo 5º da Constituição Federal Brasileira. Leia e responda aos questionamentos a seguir:

### CONSTITUIÇÃO FEDERAL

**Art. 5º** Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I** – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- II** – ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- III** – ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- IV** – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato; (...)

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. **Fonte:** Senado Federal.  
Disponível em: <[https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_12.07.2016/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_12.07.2016/art_5_.asp)>.  
Acesso em: 12 set. 2020.

- a) Em qual contexto histórico foi escrito o texto acima?
- b) A partir das reflexões realizadas até o momento sobre o conceito de liberdade e da importância do respeito das leis para a garantia deste direito, reflita e responda:

**A sua liberdade estaria garantida se todos agissem sem considerar as leis?**



## ATIVIDADE 2



- 2.1 Analise o texto e a imagem a seguir para responder às questões:

### A sociedade francesa antes da Revolução

Em 10 de maio de 1774, o rei Luís XVI e a rainha Maria Antonieta assumiram o trono da França, que passava por um momento de crise. A sociedade francesa era composta por três grupos: o **primeiro Estado** (formado pelo clero), que era responsável pelos aspectos religiosos; o **segundo Estado** (constituído pela nobreza), que detinha o poder político e administrativo; e o **terceiro Estado** (composto em sua maioria por trabalhadores), que sustentava os outros dois grupos com o pagamento de impostos, ao mesmo tempo que era diretamente afetado pelo contexto de fome e miséria.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

## FONTE 1



Charge francesa de 1789 criada por autor anônimo, que representa a sociedade estamental francesa no contexto da pré-Revolução. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/39/Les3ordresV3.jpg>. Acesso em: 13 set. 2020.

a) A qual grupo social pertence cada personagem que aparece na charge?



- b) Descreva em seu caderno os elementos que ajudaram você a identificar o grupo social (1º Estado, 2º Estado, 3º Estado) de cada um dos três personagens.
- c) A imagem representa o conceito de **igualdade** pensado por você na atividade 1? Justifique em seu caderno.

- 2.2 Analise as fontes 2 e 3 e relacione-as aos ideais iluministas estudados nesta Situação de Aprendizagem. Depois responda o que se pede em seu caderno.

### FONTE 2

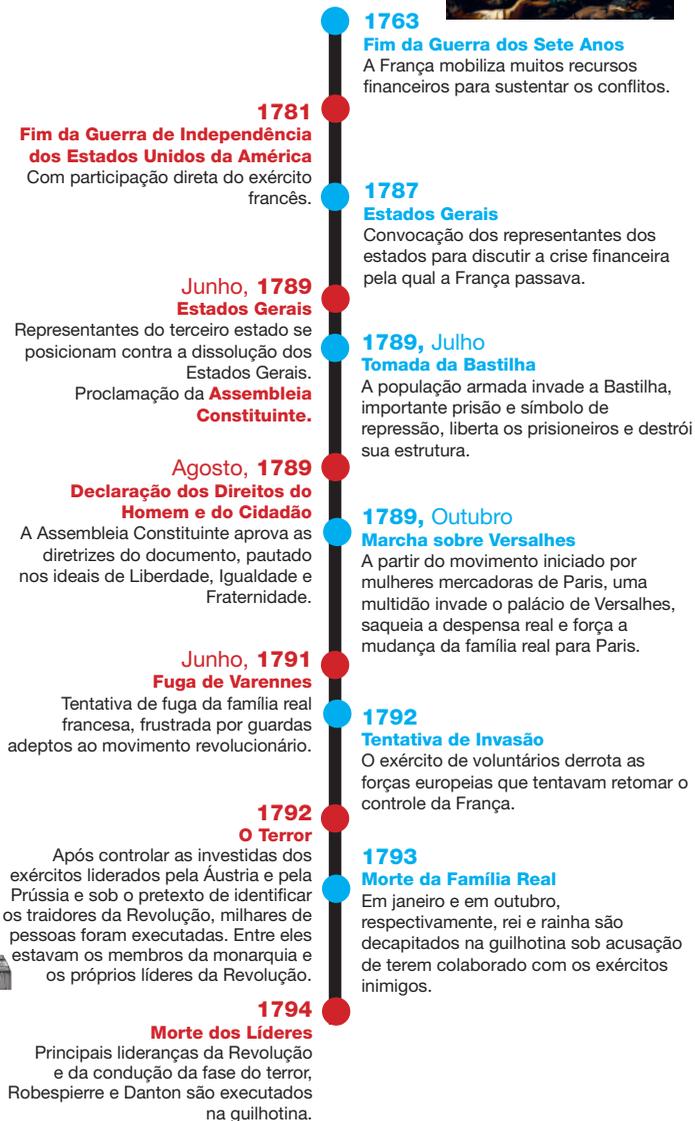


**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Prof. Gerson Francisco de Lima.

Releitura de uma charge anônima francesa, de 1789, procura representar uma pessoa se levantando do chão e se livrando de correntes que a mantinham presa e pegando em armas que estão espalhadas pelo chão. Os outros personagens, que representam um nobre e um clérigo, parecem estar assustados e em atitude de defesa e fuga.

## FONTE 3

## Cronologia REVOLUÇÃO FRANCESA



**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Prof<sup>o</sup> Douglas Eduardo de Sousa.

- Identifique e escreva os eventos em que se percebe a influência do pensamento iluminista na cronologia apresentada pela fonte 3.
- Registre em qual momento do processo revolucionário francês do século XVIII, apresentado pela fonte 3, está representado na fonte 2?
- Formule uma hipótese para explicar o motivo pelo qual o autor representou o clérigo e o nobre com expressões de espanto na fonte 2. Quais foram as consequências da Revolução Francesa para os integrantes do 1º e do 2º estados?

2.3 Pesquise, analise e responda no seu caderno as questões sobre Revolução Francesa:

- Quais foram os fatores que a motivaram?
- Por que se convencionou marcar o seu início no ano de 1789?
- Observando a imagem acima, quem os 3 personagens representam? Explique.
- Qual o significado da frase “eu sabia muito bem que chegaria nossa vez” na legenda da imagem?
- Comparem a charge da atividade 2.1. com a imagem acima e às relacione com o processo revolucionário francês.
- Você consegue citar alguma contribuição da Revolução Francesa para os dias atuais? Justifique.

**Fonte:** Bibliothèque Nationale de France, département Estampes et photographie, RESERVE QB-370 (17) -FT 4. Disponível em: <[http://www.europeana.eu/es/item/9200365/BibliographicResource\\_100005554306](http://www.europeana.eu/es/item/9200365/BibliographicResource_100005554306)>.

Acesso em: 18 ago. 2020.



## ATIVIDADE 3



3.1. Neste momento, você e sua turma serão desafiados a criar uma **aula invertida** sobre a Independência das Treze Colônias Inglesas na América. Após a realização da aula, como finalização da atividade, vocês devem produzir um **jornal mural**.

### Passo a passo:

- Forme um grupo, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a) quanto ao número de integrantes.
- Escolha um dos temas abaixo para desenvolver sua pesquisa, com auxílio da internet e de seu livro didático:

- Grupo 1.** Festa do Chá de Boston.
- Grupo 2.** Leis Intoleráveis.
- Grupo 3.** Primeiro Congresso da Filadélfia.
- Grupo 4.** Segundo Congresso da Filadélfia.
- Grupo 5.** Guerra de Independência das Treze Colônias.

- Apresente sua pesquisa para a turma, na data combinada com o(a) seu(sua) professor(a).
- Desenvolva um **jornal mural** com as informações e imagens coletadas pelo grupo.
- Selecione com o(a) professor(a) um local na unidade escolar para expor o **jornal mural** produzido.

3.2. Observe com atenção a imagem e responda.



Gravura em metal com desenho de Henry Pelham, colorida por Chistiam Remick, e reproduzida por Paul Revere. Soldados ingleses reagem às manifestações dos colonos contra a imposição da lei do chá em frente ao Prédio do Governo de Boston. Representa o massacre sangrento perpetrado na King Street em 5 de março de 1770.

**Fonte:** Commons Wikimedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The\\_Bloody\\_Massacre.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Bloody_Massacre.jpg)>. Acesso em: 18 ago. 2020.

A gravura acima teve ampla divulgação no período de sua publicação, acirrando ainda mais das tensões entre os colonos e coroa inglesa. Explique o que está acontecendo na imagem e o seu significado para o período.

3.3. Leia o texto a seguir e responda:

“Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os **homens são criados iguais**, dotados pelo criador de certos **direitos inalienáveis**, que entre estes estão a vida, a **liberdade** e a procura da felicidade. Que a fim de **assegurar esses direitos**, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, **cabe ao povo** o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo.”

Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.

**Fonte:** Tradução livre feita especialmente para este Material. Disponível em: <<https://www.ushistory.org/declaration/document/index.html>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

- a) Qual é a ideia central do fragmento?
- b) O fragmento expõe vínculo com quais princípios que já estudamos? Explique.

3.4. Observe e analise a imagem ao lado e responda:

- a) Você conhece a estátua ao lado? Como é o nome dela?
- b) Descreva as características da estátua.
- c) Com o auxílio de seu(sua) professor(a), debata com seus colegas o simbolismo da imagem.
- d) Com base em seus estudos, escreva em seu caderno o que este monumento representa simbolicamente para os estadunidenses.



Estátua da liberdade - Estados Unidos América. **Fonte:** Pixabay.  
Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/est%C3%A1tua-da-liberdade-eua-monumento-2428009/>> . Acesso em: 18 ago. 2020.

---

#### Acesse o QR CODE:

**Fonte:** A Vez Que A Estátua Da Liberdade Desapareceu E Outros Segredos Que Você Não Sabia. Canal Incrível.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cO-UbQYPZY4>>.  
Acesso em: 12 dez. 2020.

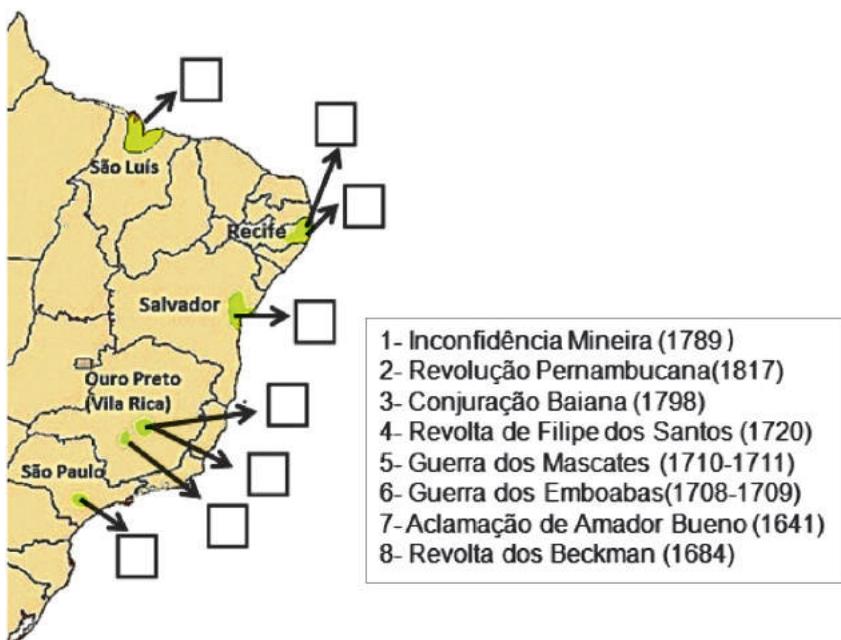


---

## ATIVIDADE 4



- 4.1. Tendo em vista os "ecos" da Revolução Francesa no processo de Independência dos Estados Unidos da América, pesquise os movimentos e revoltas que precederam a Independência do Brasil. Após ter realizado sua pesquisa, a partir do quadro que traz alguns desses movimentos e revoltas, localize-as no mapa do Brasil e preencha com o número de referência do quadro. Então faça uma síntese com as principais causas e consequências desses movimentos em seu caderno.



**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

4.2. Analise as fontes a seguir e registre as respostas no seu caderno.

#### FORNE 1



Ilustração de um selo comemorativo dos 200 anos da Conjuração Mineira.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Prof. Douglas Eduardo de Sousa.

- a) A Conjuração Mineira, também conhecida como Inconfidência Mineira, foi um dos movimentos emancipatórios ocorridos no Brasil que sofreu forte influência das ideias iluministas. Descreva, com base em suas pesquisas e na explanação do(a) professor(a), como a ideia de liberdade esteve presente durante o movimento lembrado pela fonte 1.

**FUNTE 2**

Organizada por negros escravizados, libertos, trabalhadores pobres e alguns membros das elites brancas, a Revolta dos Búzios teve seu início no dia 12 de agosto de 1798. Salvador amanheceu com 12 boletins afixados em locais públicos e de grande circulação de pessoas. Esses panfletos convocavam o povo à revolução e um deles dizia:

*“Animai-vos, povo Bahiense, que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade: o tempo em que todos seremos irmãos; o tempo em que todos seremos iguais; saabei que já seguem o partido da liberdade.”*

Texto sem autoria definida escrito no contexto da Conjuração Baiana.

**Fonte:** Fundação Pedro Calmon. Disponível em: <<http://www.fpc.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=280>>.

Acesso em: 24 set. 2020.

- b) Outro movimento emancipatório que construiu sua base ideológica a partir dos ideais do Iluminismo, foi a Conjuração Baiana, conhecida também como Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios. Descreva quais ideias apresentadas no texto (fonte 2) podem ser associadas aos ideais iluministas.

**FUNTE 3**

*“[...] desde a feliz e gloriosa Revolução operada com sucesso na praça do Recife, ocorrida no dia 6 de março, em que o grande esforço dos nossos bravos patriotas exterminou daquela parte do Brasil o monstro infernal da tirania real.*

*Depois de tanto abusar de nossa paciência por um sistema de administração com o propósito de sustentar as vaidades de uma corte insolente sobre toda a sorte de opressão de nossos legítimos direitos[...]*

*Viva a pátria, vivão os patriotas, e acabe para sempre a tirania real”.*

*Padre João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro;*

*Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Mello;*

*Manuel Correia de Araújo;*

*Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque;*

*Luiz Franco de Paula Cavalcante;*

*Domingos José Martins.*

Transcrição de manuscrito de 1817. **Fonte:** Biblioteca Nacional. Disponível em: <[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_manuscritos/mss1311707/mss1311707.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_manuscritos/mss1311707/mss1311707.pdf)>. Acesso em: 24 set. 2020.

- c) A Revolução Pernambucana, também conhecida como Revolta dos Padres (por possuir diversos clérigos envolvidos no movimento), aconteceu entre 6 de março e 20 de maio de 1817, tendo sido massacrada pelas tropas do governo. Apesar de ter durado menos de 3 meses, foi o primeiro movimento emancipatório que conseguiu assumir o poder de uma região brasileira e dirigi-la, a partir de uma comissão formada pelos líderes da Revolução. Conforme a leitura do fragmento de um panfleto de época, veiculado na cidade de Recife (fonte 3), identifique e descreva os descontentamentos expostos.

- 4.3. Assista ao vídeo abaixo e, com a orientação de seu(sua) professor(a), faça sua análise. O objetivo é que a partir dele você consiga identificar como os ideais iluministas contribuíram para o estopim do movimento revolucionário pernambucano ocorrido em 1817.

Acesse pelo QR CODE ou no link abaixo:



### 1817, a Revolução Esquecida

Fonte: TV Escola. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=exAmzrVk8VE>>. Acesso em: 06 ago. 2020.

## ATIVIDADE 5



- 5.1. Vamos elaborar um **gênero textual!**

Neste momento você será desafiado a produzir um artigo de opinião, a fim de defender pontos de vista ao propor soluções possíveis para o problema identificado.

O objetivo desta atividade é colocar em prática o conhecimento que você vem construindo durante seus estudos no Ensino Fundamental. O texto desenvolvido pelo grupo deverá considerar os ideais de **Liberdade** e **Igualdade** pautados no Iluminismo e nos processos de Revoluções e Independências estudados neste volume.

### Passo a passo:

- 1º Forme um grupo, seguindo as orientações de seu(sua) professor(a) quanto ao número de integrantes.
- 2º Promova o debate com seus colegas sobre situações presentes nos dias de hoje, em que os princípios de **igualdade** e **liberdade** não estão sendo garantidos.
- 3º Escolha, entre os três eixos temáticos abaixo, o que melhor representa a situação escolhida pelo grupo no momento inicial, para a realização da pesquisa:
  - a) Garantia dos Direitos Humanos;
  - b) Consciência Socioambiental;
  - c) Consumo Responsável em âmbito local, regional e/ou global.
- 4º A partir da escolha do eixo temático e da pesquisa realizada e com base na reflexão sobre o item 2, formule uma solução possível para a questão analisada visando a garantia dos princípios de **liberdade** e **igualdade**. Para tal, vocês podem iniciar respondendo a seguinte pergunta: como seria o mundo (ou região impactada) se a proposta do grupo fosse colocada em prática?
- 5º Sistematizar todas as informações e a proposição do grupo em um artigo de opinião e expô-lo aos demais colegas de sua turma.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – OS CAMINHOS DA INDEPENDÊNCIA DAS COLÔNIAS HISPANO-AMERICANAS

*Nesta Situação de Aprendizagem será possível compreender os processos de Independência das Colônias Hispano-Americanas a partir do conceito de fraternidade de maneira a identificar suas implicações na atualidade.*

### ATIVIDADE 1



- 1.1. Assim como fez na Situação de Aprendizagem anterior, reflita sobre a palavra **fraternidade**. Registre em seu caderno o que ela significa para você.
- 1.2. Leia o texto abaixo e na sequência solucione no caderno os questionamentos.

Em 1789, a fraternidade já está presente em todas as mentes. A reunião dos Estados Gerais aspira a uma “união fraternal” das três ordens; Mirabeau vê na tomada da Bastilha “o início da fraternidade entre os homens”; em 1790, La Fayette (1757-1834) propõe, em seu discurso no Campo de Marte, “unir a todos os franceses com os laços indissolúveis da fraternidade”; as festas da Federação tratam de fraternizar, ou seja, de unir todas as classes sociais e de considerar a todos os povos como irmãos, de estabelecer uma espécie de solidariedade defensiva contra os perigos exteriores (a pátria é um agrupamento de irmãos) e de conjurar as ameaças de conflito entre os mais pobres e os outros setores da sociedade francesa. Um artigo adicional da Constituição de 1791 fala da fraternidade – uma verdadeira utopia – como o resultado esperado das festas nacionais e da educação. Robespierre evoca a ideia de acabar com as nações e de se construir uma sociedade fraternal planetária, a qual chama de “a imensa cidade de Filadélfia”.

SÁ, Fernando de Almeida. Senso moral e política: uma história da ideia de fraternidade/humanidade nos liberalismos dos séculos XVIII e XIX. (TESE), p. 35. **Fonte:** Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp072351.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2020.

- a) Como o texto acima define o conceito de fraternidade?
- b) Pesquise o significado de nação e descreva-o.
- c) Sentir-se membro de uma nação gera o sentimento de fraternidade? Justifique.

## ATIVIDADE 2



2.1 Leia o texto abaixo e responda o que se pede:

### **Libertadores da América**

Você costuma assistir a campeonatos de futebol? Para os fãs do esporte, o nome “Libertadores da América” remete ao campeonato anual que reúne times selecionados entre países da América Latina para a disputa do título. Mas você sabe quem foram os “libertadores da América”?

As ideias iluministas desenvolvidas por Voltaire, Rousseau, Montesquieu, entre outros filósofos, influenciaram importantes movimentos políticos que ocorreram não apenas no continente europeu, mas também no continente americano, como foi o caso da Independência das Treze Colônias Inglesas na América, que demonstrou que fatos históricos se relacionam no tempo e no espaço de forma integrada.

Na América Espanhola, os princípios iluministas de liberdade, igualdade e fraternidade, impulsionaram os questionamentos dos criollos, descendentes de espanhóis nascidos na América. Apesar de constituírem um grupo economicamente privilegiado, os criollos estavam fora dos cargos mais importantes do governo na colônia. Influenciados pelas ideias iluministas, eles passaram a contestar o poder dos chapetones, nascidos na Espanha, que detinham o poder político nas colônias espanholas.

Com a invasão da Espanha pelas tropas de Napoleão (1808), os conflitos internos entre os criollos e os chapetones se intensificaram e o ideal de liberdade transformou-se na luta pela libertação das colônias. Surgiram então os libertadores da América, como são também chamados os homens que lideraram os movimentos pela independência na América Latina. Vamos destacar dois deles: Simon Bolívar, cujo anseio era o pan-americanismo, e San Martín, defensor do regime monárquico para os países recém-independentes.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.



**Fonte:** Mapa especialmente para este Material por Sérgio Damiani - Equipe de Geografia COPED/SEDUC. Sérgio Damiani – Equipe de Geografia COPED/SEDUC.

- a) Utilizando o mapa mudo a seguir, identifique e pinte no continente americano os países em que Bolívar e Martín lideraram movimentos de independência. Para isso, faça uma pesquisa no seu livro didático e depois crie uma legenda.

2.2 Leia o fragmento da carta onde Simón Bolívar explica a ideia de panamericanismo. Depois responda aos questionamentos no seu caderno.

**FONTE 1**

“Desejo, mais que qualquer outro, ver formar na América a maior nação do mundo, não tanto por sua extensão e riquezas, quanto por sua liberdade e glória. Ainda que aspire à perfeição do governo da minha pátria, não posso me persuadir de que o novo mundo seja pelo momento regido por uma grande república; como é impossível, não me atrevo a desejá-lo. É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o novo mundo uma só nação com um só vínculo, que ligue suas partes entre si e com o todo. Já que têm uma origem, uma língua, uns costumes e uma religião, deveriam, portanto, ter um só governo que confederasse os diferentes estados que hão de se formar.”

Carta da Jamaica, de Simón Bolívar. **Fonte:** Instituto de Políticas públicas em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.ippdh.mercosur.int/pt-br/200-anos-da-carta-da-jamaica-uniao-e-integracao-com-complementaridade-solidariedade-e-irmandade/>>. Acesso em: 02 set. 2020.

- a) Pesquise e estabeleça uma relação entre o nome do campeonato de futebol “Taça libertadores da América” e o processo histórico de Independência das Colônias Hispano-Americanas.
- b) Descreva qual era o projeto de Simón Bolívar para a América espanhola.
- c) A partir da sua reflexão anterior, como podemos relacionar os significados de **nação** e de **fraternidade** com o pan-americanismo?

2.3 Leia o texto e as fontes a seguir e responda aos questionamentos em seu caderno.

**Independência do Haiti**

Como vimos anteriormente, os processos de independência ocorridos nas colônias espanholas na América foram liderados pelos *criollos*, ou seja, descendentes de espanhóis nascidos no continente americano. No entanto, nem todos os processos de emancipação ocorridos neste continente foram conduzidos por descendentes de colonizadores europeus. Um exemplo é a Revolução de São Domingos, que culminou na Independência do Haiti e que foi liderada por Toussaint L’Ouverture, descendente de africanos escravizados na América.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

**FONTE 2**  
**Retrato de Toussaint Louverture**



*Le général Toussaint L'ouverture*, Autor desconhecido.  
**Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Général\\_Toussaint\\_Louverture.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Général_Toussaint_Louverture.jpg)>. Acesso em: 06 de nov. 2020.

**FONTE 3**  
**Fragmento do Hino Nacional do Haiti**

*Pelo país, pelos antepassados  
Vamos caminhar juntos, vamos caminhar juntos  
Em nossas fileiras não há traidores  
Sejamos senhores do solo [...]*

*[...] Pelo país e por nossos pais  
Vamos formar os Filhos, vamos formar os Filhos  
Livre, forte e próspero  
Seremos sempre irmãos [...]*

*[...] Pela bandeira, pela pátria  
Morrer é lindo, morrer é lindo  
Nosso passado grita:  
A alma suportou  
Morrer é lindo, morrer é lindo [...]*

*La Dessalinienne* (Letra de Justin Lhérisson – Música de Nicolas Geffrard). Hino Nacional do Haiti. **Fonte:** Tradução Livre especialmente elaborada para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: <<https://www.haiti.org/national-anthem/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

- Com base nas informações apresentadas pelo texto e pela fonte, pode-se afirmar que a Independência do Haiti e das colônias espanholas na América foram lideradas por pessoas do mesmo grupo social? Justifique.
- A partir da leitura da fonte 3, aponte os trechos que revelam a relação do hino com o processo de Independência do Haiti. Justifique as suas escolhas.

## FONTE 4

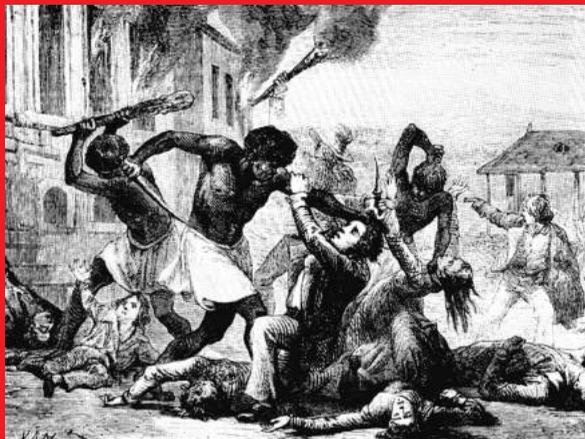
## ENQUANTO ISSO...

## Na França (1789–1799)



Execução de Louis XVI, 1793, Georg Heinrich Silveking.  
**Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hinrichtung\\_Ludwig\\_des\\_XVI.png](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hinrichtung_Ludwig_des_XVI.png)>. Acesso em: 06 nov. 2020..

## Na Colônia Francesa de São Domingos (1791–1804)



Cena da Revolução Haitiana, autor desconhecido, século XIX.  
**Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Haitian\\_Revolution\\_-\\_Blacks\\_murdering\\_white\\_civilians.gif](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Haitian_Revolution_-_Blacks_murdering_white_civilians.gif)>. Acesso em: 06 nov. 2020.

- c) É possível perceber através das informações dispostas no quadro comparativo, que tanto a França quanto sua colônia na América estavam passando por um período de intensas transformações. Pode-se afirmar que o momento político instável vivido pela França, com a Revolução que culminou na queda da monarquia, contribuiu para a Independência do Haiti? Justifique.
- d) Pesquise e descreva quais foram as implicações desencadeadas na América pela Independência do Haiti.

## ATIVIDADE 3

3.1. Elabore um **anúncio publicitário**!

O **anúncio publicitário** é um gênero textual que chama a atenção para determinado produto que será vendido. Neste caso você deverá utilizar a sua criatividade para divulgar uma ideia!

Para tanto, imagine que você vive em uma colônia espanhola no século XIX e pretende popularizar as ideias iluministas em busca da independência de seu território natal.

**Passo a passo:**

1º Escolha um dos temas a seguir: **Liberdade; Igualdade; Fraternidade; Pan-americanismo; República; Independência; Território; Nação.**

2º Escolha a forma de exposição. Você poderá usar cartolina, folha sulfite ou elaborar pequenos bilhetes. Lembre-se de que quanto mais criativo você for, mais pessoas serão atingidas por sua propaganda.

- 3º Elabore o documento, priorizando frases de impacto e imagens. Não se esqueça do contexto em que seu anúncio está inserido e lembre-se de que é preciso respeitar os Direitos Humanos.
- 4º Exponha seu trabalho aos demais colegas, explicando oralmente os elementos que constituem seu anúncio.
- 5º Escolha um local da escola onde sua propaganda ficará visível para o maior número de pessoas.



## ATIVIDADE 4

- 4.1. Escreva no caderno os principais motivos para o início do processo de lutas por independência nas diversas colônias espanholas na América, no início do século XIX.
- 4.2. Pesquise e escreva no caderno as principais ideias defendidas durante o processo de descolonização da América espanhola pelos personagens abaixo:

### ✓ Toussaint Louverture



**Imagem 1.** Pintura que representa Toussaint Louverture com vestimentas militares montado em um cavalo.

**Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://fr.wikipedia.org/wiki/Fichier:Toussaint\\_Louverture,\\_chef\\_des\\_insurgés\\_de\\_Saint-Domingue.jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Fichier:Toussaint_Louverture,_chef_des_insurgés_de_Saint-Domingue.jpg)>. Acesso em: 07 nov. 2019.

## ✓ Simón Bolívar



**Imagem 2.** Simón Bolívar por Antonio Salas. 1825. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sim%C3%B3n\\_Bol%C3%ADvar\\_by\\_Antonio\\_Salas.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sim%C3%B3n_Bol%C3%ADvar_by_Antonio_Salas.jpg)>. Acesso em: 18 ago. 2020.

## ✓ José de San Martín



**Imagem 3.** Retrato mais conhecido de José de San Martín. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:José\\_de\\_San\\_Martín\\_\(retrato,\\_c.1828\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:José_de_San_Martín_(retrato,_c.1828).jpg)>. Acesso em: 02 set. 2019.

✓ **Revolta de Túpac Amaru II**

**Imagem 4.** Representação da execução de Túpac Amaru II. Elaborada especialmente para este Material pela Profª Eliana Tumulo Dias Leite.

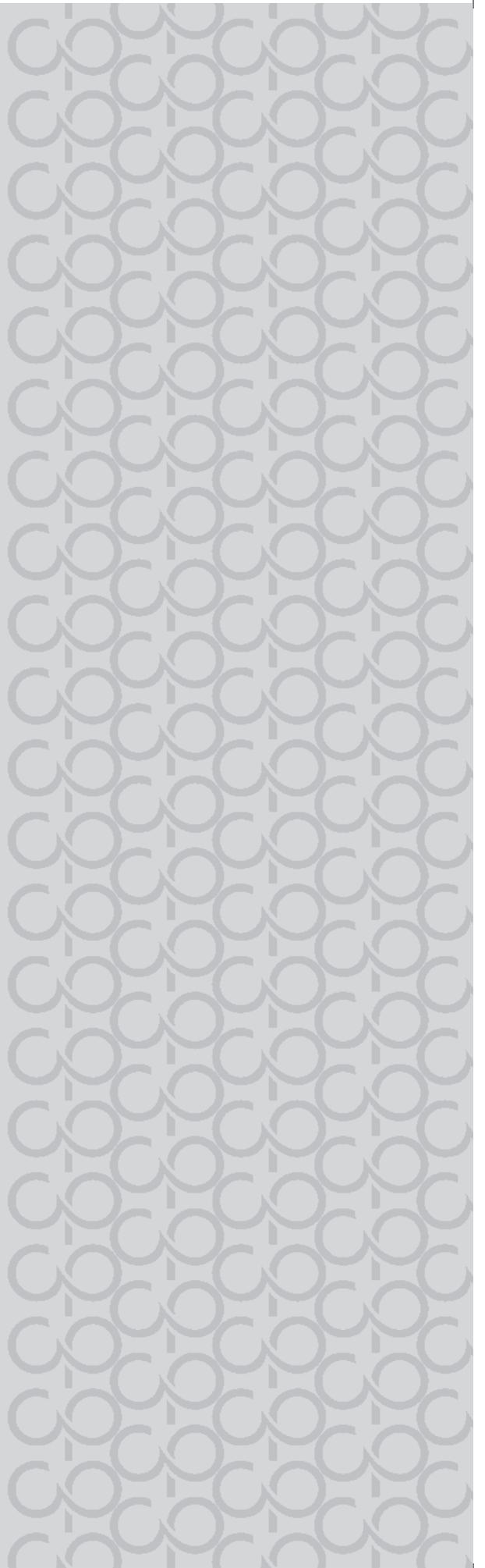
✓ **Movimento Comunero**

**Imagem 5.** O membro da comunidade dos Comuneros, Francisco de Medina. Fonte: Wikipedia. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:800126\\_Francisco\\_Medina.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:800126_Francisco_Medina.jpg)>. Acesso em: 14 dez. 2020.

## ATIVIDADE 5

- 5.1. Com base na Situação de Aprendizagem, escolha um dos temas que foram estudados e grave um *podcast*. Lembre-se: você deve falar sobre o tema de forma dinâmica e clara, por isso cuidado com o tempo. Para facilitar a construção do *podcast*, elabore um resumo sobre o tema escolhido, contando os principais fatos ou curiosidades. Esta atividade pode ser feita em trios ou grupo de acordo com a orientação de seu(sua) professor(a).



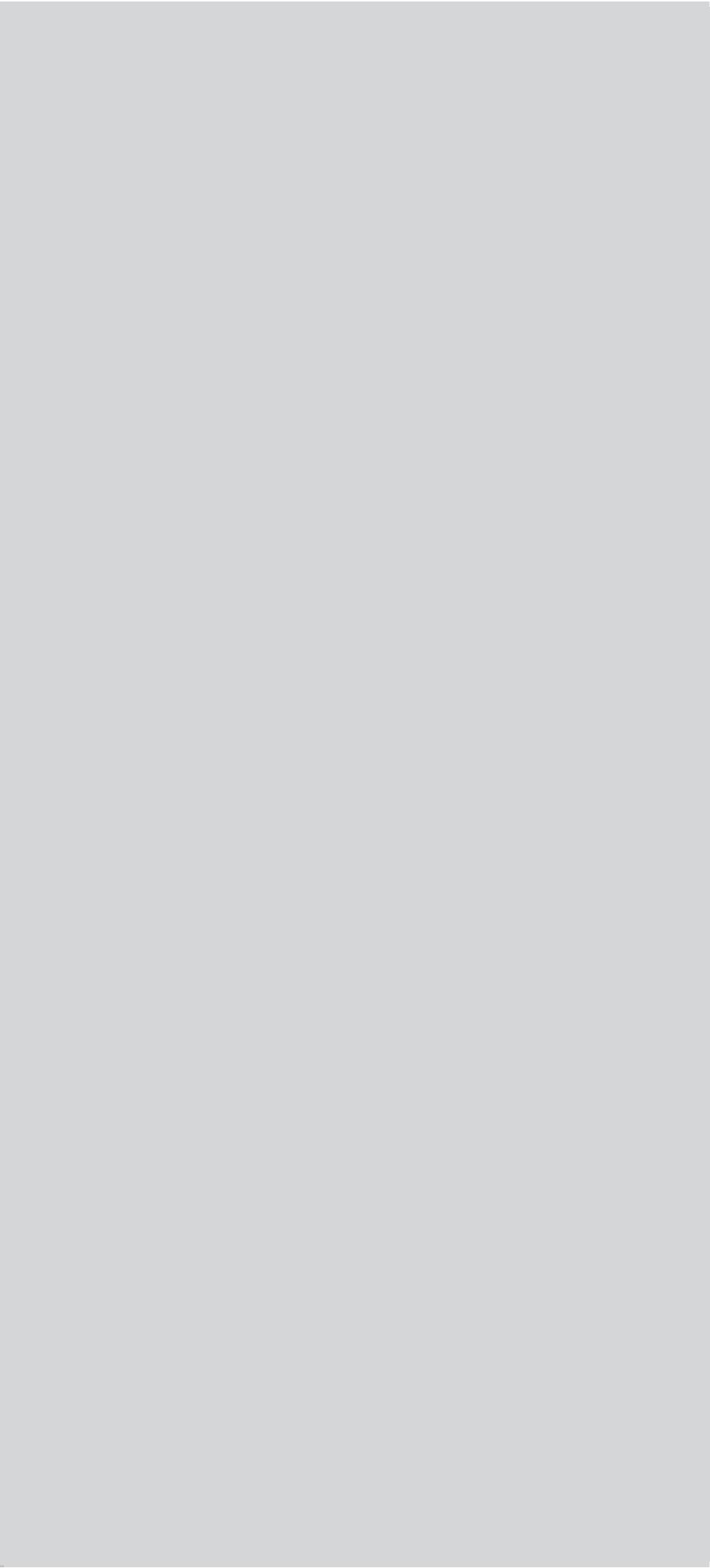
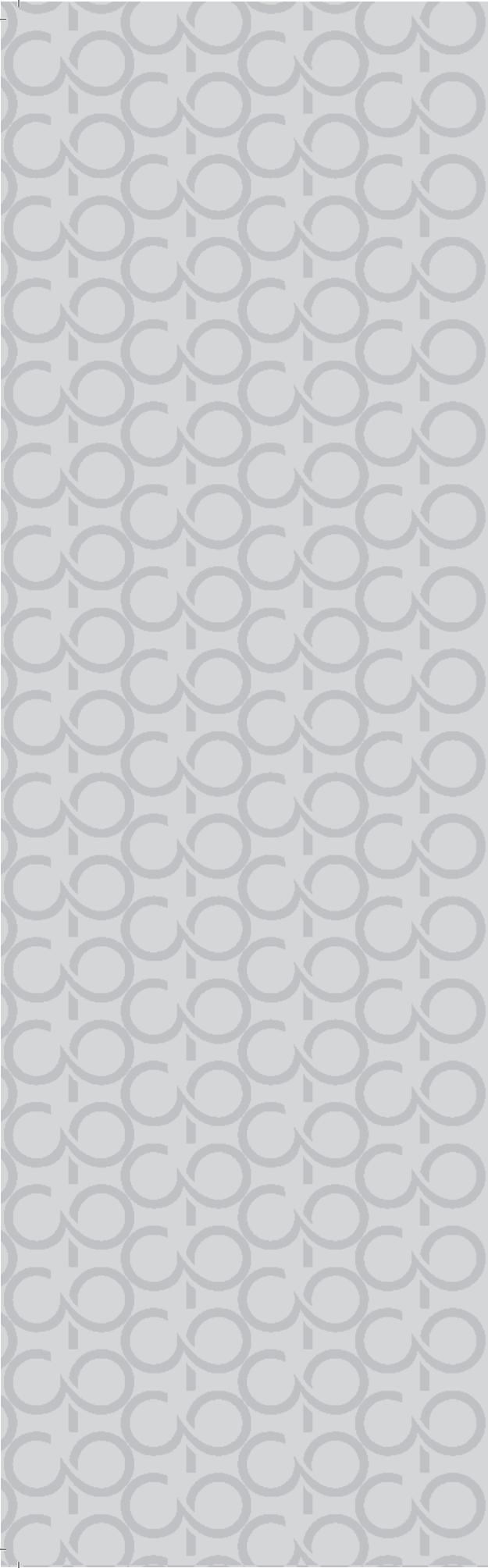




# Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida



# TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante

Meu conhecimento...minhas conquistas!

Neste espaço, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas a partir dos conhecimentos adquiridos, de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento(a), para participar, realizar as atividades e realizar grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos e realizar as atividades com atenção e empenho.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas, sem deixar nenhuma de lado, pois, para avançar, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

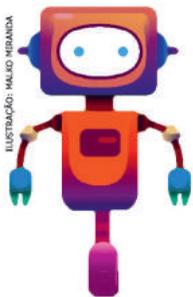
**Acompanhe seu percurso, registrando aqui suas conquistas:**

<p><b>SA 1</b> <b>ATIVIDADE 2</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>SA 2</b> <b>ATIVIDADE 4</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>SA 3</b> <b>ATIVIDADE 2</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>SA 3</b> <b>ATIVIDADE 3</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>
<p><b>SA 3</b> <b>ATIVIDADE 3</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>SA 4</b> <b>ATIVIDADE 2</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>SA 4</b> <b>ATIVIDADE 3</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>	<p><b>Estudante</b> <b>Tec 1</b></p> <p>Professor(a): Data:</p>

Fonte: Elaborado pelos autores

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

### EXISTEM LIMITES NAS REDES SOCIAIS?



Olá, sou o RoboTec, já pensou que quando estamos navegando nas redes sociais, pode parecer que somos livres e que as normas que regem a vida fora da rede são diferentes ou mesmo que não existe nenhuma regra. Mas, não é bem assim! Então, vamos falar mais sobre esse assunto. Bons estudos!

#### ATIVIDADE 1 – LIBERDADE DE EXPRESSÃO

- 1.1 “Liberdade de expressão para mim é...” complete essa frase preenchendo cada estrela no esquema a seguir:



Fonte: Elaborado pelos autores

1.2 A partir do que escreveu nas estrelas, formule uma frase sobre o que é liberdade de expressão:

### Ler para conhecer!



A *internet* tem sido um campo fértil para a propagação de ataques a pessoas e instituições, ofensas e discursos de ódio. Várias empresas criadoras de redes sociais e aplicativos de comunicação, bem como toda a sociedade civil têm debatido sobre os limites da liberdade de expressão. Mas, afinal, há limites para o que diz a 'Constituição

Federal no seu Art. 5º, onde se lê:

IV “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”.

IX “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”.

## ATIVIDADE 2 – CONHEÇA SEUS DIREITOS E DEVERES

**Direitos** - Um direito protege pessoas ou grupos de injustiças; permite às pessoas crescerem na plenitude das suas capacidades e tornarem-se membros ativos da sociedade; é uma responsabilidade que cada pessoa ou grupo tem em relação aos outros; tem a ver com o respeito de si próprio e dos outros.

2.1 Você sabia que um direito cria uma obrigação moral e jurídica, que as nações e as pessoas devem cumprir? A partir das palavras a seguir, quais delas significam seus direitos e deveres na *internet*?

Educação	Propriedade/autoria
Segurança pessoal	Ambiente seguro
Liberdade de expressão	Acesso à informação
Privacidade	Informação confiável
Respeito pelos outros	Participação
Direito de resposta	Divulgação

Quais desses conceitos você acha que são os seus direitos e deveres na *internet*? Podem ser os dois simultaneamente? Você também pode escrever outras palavras, que achar que estão relacionadas com direitos e deveres quando está *on-line*. Você pode consultar os seus direitos e deveres na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança: Informações: <https://www.unicef.org/brazil/>. Acesso em: 25 set. 2020.

Direitos	Responsabilidades

2.2 Alguns direitos e responsabilidades estão intimamente ligados; outros parecem se contradizer. Identifique algumas destas relações/contradições nos seus direitos e responsabilidades, quando está *on-line* e explique-os.<sup>2</sup>

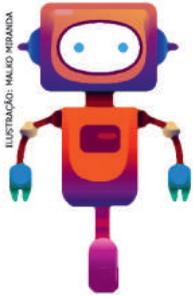
Direitos = Responsabilidades	
Direitos ≠ Responsabilidades	

\*\* Completou até aqui? Parabéns...Você ganhou um **TecCoin!**

2 Atividades disponíveis em : The web we want: A web que queremos. Disponível em SaferNet <https://new.safernet.org.br/content/web-we-want-%E2%80%93-web-que-queremos>. Acesso em: 11 set. 2020.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### CIDADANIA DIGITAL



Olá,  
Vamos estudar sobre cidadania digital, é isso mesmo! Com o surgimento de novas formas de se comunicar, trabalhar e estudar, as relações interpessoais são reconfiguradas dia após dia. As diferentes formas de comunicação aumentaram o consumo de informações, de mobilizações.

#### ATIVIDADE 1 – TECNOLOGIA NO COTIDIANO

1.1. Desafio: Descubram a palavra em meio a tantas interrogações!

Escrevam quais ideias vocês têm sobre o significado dessa palavra:

**A palavra é** \_\_\_\_\_



Fonte: Gerd Altmann/ Pixabay.(adaptado)<sup>3</sup>

1.2 Em grupos, façam uma lista do que consideram vantagens do uso da tecnologia no seu cotidiano.

<sup>3</sup> Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-nota-duplicar-2405197/> . Acesso em: 25 set. 2020.

- 1.3 Com a evolução da tecnologia, verifiquem na lista elaborada por vocês, quantas dessas ações dependem da *internet*:

## ATIVIDADE 2 – CULTURA DIGITAL

- 2.1 Pesquisem a diferença entre cultura e cultura digital:

- 2.2 Organizem-se em grupos para assistirem ao vídeo: “**Technology and the Family**”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=37OLJPjoews>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Após assistirem, discutam com seus colegas pontos que chamaram sua atenção e registrem no quadro pelo menos 3 mudanças que identificaram ao longo do vídeo.

As coisas eram assim, mas ficaram assim....		

- 2.3 Vocês se identificam com algum personagem que aparece no vídeo? Qual? Expliquem. Quais os impactos da Cultura Digital no ambiente familiar?

- 2.4 Vocês refletiram sobre a cultura digital e os impactos, sejam positivos ou não, no ambiente familiar. Agora pensem em vocês e no tempo destinado para navegação na *internet*.

Outro impacto com a democratização da *internet* está diretamente relacionado ao tempo. Esse é um tempo que nem percebemos que passa e, de certa forma, estamos envolvidos com nossos dispositivos digitais. Vocês têm ideia de quanto tempo por dia ficam conectados? Vocês acreditam que esse tempo em que ficam conectados tem prejudicado outras atividades? Registrem.

- 2.5 Se o tempo em que ficam conectados fosse reduzido à metade, quais atividades poderiam ser incluídas em sua rotina para ocupar esse momento?

- 2.6 Que tal pensar sobre a sua vida digital e ver como vocês estão se saindo?

Façam o quiz e descubram se estão usando demais a *internet*.

Fonte: Safer Net Brasil. **Quer descobrir se você está utilizando a *internet* mais tempo do que deveria?** Disponível em: <http://new.netica.org.br/adolescentes/quiz-uso-excessivo/>. Acesso em: 26 mar. 2020.

### Ler para conhecer!



Os **nativos digitais** tem como marco, as pessoas nascidas após 1980, que cresceram em um mundo tecnológico e conectado, estão envolvidos na cultura digital e levam poucos minutos para conseguir usar um dispositivo digital, ou explorar a *internet*. Essas habilidades e sua agilidade, muitas vezes, podem trazer alguns transtornos, uma vez que navegar na *internet* não se resume em clicar diversos links ou baixar programas sem conhecer a fonte. Nesse mundo, é preciso navegar com segurança e responsabilidade. Evitar riscos e ajudar a fazer uma *internet* positiva é de nossa responsabilidade. Lembre-se: navegar com segurança vai muito além de saber simplesmente usar dispositivos e ferramentas digitais. Mas ser um nativo digital não é garantia de acesso à tecnologia. Usando com equilíbrio ou exagerando, o fato é que estamos cada vez mais conectados. A notícia é ótima, mas... além do tempo gasto *on-line*, é muito importante ficar ligado em como cada um de nós trafega (e se comporta) no mundo virtual. Seu comportamento nesse mundo virtual pode resultar em complicações sérias, que podem envolver sua família, amigos e, em casos mais graves, a intervenção da justiça brasileira. Dentro dessa cultura, também há riscos. Reflita sobre o assunto!



Fonte: Gordon Johnson/Pixabay

- 2.7 Como você pode se proteger e fazer uso da *internet* de forma segura? Registre sua opinião e depois compartilhe com seus colegas.

### ATIVIDADE 3 – QUEM SOU EU NO MUNDO *ON-LINE*?

- 3.1 Já ouviu falar em navegação *off-line* e *on-line*? Escreva qual é a diferença entre as duas situações. E como você acha que as pessoas se comportam nas duas situações?

- 3.2 Vejam que algumas pessoas se comportam de modo diferente entre o *on-line* e o *off-line*. Sabiam que existem orientações sobre como se comportar no mundo *on-line*?

É muita coisa para refletir e para incorporar, certo? Mas, nada que vocês não consigam tirar de letra, se pararem e refletirem antes de fazer qualquer coisa *on-line*. Vocês não atravessam a rua sem olhar ou sem esperar o farol fechar para os carros, certo? A mesma coisa aqui. Calma e atenção!

Organizem-se em grupos e pesquisem sobre “**netiqueta**”. Existem algumas condutas que são específicas do mundo *on-line*, que são importantes que vocês saibam. Anotem os pontos importantes. Haverá um momento de socialização dos resultados dessa pesquisa.

## ATIVIDADE 4 – SEJA VOCÊ MESMO/A *ON-LINE*

**Valores:** princípios ou normas de comportamento; opinião sobre o que é importante na vida.

- 4.1 Quais são os seus valores quando está *on-line*? Você tem um comportamento *on-line* diferente do comportamento *off-line*?



Fonte: Pixabay<sup>4</sup>

Definitivamente, eu digo coisas nas redes sociais que eu não diria na cara de alguém – é muito mais fácil ser direto quando estamos *on-line* e acredito que isso, às vezes, pode perturbar algumas pessoas.



Fonte: Pixabay<sup>5</sup>

Segundo uma pesquisa recente da *Childnet International*, 45% dos jovens afirmam que não se comportam de maneira diferente quando estão *on-line*. Na pesquisa da Safernet Brasil com GVT, esta proporção é apresentada por 39% dos jovens.

- 4.2 Quais são os seus valores *on-line* e *off-line*? A partir do banco de palavras abaixo, escolha aquelas que melhor descrevem a sua personalidade e os seus valores. Selecione os adjetivos que o(a) descrevem melhor e organize-os em *off-line* e *on-line*, bem como no espaço entrelaçado, que seriam aqueles adjetivos que o descrevem nos dois ambientes. Se quiser, acrescente outros adjetivos.

Adaptável, corajoso(a), assertivo(a), criativo(a), desonesto(a), aventureiro(a), egoísta, carinhoso(a), espirituoso(a), cabeça aberta, controlado(a), otimista, sincero(a), introvertido(a), perfeccionista, pessimista, tímido(a), tolerante [...]

4 Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/homem-adulto-empres%C3%A1rio-laptop-1459246/>. Acesso em: 25 set. 2020.

5 Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/africano-menino-desenhos-animados-2027619/>. Acesso em: 25 set. 2020.

•On-line

Off-line

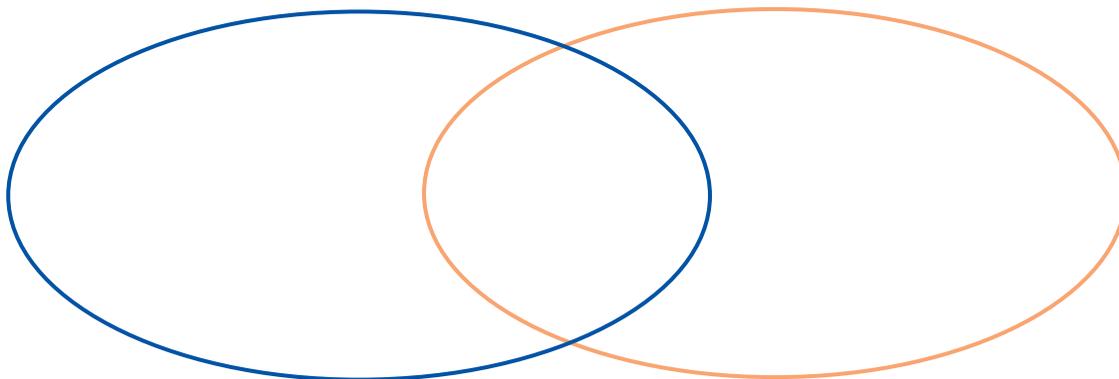


Figura: Elaborado pelos autores

4.3 Em que ambiente, *off-line* ou *on-line*, você acha que é mais fácil “ser você mesmo”?

( ) *on-line* ( ) *off-line* ( ) Ambos ( ) Nenhum

4.4 Levar os seus valores *off-line* para o ambiente *on-line* nem sempre é fácil. Olhemos para alguns exemplos, em que os juízos de valor e os princípios positivos são muitas vezes esquecidos na *internet*. Tente escrever uma definição para cada um desses conceitos. Se pesquisar em algum lugar, não esqueça de citar a fonte.

*Trolling:*

*Bullying:*

*Teasing:*

\*\* Olá, agora mais consciente e participativo, você tem direito a 1 **TecCoin!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 MINHA RÁDIO NA PALMA DA MÃO!

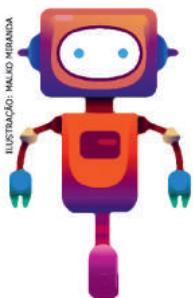


ILUSTRAÇÃO: MALU MIRANDA

Olá, esse é o momento em que você vai compartilhar o que aprendeu, produzindo um *podcast*. Fique atento para que sua produção seja clara, objetiva e possa levar informação de qualidade para o seu público!

## ATIVIDADE 1 – *PODCAST* E COMUNICAÇÃO

### Ler para conhecer!



Desde a Antiguidade, buscamos novas formas de comunicação. Das pinturas rupestres à *internet*, criamos códigos, aperfeiçoamos a linguagem e procuramos alcançar um maior número de pessoas. O rádio se tornou uma excelente fonte de informação em tempo real, mas o *podcast* nos possibilitou perpetuar os arquivos de áudio de forma simples e acessível a todos.

Os *podcasts* são arquivos de áudio digital disponibilizados por agregadores, aplicativos ou sites que os armazenam e transmitem pela *internet*. Eles possibilitam a todos ouvir sobre novas culturas, temas variados, análises sobre diferentes assuntos e notícias criadas por veículos de comunicação ou mesmo por pessoas comuns. De uma forma simples, funcionam como uma rádio digital, em um grande banco de arquivos em servidores espalhados por todo o mundo. Sendo assim, tornam-se uma biblioteca de áudio acessível a todos. Esse formato democratizou o acesso e, acima de tudo, a possibilidade de criação de conteúdos por qualquer pessoa. É isso mesmo, qualquer pessoa!

Mas veja, produzir um *podcast* é bem diferente de realizar uma gravação. Pense nisso!

1.1 Por ser veiculado somente por meio da voz, como você acha que é produzido um *podcast*?

1.2 Por ser um arquivo de áudio transmitido pela *internet*, liste algumas vantagens de seu uso ser cada vez mais frequente:

1.3 Existem vários formatos de *podcast*, tudo depende de qual será o objetivo para sua produção. Ligue as duas colunas, relacionado o formato e sua característica:

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| 1. Entretenimento -      | • Tem como objetivo ensinar algo a alguém, de maneira didática.   |
| 2. Bate-papo -           | • O narrador conta história de forma ensaiada.  |
| 3. <i>Storytelling</i> - | • Realizado por duas ou mais pessoas, em que o apresentador faz perguntas de interesse sobre o assunto. |
| 4. Informativo -         | • Seu objetivo é proporcionar diversão, lazer.  |
| 5. Formação -            | • Tem formato de noticiário.  |
| 6. Entrevista -          | • É realizado por meio de conversas de forma espontânea.  |

## ATIVIDADE 2 – ROTEIRO DO *PODCAST*

- 2.1 Você e seu grupo devem distribuir as funções desde o planejamento do *podcast* até sua finalização. Leiam o roteiro e verifiquem quem será responsável pelas etapas. Anotem a função de cada um:

- 2.2 A seguir, apresentamos um roteiro para seu *podcast*. Então, escolha o formato e junto com seu grupo realizem o planejamento. Ao escrever, anotem todas as falas. Conforme o formato, alguns pontos não são obrigatórios, por exemplo, caso não tenham alguém para entrevistar, não será necessário preencher essa parte; mas, se tiverem, escrevam as questões para sua organização. Importante: seu *podcast* deverá ter duração de 2 a 3 minutos.

<b>Proposta de roteiro para <i>podcast</i></b>	
Tema:	
Público-alvo:	
Equipamentos necessários:	
Vinheta:	
Saudação inicial:	
Apresentação do narrador e entrevistado (caso tenha um entrevistado):	
Apresentação do tema:	
Opiniões, análises, debates (desenvolvimento):	
Encerramento (conclusão ou fechamento):	
Saudação final:	
Vinheta de encerramento:	

\*\* Conseguiram se organizar? Todos têm uma função? Parabéns, vale 1 **TecCoin!**

## ATIVIDADE 3 – *PODCAST* EM AÇÃO

3.1 Esse será o momento das apresentações. Além da apresentação do seu grupo, você também irá avaliar as produções dos demais grupos. Então, preste atenção na produção dos seus colegas!

Para avaliar, atribua nota de 1 a 3, sendo 1- não atendeu 2- atendeu parcialmente 3- atendeu totalmente. Considere os seguintes critérios:

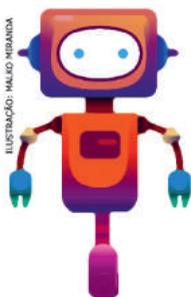
- a) Tempo de duração está entre 2 e 3 minutos.
- b) O tema central: direitos e deveres na *internet*.
- c) O que está sendo dito está claro?

\*\* Parabéns! Chegou até aqui e concluiu seu *podcast*? Ganhou 1 **TecCoin!**

\*\* O grupo melhor avaliado ganha 1 **TecCoin!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### CONSTRUÇÃO DE DISCO FLUTUANTE



Olá, chegou o momento de colocar sua criatividade em prática a partir dos conhecimentos de outras áreas, bem interessante. Além de colocar a mão na massa, você vai vivenciar como a ciência está presente nos esportes. Vamos lá!

#### ATIVIDADE 1 – O ATRITO E O ESPORTE



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/competi%C3%A7%C3%A3o-de-curling-concorr%C3%Aancia-3233959/>.

Acesso em: 25 set. 2020.

#### Ler para conhecer!



##### **Discos Flutuantes: investigando o atrito**

Você já ouviu falar num esporte olímpico chamado *Curling*? Criado na Escócia, o *Curling* consiste em um jogo em que os competidores devem lançar uma pedra de granito, em uma pista de gelo, que deve parar no alvo marcado. Entretanto, o que mais chama a atenção no esporte é a ação de duas pessoas que varrem continuamente o chão, enquanto a pedra está em movimento. Bem, e você deve estar se perguntando: o que esse esporte diferente tem a ver com nosso projeto?

Bem, uma das táticas principais desse esporte é o ato dos jogadores varrerem rapidamente a área por onde a pedra irá passar para diminuir o atrito entre o chão e pedra, fazendo com que a pedra deslize por uma distância maior. Diminuir o atrito é uma das técnicas para vencer o jogo. E esse será nosso objetivo em nosso projeto, vamos construir um disco flutuante e tentar diminuir ao máximo o atrito entre ele e a superfície.

1.1 Descreva o que você entende por atrito. Exemplifique situações em que o atrito se faz presente:

## ATIVIDADE 2 – LIVROS INSEPARÁVEIS: SENTINDO A FORÇA DO ATRITO EM AÇÃO

2.1 Nesta experiência, vamos vivenciar a força do atrito em ação.

- Materiais: 02 revistas (mínimo de 40 páginas cada uma).

### **Passo a passo do experimento:**

Pegue duas revistas e intercale as folhas de uma com a outra, embaralhando-as.

### **EXPERIMENTO I:**

Comece com cerca de 10 páginas de uma revista, depois 10 da outra, em seguida, novamente 10 da primeira, e assim por diante. Segure as revistas pela lombada e tente separá-las. O que aconteceu? Elas se separaram com facilidade?

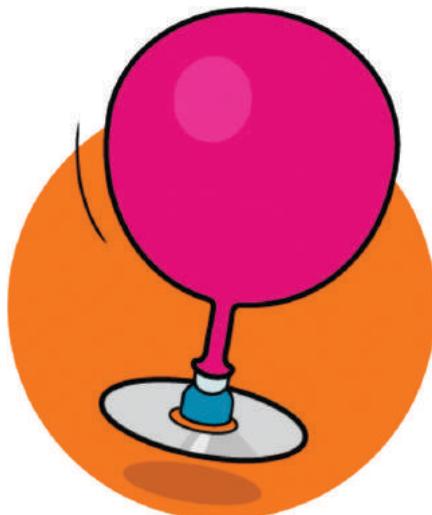
### **EXPERIMENTO II:**

Repita a experiência, só que desta vez, intercalando uma a uma as páginas das revistas. Segure novamente as revistas pela lombada e tente separá-las. O que aconteceu? Elas se separaram facilmente?

Agora, é muito mais difícil separar as duas revistas. Por quê?

\*\*Gostou dos experimentos? Finalizando com sua participação, você ganha **1 TecCoin!**

## ATIVIDADE 3 – CONSTRUIR E APRENDER: CONSTRUÇÃO DE UM DISCO FLUTUANTE



Fonte: Kids Experiments Balloon Hovercraft Fruit Burst From Del Monte - Friction Clipart</a>

- 3.1 Vamos construir um disco flutuante e visualizar a influência que o atrito exerce sobre o movimento de um objeto. Esta experiência serve para mostrar que quanto menores forem as fontes de atrito sobre um objeto, maior será a distância percorrida por ele.

Prepare os materiais e as ferramentas:



Ilustração: Paulo A Ferrari

**Passo a passo:**

Ilustração: Paulo A Ferrari

Podemos usar como bico dosador uma tampinha de garrafa de água ou uma tampa de detergente líquido.

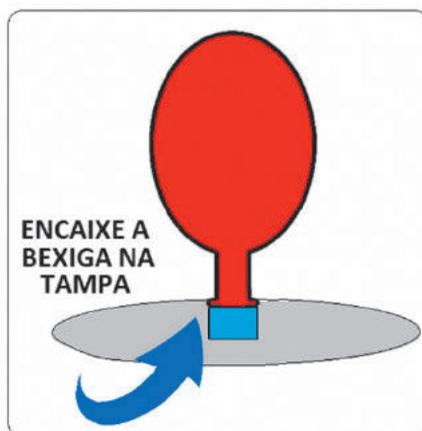


Ilustração: Paulo A Ferrari

**3.2 Siga as orientações para executar o projeto:**

- 1) Sopre através do furo central do CD de modo a encher a bexiga e feche a tampa.
- 2) Apoie o disco flutuante sobre uma superfície lisa, plana e horizontal.
- 3) Tente movimentar o disco através de petelecos.
- 4) Abra a tampa, solte o ar e verifique o que ocorre com o movimento.
- 5) Variações do experimento: e se aumentarmos ou diminuirmos o diâmetro do disco, o que ocorre?

Registre suas observações:

3.3 Agora que terminamos nosso projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

- a) Ele funcionou conforme o grupo esperava?
- b) Em que o projeto pode ser melhorado? Pense quais outros materiais poderiam ser mais indicados na construção do projeto?

**\*\*Essa experiência concluída, vale 1 TecCoin!**

Se você produzir um vídeo do seu experimento, compartilhe com **#Teclnovasp.**

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.

<https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>



# ANEXO 1 – TECCOIN

Nome \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com



designed by freemk.com





# PROJETO DE VIDA

## PARA COMEÇAR

### **Caro(a) estudante,**

Bem-vindo(a) ao 8º ano! Agora, você está bem na metade dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Durante o 6º e 7º anos, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e componentes curriculares. Junto com tudo isso, também deve ter feito descobertas e pensado sobre seus sonhos. Em pouco tempo, você estará mais perto do Ensino Médio do que no começo dos Anos Finais.

Uma das novidades para este ano são os dois tempos por semana que teremos para falar do seu Projeto de Vida (PV). Fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento, você já deve ter descoberto um pouco e, nos próximos dias, saberá muito mais. Resumindo: PV, ao longo do 8º ano, vai lhe incentivar a pensar em como você pode ajudar as pessoas ao seu redor e como pode tornar a sua casa, escola ou bairro em lugares melhores! Pode acreditar, você tem várias características capazes de contribuir de forma positiva para a sua sala de aula ou cidade!

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você já vai identificar alguma oportunidade para deixar a sua escola mais bonita, agradável e com a cara de quem estuda nela. E, reunido com outros estudantes, você irá criar uma solução bem criativa para transformar esse espaço. Em pouco tempo, com muita determinação, é possível fazer acontecer!

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno apoia as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

## ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Estudante, neste Caderno existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

---

**Um lembrete importante:** guarde este Caderno sempre com você.

---

Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para recheá-lo de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos!**

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de lembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1:

#### DESAFIO DOS SUPERPODERES!

**Competências socioemocionais em foco:** entusiasmo, determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, assertividade e imaginação criativa.

## MISSÃO 1: DESCOBRINDO “SUPERPODERES”

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

## MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como “poderes” para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

### Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses “poderes”!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

## MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

---

### HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

---

Confira o “Caderno de Respostas” que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

---

**Obs:** este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

---

## MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

1. Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
2. Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
3. Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

---

### HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

---

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro “jogo da vida”, escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

**Passo 1:** Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

**Passo 2:** Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

---

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!  
Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

---

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

### TRANSFORMANDO A MINHA ESCOLA

**Competências socioemocionais em foco:** empatia, curiosidade para aprender, interesse artístico, organização, responsabilidade, foco e persistência

Pense em um espaço no qual você se sente bem. Pode ser o seu quarto, um parque, uma loja no seu bairro ou uma sala da sua escola. O que esses lugares têm em comum? O que neles te faz se sentir bem? Em muitos casos, a gente gosta de estar em lugares que tenham a nossa cara, não é mesmo?

Inspirado(a) pelos exemplos que o(a) seu(sua) professor(a) apresentou de intervenções urbanas, a ideia é pensar em como transformar um espaço da sua escola e deixar mais com a cara de quem estuda nela!

Para começar, forme, com seus colegas, grupos de seis estudantes. Uma dica é sempre trabalhar com aqueles(as) que têm competências, diferentes dos seus. Assim, o grupo pode somar forças! Agora, vocês devem seguir os passos:

- 1. Escolha do espaço:** listem os locais da escola onde vocês gostariam de atuar. Vale tudo! Pode ser a própria sala de aula, a Sala de Leitura, o refeitório etc. Criem critérios para escolher um deles. Pode ser porque é onde passam mais tempo ou porque sentem que é um espaço que precisava ter mais a cara dos estudantes.  
O local escolhido pelo meu grupo foi: \_\_\_\_\_ .  
O critério que usamos para isso foi: \_\_\_\_\_ .
- 2. “Chuva de ideias”:** vocês devem pensar alto, imaginar a intervenção que gostariam de fazer e os materiais que serão utilizados. O céu é o limite! Não se prenda em classificar as ideias entre “certas” e “erradas”. Deixe elas rolarem livremente, complementando as propostas levantadas por seus colegas.

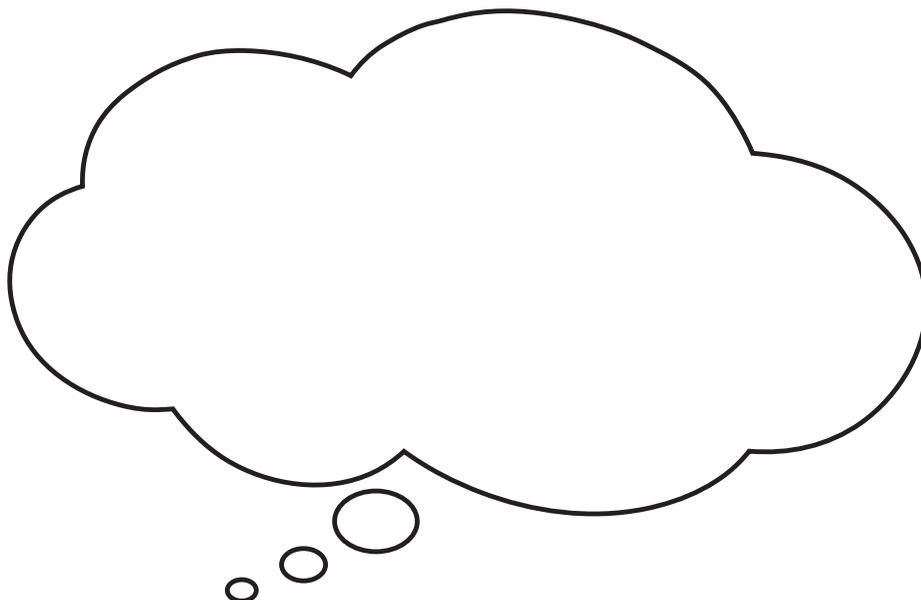
#### “Chuva de ideias”

Aqui vão algumas dicas para tornar a “chuva de ideias” do seu grupo ainda mais criativa!

- Use papel e caneta! Às vezes, conseguimos contar para os outros o que está na nossa cabeça fazendo desenhos ou esquemas.
- Crie a partir da proposta dos seus colegas. Uma ideia pode puxar a outra. Não existe uma ideia “minha” e outra “sua”. Que tal sempre falarmos nas “nossas” propostas?
- Não tenha vergonha de falar o que está pensando. Não existe ideia boba!

- Respeite as falas de todos seus colegas.
- As ideias simples também podem ser inovadoras e transformadoras! Vocês não precisam inventar algo que nunca existiu.
- Quantidade importa! Quanto mais ideias tiverem, maior a chance de criarem um projeto muito legal.
- Escute com calma as ideias dos colegas e espere a sua vez para falar.

Anote, no espaço abaixo, as ideias do seu grupo:



**Escolha da ideia:** Quantas ideias vocês tiveram! Para escolher qual será tirada do papel, vocês devem levar em consideração:

- a) Qual a importância dessa ideia?
- b) O que você e seus colegas vão aprender fazendo ela acontecer?
- c) O que ela trará de bom para os estudantes, professores e outras pessoas que frequentam a sua escola?

**A ideia é escolhida é**

- 3. Plano de ação:** Depois, é só se preparar e realizar a intervenção, tudo com o apoio do(a) professor(a)! Para isso, você e seu grupo devem preencher o seguinte plano. A primeira linha é um exemplo para esclarecer como vocês podem usar o quadro:

Ação	Quem pode nos ajudar?	Materiais necessários	Quando
Plantar flores no pátio da escola	Tio do Pedro, que é jardineiro	Sementes, pás e regador	Intervalo do dia 13/fev

4. **Ação:** vocês já tem tudo o que precisam! É hora de fazer a ideia acontecer, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

**Avaliação:** ao final da ação, não deixem de reunir o grupo novamente para uma breve avaliação. Vocês podem conversar a partir das seguintes perguntas:

- Como foi a recepção das pessoas às intervenções?
- Com o que cada um(a) contribuiu para a realização da ação?
- Quais os desafios experimentados pelo grupo?
- Quais foram as dificuldades que cada um(a) encontrou?
- Como o grupo acolheu as dificuldades?
- Quem liderou o grupo? Como avaliam essa liderança?

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

### PROTAGONISMO E COMPROMISSO

**Competências socioemocionais em foco:** empatia, autoconfiança e interesse artístico

#### Revelando meus segredos

Você acabou de ver uma cena do filme “O Menino e o Mundo”, de Alê Abreu. Para começar, você precisa saber que essa é uma animação brasileira que concorreu ao Oscar, uma das maiores premiações do cinema do mundo, em 2016! Além disso, levou mais de 44 outros prêmios em festivais mundo afora.

Antes de avançar para a próxima atividade, imagine como se sentiu Alê Abreu e toda a sua equipe quando receberam a notícia de que estavam concorrendo ao prêmio. Provavelmente, eles pensaram em todos os passos que percorreram até chegar ali. Só para fazer o filme, eles levaram 3 anos!

Veja a declaração do diretor sobre a participação no Oscar:

28/02/2016 23h31 - Atualizado em 28/02/2016 23h31

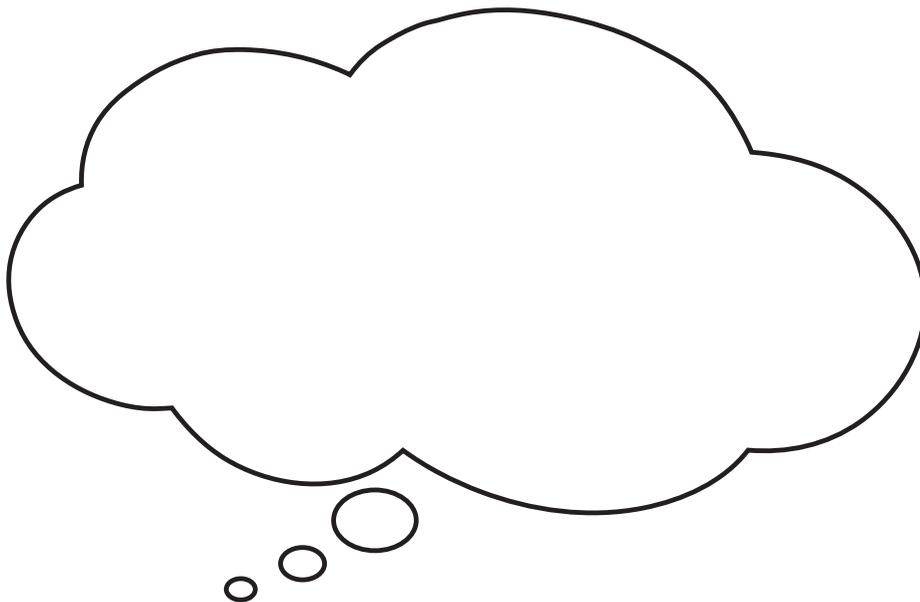
## Oscar 2016: 'Estar aqui já é uma grande vitória', diz Alê Abreu

'É uma grande vitória do Brasi', afirma o diretor de 'O menino e o mundo'.  
Produção nacional foi indicada ao Oscar de melhor animação.

Fonte: G1. (em itálico) Oscar 2016: "Estar aqui já é uma grande vitória", diz Alê Abreu. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/oscar/2016/noticia/2016/02/oscar-2016-estar-aqui-ja-e-uma-grande-vitoria-diz-ale-abreu.html>. Acesso em: 12/11/2019.

Em grupo, faça uma "chuva de ideias" com seus colegas sobre os passos que esses brasileiros devem ter dado antes de receberem a indicação. Vale de tudo! Desde terminar o Ensino Médio, estudar cinema até fazer um curso de desenho ou buscar um patrocinador.

Anote as suas ideias a seguir:



Você deve ter percebido que pequenas e grandes ações se combinaram para que eles chegassem lá. Independente disso, eles agiram como protagonistas em cada uma delas! E, além de tudo, estavam profundamente comprometidos com o seu projeto. Ou seja, nada os faria desistir. Eles acreditavam nesta produção!

Assim como a equipe de criação do filme, o personagem principal também é protagonista da sua história! Identifique características em comum entre o menino do filme e os seus criadores. Preste atenção especial em como todos estão comprometidos com suas ideias e em como as suas decisões foram importantes.

Agora é sua vez! Pense no seu sonho: quais passos você, como protagonista da sua história, precisa percorrer para chegar lá? Crie uma narrativa sobre essa caminhada e, se quiser, divida a sua criação com a turma.

Para te ajudar, você pode pensar em:

- a) Uma situação em que você agiu como um protagonista de sua vida e já avançou em algum dos passos para buscar o seu sonho.
- b) Alguma área de sua vida em que você ainda não age como protagonista, mas que é importante para alcançar o seu sonho. Cite duas ações práticas que você pode tomar a partir de hoje para mudar isso.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

### SER PROTAGONISTA NO MUNDO E NO MEU PROJETO DE VIDA

**Competências socioemocionais em foco:** empatia e determinação

Nesta atividade, você e seu(sua) colega devem compartilhar a leitura do poema “Gira belhinhos”, de Loni Rosa, a ser disponibilizado pelo(a) professor(a). Em seguida, conversem sobre a situação inicial e a situação final da abelha pequenina (personagem-protagonista). Depois, tentem definir:

1. Qual era seu sonho?
2. Qual era sua realidade imediata?
3. Qual o desafio que encontrou?
4. Qual foi sua decisão frente ao desafio?
5. Qual foi a consequência de sua decisão?

Anotem suas ideias e compartilhem na Roda de Conversa.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

### VIVENCIANDO O PROTAGONISMO - OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS NA LIDERANÇA DE TURMA

**Competências socioemocionais em foco:** responsabilidade, organização, assertividade, iniciativa social, empatia e autoconfiança

Faz algumas semanas que você e seus colegas realizaram uma transformação em um espaço da sua escola. Com certeza, há mais para ser feito. Inclusive, cuidar das novidades que foram implementadas pelas várias turmas do 8º ano na unidade escolar.

Os(as) líderes e vice-líderes de turma têm um papel importante nesse sentido. Eles(as) representam todos os estudantes da escola e garantem que seus sonhos para a escola possam ser debatidos e realizados. Por isso, precisam ser bons de escuta e ótimos na hora de compartilhar as ideias com representantes de outras turmas.

O que mais você espera do(a) líder e do vice-líder da sua turma? Que tal revistar o mural de superpoderes e discutir com seus colegas quais são as competências essenciais para estes(as) estudantes? Além das que constam no mural, há outras competências importantes para exercer esse papel?

Registre os combinados da sua turma sobre estas figuras:

**Líder / Vice-líder**

É importante que vocês sempre tenham em vistas essas competências. Lembrem de acompanhar, junto com os(as) colegas eleitos(as) para tais funções, se de fato estão usando os superpoderes para representarem toda a turma!

---

**Você sabia?**

Não é só na escola que nós somos representados. As associações de bairro, os vereadores, prefeitos e grêmios estudantis são outros exemplos de representação. Ser um cidadão protagonista passa por acompanhar de perto o trabalho de cada um deles e buscar os canais para sempre compartilhar os seus sonhos, anseios e contribuições para as comunidades das quais você faz parte.

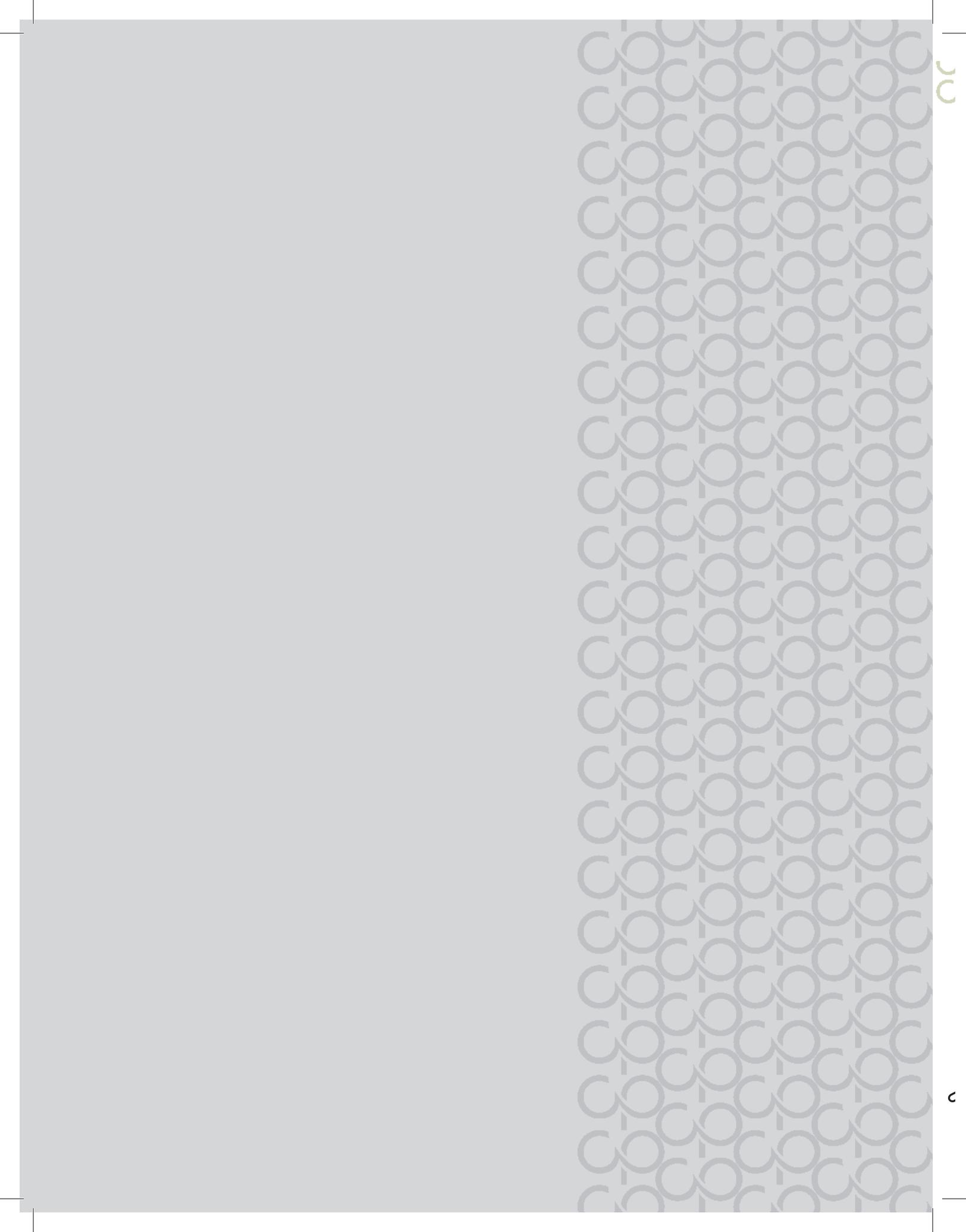
Vale lembrar que a responsabilidade de cuidar dos espaços em que vivemos não é apenas dos nossos representantes. É de cada um que participa desse grupo!

---

Faça anotações sobre como você pode contribuir para o trabalho do(a) líder e do(a) vice-líder.

# Caderno de respostas







# DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS<sup>1</sup>

Nome da escola:		Professor(a):		Turma:
Seu nome:		Data de Nasc.: ____/____/____		

## INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

**Cuidar dos seus dentes** envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante,

pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso! Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito

alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

<sup>1</sup> Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

### Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

- a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrau 1-2
Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos:  Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

### Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor re-pesentado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermediário entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	<input type="radio"/> Degrau 1-2
Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.



**Foco** consiste em “atenção seletiva” — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa “selecionada” e nada mais. Quando estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar

na tarefa ou atividade programada para agora, e que precisamos ter em mente e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	Entre os degraus 1 e 2	Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido

pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e

assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4			
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

**Iniciativa Social** é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

- 1. Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família ou amigos) e a estabelecer ligação com pes-

soas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os outros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

- 2. Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto confortável ao me aproximar e conversar com pessoas que não conheço bem. Geralmente, eu não sei sobre o que conversar em um grupo.	Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 1	Eu me sinto confortável ao conversar e consigo me divertir com amigos e pessoas que conheço bem. Mas acho mais difícil conhecer pessoas novas e compartilhar com elas coisas sobre mim mesmo.	Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 2	Eu me sinto confortável ao me aproximar e conversar com as pessoas mesmo que eu ainda não as conheça bem. Me sinto tranquilo(a) quando interajo com as pessoas em um grupo.	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 3	Acho fácil me aproximar das pessoas que não conheço bem e conversar com elas. Sou bom/boa em me divertir com as outras pessoas. Facilmente encontro coisas sobre o que conversar ou faço com que os outros também conversem.	<input type="radio"/> Degrau 4
--	------------------------	--------------------------------	---	------------------------	--------------------------------	---	------------------------	--------------------------------	--	--------------------------------

- 3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____



**Interesse artístico** diz respeito a valorizar, admirar e apreciar o design, as produções artísticas e ver beleza em todas as suas formas. Podemos usar nossa imaginação e habilidades criativas para produzir ou vivenciar arte em muitos domínios diferentes, tais como visual (pintura, fotografias, grafite, vídeos), verbal (histórias, poemas, drama), musical (uma música, um rap, tocar bateria, dança) e muitas outras maneiras (arquitetura, desenho industrial - como o design de um telefone celular).

**1. Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a valorizar e

expressar arte com nossas emoções e ações. Com Interesse artístico, podemos apreciar diferentes manifestações da atividade humana, como música, teatro, pintura etc. e nos sentir motivados para praticá-las da maneira que gostamos. Apreciar arte é nos expressar, conectarmo-nos com outros e nos divertir!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Interesse artístico?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Não presto muita atenção à arte. Não tenho muito interesse nas atividades ligadas à arte.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas manifestações de arte me interessam, mas não todas. Quando alguém me explica, ou faz algo artístico, posso gostar ou até mesmo participar.	Entre os degraus 2 e 3	Aprecio diferentes manifestações de arte e participo de atividades artísticas. Acho a arte bonita.	Entre os degraus 3 e 4	Me conecto com a arte. Aprecio sua beleza. Gosto de praticá-la e me expressar por meio dela. Acho que isso enriquece minha vida.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	
Data da Aplicação: ____/____/____							
<input type="radio"/> 1	<input type="radio"/> 2						
<input type="radio"/> 3	<input type="radio"/> 4						
<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:		<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:		<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:		<b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:	
_____		_____		_____		_____	
_____		_____		_____		_____	
_____		_____		_____		_____	

**Responsabilidade** consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilidade importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer).

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	Entre os degraus 1 e 2	Entre os degraus 2 e 3	Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	Entre os degraus 2 e 3	Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	Entre os degraus 3 e 4	Cumprir minhas obrigações e deveres vem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4	<input type="radio"/> Degrau 4

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Res-ponsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que **melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4			
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____



**Entusiasmo** significa envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir “gosto pela vida.” Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

1. **Por que isso é importante?** Entusiasmo é uma habilidade

importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com energia e otimismo! Agindo assim não vamos nos sentir cansados ou entediados ao fazermos atividades em casa ou na escola. Entusiasmo torna a vida muito mais fácil e mais divertida!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Entusiasmo?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil ficar animado(a) ou entusiasmado(a) com minhas atividades. Geralmente sou sossegado e espero as coisas acontecerem.	Entre os degraus 1 e 2	Posso demonstrar um pouco de entusiasmo e me animar a fazer as coisas, mas depois de algum tempo, perco minha atitude positiva inicial. Eu esgoto minha energia rapidamente.	Entre os degraus 2 e 3	Faço as coisas com energia e entusiasmo. Na maioria do tempo, demonstro atitude positiva e me dedico às minhas atividades diárias.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação/ dia difícil, consigo ficar animado(a) e me entusiasmar com as atividades. Compartilho minha atitude positiva e motivo os outros com minha energia.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
DEGRAU 1    1-2    2    2-3    3    3-4    4	DEGRAU 1    1-2    2    2-3    3    3-4    4	DEGRAU 1    1-2    2    2-3    3    3-4    4	DEGRAU 1    1-2    2    2-3    3    3-4    4
4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:			
_____ _____ _____ _____			
4. <b>Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:			
_____ _____ _____ _____			

**Empatia** é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

**1. Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas

precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	Entre os degraus 1 e 2	Entre os degraus 2 e 3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	Entre os degraus 3 e 4	Consigno entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____



**Organização** é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos

objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.

Degrau 1

Entre os degraus 1 e 2

Degrau 1-2

Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.

Degrau 2

Entre os degraus 2 e 3

Degrau 2-3

Consigno organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.

Degrau 3

Entre os degraus 3 e 4

Degrau 3-4

Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.

Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____			
<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4	<input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

**Persistência** é completar tarefas e terminar o que assumimos/comecemos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até “o trabalho estar feito”.

**1. Por que isso é importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisa-

mos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimos-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- envolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto necessário, tenho dificuldade em continuar. Algumas vezes, desisto e não termino.	Entre os degraus 1 e 2	Depois de começar uma atividade ou projeto, continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário para terminar. Mesmo quando é realmente difícil, tento muitas vezes. Sou muito persistente.
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 2 3 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 2 3 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 2 3 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 2 3 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____



**Assertividade** é sobre demonstrar coragem: quando a situação exige, precisamos ser capazes de fazer-nos ouvir para dar voz aos sentimentos, necessidades, opiniões e de exercer influência social. A capacidade de afirmar nossas próprias ideias e vontades é muito relevante para a realização de metas importantes para nós mesmos ou para nosso grupo diante da oposição ou injustiça, tais como tomar uma posição, imprimir liderança, ou mesmo confrontar os outros se necessário.

**1. Por que isso é importante?** Assertividade é uma habilidade importante porque nos ajuda a expressar nossas opiniões, necessidades e sentimentos para os outros, para que possam ouvir e respeitá-las. Sem assertividade, podemos sentir medo ou vergonha de dizer o que pensamos ou deixar que tomem as decisões por nós.

**Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Assertividade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Mesmo quando me pedem, raramente digo o que penso. Acho difícil expressar minhas opiniões e sentimentos, e fazer com que os outros me ouçam.	Entre os degraus 1 e 2	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, tento compartilhá-los. Mas não sou tão bom(boa) nisso e geralmente não participo quando o grupo está tomando uma decisão.	Entre os degraus 2 e 3	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, falo o que penso. Se os outros discordam de mim, tendo a ficar quieto(a) e a desistir.	Entre os degraus 3 e 4	Eu me sinto confortável ao expressar minhas opiniões e sentimentos quando é importante ou necessário. Quando necessário, assumo a liderança e ajudo o grupo. Se os outros discordam de mim, mas estão errados, tento convencê-los.	○ Degrau 1	○ Degrau 2	○ Degrau 2-3	○ Degrau 3	○ Degrau 3-4	○ Degrau 4
--	------------------------	---	------------------------	--	------------------------	--	------------	------------	--------------	------------	--------------	------------

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Data da Aplicação: ____/____/____ DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: _____ _____ _____

**Determinação** diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

**1. Por que isso é importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determi-

nação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!

**2. Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

<p>Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.</p> <p><input type="radio"/> Degrau 1</p>	<p>Entre os degraus 1 e 2</p> <p><input type="radio"/> Degrau 1-2</p>	<p>Consigo apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.</p> <p><input type="radio"/> Degrau 2</p>	<p>Entre os degraus 2 e 3</p> <p><input type="radio"/> Degrau 2-3</p>	<p>Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço para cumprir. Dedico tempo e esforço necessários.</p> <p><input type="radio"/> Degrau 3</p>	<p>Entre os degraus 3 e 4</p> <p><input type="radio"/> Degrau 3-4</p>	<p>Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiem. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.</p> <p><input type="radio"/> Degrau 4</p>
---	---	--	---	---	---	--

**3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.**

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4</p>	<p>Data da Aplicação: ____/____/____</p> <p>DEGRAU <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 1-2 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 2-3 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 3-4 <input type="radio"/> 4</p>
<p><b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>4. Por que você se avaliou neste degrau?</b> Explique melhor e dê exemplos:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>



**OBJETIVOS. 5.** Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

	<b>Por que você escolheu essas competências?</b>
Iniciativa Social	<input type="radio"/>
Autoconfiança	<input type="radio"/>
Entusiasmo	<input type="radio"/>
Tolerância à frustração	<input type="radio"/>
Assertividade	<input type="radio"/>
Tolerância ao estresse	<input type="radio"/>
Foco	<input type="radio"/>
Empatia	<input type="radio"/>
Interesse artístico	<input type="radio"/>
Responsabilidade	<input type="radio"/>
Imaginação criativa	<input type="radio"/>
Respeito	<input type="radio"/>
Organização	<input type="radio"/>
Curiosidade para aprender	<input type="radio"/>
Confiança	<input type="radio"/>
Persistência	<input type="radio"/>
Determinação	<input type="radio"/>

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.



## Secretaria de Estado da Educação

### COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento

Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAP

Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica

Alberto da Silva Seguro, Ariana de Paula Canteiro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Denise Aparecida Acacio Paulino, Eleneide Gonçalves dos Santos, Inelice Aparecida Fraga Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres e Vinicius Bueno

### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

#### Ciências

Gisele Nanini Mathias – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Robson Cleber da Silva – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Sul 1; Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – PCNP da D.E. José Bonifácio; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – PCNP da D.E. Sorocaba.

**Revisão conceitual:** Edson Grandisoli.

### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

#### Geografia

**Organização:** Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiani – Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF/CEM.

**Redação:** Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Mariana Martins Lemes – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damiani – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Laís Barbosa Moura Modesto – SEDUC/COPED; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itu; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Manaia – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéa da Silveira Ballestero – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant'Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Pirajuru; Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Baurur; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

**Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021):** Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes – Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF.

**Revisão conceitual:** Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

#### História

**Elaboração:** André Calazans dos Santos – PCNP da D.E. Piracicaba; Douglas Eduardo de Sousa – PCNP da D.E. Miracatu; Flávia Regina Novaes Tobias – PCNP da D.E. Itapeví; Gerson Francisco de Lima – PCNP da D.E. Itararé; Isis Fernanda Ferrari – PCNP da D.E. Americana; José Igídio dos Santos – PCNP da D.E. Fernandópolis; Maristela Coccia M. de Souza – PCNP da D.E. Campinas Oeste; Tiago Haidem de A. L. Talacimo Santos – PCNP da D.E. Santos; Vitor Hugo Pissaia – PCNP da D.E.

Taquaritinga; Eguyar Ferreira de Souza Sudati – PCNP da D.E. Araraquara; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC e Priscila Lourenço Soares Santos – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC.

**Colaboradora:** Eliana Tumolo Dias Leite – PNCP da D.E. Sul 2;

**Revisão de História e organização:** Clarissa Bazzanelli Barradas – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos – Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Viviane Pedrosa Domingues Cardoso – COPED/SEDUC.

**Revisão conceitual:** Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

### ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

#### Arte

Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Eduardo Martins Kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Cristiane dos Santos Alvarenga – PCNP da D.E. Taubaté; Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Elisangela Vicente Primit – PCNP da D.E. Centro Oeste; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D. E. São Vicente; Murilo Soares de Oliveira – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Raphael Pedretti da Silva – PCNP da D. E. Miracatu; Roberta Jorge Luz – PCNP da D. E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marília; Renato Paes – PCNP da D. E. Penápolis; Débora David Guidolin – PCNP da D. E. Ribeirão Preto.

**Revisão conceitual:** Rafaela Belebani; Eliane Aguiar.

#### Educação Física

**Elaboração:** Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; Diego Diaz Sanchez – PCNP da DE Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – Professor de Educação Física da DE Itu; Érika Porrelli Drigo – PCNP da DE Capivari; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da DE Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE Votorantim; Janice Eliane Ferreira Bracci – PCNP da DE José Bonifácio; Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire – Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista; Katia Mendes Silva – PCNP da DE Andradina; Lígia Estrolioli de Castro – PCNP da DE Baurur; Meire Grassmann Guido – PCNP da DE Americana; Nabil José Awad – PCNP da DE Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da DE Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da DE Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupã.

**Revisão:** Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; **8º ano:** Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré. **Leitura Crítica:** **6º e 7º ano:** Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE de Votorantim; **8º ano:** André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataíde.

**Revisão conceitual:** Rafaela Belebani.

#### Língua Portuguesa

Daniel Carvalho Nhani – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Centro Sul; Glauco Roberto Bertucci – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de José Bonifácio; Maria José Constâncio Bellon – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Itu; Sílvia Helena Soares – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Mogi Mirim.

**Análise, readequação e reorganização do material:** Andrea Righeto – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Campinas Oeste; Patrícia Fernanda Morande Roveri – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Jaú; Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF; Mara Lucia David – SEDUC/COPED/CEFAF.

**Elaboração do material adaptado:** Selma Carvalho da Silva – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Itapeví; Raquel Salzani Fiorini – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Mogi Mirim; Jaime Nespoli Filho – PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Caieiras.

## Língua Inglesa

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo investimento do Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

## ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora Executiva:** Raquel Gehling

**Gerente Pedagógica:** Ana Lígia Scachetti

**Coordenadora pedagógica:** Tatiana Martin

**Professores-autores de São Paulo:** Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.

**Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning:** Catarina Cruz – *DE Leste 2*, Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*, Gilmar Cavalcante – *DE Mauá*, Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*, Marisa Porto – *DE Carapicuíba*, Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*, Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*, Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*, Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*

**Professores-autores nacionais:** Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

**Consultoria:** Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

**Leitores críticos:** Jucimeire Bispo - Liana Maura Barreto - Pamella Santos - Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Joana Mendes.

## Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

**Consultora:** Sandra Durazzo

**Especialista:** Celina Fernandes Gonçalves

**Mentores:** Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin

**Time de Autores:** Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raísa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

**Coordenação editorial:** Viviane Kirmeliene

**Edição de texto:** Adriana Saporito, Carla Maurício, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Silene Cardoso, Tatiana Santana

**Assistentes editoriais:** Fernanda Valezini, Isabela Carvalho

**Preparação de texto:** Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad

**Revisão:** Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial

**Coordenação de design:** Leandro Faustino

**Projeto gráfico:** Gabriela D'Ávila, Duda Oliva e Leandro Faustino

**Editoração:** Gabriela D'Ávila, Hettore Santiago e Sandro Silva

**Pesquisa iconográfica:** Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail [novaescola@novaescola.org.br](mailto:novaescola@novaescola.org.br).

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundir-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os ícones ao lado.



## ÁREA DE MATEMÁTICA

### Matemática

**Equipe Curricular de Matemática:** Isaac Ceí Dias; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes e Vanderley Aparecido Cornatione.

**Elaboração e análise / leitura:** Ana Cláudia Carvalho Garcia – *D.E. Sul 2*; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC/CEIN*; Delizabeth Evanir Malavazzi – *D.E. Fernandópolis*; Ilana Brawerman – *SEDUC/DAVED*; Inês Chiarelli Dias – *D.E. Campinas Oeste*; Isaac Ceí Dias – *SEDUC/COPEP*; João dos Santos Vitalino – *SEDUC/COPEP*; Lillian Ferolla de Abreu – *D.E. Taubaté*; Lyara Araújo Gomes – *D.E. Taubaté*; Marcia Herrera Garcia Antonio – *D.E. Norte 2*; Marcos José Traldi – *SEDUC/COPEP*; Maria Denes Tavares da Silva – *D.E. Itapeví*; Otávio Yoshio Yamanaka – *SEDUC/COPEP*; Rafael José Dombrauskas Polonio – *SEDUC/COPEP*; Rodrigo Soares de Sá – *D.E. Avaré*; Sandra Pereira Lopes – *SEDUC/COPEP*; Simoni Renata e Silva Perez – *D.E. Campinas Leste*; Vanderley Aparecido Cornatione – *SEDUC/COPEP*.

**Ilustração:** Malko Miranda dos Santos – *D.E. Sul 1*; Polyana de Castro Campos – *D.E. Norte 1*.

**Consultoria Pedagógica:** Marcelo Dias Pereira; Maria Sílvia Brumatti Sentelhas.

### TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Equipe Centro de Inovação:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Camila Aparecida Carvalho Lopes – *Centro de Inovação*; Liliâne Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.

**Elaboração:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP*; Liliâne Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Paulo Adriano Ferrari – *Professor da EE Dr. Carlos Augusto de F. V. Júnior - DE Sul 1*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Fundação Telefônica.

**Parceiros:** Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia.

**Ilustração:** Malko Miranda dos Santos (*D.E. Sul 1*), Paulo Adriano Ferrari (*D.E. Sul1*).

**Colaboração – Educação Especial:** Equipe Curricular de História – *SEDUC-SP*.

**Colaborador:** SaferNet Brasil

### Análise/leitura crítica/organização:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Liliâne Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP*.

### PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPEP/Assessora da Educação Integral*; Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPEP/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPEP/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achilles – *SEDUC/COPEP/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succu – *SEDUC/ EFAPE*.

**Ilustrações:** Rodiclay Germano.

## IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

**Projeto Gráfico** – Ricardo Ferreira

**Diagramação** – Fernanda Buccelli

**Tratamento de Imagens** – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati